DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração - - Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 1937

N. 12.943
ANNO XXXVI

Inicia-se hoje o segundo periodo presidencial de Roosevelt

A luta para a conquista de Madrid prosegue violenta

AS NOTICIAS, PORÉM, DE VANTAGENS CONSEGUIDAS PELAS FORÇAS EM CHOQUE SÃO SEMPRE CONTRADICTORIAS !

O INCIDENTE COM O TORPEDEIRO FRANCEZ "MAILLÉ BREZÉ"

Madrid, 19 (Havas) — O conselho de defesa communica que, na maior parte do sector de Madrid, o máo tempo impediu as operações. No sul da capital, as tropas governistas atacaram de surpreza o importante centro rebelde de Cerro de Los Angeles, depois de duro combate em que foram feitos numerosos prisioneiros.

Na frente das Asturias, a fabrica de armas de Vega e a estação do Norte de Oviedo, quartel general das tropas marroquinas na região, foram bombardeadas, efficazmente, pela artilheria governista.

Os altos fornos bombardeados pelos bascos

Bilbáo, 19 (Havas) — O conselho basco de defesa communica que a artilheria basca continuou a bombardear os altos fornos de Vergara, tendo destruido um pavilhão. Tambem tinha sido attingida, com resultado, a estrada de ferro de Mondragon. A artilheria nacionalista lançára algumas granadas contra as posições de Zabaletta e San Pedro, sem consequencias.

Nos demais sectores não havia novidades.

Duzentos e oito prisioneiros e oito metralhadoras tomadas

Madrid, 19 (Havas) — No contra-ataque a Cerro de Los Angeles, posição tomada aos insurrectos, os governistas fizeram 208 prisioneiros e apprehenderam oito metralhadoras, dois morteiros e muita munição.

Tomada Cerro de Los Angeles

Madrid, 19 (Havas) — Cerro de Los Angeles foi cercado pelos governistas depois de um combate que durou a noite toda. O avanço realizado ultimamente nos sectores de Usera e Villanueva ficou consagrado com o feito desta manhã. Cerro de Los Angeles é uma collina que domina Getafe e Carabanchel Alto, onde os nacionalistas se fortificaram. A collina estava occupada por tres companhias de insurrectos, no total de cerca de mil homens, presentemente privados de todo reabastecimento. O cerco de Cerro de Los Angeles tem grande importancia estrategica, pois trata-se de uma posição que domina importante região, notadamente a parte que se estende de Madrid a Aranjuez.

Os prisioneiros

Madrid, 19 (Havas) — Annuncia-se que as tropas legalistas occuparam totalmente Cerro de Los Angeles. Foram feitos prisioneiros 200 rebeldes.

Viveres que chegam a Bilbáo

Bilbáo, 19 (Havas) — Continuam a chegar, diariamente, importantes carregamentos de viveres, o que permitte a distribuição regular de generos á população.

Os meios competentes declaram que essa distribuição constitue um desmentido ás informações irradiadas pelo general Queipo de Llano, de Sevilha, segundo as quaes, Bilbáo, reduzida á fome, teria de render-se, brevemente, aos insurrectos.

Valencia emocionada com a quéda de Cerro

Valencia, 19 (Havas) — Causou aqui intensa emoção a noticia da tomada de Cerro de Los Angeles pelos governamentaes.

O presidente do Conselho de Ministros sr. Largo Caballero telegraphou hoje de manhã: — "Continuai a esforçar-vos, defensores de Madrid, estamos orgulhosos com o vosso glorioso feito".

Quem vier combater receberá 50 pesetas

Valencia, 19 (Havas) — O ministro da Guerra instituiu recompensas para os cidadãos que tenham praticado "actos de lealdade para com a causa". Assim, todo civil que conseguir abandonar as fileiras dos insurrectos e se apresentar aos legalistas com suas armas, receberá cincoenta pesetas de recompensa.

A Inglaterra prohibirá a saida de voluntarios

Londres, 19 (Havas) — Em resposta a uma interpellação do deputado Maxton, trabalhista independente, sr. Anthony Eden, affirmou na Camara dos Communs, que o governo britannico impediria a partida de voluntarios para a Hespanha, de accordo com recente decisão legislativa nesse sentido, qualquer que fosse a attitude dos outros paizes. Frizou que não se tratava propriamente de uma interdicção, mas da applicação de uma lei existente e accrescentou que, contrariamente aos argumentos que prevaleciam em alguns circulos, os mais eminentes juristas opinavam que a decisão governamental se applicava perfeitamente á situção presente. Contestou, finalmente, o sr. Eden que o governo e a policia tenham levado varios mezes para considerarem a existencia da dita lei e disse que, a esse respeito, se estenderia em outras considerações na sua declaração desta tarde.

GRAVISSIMO INCIDENTE NA COSTA HESPANHOLA

Um torpedeiro bombardeado do ar

O communicado official francez

Paris, 19 (Havas) — O ministro da Marinha distribuiu o seguinte communicado: "O contra-torpedeiro "Maille Brézé", que vinha de Barcelona para Toulon, foi atacado no mar e bombardeado duas vezes, no dia 18, ás 9 horas e 35, a quinze milhas ao largo de San Sebastian. Foram lançadas cinco bombas, das quaes nenhuma attingiu o "Maille Brézé". Foi aberto inquerito para identificar o aggressor. O ministro da Marinha, na conformidade das regras estabelecidas pelo decreto sobre os serviços a bordo dos navios da esquadra, deu instrucções aos navios de guerra francezes que cruzam nas costas hespanholas para que reajam contra todo ataque francamente dirigido contra elles".

A esquadra franceza com ordem de reagir contra ataques aereos

Paris, 19 (Havas) — Deante do incidente occorrido com o contra-torpedeiro francez "Maille Brézé", o ministro da Marinha determinou a todos os navios de guerra francezes que cruzam nas costas da Hespanha que estejam preparados para reagir contra qualquer ataque aereo.

Entendimentos com o governo — basco —

Valencia, 19 (Havas) — Uma representação do governo basco está ha alguns dias em Valencia, afim de estabelecer, pela primeira vez desde a concessão do estatuto do governo livre, ligação com o governo central da republica.

Os contactos entre os dois organismos são evidentemente difficeis por causa do actual isolamento do paiz basco.

Os conselheiros bascos tiveram com o governo de Valencia varias conferencias sobre assumptos politicos pendentes da solução urgente. Entre essas questões, salientava-se a da troca de prisioneiros, que não foi solucionada por interferencia do general Franco.

Os delegados de Bilbáo voltarão immediatamente depois de uma estada em Barcelona, onde deverão conferenciar com o governo republicano da Generalidade, sobre questões que interessam as actividades nas regiões autonomas em relação aos interesses geraes da Hespanha republicana.

Para proteger os cidadãos norte-americanos

La Rochelle, 19 (Havas) — O torpedeiro norte americano "Hatfield 231" entrou no porto de La Pallice. Esse torpedeiro está encarregado de assegurar, se necessario, a protecção dos interesses norte americanos na Hespanha.

Mary Allen convidada para organizar a policia feminina da Hespanha

Salamanca, 19 (Por Eleanor Packard, correspondente da U. P.) — A commandante Mary Allen, chefe das secções femininas da policia de Londres, que aqui se encontra a convite das autoridades nacionalistas, declarou, depois de uma semana de investigações, que as mulheres hespanholas dariam optimos agentes de policia.

A senhora Allen veste geralmente calções e botas de montar, e um bonet de policial cobre seu cabello prateado cortado á "la garçonne".

Em entrevista concedida com caracter de exclusividade á United Press, ella declarou:

"Fui convidada para vir á Hespanha, para ver se o paiz se prestava para a creação de uma policia feminina.

"Fui agradavelmente surprehendida ao constatar que as mulheres hespanholas não são de maneira nenhuma retrogradas, como alguem immagina. Pelo contrario, achei as jovens deste paiz muito activas e bem informadas. Com certeza sabem mais de assumptos politicos do que a maioria das mulheres de outros paizes.

Não duvido que as mulheres hespanholas seriam optimas policias. No entanto, são tão grandes e importantes as tarefas impostas pela guerra, que a organização de secções de policia feminina deveria, necessariamente ser adiada para quando cessarem as hostilidades.

Espero, pois, regressar á Hespanha naquella época."

A sra. Allen manifestou que, embora as mulheres de certos paizes usem pistolas, como na Polonia, e vistam calças, como na China, na sua opinião as mulheres policiaes de Hespanha deveriam vestir saias e não usar armas, accrescentando a este respeito: "Acredito que as secções femininas de policia deveriam ser organizadas em cada paiz de accordo com as tradições nacionaes".

E' a seguinte a lista das qualidades que, na opinião da senhora Allen, devem possuir as mulheres policiaes: estatura minima, cinco pés e quatro pollegadas, edade, de vinte e cinco a trinta e cinco annos; bom humor, tacto; experiencia; comprehensão.

Accrescentou ainda a commandante da policia feminina de Londres que não julga necessario que as mulheres policiaes aprendam jiu-jitsu e luta livre.

O C. N. T. na administração — basca —

Bilbáo, 19 (U. P.) — Durante a manhã de hoje, o presidente Aguirre conferenciou com os representantes do comité regional septentrional da CNT (Confederação Nacional de Trabalho), tendo-se sabido que as conversações se relacionam com a proposta participação daquella organização trabalhista na administração basca.

As tropas de Queipo de Llano conquistaram numa semana 450 milhas quadradas

Fronteira franco-hespanhola, 19 (Harrison Laroche, correspondente da United Press) — Ao mesmo tempo que, o exercito do general Queipo de Llano continua o seu victorioso avanço que vae quasi ás portas de Malaga, o estado-maior rebelde deu um balanço na situação relativa á ultima semana de combates, e annunciou que no periodo de seis dias as forças nacionalistas conquistaram e consolidaram uma superficie de quatrocentas e cincoenta milhas quadradas de uma região riquissima, e ora dominam toda a costa desde a fronteira portugueza até Torre de Molinos, localidade situada a cerca de treze kilometros de Malaga. Segundo consta, as baixas soffridas por atacantes e atacados foram consideraveis, mas o exercito do general Llano recebeu alguns reforços retirados do "front" de Madrid.

Esperava-se que a campanha pela posse de Malaga fosse levada a effeito com a maxima intensidade após o primeiro e violento impulso dado pelo general Franco, o qual decidiu tomar a qualquer custo aquelle porto meridional. Na opinião dos militares em favor das forças rebeldes do sul, o facto de poderem utilizar melhor os meios de que dispõem frente de Madrid ou norte, porque os mesmos estão mais habituados ao clima temperado da Hespanha meridional. Por outro lado, constou que os governistas melhoraram as suas posições no "front" de Madrid, especialmente ao sul do Rio Tejo e no sector de Aranjuez, onde consolidaram e fortificaram as novas posições avançadas. Consta, tambem, muito embora não tenha sido ainda confirmado, que em consequencia de um intensivo ataque, os governistas lograram desalojar inteiramente os rebeldes que se encontravam entrincheirados no Hospital de Clinicas da Cidade Universitaria, posição considerada a chave daquelle sector; e que agora occupam quasi todo o palco de violentas batalhas desde o principio do ataque contra Madrid.

As fontes de informação governistas dizem que após uma semana de desesperados ataques e contra-ataques o terreno da Cidade Universitaria ficou juncado de cadaveres de rebeldes. As batalhas de menor importancia foram travadas na região de Pozuelo e Las Rozas, sendo que nesta ultima as modificações nas posições foram apreciaveis, ao passo que o contra-ataque rebelde a noroeste de Casa del Campo foi repellido, ao que se diz.

Em marcha para a conquista de Malaga

Sevilha, 19 (U. P.) — A emissora local, Union Radio Sevilla, annunciou hoje que, após a revista, o tenente-coronel Redondo, foi servido no pavilhão argentino da exposição, um banquete em homenagem aos requetés, por motivo do seu heroico comportamento durante as recentes batalhas que registaram nas provincias de Cordoba e Jaen. Os bravos combatentes foram servidos pelas jovens da organização "Margaritas".

O bispo de Sevilha fez um appello á juventude de Malaga e á população de Sevilha no sentido de que roguem a Deus pela conquista de Malaga.

O general Queipo de Llano ... que, sob o commando do general Gonzalo Queipo del Llano, tem continuado a marcha sobre Malaga. Derrotados os governistas que defendiam a cidade de Marbella, fugiram pela estrada da costa, abandonando muitos mortos e copioso material de guerra, entre o qual muitas granadas de setenta e cinco e 155 millimetros. A acção desenvolvida pelos nacionalistas em Marbella foi coadjuvada heroicamente pela aviação, que metralhou com a maxima efficacia os governistas que batiam em retirada desordenada. A estação emissora de Malaga, confirmando a derrota, pede aos milicianos que não percam o animo, mantendo a resistencia a todo custo.

A imprensa de Madrid, está confirmando as derrotas soffridas pela Brigada Internacional nos sectores em torno da cidade, declarando que a mencionada brigada perdeu cincoenta por cento do seu effectivo. A emissora de Madrid tambem confirma essas derrotas, dizendo que a situação actual é a mais critica que a cidade soffreu até agora.

Espectaculo pró pobreza

Sevilha, 19 (U. P.) — O radio local annunciou hoje que na proxima quinta-feira realizar-se-á no theatro Cervantes, desta cidade, um espectaculo em beneficio dos pobres, devendo assistir á festa, as autoridades nacionalistas e os representantes consulares. Milhares de pessoas já compraram as localidades e fizeram importantes donativos.

Escaramuças no centro e no norte

Sevilha, 19 (U. P.) — Informa a estação de radio desta cidade que nas frentes do norte e do centro registraram-se hontem ligeiras escaramuças. O exercito do sul após importantes vôos de reconhecimento, iniciou energica acção de artilheria, causando baixas ao inimigo. Entre os mortos figuram dois estrangeiros.

Rechassados de Marbella

Sevilha, 19 (U. P.) — Noticia a estação emissora desta cidade que as forças governamentaes tentaram atacar Marbella, localidade da provincia de Malaga ultimamente occupada pelos nacionalistas. Mas foram postos em debandada pelos defensores da praça. Os legalistas soffreram apreciaveis perdas.

PIO XI

Aggrava-se o estado de sua santidade

Cidade do Vaticano, 19 (Havas) — As dôres da perna direita do Papa são mais frequentes nos ultimos dois dias, depois de um periodo de melhoria. A recrudescencia é attribuida ás condições atmosphericas presentes, que são desfavoraveis, e, particularmente, á humidade. A conselho do seu medico, o summo pontifice passa menos tempo na sua poltrona especial, o que, entretanto, não o impede de proseguir nas occupações habituaes. Esta manhã, depois de receber o cardeal Pacelli, conferenciou longamente com o cardeal Mariani, a proposito da administração dos bens da egreja.

E' a segunda vez que Pio XI recebe o cardeal Mariani, em poucos dias. Este facto é tido como tendo relação com a visita do delegado da administração especial da Santa Sé.

SUSPENSAS AS MASSAGENS E COMPRESSAS NAS PERNAS DO PAPA

Cidade do Vaticano, 19 (U. P.) — Fontes dignas de confiança informam que o professor Milani foi obrigado a suspender o tratamento de massagens e compressas quentes sobre as pernas do summo pontifice, em virtude das dôres intensas e do estado geral do enfermo que peorou sensivelmente.

Os circulos officiaes do Vaticano acham-se alarmados com a recaida do santo padre.

BALBUCIANDO AS PRECES DO ROSARIO

Cidade do Vaticano, 19 (U. P.) — Affirma-se que, em virtude das dôres intensas nas pernas, sua santidade passou a tarde acamado, balbuciando as preces do rosario. As pernas do enfermo se encontram tão doloridas, que não supportam nem mesmo os lençoes da cama, e por isso estão sendo empregados calços para manter as cobertas suspensas.

O TEMPO CHUVOSO PREJUDICANDO A CURA

Cidade do Vaticano, 19 (U. P.) — Após a sua visita, realizada hoje ao meio-dia, o medico assistente de sua santidade, professor Milani, recusou-se a confirmar o boato insistente nos circulos do Vaticano, de que o estado de saude do santo padre se aggravára. Todavia, o professor Milani confessou, em declaração aos representantes da imprensa, que "o tempo chuvoso não contribue evidentemente para a melhora" no estado do summo pontifice.

O segundo periodo presidencial de Roosevelt

O commercio e industria em franco progresso

O presidente Roosevelt

Inicia-se officialmente, hoje, o segundo periodo presidencial de Franklin Delano Roosevelt. Que contraste entre esta data e a de 4 de março de 1933! Emquanto presentemente, graças em grande parte á obra de recuperação economica e reforma social levada a effeito nestes ultimos quarenta e seis mezes, se observa nos Estados Unidos uma actividade intensa mas ordenada, no dominio economico e se manifesta de novo um sentimento de profunda confiança no futuro desse grande paiz e de suas instituições democraticas — que tristeza inspirava o marasmo e o desalento que dominavam a vida "yankee" ao finalizar-se o governo de Herbert Hoover! A profunda depressão economica e moral, tão aggravada nessa hora pela dramatica derrocada bancaria que epilogava de modo sombrio a administração do homem que chegára como que a personificar perante a opinião mundial a *Prosperity*, ameaçava mergulhar a patria de Lincoln num verdadeiro chãos. Desde o inicio de sua gestão Franklin Roosevelt se revelou, entretanto, o guia seguro de sua nação, um continuador authentico daquelles que Murray Butler tão justamente denominou *constructores dos Estados Unidos*.

Poder-se-ia definir a acção administrativa e politica desenvolvida por Franklin Roosevelt no seu primeiro periodo governamental como a mais notavel, a mais fecunda em ensinamentos, de quantas experiencias governamentaes se originaram da necessidade de se fazer frente á depressão que avassalou a economia mundial desde o ultimo trimestre de 1929. O *New Deal* rooseveltcano constitue, realmente, o programma de reconstrucção e renovação mais realista, mais audacioso e, ao mesmo tempo, mais prudente, até agora posto em pratica para normalizar a vida de uma nação profundamente affectada por uma crise de caracter estructural. Inspirado por um criterio experimental, procurando, como todo verdadeiro estadista, conciliar a tradição e o progresso, seguindo sempre "ou our way", mas "looking forward", o presidente Roosevelt está demonstrando perante a opinião do mundo inteiro, que vem acompanhando attentamente a sua actuação, que o regimen democratico é, antes de tudo, o mais efficiente de todos os regimens. Convencido de que a liberdade, não é apenas um luxo, mas uma exigencia essencial da vida de qualquer sociedade civilizada, Roosevelt emprehendeu a sua gigantesca tarefa governamental e a tem proseguido, não obstante os innumeros obstaculos a ella antepostos, procurando manter-se sempre fiel ao que Walter Lippemann caracterizou como "methods ofreedom", que constituem o que ha de melhor na grande tradição politica anglo-saxonia.

Campeão decidido da extensão ao dominio economico dos principios democraticos elle o faz por vêr na *democracia economica* mais do que uma aspiração justa, uma exigencia fundamental das presentes condições da vida social. E os resultados da sua acção governamental estão patenteando insophismavelmente quão acertada e realistica é essa sua maneira de vêr.

O periodo governamental que vae iniciar-se está destinado, tudo o indica, á consolidação da politica do *New Deal*. De uma parte, com effeito, os beneficos resultados por ella já produzidos mostram a conveniencia de seu proseguimento; de outra, a victoria eleitoral sem precedentes alcançada por Franklin Roosevelt em novembro passado torna esse proseguimento imperativo. Tirando proveito dos ensinamentos da experiencia, Roosevelt irá, por certo, dar ao conjunto das medidas adoptadas na primeira phase do *New Deal* um cunho systematico, após effectuar as indispensaveis revisões e rectificações. Por conseguinte, o quadriennio que hoje começa vae ficar assignalado como uma das etapas decisivas da evolução das instituições norte-americanas. Para o mundo, entretanto, e mais particularmente para as nações americanas, esse novo periodo da administração roosevelteana, significa tambem a continuação da politica de "boa vizinhança" e de cooperação internacional, que já tem produzido tão excellentes resultados. A lei de neutralidade, a politica de reciprocidade commercial, o fortalecimento do ideal pan-americanista são innegavelmente contribuições positivas á obra de reerguimento da economia mundial e de restabelecimento da tranquillidade internacional. E' o que explica, aliás, a satisfação com que foi recebida, ha dois mezes, por toda parte, em todos os continentes, a noticia da reeleição triumphal de Franklin Roosevelt.

Washington, 19 (Harry Frantz, correspondente da U. P.) — Inaugura-se officialmente amanhã, o segundo periodo presidencial do sr. Franklin Roosevelt.

De accordo com a opinião autorizada de um membro do governo, a segunda presidencia do sr. Roosevelt inicia-se com as mais auspiciosas perspectivas de melhoras commerciaes e industriaes. Actualmente, o commercio desenvolve-se favoravelmente, a situação financeira é boa, no que se refere ao credito, e salienta-se que a principal tarefa do presidente Roosevelt, durante o periodo de seu governo que começa amanhã, será justamente a manutenção do credito e a facilitação das operações de financiamento pelo governo, sem consentir numa inflação monetaria.

No actual estado de coisas, os Estados Unidos chegaram a um ponto em que todas as industrias, com pouquissimas excepções, estão produzindo o maximo, de accordo com sua capacidade, e nas relações commerciaes entre comprador e vendedor a procura supera geralmente a offerta. Os preços estão em alta e considera-se que deveriam manter-se firmes, em vista das acquisições militares que estão sendo effectuadas por varios paizes, contribuindo, assim, efficientemente para o desenvolvimento industrial da União.

Em vista da alta dos preços, antecipa-se, como é natural, que as classes trabalhistas exigirão augmento de salarios, pelos que são esperadas certas difficuldades no curso do anno corrente, até que os direitos do trabalho em relação ao capital sejam mais claramente definidos, quer pela Suprema Côrte, quer por uma nova legislação.

Os meios financeiros consideram o dollar americano como uma moeda de alto valor acquisitivo, comparado com muitas moedas estrangeiras.

Em materia de commercio internacional, muitas novidades são esperadas durante a segunda presidencia do sr. Roosevelt. Considera-se virtualmente certo que será ampliada consideravelmente a legislação relativa a ajustes tarifarios e, ainda, que tomará consideravel incremento o intercambio commercial com os paizes da America-Latina.

Reveste-se da maior importancia a possibilidade da conclusão de um accordo de reciprocidade com o Reino Unido, pois este accordo se opporia ao desenvolvimento dos systemas de blocos commerciaes, em que se encontrariam em franca rivalidade o systema constituido pelo Imperio

(Continúa na 10.ª pag.)

DA AMERICA ANNUNCIAM A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Washington, 19 (Havas) — A noticia de que o presidente Getulio Vargas pretendia vir aos Estados Unidos em março ou abril, afim de retribuir a visita do presidente Roosevelt, foi aqui recebida com grande interesse e como augurio de uma cooperação permanente entre o Brasil e este paiz. O Departamento de Estado não teve confirmação official da visita do sr. Getulio Vargas, mas sabe-se que o assumpto foi já tratado em caracter officioso. A unica duvida que existe é quanto á possibilidade do chefe do executivo do Brasil deixar o seu paiz quando se approximam as eleições presidenciaes, mas os altos funccionarios do Departamento de Estado acreditam que a difficuldade será removida.

Os circulos approximados do Departamento observam, a proposito, que o sr. Cordell Hull regressou de Buenos Aires optimamente impressionado com a cooperação da delegação brasileira e que a visita do presidente Vargas é considerada um novo gesto no terreno dessa cooperação.

A vinda do sr. Getulio Vargas a Washington, segundo os mesmos circulos, não era estranha ao facto de um filho seu estudar nos arredores desta capital; e devia ter influido, ainda, no desejo do presidente do Brasil a visita que a senhora Darcy Vargas e sua filha Alzira fizeram aos Estados Unidos, onde passaram um longo periodo, durante o ultimo inverno.

N. da R. — Logo que recebemos o telegramma acima, procurámos informações que nos autorizassem a confirmar a noticia. Ao contrario, asseguraram-nos que o sr. Getulio Vargas não tenciona, nos mezes mais proximos, emprehender a annunciada viagem de retribuição á visita que no Brasil fez recentemente o presidente Roosevelt.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

VENCENDO O URUGUAY, PELA CONTAGEM DE 3x2, O QUADRO BRASILEIRO COLLOCOU-SE PARA A FINAL CONTRA A ARGENTINA

Buenos Aires, 19 (UTB) — Carca de 45.000 pessoas accorreram hoje ao stadium do club San Lorenzo de Almagro, para assistir á sensacional partida entre os seleccionados do Brasil e do Uruguay, um dos mais importantes do Campeonato Sul-Americano que ora se está disputando nesta capital.

Sob as ordens do arbitro argentino Macias, os dois quadros entraram em campo, com o cerimonial do costume, sob a seguinte organização:

Brasileiros: — Jurandyr; Jahú, Carnera; Tunga, Brandão, Affonso, Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

Uruguayos — Ballesteros; Cadilla, Muniz; Carreras, Olivera, Martinez; Castro, Varella, Roselli, Villadonica, e Iturbide.

Logo á saida, batido um free-kick contra os brasileiros, Roselli aproveitou-se bem marcar, aos 40 segundos, o primeiro goal uruguayo.

O quadro brasileiro, desnorteado a principio com essa vantagem inicial, reagiu logo depois, exigindo a intervenção immediata da zaga oriental. Aos poucos foi se firmando o ataque brasileiro, principalmente pela ala direita, região em que foram registrados successivamente dois "fouls" de Martinez em Roberto. Iturbide e Roselli, do lado uruguayo, Luizinho e Roberto, do brasileiro, põem em perigo successivamente os arcos contrarios, sendo que de uma feita quasi Roselli consegue augmentar a contagem a favor de seu bando.

Aos 17 minutos, Patesko, que não esteve hoje á altura da fama que já conquistou em campos portenhos, perdeu excellente opportunidade de desempatar a contagem. Logo depois foi Roberto que abalou a assistencia, com um tiro que sacudiu a rêde de Ballesteros pelo lado de fóra. Registrou-se um corner contra os brasileiros, bem detido por Jurandyr, e logo depois cabe a Affonso inutilizar uma avançada perigosa de Varella.

Os uruguayos insistiram no ataque, e as linhas finaes brasileiras passaram por máos momentos. Pouco depois, aos 27 minutos, foi Carvalho Leite que poz em perigo a meta de Ballesteros, com possante tiro que passou a um palmo da trave superior.

Luizinho repetiu a façanha pouco após, com fortissimo tiro que Ballesteros defendeu com maestria, mandando a pelota a corner.

Os brasileiros insistiram em atacar pela direita, mas a zaga uruguaya respondeu com firmeza, annullando todas as tentativas dos "portenhos".

Por duas vezes os brasileiros atacaram pela esquerda, mas Carreras, o medio direito oriental, tomara conta de Patesko com tanta proficiencia, que tambem essas tentativas vieram a fracassar.

De qualquer maneira, porém, os brasileiros começaram, depois de meia hora, a melhorar a sua actuação, assediando com premencia a cidadella oriental.

Aos 36 minutos de jogo, Carvalho Leite, aproveitando magistralmente um centro de Roberto, conquistou, de cabeça, o goal de empate para os brasileiros, sob formidavel ovação da assistencia.

A reacção uruguaya não tardou, e Jurandyr teve que se empregar seriamente, por duas vezes, para evitar a queda de seu arco. Da segunda vez, coube-lhe aparar um forte tiro que Iturbide mandou de cerca de tres jardas. Logo depois, foi Jahú quem salvou o arco brasileiro, em ocasião em que Jurandyr se achava fóra de seu posto, e a bola estava em poder do perigosissimo Villadoniga.

Emquanto o quadro brasileiro procurava refazer-se, harmonizando suas linhas, os uruguayos insistiam nos ataques, principalmente por intermedio de Varella e Villadonica.

A pugna tornou-se, assim, perfeitamente equilibrada.

Com uma magistral defesa de Ballesteros, a um tiro de Carvalho Leite, e com um corner contra os brasilieros, terminou o primeiro tempo com a contagem de 1 x 1.

No segundo periodo, os uruguayos mostraram desde o inicio que estavam decididos a tudo pela victoria. Sentia-se que queriam a todo transe apagar a má impressão deixada por suas actuações anteriores, ao passo que os brasileiros sentiam que estavam enfrentando o seu primeiro adversario forte do certamen.

Registraram-se duas excellentes pegadas de Ballesteros, sendo uma por occasião de um corner. Tunga e Roberto são punidos de "foul", de cujos free-kicks nada resultou. Piriz, na equipe uruguaya, passa a occupar a ponta direita, e logo se manifesta como um elemento perigosissimo, ao ser batido um corner contra os brasileiros.

Patesko torna a perder duas optimas opportunidades de desempatar a partida e, logo depois, a linha uruguaya volta a atacar com vigor.

Jurandyr, ao fazer empolgante defesa, viu-se illicitamente atropellado por Varella, que carregou sobre elle quando o arqueiro brasileiro estava caido no chão. Varios jogadores brasileiros intervieram em favor de seu companheiro, e verificou-se, por esse motivo, um conflicto de que participaram quasi todos os elementos em campo. A policia interveiu, com cerca de duzentos homens, tendo que lançar mão de mangueiras dagua para acalmar os animos. Carnera, full-back brasileiro, avançou contra Varella, derrubando-o, e os demais jogadores entraram tambem na briga, obrigando o juiz a suspender o jogo. Este foi afinal reiniciado, sem punições a qualquer dos envolvidos no incidente.

Depois disso, os uruguayos voltaram a atacar com ardor, e aos 21 minutos, Piriz conseguiu desempatar a partida, marcando o segundo goal uruguayo, depois de excellente centro de Iturbide.

O jogo tornou-se, desde então, muito violento, apezar dos esforços do arbitro Macias.

Ao mesmo tempo, o quadro brasileiro soffria uma modificação: Bahia entrara em logar de Luizinho, emquanto os uruguayos substituiam Iturbide por Chiribino.

Aos 27 minutos, a linha brasileira operou um excellente ataque, pela ala esquerda. Patesko centrou bem e Ballesteros, querendo apanhar a pelota no ar, fracassou na tentativa e Bahia, entrando bem, conquistou o 2.º goal brasileiro, empatando novamente a partida.

Com a posterior saida de Carvalho Leite, poucos minutos depois, foi seu posto occupado por Niginho.

Registram-se dois corners contra os brasileiros, contra um dos uruguayos.

Aos 32 minutos, finalmente, Niginho recebe excellente passe de Patesko, que colhera a pelota centrada pelo extrema direita brasileiro, e elevou o marcador á contagm de 3 x 2 a favor de seu quadro.

Registrou-se ainda uma formidavel defesa de Ballesteros, quando Tim se approximava perigosamente de sua meta.

Brandão, contundido, deixou o gramado, sendo substituido por Zarzur, emquanto Affonso e Varello trocavam mutuamente actos illicitos, que o juiz procurou resolver sem maiores complicações.

Houve ainda novas investidas dos uruguayos, que conseguiram dois corners, sem resultado, terminando assim a partida por 3 x 2, a favor dos brasileiros.

Não offerece qualquer gravidade o estado de saude dos jogadores substituidos: Brandão, Carvalho Leite e Luizinho tiveram apenas escoriações e echymoses.

O quadro brasileiro que enfrentou hontem os uruguayos

Sellos com a ephigie de Jean Mermoz

Paris, 19 (Havas) — O ministro dos Correios, de accordo com o ministro do Ar, resolveu abreviar a emissão de sellos aereos com a ephigie do aviador Jean Mermoz.

Prorogado o direito presidencial para alterar o valor do dollar

Washington, 19 (Havas) — O Senado approvou, por unanimidade, o projecto de lei que proroga até 30 de maio de 1939 os poderes do presidente da Republica para alterar o valor ouro do dollar e dos fundos de estabilização. A' tarde será enviado á Camara o projecto approvado.

D. Sebastião Leme

Renovam-se hoje, em todo o Brasil christão, as provas de estima pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

Nunca são demasiadas essas provas, que, distinguindo o prelado, assignalam, entretanto, a acção denodada, em primeiro logar, do padre.

O destino pareceu marcal-o no berço. Nascendo no dia de São Sebastião, e recebendo, por este motivo, o nome do padroeiro da séde de sua futura archidiocese, onde a purpura cardinalicia o levaria ao cume da carreira ecclesiastica, D. Sebastião Leme, de origem modesta, mereceu, dir-se-ia, a missão divina de lutar pela Cruz. Não foi, certamente, sem profunda emoção evocativa que elle succedeu a D. Joaquim Arcoverde, já em uma, já em outra de suas dignidades actuaes, pois substituia, tanto nos encargos quanto nas virtudes, precisamente o antigo bispo de São Paulo, quando entrou para o seminario episcopal daquella diocese, primeiro estagio de sua piedade e de sua vocação.

Mais tarde, no Collegio Pio Latino Americano, de Roma, o joven seminarista se transmudaria no presbytero laureado em philosophia e theologia, que viria cantar a primeira missa na matriz do Espirito Santo do Pinhal, a saudosa terra natal de onde, tangido pela dôr, com a perda de sua venerada mãe, partiria em 1905 para o serviço das almas.

Os homens verdadeiramente fortes servem-se muitas vezes de seus desastres como catapulta. O desastre do padre Sebastião Leme era da contingencia humana; enquadrava-se na vontade de Deus. Não deixava, entretanto, de feril-o profundamente no portico de sua vida ecclesiastica, sendo o começo dessa vida o que tinha de mais certo para illuminar as alegrias daquella que lh'a dera, fóra do Creador.

Em um tal desgosto hauriu elle a energia do padre batalhador, que pregava pelo exemplo e pela palavra, ambos cheios de primores. A Egreja acolhera-o como filho. Haveria de distinguil-o e animal-o como esteio.

Pro-vigario geral de São Paulo, com poderes ordinarios de vigario geral, dirigindo, além do mais, a Confederação Catholica, não lhe bastava, porém, o meio á grandeza do porte. Eil-o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, em seu primeiro contacto com D. Joaquim Arcoverde, já arcebispo e já cardeal.

Cor unum et anima una, assim resumiu elle seu ideal em seu brazão.

A unidade das almas era todo um programma de trabalhos. Bello inicio para um episcopado que teria de ser, foi sempre, e continúa sendo fecundo!

A D. Sebastião Leme ficariamos devendo a coordenação do clero parochial e do regular, obra de tanto peso e tal efficiencia que o recommendou para arcebispo de Olinda, em cujo governo ecclesiastico lançou as bases de uma acção catholica equivalente porventura á dos padres jesuitas no tempo colonial. Elle não levou o Evangelho ás selvas, mas fez, a certos respeitos, mais do que isto, porque o impoz á sociedade como instrumento de cultura. Reconstruiu a Cathedral, adquiriu palacio, creou novas dioceses, diffundiu a imprensa catholica, elaborou planos de instrucção religiosa, instituiu as semanas eucharisticas, fundou a Confederação Catholica e a obra das vocações sacerdotaes, melhorou o seminario, tornou mais intimas as relações do povo e do clero com o poder espiritual — traçou, emfim, as linhas essenciaes do que realizaria depois, como arcebispo coadjuctor do Rio de Janeiro, com plena jurisdicção e direito á successão de D. Joaquim Arcoverde.

Seu esforço é de prelado. Sua acção é caracteristicamente de padre. Graças a esse esforço, bem como á obra das vocações, começámos a possuir innumeros sacerdotes brasileiros.

D. Sebastião Leme era, assim, um agitador — no bom sentido. Vieram os Congressos Eucharisticos, a Semana Missionaria, a benção das espadas, a festa de Christo Rei, a ampliação das Congregações Marianas, o vasto e extenso movimento de regeneração espiritual, de que elle foi o animador em multiplas de suas feições, e ainda a fundação do Collegio Pio Brasileiro, em Roma, que tambem se deve á sua influencia.

E' para este homem excelsamente util á Egreja e ao Brasil que se volvem hoje as attenções geraes, no dia de seu anniversario natalicio. Possam todos, catholicos ou não, comprehender o que ha de bello na exaltação do valor moral que elle exprime, e tenhamos, no tumulto da hora presente, erguido um pensamento bom em intenção da Patria.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

O ultimo tamoyo

E' costume dizer-se, quando morre qualquer homem de letras illustre, que elle deixa um vacuo enorme, irreprehensivel na litteratura do paiz a que pertence. Não se poderá, com propriedade, repetir esse velho cliché de obituario a proposito do fallecimento de Alberto de Oliveira. O grande poeta dos "Versos e Rimas" e do "Livro de Emma" não deixa, apezar da sua larga projecção nas letras brasileiras, vacuo de especie alguma a preencher. Foi o ultimo tamoyo do parnasianismo, o ultimo burilador de rimas, o ultimo classico do alexandrino e do soneto de chave de ouro, nesta época não tanto de agitação, mas de inquietação (como muito bem disse o nobre espirito de Jackson de Figueiredo) em que a tendencia de todos aquelles que pensam com seriedade é, cada vez mais, procurar-se dentro de si mesmos.

A geração brilhante a que Alberto de Oliveira pertenceu nunca se procurou dentro de si mesma. Viveu do culto da fórma. Adorou como nenhuma outra a scintillancia verbal. Foi joalheira de vocabulos, engastadora de rimas ricas em versos que longamente serão lidos e apreciados como paradigmas de boa linguagem.

Não se póde ter mais, deante da vida, a attitude literaria que os parnasianos tiveram. Mas essa attitude literaria e evidentemente um pouco postiça era talvez comprehensivel no ultimo quartel do seculo passado.

No Brasil, a escola parnasiana só gerou dois grandes mestres: Alberto de Oliveira e Augusto de Lima. Todos os outros de que resam os manuaes de literatura não foram parnasianos como esses dois e, sobretudo, como o primeiro delles, hontem fallecido. Bilac não passou de um romantico apaixonado. Romantico tambem foi Raymundo. E Luiz Murat não chegou nunca a ser, — segundo a minha modesta opinião, — um soffrivel poeta. Rimador extensivo de coisas aridas, ninguem actualmente o lê, e jámais conseguiram seus versos emocionar fosse quem fosse.

A escola parnasiana surgiu na rua do Ouvidor como reacção, não propriamente contra o Romantismo (pois todos os parnasianos foram mais ou menos romanticos) mas contra os "decadentes", os imitadores de Verlaine e Mallarmé através das influencias que um e outro exerciam nos poetas portuguezes do tempo. Digamol-o! digamol-o: os nossos *decadentes*, o nosso bom Cruz e Souza ou o nosso excellente Emiliano Pernetta, nunca leram na obra de Mallarmé o que elles leram muito foi o Conde de Monsaraz, Antonio Nobre e outros lusos cantores como elles.

Se os parnasianos pouco contribuiram, em nossa terra, para a arte de bem pensar, muito fizeram, todavia, pela arte de bem escrever. A sua lingua tem uma nobreza e uma dignidade que os modernos escriptores patricios desconhecem, e demonstra um conhecimento dos velhos classicos que pouco a pouco se vae perdendo entre as gerações de exame por média que nestes ultimos dez annos se tem mettido a escrever a prosa e os peores versos da literatura universal.

Não é este, porém, o momento de discutir escolas literarias. Meu intuito é apenas o de render homenagem ao grande espirito de Alberto de Oliveira, poeta illustre e de nobilissima linhagem intellectual, que foi o ultimo espelho do parnasianismo brasileiro e de quem outrora falei e escrevi com escusada irreverencia.

Gondin da Fonseca

PINGOS & RESPINGOS

O presidente do Mexico declarou officialmente á imprensa que o seu governo continúa a fornecer aos communistas hespanhoes armas e munições de fabricação nacional.

Ha excesso de producção; o Mexico está produzindo mais do que o necessario para as suas proprias revoluções; dahi a resolução de exportar as sobras.

* * *

O sr. Mackenzie King, primeiro ministro do Canadá, communicou a Londres que a colonia ingleza não consideraria de maneira favoravel o casamento do duque de Windsor com a sra. Simpson.

Tambem, assim é de mais! Que tem a ver o ministro... protestante com a vida particular do ex-rei? Que o sr. King se preoccupe com o "rei" do seu nome e já não é pouco!

* * *

O alfaiate Ramon Formoso Fernandes está prestando contas á Secção de Mystificações da Policia, por exercicio illegal da medicina, em seu "consultorio" da rua Pedro Americo.

Tratando-se de um alfaiate que se metteu em calças pardas, e "já que tão" sem escrupulos se mostrou para augmentar a "receita", o caso deve ser affecto á policia de... "costumes".

* * *

O vereador Romero, referindo-se á independencia do eleitorado carioca, disse que este "não é conduzido, conduz!"

O sr. Romero é que não se conduz muito bem na escolha de legendas; avança na de S. Paulo. Parece até compositor de samba carnavalesco!

* * *

Um deputado observa ao ministro Agamemnon:

— Mas v. ex. não precisava trazer tanta documentação!

— Precisava sim: a Camara estava anciosa pelos documentos promettidos pelo Adalberto; e, como elle não os tinha, resolvi trazel-os, que chegassem para dois. Camaradagem...

Cyrano & Cia.

O ministro Mauricio Nabuco foi exonerado, a pedido, de membro do Conselho Geral do Districto Federal

Quem é o seu substituto

O prefeito desta capital exonerou, hontem, a pedido, o ministro Mauricio Nabuco do logar de membro do Conselho Geral do Districto Federal, nomeando, para substituil-o, o bacharel Manoel Osorio de Sá Antunes.

A carteira de credito agricola e industrial

Na proxima reunião da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, amanhã, deverá seu presidente, sr. João Simplicio, como relator da mensagem sobre a creação da carteira de credito agricola e industrial, ouvir aquelle orgão technico, sobre a solução já apresentada pela Commissão de Agricultura. Entende o presidente da Commissão de Finanças que se trata de materia de tal repercussão na economia nacional que nenhum relator póde fazer prevalecer, em sã consciencia, quanto á solução desejada, seu exclusivo ponto de vista cultural ou doutrinario. Assim, como medida preliminar, para proferir o parecer, que será adoptado pela commissão, deseja, antes, ouvir seus collegas de commissão, afim de que cada qual reflicta o justo sentimento de suas consciencias, em articulação com as reaes necessidades do paiz.

NO ITAMARATY

Apresentou despedidas ao sr. Mario Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, por ter sido removido para o Japão, o sr. A. S. F. Haigh, secretario da embaixada britannica, nesta capital.

— Por portarias de 13 do corrente, foram removidos:

O consul geral Henrique Pinheiro de Vasconcellos, da embaixada na Belgica, onde serve, em commissão, com o titulo honorifico de conselheiro commercial, para a secretaria de Estado.

O consul geral Oscar Bernardino Paranhos da Silva, da secretaria de Estado para o consulado em Bremen.

O consul geral Carlos Ribeiro de Faria, da secretaria de Estado para o consulado geral em Liverpool.

O consul de 1.ª classe Pedro Nunes de Sá, do consulado em Bremen para a secretaria de Estado.

O consul de 2.ª classe Pedro Eugenio Soares, do consulado em Nova Orleans para o consulado em Tampico.

O consul de 2.ª classe Nicanor Damasio e Mello de Oliveira, do consulado em Rosario de Santa Fé, para o consulado em Cardiff.

O consul de 2.ª classe Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, da secretaria de Estado para o consulado em Nova Orleans.

ESTÃO ISENTOS DE FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Os emprestimos a operarios para acquisição de casa propria

De accordo com o parecer da Directoria das Rendas Internas, o ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido feito pela Confederação Industrial do Brasil, no sentido de ser declarado que os emprestimos a operarios, a juros reduzidos, sem garantia hypothecaria, e destinados a proporcionar-lhes meios de acquisição de casa para moradia estão isentos da fiscalização bancaria regulada pelo decreto n. 14.728 de 1921.

Expulsos do territorio nacional

Varios elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional em conformidade com o disposto no art. 113, n. 15, da Constituição Federal, por se terem constituido elementos nocivos aos interesses do paiz e perigosos á ordem publica, a chilena Berta Espinosa de Alfaro, ou Berta Alfaro; o dinamarquez Bilrikss Cudmundur, a dinamarqueza Karin Kirsten Benedictsson, a hespanhola Elena Martinez tambem conhecida pelo nome de Maria Del Pilar Marti Navarro ou Maria P. Marti; o hespanhol Francisco Quintana, tambem conhecido pelos nomes de Francisco Ferreyra Quintana, Antonio Torres, Frederico de Almeida, Leoncio de Carvalho e Leoncio Quintana; o allemão Kurt Bohn, o rumeno Dimitru Meinicuk, que tambem usa os nomes de Dumitru Meinicuk e Ukraniano Dumitru Meinicuk; e o italiano Jacyntho Malberti.

O PRIMEIRO LIVRO DO ANNO

Appareceu "Palco Giratorio" de Tetra de Teffé

Em elegante volume, de convidativa leitura, acaba de reunir a sra. Tetrá de Teffé, uma das mais brilhantes collaboradoras do "Correio da Manhã", varias chronicas apparecidas nas columnas deste jornal, e resumido numero de outras, divulgadas em revistas e por intermedio do Radio. Uma das escriptoras preferidas da cidade, pela elegancia do seu estylo e feliz escolha dos assumptos de que se serve, a sra. Tetrá tem sempre os seus trabalhos reproduzidos não só na imprensa do nosso Estado, como no estrangeiro, transcripções que se fazem com as mais merecidas referencias ao nome da autora.

Os motivos das suas chronicas revelam sempre uma imaginação que se recommenda pela variedade e uma rica graça. Citamos ao acaso "A philosophia de Tardieu", "Guerra de Troya não mais se realizará", "Byron e Kennedy", "Salve Amory Johnson", "Georges Duhamel no Rio", "Pepino e Maurac".

Acostumando á leitura das chronicas de Tetrá de Teffé o publico dispensa as nossas opiniões sobre ellas. Alliás, o intuito desta noticia não foi criticar o livro de Tetrá de Teffé e sim, apenas, annunciar-lhe o esperado apparecimento.

COMO O MINISTRO DA AUSTRIA NO RIO DE JANEIRO SE REFERE AO BRASIL

Uma entrevista do sr. Retscheck ao "Newes Wiener Abendblatt"

O jornal austriaco "News Wiener Abendblatt", insere, num dos seus ultimos numeros deste mez, uma entrevista que lhe foi concedida pelo sr. A. Retscheck, ministro da Austria no Rio de Janeiro.

Por ser de interesse para o publico brasileiro, damos a integra, devidamente traduzida pela legação do Brasil em Vienna, da citada palestra, entre o diplomata e o jornalista:

"Agglomeração, como a que se viu hontem, numa das dependencias da Chancellaria Federal, a não ser por motivo de festa, rarissimas vezes se tem observado. O sr. Anton Retscheck, ministro da Austria em sete dos mais importantes paizes da America do Sul que, cada dois ou tres annos vem passar um curto periodo de ferias em Vienna, dava audiencia publica. Não foi, portanto, milagre, o comparecimento de cerca de cem pessoas interessadas em ouvir informações sobre o Novo Mundo, directamente de um diplomata de experiencia e dos conhecimentos do sr. Retscheck. Não eram apenas pessoas desejosas de emigrar: um antigo official de alta patente indaga do ministro sobre as possibilidades de exportação, difficuldades na concessão de cambiaes, questão de colonização, etc. Ao lado duma mulher pobre, abandonada pelo marido, sem alimento para o filho; um inventor, que deseja registar uma patente na America do Sul, indaga do ministro sobre os meios de fiscalização; ... que veiu informar-se das possibilidades favoraveis para empregar, com vantagens, o seu dinheiro naquellas terras. O ministro Retscheck vae informando, de accordo com a sua experiencia de longos annos e conhecimentos da America do Sul. Ha 22 annos que vive no Rio de Janeiro. Numerosas viagens a serviço levaram-no através de todo o continente sul americano. Não só pelas suas dimensões, mas principalmente pelo seu enorme e rapido desenvolvimento, sem exemplo no mundo, a America do Sul é um continente. Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguay, Peru' e Uruguay, são paizes onde está acreditado o ministro Ritscheck, e elle vê em todos estes paizes, pela rapidez de seu desenvolvimento e industrialização, possibilidades para os nossos emigrantes, para as nossas exportações.

PERSPECTIVAS COMMERCIAES

O director da carteira cambial da Argentina, por occasião da assignatura do Tratado de Commercio com a Austria, manifestou a convicção de que era possivel duplicar, triplicar, mesmo, o volume do commercio entre os dois paizes. E, com effeito, o tempo provou, pouco depois, que essa opinião não era exaggeradamente optimista, pois já começa a augmentar o valor do commercio entre ambos os paizes.

A mesma situação se verifica com o Brasil, o maior dos paizes da America do Sul. De extensão territorial quasi egual a de toda a Europa, constitue immenso reservatorio, onde ainda encontrarão abrigo dezenas de milhões de homens. Representa, porém, hoje, pela densidade actual da população, precioso mercado consumidor para os productos austriacos. A exportação para a America do Sul está, principalmente, representada por 17 artigos, vindo em primeira linha o aço, o papel e as machinas. A tendencia entre os paizes sul americanos é de conquistar a independencia economica, pois são ricos em materias primas. Obedecem, entretanto, a um espirito liberal e, onde se faz necessario, não levantam obstaculos invenciveis á importação.

O CONTINENTE SEM DESEMPREGADOS

Só um genero de importação não é ali desejado: a importação de idéas politicas estrangeiras. Principalmente as communistas.

Desde que em novembro do anno passado o Rio de Janeiro foi ameaçado por um levante de tendencias evidentemente communistas, os paizes sul americanos vêm trabalhando conjunctamente, afim de observar como se comportam os emigrantes com relação ao communismo.

O Uruguay chegou mesmo a romper suas relações officiaes com a Russia dos Soviets. Assim, não se pode tomar praticamente em consideração a possibilidade da emigração de pessoas áquelles paizes. Por outro lado, os austriacos são vistos com bons olhos em todas as partes. No Brasil, determinam as leis que 2|3 dos empregados sejam nacionaes; no Chile, 3|4; e no Peru', 4|5. Existem, egualmente, disposições legaes que fixam quotas para a emigração. Como em toda a America do Sul, não se conhecem os "sem trabalho"; todo aquelle que procura trabalho, encontra-o com facilidade. Os austriacos, sem excepção, têm encontrado abrigo seguro no Brasil. Os que se dedicam á arte sobretudo, são muito apreciados. Figuram entre os melhores illustradores e caricaturistas e musicos. Mas tambem ha possibilidades para domesticos, pedreiros e sobretudo agricultores. Não só nas firmas sul americanas, como nas allemãs, encontram trabalho, principalmente depois do accordo de 11 de julho, que é de grande significação para os cidadãos pertencentes aos Estados de lingua allemã e que vivem naquelles paizes."

Transferido de prisão por ordem do chefe de policia

Acha-se em andamento, no Supremo Tribunal Militar, um pedido de "habeas-corpus" em favor de Manoel Fernandes, allegando illegalidade de sua prisão. Não obstante, o mesmo paciente, em requerimento pediu ao ministro relator Cardoso de Castro para não se permittir que seja cumprida uma ordem do capitão chefe de Policia, que determina sua transferencia da prisão em que se acha — Casa de Detenção, desta capital — para a Colonia Correccional de Dois Rios, uma vez que não ha motivos que justifiquem tal ordem por parte daquella autoridade.

Esta petição foi indeferida pelo ministro Cardoso de Castro, sem prejuizo, porém, do proseguimento do "habeas-corpus" inicial.

A viagem do sr. Macedo Soares

Foi interrompida pelo máo tempo

Informações que acabam de chegar a esta capital, noticiam que a viagem do avião da Pan American Airways, em que viaja, com destino aos Estados Unidos, a Embaixada Especial do Brasil chefiada pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, ficou hontem interrompida em San Pedro de Macoris, aeroporto que serve á capital da Republica Dominicana.

Em toda a região das Grandes Antilhas, assim como no littoral de Florida e demais estados do sul dos Estados Unidos, as condições do tempo são de natureza a impedir toda a navegação aerea, manifestando-se o inverno com grande intensidade.

Mesmo que o avião conseguisse chegar hontem, dentro do seu horario normal, a Miami, a viagem teria provavelmente de ser interrompida ali, deante da difficuldade que o avião especial da Eastern Air Line teria que enfrentar para vôar com destino a Washington durante a noite.

O dr. Macedo Soares e seus secretarios passaram o resto do dia de hoptem e a noite na cidade Trujillo, antiga Santo Domingo, devendo continuar a viagem assim que as condições do tempo na Florida melhorarem bastante para permittir o vôo com segurança.

O MEIO TOSTÃO EXISTIA, MAS FOI REPELLIDO!

Recebemos hontem a seguinte carta do director da Casa da Moeda:

"Illustre sr. Costa Rego — Li, com o prazer de sempre, o seu artigo de hoje, intitulado "Saudade das patacas", no qual, discorrendo sobre a carestia da vida, a attribue em grande parte á ausencia do meio tostão, occasionada esta pura e simplesmente pela "omissão do Estado, que não proporciona ao meio circulante esse instrumento que elle reclama, no interesse geral".

Se a falta de peças de 50 réis concorre, como procura demonstrar, para o encarecimento da vida, esse facto não póde, sem flagrante injustiça, ser levado á conta de omissão do Estado, de vez que este considerou em tempo a questão, procurando resolvel-a, pelos meios ao seu alcance.

Com effeito, determinada a emissão de uma moeda de 50 réis, pelo decreto n. 3.545, de 2 de outubro de 1918, viu-se a administração na contingencia de suspender a sua cunhagem pela lei n. 565, de 31 de dezembro de 1935, devido á falta de procura desse symbolo, que não correspondia já ao preço das infimas utilidades.

Os pedidos de supprimento do meio tostão foram tão insignificantes que, no espaço de 14 annos, attingiram apenas a 4.386.000 peças, no valor de 219:300$000, assim discriminados:

Annos	Quantidades	Valor
1918	558.000	27:900$000
1919	2.556.000	127:800$000
1920	72.000	3:600$000
1921	682.000	34:100$000
1922	160.000	8:000$000
1923	16.000	800$000
1924	—	—
1925	128.000	6:400$000
1926	194.000	9:700$000
1927	—	—
1928	—	—
1929	—	—
1930	—	—
1931	20.000	1:000$000
Total	4.386.000	219:300$000

Estudando-se o quadro acima, que assignala o cyclo da existencia dessa moeda, vê-se que a sua producção, que corresponde ao vulto dos pedidos de abastecimento, veiu gradativamente baixando até a insignificancia de 20.000 peças em 1931, ou seja 1:000$000.

Dahi em deante, não houve mais pedidos de meios tostões, razão por que a lei n. 565 de 1935 muito naturalmente os supprimiu do systema monetario nacional.

Quer me parecer, em face do exposto, que se a falta desse symbolo acarreta agora prejuizos, a culpa disso não deve ser attribuida ao Estado, que o estava cunhando, mas ao proprio povo, que o rejeitou.

Com a maior estima e consideração, sou leitor constante e admirador attento. — *M. Bernardi*, director."

Suspenso, hoje, o estado de guerra em Matto Grosso

Para que se realizem eleições municipaes

O presidente da Republica, assignou decreto na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.259, de 16 de dezembro de 1936, no Estado de Matto rGosso, durante o dia 20 do corrente mez de janeiro, afim de serem no mesmo Estado, realizadas eleições municipaes.

Foram tambem assignados decretos pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, suspendendo os effeitos do decreto n. 1.259, no municipio de Palmeira dos Indios, em Alagoas, durante o dia 7 de março proximo; e no municipio de Affonso Claudio, no Espirito Santo, durante o dia 20 do corrente mez de dezembro, afim de que nos mesmos municipios se realizem eleições municipaes.

Os pedidos de restituição de impostos

A Directoria das Rendas Aduaneiras declarou que os pedidos de restituição de impostos são dirigidos ás repartições arrecadadoras, ás quaes compete organizar o processo e autorizar a restituição, na fórma da circular n. 30, de 14 de outubro de 1909.

Uma exposição agro-pecuaria e um congresso rural regional

Foi designado pelo ministro da Fazenda o collector federal de Julio de Castilhos, Novembrino Braz Lenzi Loureiro para represental-o na 5ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial a inaugurar-se naquella cidade em 19 de março vindouro, e no 5º Congresso Rural Regional e da "Semana do Trigo" que se realizará na mesma época.

MODIFICADA A ALTA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Os secretarios do Interior e das Finanças permutaram os logares

Por actos de hontem, o prefeito lavrou decretos nomeando o bacharel Miguel Tostes para o cargo de secretario geral de Finanças e o dr. Mario Piragibe para o logar de secretario geral do Interior e Segurança.

Como se sabe, os nomeados exerciam reciprocamente as funcções que foram agora permutadas.

Nada se sabe em relação ao que pretende fazer no Interior o ex-secretario das Finanças, mas, quanto ao sr. Mario Tostes, garantia-se que era sua intenção collocar á frente das diversas directorias da Secretaria Geral de Finanças pessoas de sua inteira confiança, coincidindo, talvez, essa confiança com alguns dos actuaes occupantes dos cargos.

A posse dos novos secretarios terá logar amanhã, ás 2 horas da tarde, no gabinete do prefeito.

Violação de um telegramma particular

O director dos Telegraphos mandou abrir inquerito

O sr. Elesbão Castro, director interino dos Correios e Telegraphos mandou abrir inquerito para apurar qual o subordinado de sua repartição que havia tirado copia de um telegramma particular, dirigido por um fiscal de trabalho desta capital, a seus collegas do Estado da Parahyba, copia essa que foi publicamente lida pelo sr. Adalberto Corrêa, por occasião dos ultimos debates na Camara dos Deputados, constituindo esse facto uma violação ao sigillo da correspondencia.

NOVENTA DIAS DE PROROGAÇÃO

Para as estações de radio que não regularizaram sua situação

Encerrado o prazo para que as sociedades radio-diffusoras existentes no paiz se ajustassem ás determinações da lei, coube á Commissão Technica de Radio apresentar ao ministro da Viação, informações detalhadas a respeito. Foi exposta, assim, ao sr. Marques dos Reis, a situação exacta das differentes emissoras e suggeridas, ao mesmo tempo, varias providencias de ordem administrativa.

O ministro da Viação, tendo considerado devidamente a exposição submettida á sua apreciação, e de accordo com as suggestões na mesma contidas, acaba de se manifestar, sobre o assumpto, resolvendo o seguinte:

"a) — Quanto ás estações do Ministerio da Educação e da Prefeitura do Districto Federal, autorizar o presidente da Commissão Technica de Radio a se entender com as respectivas autoridades;

b) — conceder o prazo de tolerancia de 90 (noventa) dias, áquellas que ainda não regularizaram de todo a sua situação;

c) — cassar a permissão, a titulo precario daquellas que se mostraram indifferentes ás determinações legaes."

O PREMIO PELO PLANTIO DE EUCALYPTOS

O pagamento ao Estado do Rio Grande do Sul

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 62:750$000 ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, cessionario da Companhia Geral de Industrias de premio pelo plantio de eucalyptos.

O general Góes Monteiro parte hoje para São Paulo

O general Góes Monteiro, inspector do 2.º grupo de regiões, que esteve hontem, em visita, ao titular da pasta da guerra, segue hoje, em trem da Central do Brasil, para São Paulo, onde pretende se demorar alguns dias. Desse Estado, se transportará S. S. para os Pampas, tambem por via ferrea.

O embarque do ex-commandante do destacamento do leste, que tambem já exerceu o alto cargo de gestor dos negocios do Exercito, se realizará ás 8 horas da noite, na "gare" Pedro II.

Acompanham o general Góes, além dos seus ajudantes de ordens, primeiros tenentes Lourenço Callucci Junior e Guttemberg, os seguintes officiaes pertencentes ao Q. G. daquelle grupo de regiões: — tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria, major Ricardo Hercket Hall e José Alves Magalhães e capitães Lewi Toledo e Manoel de Freitas Valle Aranha.

Esteve no palacio do Cattete, hontem, o general Góes Monteiro, inspector do segundo grupo de regiões militares, que apresentou despedidas ao presidente da Republica, por estar de partida para São Paulo.

Tambem esteve no Cattete, em visita ao sr. Getulio Vargas, o general Almerio de Moura, commandante da segunda região militar.

A SITUAÇÃO POLITICA

Antes de voltar para Washington, o sr. Oswaldo Aranha ainda irá a Porto Alegre

Só amanhã o sr. Octavio Mangabeira occupará a tribuna, na Camara. Como um dos "leaders" da Minoria, o deputado bahiano pretende commentar os ultimos factos, no proposito de mostrar que é o governo que está combatendo o governo. O representante da opposição de certo se refere ao duello parlamentar travado entre o sr. Adalberto Corrêa, de uma parte e, de outra, o ministro Agamemnon Magalhães e a bancada pernambucana. Apreciará mais o sr. Mangabeira os actos do ministro da Guerra, retirando os militares que viviam em commissão junto ao governador do Rio Grande do Sul.

A LAVOURA PAULISTA EM APOIO AO GOVERNO FEDERAL

Está se registrando em todo São Paulo, um movimento geral da lavoura, em expressão de apoio ao governo federal, pela orientação mantida quanto á politica economica do café. A permanencia do sr. Pisa Sobrinho, á frente do D. N. C., é um indice desse movimento de sympathia. Nesse sentido, os elementos paulistas esperam do governo a presteza na approvação, pela Camara, da Carteira de Redesconto. Mas, para o desenvolvimento desta acção, considera-se essencial que o ambiente politico não seja perturbado pelo choque das competições. Por isso mesmo, considera-se o momento como contra-indicado para missões, como a de que se desincumbiram, no sul, o sr. Sylvio de Campos, pelo P. R. P., e o sr. Antonio de Mendonça, concunhado do sr. Armando de Salles Oliveira, que chegou a Porto Alegre, em missão do P. C. Alliás, a presença desse ultimo na capital gaúcha proporcionou uma reunião politica no Grande Hotel, da qual participaram o governador Flores da Cunha, o sr. Darcy Azambuja, e os emissarios dos dois partidos paulistas. Depois, o sr. Antonio de Mendonça conferenciou com o sr. Raul Pilla.

CONSEQUENCIAS DE UMA VISITA OFFICIAL DO CHEFE DO GOVERNO A' AMERICA DO NORTE

Já se fala de uma visita official do presidente da Republica á America do Norte, em retribuição á do presidente Roosevelt ao Brasil. Como essa visita se fixa para março, antes de estar lançada a questão da successão presidencial, a consequencia politica será que se continuará a não tratar da successão, emquanto permaneça fóra o sr. Getulio Vargas.

O REGRESSO DO SR. LIMA CAVALCANTI AO RIO

Regressa amanhã, a esta capital, de sua viagem a São Paulo, o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco. Pretendia demorar-se mais tempo naquelle Estado, porém, motivos imperiosos, não permittiram a realização desse desejo. Até mesmo o programma que estava organizado pelo governo paulista, em sua homenagem, teve de soffrer alteração. O sr. Lima Cavalcanti precisa estar attento, aqui, aos interesses de Pernambuco, que, como se sabe, atravessa neste momento uma grave crise economica, com a sua safra assucareira reduzida a menos da metade da que fôra préviamente estimada. Além disso, o nervosismo da successão presidencial ahi está e o sr. Lima Cavalcanti, como governador de um grande Estado, não póde estar longe do theatro dos acontecimentos.

UM ALMOÇO POLITICO AO SR. ARMANDO DE SALLES

Realiza-se domingo, em S. Paulo, um almoço offerecido pelo Partido Constitucionalista ao sr. Armando de Salles Oliveira.

Nesse agape será marcado o dia em que o ex-governador de São Paulo tomará posse da chefia do alludido Partido.

Todos os representantes federaes do P. C. tomarão parte no almoço.

O P. R. P. DIVIDIDO

O Partido Republicano Paulista, que dispõe de mais de cincoenta municipios do Estado está muito dividido no tocante á successão presidencial. O maior grupo é o que obedece á orientação do sr. Sylvio de Campos. Vem, depois, o dos srs. Altino Arantes, Rodrigues Alves, etc., e, por ultimo, a facção do sr. João Sampaio e outros.

O sr. Sylvio de Campos que ainda se encontra em Porto Alegre, ali foi com o objectivo de ouvir o general Flores da Cunha sobre a questão das candidaturas. Encontrando o governador do Rio Grande do Sul sem compromissos, ficou tambem nessa situação, aguardando os acontecimentos. A facção dos srs. Altino Arantes, Rodrigues Alves, etc., asseguram-nos que estará francamente com a candidatura do sr. Macedo Soares, caso esta venha a surgir em definitivo.

MODIFICAÇÕES NO DIRECTORIO PERREPISTA DE RIBEIRÃO PRETO

S. Paulo, 19 (Havas) — Annuncia-se que devido a divergencias entre os proceres perrepistas de Ribeirão Preto, a proposito da orientação do Partido, deante do problema da successão, talvez se verifique uma modificação no directorio municipal daquella cidade. Emquanto os srs. Americo Baptista Costa, Fabio Barretos e Camillo Mattos, este *leader* do P. R. P. na Camara Municipal de Ribeirão Preto, estavam de accordo com o sr. Altino Arantes e, assim, com as idéas expendidas pela carta aberta do sr. João Sampaio, dizem as informações, o sr. Alberto Whately era inteiramente solidario com o sr. Sylvio de Campos. Dessa differença de pontos de vista é que se poderia originar, segundo informam de Ribeirão Preto, a recomposição do actual directorio perrepista dali.

O SR. SYLVIO DE CAMPOS EM VISITA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 19 (Havas) — O sr. Sylvio de Campos visitou o Centro Paulista do Rio Grande do Sul e deixou consignadas no livro das visitas essas impressões: "O Centro Paulista, situado bem no coração do Rio Grande glorioso é a melhor affirmação da cordialidade e dos propositos dos bandeirantes de cada vez, mais assentarem os sentimentos da unidade da patria." Elogiou, em palestra, a organização do Centro, mostrando-se admirado com o trabalho realizado, apezar dos poucos recursos de que dispõe.

Saudado pelo sr. Leandro Pinheiro, o sr. Sylvio de Campos respondeu dizendo que se sentia encantado com a cordialidade e a gentileza dos que o recebiam. Encontrara no Centro bons amigos que trabalhavam com amor e perfeitamente irmanados com os riograndenses mas com os olhos voltados sempre para São Paulo. No Centro agora visitado, virá o que era uma affirmação do bandeirante e nos seus nobres propositos, nos momentos criticos, lutando em todos os recantos do Brasil e levando esse espirito de luta ao paulistanismo, porém antes de tudo, votado para a unidade da patria.

Accrescentou que era essa a melhor demonstração, a melhor affirmação que São Paulo podia dar dentro do coração do Rio Grande, como o Rio Grande ou outro qualquer Estado bem podiam viver dentro da alma paulista porque essa alma era bem mais brasileira do que paulista.

Mais tarde, o sr. Flores da Cunha offereceu um churrasco ao sr. Sylvio de Campos, do qual participaram os srs. Darcy Azambuja, o presidente da Assembléa, o commandante geral da Brigada Militar, os secretarios da Fazenda, Obras Publicas e outras altas autoridades estaduaes.

Não foram feitos discursos.

O sr. Sylvio de Campos embarcará amanhã para São Paulo.

A PROPOSITO DA SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

S. Paulo, 19 (Havas) — O sr. Lima Cavalcanti, interrogado sobre a questão das candidaturas á successão declarou: "Não sei os nomes que estão em fóco. Não posso mesmo dizer nada a respeito".

A proposito da possibilidade da formação do bloco nortista, colligando-se os varios Estados do septentrião para apoiar uma candidatura, o sr. Lima Cavalcanti affirmou: "A idéa do bloco do norte é um absurdo; uma perfeita idiotice. Ninguem está pensando nisso".

Como um jornalista lembrasse ao governador a personalidade do sr. Medeiros Netto, pedindo-lhe as impressões sobre a possivel candidatura do presidente do Senado, o sr. Lima Cavalcanti disse que era a primeira vez que ouvia semelhante versão e que a desconhecia, até então, por completo.

UMA EXCURSÃO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

São Paulo, 19 (Havas) — O governador de Pernambuco, iniciou hoje pela manhã, a série de visitas fora da capital, de accordo com o programma organizado, ás 8 horas dirigiu-se a Santo Amaro de onde, de lancha, se dirigiu á represa da Light, no alto da serra. A seguir o governador pernambucano esteve na Usina do Cubatão. De volta, dirigiu-se ao Haras Jaçatuba, em São Bernardo, de propriedade do sr. Erasmo Assumpção, onde almoçou.

O SR. OSWALDO ARANHA VAE REGRESSAR A WASHINGTON

O embaixador Oswaldo Aranha ainda não fixou o dia do seu regresso aos Estados Unidos. Espera, porém, poder fazel-o sem demora. Póde-se adeantar, porém, desde já, que ainda na primeira quinzena do proximo mez de fevereiro elle deixará o Brasil, rumo a Washington, afim de reassumir o seu alto posto junto ao governo norte-americano.

Antes do seu regresso, o embaixador Oswaldo Aranha irá ao Rio Grande do Sul, já agora apenas para se despedir de sua veneranda mãe.

UM TELEGRAMMA DO SENHOR EDMUNDO BITTENCOURT AO SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

Do dr. Edmundo Bittencourt, recebeu o ministro Agamemnon Magalhães o seguinte telegramma:

"*De Therezopolis* — Um grande abraço pelo seu esplendido triumpho de hontem na Camara. (a) — Edmundo Bittencourt."

O SR. SYLVIO DE CAMPOS ESTA' EM S. PAULO

São Paulo, 19 (Do correspondente) — A bordo do avião "Tupan", regressou hoje de Porto Alegre, o sr. Sylvio de Campos, da Commissão Directora do P. R. P. Chegando a Santos ás 12,15 horas, pouco depois aquelle procer tomava um automovel, rumo a esta capital, em companhia do sr. Narciso Pierone, seu companheiro de viagem ao sul.

Ao que se sabe, agora á noite, deverá ser convocada uma reunião conjunta da Commissão Directora e deputados para esta semana, possivelmente, amanhã ou quinta-feira. Nessa reunião, o sr. Sylvio de Campos, exporá os resultados dos seus encontros com o general Flores da Cunha, a proposito da successão presidencial.

Cardeal D. Sebastião Leme

Cardeal D. Sebastião Leme

E' de grande, de justificado regosijo para a communhão catholica brasileira o anniversario natalicio do cardeal d. Sebastião Leme, que hoje se registra. Chefe estimadissimo da nossa Egreja, pela invulgaridade das suas virtudes, o cardeal d. Sebastião Leme, pela sua bondade, pelo seu espirito de conciliação e tolerancia, soube crear para a sua pessoa, antes mesmo de ter attingido ao principado da Egreja, uma situação de sympathia e respeito que se estende por toda a vastidão do paiz.

Na sua estação de repouso, onde se encontra, hão de chegar os votos sinceros de todos os fieis para que sejam marcados de tranquillidade e de venturas os muitos annos de vida que a familia catholica brasileira deseja ao seu querido chefe.

Começou a ser desmontado o apparelho de José Costa

Bello Horizonte, 19 (Havas) — Teve inicio hoje, na cidade de Serro, a desmontagem do apparelho do aviador luso-americano, José Costa, cujo motor se encontra em perfeito estado. O apparelho será conduzido para o Rio de Janeiro.

José Costa é portador de uma mensagem do prefeito de Corning ao presidente Getulio Vargas.

Em palestra com os jornalistas José Costa, que ainda se encontra na cidade de Serro, declarou, que, futuramente, tentará um vôo arrojadissimo, de Nova York ao Rio, sem etapas.

Em visita ao nicho de São Sebastião, no saguão de entrada da Prefeitura

O chefe do gabinete do prefeito, acompanhado de seus auxiliares, compareceu ao nicho de São Sebastião, na Prefeitura, depositando uma linda cesta de flores em homenagem ao Padroeiro da Cidade.

O presidente da Republica fez-se representar

O presidente da Republica fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Adhemar de Siqueira, na cerimonia realizada na Escola de Applicação de Saude do Exercito, para a entrega de diplomas aos medicos que terminaram o curso.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 22 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, amanhã, 21, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, amanhã, 21, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 21 e 21 do corrente, das 11 ás 14 horas, os juros vencidos no 2º semestre de 1936, aos possuidores de apolices nominativas letra M.

Titulos ao portador — Diversas Emissões: apolices, até á relação n. 4.100; cautelas, até á relação n. 714. Obras do Porto: Apolices, até á relação n. 306.

O ingresso se fará sómente, até ás 14 horas.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Da Secretaria Geral de Educação e Cultura: Professores primarios de letras G, livro 17, no guichet 14; H, livro 15, no guichet 12; I, livro 17, no guichet 14; de Ia a Ip, no guichet 10; de Ir a Iz, J e K, livro 18, no guichet 21.

Na 2ª Secção — Parte do 6º dia da tabella, do pessoal operario) — Nos locaes — Na Secção do Andarahy Secções de Andarahy e Tijuca, livro 120; No guichet 7 da 2ª Secção: Pessoal em substituição o aterro do Retiro Saudoso, livro 122. Consignatarios: Importancia arrecadada no periodo de 1 a 31 de dezembro proximo findo — Codigo 60-19, Club dos Funccionarios Publicos Civis Codigo 60-20, Liga dos Professores.

Na 3ª Secção — Os seguintes alugueis de novembro e dezembro de 1936: Casas e canoas da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. Casas da Directoria de Limpeza Publica; Predio occupado pela Procuradoria dos Feitos da Fazenda; Predio occupado pela Directoria dos Serviços de Utilidade Publica. As seguintes subvenções: Club Pierrots da Caverna, Club dos Fenianos, Club Congresso dos Fenianos.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Campana", para Dakar, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Siqueira Campos", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Havre, Anvers, Rotterdam, Bremen e Hamburgo, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Bocaina", para Angra, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas.

"Lages", para Santos, Florianopolis, S. Francisco, Paranaguá e Rio Grande, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 1? horas.

Amanhã:

"Antonio Delfino", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Araranguá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Eastern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Annibal Benevolo", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Aracajú", para Victoria, Bahia, e Nova Orleans recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

O ULTIMO PARNASIANO

Falleceu hontem, em Nictheroy, Alberto de Oliveira, o principe dos poetas brasileiros

O CORPO TRASLADADO PARA A ACADEMIA DE LETRAS

Com a morte de Alberto de Oliveira, verificada hontem, pela manhã na capital fluminense, desapparece o ultimo dos grandes poetas parnasianos do Brasil. Elle foi dos primeiros a escrever aqui, medindo e rimando, pelos methodos da escola então já florescente em França. Alguns chronistas, que têm pesquisado as origens do parnasianismo no Brasil, informam, não sem uma certa bregeirice, que foi um conversador descabellado de nome Arthur de Oliveira quem trouxe a novidade de Paris. O proprio morto de hontem costumava gracejar, dizendo que esse parnasianismo viera até nós conduzido nos bolsos das calças do referido Arthur, que era um bohemio desabalado, *causeur* magnifico, *blagueur* impenitente, estroina e dispersivo, mas que nunca produziu obra literaria capaz de justificar o renome adquirido ás portas dos *bars* e confeitarias e nas salas de redacções dos jornaes e revistas.

Parnasianos esmerados, com a tarefa de limparem e sanearem a poesia brasileira dos restos do romantismo viciado e decadente, que se esboroava e extinguia com a escravatura e o imperio, logo se destacaram Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Raymundo Corrêa. Accrescentar aos tres o nome de Luiz Murat seria, sem duvida, perturbar a harmonia do conjunto, não só pela divergencia de temperamento como pelas fórmas de inspiração. A uniformidade de processos metricos ou a semelhança de natureza esthetica não bastaria para elevar o poeta das *Ondas* ao logar onde se situavam os outros tres. Principalmente Alberto de Oliveira cuja musa serena, equilibrada, frequentemente impassivel, nem mesmo o tropicalismo de seu meio conseguia sacrificar. Lapidario da estrophe, por excellencia, elle foi dos poucos poetas da sua agitada e tumultuaria geração que amaram a lingua, cultivando-a, ennobrecendo-a, enriquecendo-a. Neste particular, muitos dos versos de Alberto de Oliveira terão de ser recolhidos ás selectas e serão sempre lidos e examinados até como modelos de vernaculismo para os cursos de humanidades.

Alberto de Oliveira

Tendo envelhecido tranquillamente, esse poeta illustre, de fino senso esthetico, que ajudou a divulgar no Brasil o parnasianismo, elle mesmo um joven romantico da derradeira hora, tornado, depois, devoto de Leconte de Lisle, póde, através de uma longa existencia, assistir o fim da sua escola poetica. Mas assistiu com a mesma grandeza e a mesma serenidade que foram os traços caracteristicos de sua vida. E o que é mais extraordinario: sem perder o respeito, a estima e a admiração dos seus compatriotas.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO POETA

Antonio Marianno Alberto de Oliveira nasceu no Palmital de Saquarema (Saquarema, municipio da Baixada Fluminense) em 28 de abril de 1857. Era filho de José Marianno de Oliveira e de d. Anna Marianno de Oliveira. O pae foi negociante e constructor, fallecendo em 1887. A mãe do poeta morreu em 1919.

Os estudos primarios de Alberto, elle os fez na Villa de N. S. de Nazareth de Saquarema, em escola publica dirigida pelo professor Eduardo Augusto de Almeida. Depois, residindo em Itaborahy, para onde se transportou sua familia, veiu Alberto para Nictheroy, onde cursou humanidades sob a orientação do professor Honorato de Carvalho. Concluidos os preparatorios, matriculou-se na Escola de Medicina, diplomando-se em pharmacia. Fez estudos até o 4º anno medico, onde foi collega do poeta Olavo Bilac, com quem, desde logo, estabeleceu as melhores relações pessoaes e literarias. Mas, não completou o 4º anno. Bilac convenceu-o de que ambos deveriam ser bachareis em direito. Abandonaram a Escola. Bilac seguiu para S. Paulo, afim de organizar a *republica* e assim inscrever-se na respectiva Faculdade. Mas essa *republica* não passou da imaginação escaldante dos dois amigos.

Pharmaceutico, Alberto deu o nome a varias pharmacias alheias. Uma dellas, e por muitos annos, foi uma das filiaes do estabelecimento do velho Granado. Este industrial portuguez se fez amigo e admirador de Alberto, a quem chamava de *collega e socio*.

Mais tarde, o poeta foi professor da antiga Escola Normal desta capital e da Escola Dramatica. Foi tambem inspector do Collegio S. Vicente, em Petropolis.

Entretanto, além dos cargos de magisterio, teve elle antes funcções administrativas. Foi secretario do dr. José Thomaz da Porciuncula, quando este era o governador do Estado do Rio, dirigindo egualmente a Instrucção Publica Fluminense. Assumindo o governo o dr. Alberto Torres, apezar de amigo desse sociologo e pensador, Alberto de Oliveira exonerou-se do cargo de director de Instrucção, que era de confiança.

Casou-se Alberto de Oliveira em 1889, em Petropolis, com a viuva d. Maria da Gloria Rebello Moreira, de quem teve um filho — Arthur de Oliveira — empregado no commercio desta cidade. Enviuvou em 1919.

Quem o primeiro guiou nas letras foi seu irmão, pouco mais velho do que elle e tambem já fallecido — José Marianno de Oliveira — o qual publicára, ainda muito moço, um livro com o titulo de *Versos* e sob o pseudonymo de *Mario*. Muito ligado a esse irmão, os dois moravam juntos. Mais tarde, José Marianno de Oliveira adoptou a Religião do Positivismo, figurando com a maior dedicação no grupo de Miguel Lemos e Teixeira Mendes. Alberto, embora continuasse grande amigo do irmão José Marianno, sentiu que fundas eram entre elles as divergencias literarias que já agora se accentuavam com as novas tendencias philosophicas e sociocraticas do mano. Lyrico era, lyrico continuou Alberto. Publicou ahi o seu primeiro livro *Canções Romanticas*, ao qual a critica saudou com enthusiasmo. Esse livro se divulgou em avulso, antes de ser editado, por Ferreira de Araujo, na *Gazeta de Noticias*. Dessa edição, não se acha nem mais um volume, tendo o mesmo acontecido aos *Versos*, de José Marianno de Oliveira. A technica poetica deste ultimo modificou-se inteiramente, assumindo uma feição puramente de accordo com os preceitos e preconceitos de Augusto Comte.

Depois das *Canções Romanticas*, Alberto publicou *Meridionaes* e varios poemas sob o simples titulo de *Poesias*, edição definitiva com juizos criticos de Machado de Assis, Araripe Junior e Affonso Celso. Assignalaremos aqui: *Sonetos e Poemas, Versos e Rimas, Livro de Emma, Por amor de uma lagrima*, e *Céo, Terra e Mar*, numa anthologia. Delle ainda existe outra edição definitiva sob o titulo *Poesia*, em tres grossos volumes.

Ainda estudante, collaborava nos rodapés dos jornaes cariocas e fluminenses. Escrevia poemetos realistas, genero esse muito em voga antes do surto e dos triumphos do parnasianismo. Esses poemetos, que são anteriores á Abolição e á Republica, não se incluiram em nenhum dos seus livros posteriores. Fez prosa, divulgando alguns contos.

A residencia de Alberto, em Nictheroy, em sua mocidade de poeta, era num recanto chamado *Engenhoca*, bairro da vizinha capital. Ficava essa casa a cerca de um kilometro da linha de bondes e o caminho que levava á chacara era poeirento, meio deserto. Tudo mal tratado e mal illuminado. Pois nesse logar ermo e triste, a que Luiz Delfino, em sua exagerada fantasia, chamava de *Meu pedaço de céo azul*, reuniam-se semanalmente Raymundo Corrêa, Olavo Bilac, Luiz Murat, Sylvestre de Lima, Valentim Magalhães, Filinto de Almeida, Rodrigo Octavio, Miguel Couto, Alberto Silva, o *Betinho*, e outros. Essas reuniões eram quasi sempre aos sabbados, á noite. Nellas, só se conversava sobre Arte e Literatura. A's vezes, arriscava-se a Politica, mas isso era considerado assumpto pouco decente, além de insipido. Não interessava. Succediam-se os recitativos. Eram versos proprios dos presentes ou alheios. Heredia, Leconte, Coppée, France eram os numes tutelares. O parnasianismo francez estava em grande moda. Do grupo, Bilac, sendo o mais assiduo, passava até semanas inteiras na *Engenhoca*. E essa foi a phase da vida intellectual de Alberto em que elle mais produziu.

Nos ultimos mezes de sua longa vida, o poeta, que acaba de morrer, preparava mais dois livros, um de prosa, contos antigos refundidos, e outro de versos ineditos.

Fundador da Academia Brasileira de Letras, occupava ali a cadeira cujo patrono, escolhido pelo occupante, é Claudio da Costa.

APRENDIZ DE ALFAIATE

Mas Alberto de Oliveira não foi sómente pharmaceutico e poeta. Foi tambem aprendiz de alfaiate. Pouca gente sabe disso. O pae queria que cada um dos filhos tivesse officio ou profissão. Coisas praticas, como elle as entendia nesse tempo. Alberto tentou ser alfaiate. A alfaiateria onde trabalhou era em Nictheroy.

Faltava-lhe, entretanto, o geito. Poesia e côrte de roupas eram serviços que não se combinavam. Depois de algum tempo, apezar de muito esforço, Alberto só sabia abrir casas. Era pouco. Desistiu.

PRINCIPE DOS POETAS

Alberto de Oliveira foi escolhido principe dos poetas brasileiros, em virtude de uma eleição promovida pela revista *Fon-Fon*. O resultado da apuração se publicou nesse semanario em 20 de setembro de 1924. Alberto era eleito por 164 votos. Só tomaram parte nos suffragios jornalistas e homens de letras. Eram 430 as cedulas distribuidas. Levadas ás urnas, só foram 300.

Com essa eleição, Alberto succedia a Olavo Bilac, sagrado Principe dos Poetas em 1913, pleito este em que o proprio Bilac, onze annos antes, da Europa, onde se encontrava, votára em Alberto.

Curioso é que na primeira eleição, o eleito fôra Alberto. O escriptor academico Alberto de Faria contou o episodio ao seu collega de immortalidade Medeiros e Albuquerque. Este o repetiu em seu livro *Minha Vida* vol. 2º, paginas 186-187. Quando se ia divulgar o resultado da apuração escreveu Medeiros "alguem ponderou que o publico não o ratificaria, pois que Bilac era muito mais querido como poeta. O *Fon-Fon* alterou então o que apurára: passou Bilac para o primeiro logar e deu o segundo a Alberto."

E o caso ficou sem importancia.

O BUSTO

Não foi sem uma certa surpresa que elle soube, em Petropolis, que seus amigos e admiradores iam erguer-lhe o busto na praça publica. Alberto estava inclinado a recusar, mas tantas foram as insistencias, que acabou acquiescendo. Não sem uma confessada apprehensão. Dizia elle:

— Na historia dos bustos, ha o do *Aristarcho*, que meu querido e saudoso Raul Pompéa celebrou em seu romance *Atheneu*. Vejam como ahi um educador da respeitabilidade do Barão de Macahubas ficou para sempre chumbado ao ridiculo. E eu não tenho a tolice de presumir-me melhor do que o grande mestre de tantas gerações.

Mas os amigos insistiram, com o escriptor Phocion Serpa á frente, e o busto se collocou, entre discursos e applausos, num canto da praia do campo do Russell, proximo ao Hotel Gloria.

O DESENLACE

O principe dos poetas brasileiros, Alberto de Oliveira, que ha tres dias se achava em estado pre-agonico, falleceu hontem, ás 9.20 horas da manhã, na residencia do seu irmão Luiz Marianno de Oliveira, chefe do Serviço Economico da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos no Estado do Rio, á Avenida Sete de Setembro n. 175, na capital fluminense.

O illustre poeta, que vinha soffrendo de uma rebelde crise de uremia, foi accommettido por um collapso, que o victimou.

FOI CHAMADA A ASSISTENCIA

No momento em que o poeta foi presa do collapso, não tinha á sua cabeceira nenhum dos seus medicos assistentes que, momentos antes, se haviam retirado para o necessario repouso, uma vez que o enfermo se apresentára relativamente calmo.

O imprevisto collapso alarmou as pessoas da casa, que se communicaram com o Serviço de Prompto Soccorro, pedindo a presença urgente de um medico.

Pouco depois, chegava áquella residencia uma ambulancia, conduzindo o dr. Luiz Lamego e o auxiliar academico Darcy Bandeira.

Nada foi, entretanto, possivel fazer, pois o consagrado intellectual patricio já havia expirado.

UMA COINCIDENCIA

O medico do Serviço de Prompto Soccorro, que compareceu á residencia do poeta Alberto de Oliveira, o dr. Luiz Lamego, é tambem um intellectual, membro da Academia Fluminense de Letras e collaborador do supplemento semanal do "Correio da Manhã". O poeta Alberto de Oliveira era membro honorario da Academia Fluminense de Letras.

A DOENÇA DO POETA

Ha bastante tempo andava doente o principe dos poetas brasileiros. Em 27 de julho do anno passado, era elle hospede do Regina Hotel, quando o seu mano Luiz o foi buscar para com elle residir, dado o regimen alimentar que lhe fôra prescripto pelo seu medico.

O ATTESTADO DE OBITO

O dr. Eduardo Imbassahy, que com o professor Aloysio de Castro, vinha acompanhando a marcha avassaladora da enfermidade de Alberto de Oliveira, foi quem subscreveu o attestado de obito, registrando como causa da morte: uremia.

AS HOMENAGENS DO GOVERNO FLUMINENSE

O governo fluminense, logo que teve conhecimento do infausto passamento, mandou transmittir as suas condolencias á familia enlutada e declarar que os funeraes do illustre fluminense seriam custeados, até a sua trasladação para esta capital, a expensas do Estado. O governo mandou ainda uma riquissima corôa para ser depositada sobre o tumulo do poeta.

O CORPO FOI CONSERVADO

O dr. Eduardo Imbassahy procedeu ao serviço de conservação do cadaver do poeta, injectando, nas veias uma solução de formol.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO

A's 3 horas da tarde, realizou-se a trasladação dos despojos de Nictheroy para esta capital, afim de serem expostos no Petit Trianon.

O feretro saiu da residencia acima referida para a estação das barcas, de onde foi transportado para esta capital em lancha especial.

Grande foi o numero de pessoas de destaque nas letras, na sociedade e na politica, que acompanharam o feretro até esta capital.

A HOMENAGEM DO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Hontem á tarde, na reunião da Secção Permanente da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, presidida pelo deputado, dr. Heitor Collet, o sr. Anthero Manhães, annunciou á Assembléa o passamento, occorrido hontem em Nictheroy, do grande poeta Alberto de Oliveira, fluminense illustre que se tornou pela sua obra um dos maiores nomes da literatura brasileira. O orador concluiu o elogio do principe dos poetas nacionaes pedindo o lançamento de um voto de profundo pezar na acta dos trabalhos e o envio de condolencias á familia do grande morto.

O GOVERNO FLUMINENSE E GOVERNO FEDERAL OFFERECEM-SE PARA FAZER OS FUNERAES DO POETA

A directoria da Academia Brasileira, ao ter conhecimento do desenlace do grande poeta Alberto de Oliveira, offereceu-se para fazer os funeraes do saudoso confrade.

Egual offerecimento fez á familia do poeta, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, de onde era natural o illustre morto.

Por ultimo, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, offereceu-se para, em nome do governo federal, prestar ao grande vulto da poesia brasileira as derradeiras homenagens a que tinha direito aquelle que tão elevou a cultura e as letras patrias.

Ante o desejo manifestado desta fórma pelo governo, a Academia Brasileira e o almirante Protogenes [illegible] ao saudoso academico e ao glorioso fluminense as honras e homenagens que com justiça lhe eram devidas.

AS HOMENAGENS DA ACADEMIA

A Academia Brasileira hasteou em funeral a bandeira da instituição e deliberou suspender o expediente da sua secretaria e tomar luto por tres dias.

O enterro terá logar hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, saindo o feretro da Academia para o cemiterio de São João Baptista.

Falará em nome da mesma o sr. Aloysio de Castro.

A [illegible] velará o corpo do poeta até a saida do enterro, revezando-se os academicos na seguinte ordem: Das 4 horas da tarde ás 6 horas, os srs.: Ataulpho de Paiva, Miguel Osorio e Mucio Leão; das 6 ás 8 horas, os srs. Affonso Celso, Pereira da Silva e Pedro Calmon; das 8 ás 10 horas da noite, os srs. Gustavo Barroso, Olegario Mariano e Adelmar Tavares; das 10 á meia-noite, os srs. Rodolpho Garcia, Aloysio de Castro e Affonso Taunay; da meia-noite ás 2 horas de hoje, os srs. Amoroso Lima, A. Austregesilo e João Luso; das 2 ás 4 horas os srs. Celso Vieira, Clementino Fraga, Filinto de Almeida, Claudio de Souza e Fernando Magalhães; das 4 ás 6 horas da madrugada os srs. Helio Lobo, Laudelino Freire, Octavio Mangabeira; das 6 ás 8 horas, os srs. Ramiz Galvão, Rodrigo Octavio e Victor Vianna; das 8 ás 10 horas da manhã, os srs. Ataulpho de Paiva, Miguel Osorio e Mucio Leão.

A CASA DE CASTRO ALVES

Associando-se ás manifestações de pezar verificadas pelo fallecimento do poeta Alberto de Oliveira, a Casa de Castro Alves designou para velar o corpo do grande poeta os seus associados Darcy Teixeira e Cerniccheiro e para falar no cemiterio o sr. Jorge de Lima.

O movimento de generaes no Ministerio da Guerra

O general Newton Cavalcante, commandante da 7ª Região, vem tendo, desde que chegou de Recife, successivas conferencias com o titular da pasta da Guerra; ainda hontem, voltou o general Newton a ter outro encontro com o detentor da pasta da Guerra, sendo que antes de ir ao gabinete do general Eurico Dutra, estivera no Quartel General da 1ª Região, onde se deteve em palestra com o general Waldomiro de Castilho Lima, com o qual ingressou no gabinete do ministro.

Tambem procuraram o general Dutra, em seu Ministerio, os generaes Góes Monteiro, foi que se despedir e receber instrucções por ter de embarcar hoje para São Paulo; Pargas Rodrigues, dr. Alvaro Tourinho, director de Directoria de [illegible]; [illegible] Barbosa, chefe do Departamento do Pessoal; Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria e Almerio de Moura, commandante da 2ª Região-militar.

A mulher e a Academia de Letras

Escriptoras indicadas para a illustre companhia

Maria Eugenia Celso

Nossos collegas d' "O Malho", levam a effeito amanhã, ás 5 horas da tarde, uma significativa homenagem ás intellectuaes que sairam victoriosas no plebiscito organizado por aquelle semanario, com o fim de apurar quaes os cinco nomes das letras e da cultura feminina, entre nós, que estão á altura de receber, eventualmente, o galardão da Immortalidade.

Entre as vencedoras desse plebiscito, que causou impressão nos meios intellectuaes brasileiros, está a nossa collaboradora d. Maria Eugenia Celso, prêmio e promoção de meritos indiscutidos, que obteve o primeiro logar, com 2.512 votos. As outras intellectuaes a quem "O Malho" vae hoje homenagear em ceremonia publica, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, são as senhoras Gilka Machado, que já foi, ha tempos, consagrada a maior poetisa do Brasil, Al[illegible] Canizares do Nascimento, expressão da cultura feminina, Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, poetisa laureada, e Henriqueta Lisbôa, tambem versejadora de meritos proclamados.

"O Malho" vae fazer a entrega dos diplomas e dos medalhões em bronze que recordarão ás vencedoras desse pleito, realizado entre seus leitores, a victoria alcançada, realizando-se, na occasião, um programma de arte, no qual se fará ouvir a senhora Maria Eugenia Celso em allocução sobre o movimento promovido para levar a mulher á Academia de Letras, bem como outros oradores e as demais homenageadas.

VOLTARÁ A EXTRAHIR-SE UMA VELHA LOTERIA

Em abril reinicia as suas extracções a Loteria de Santa Catharina

Na confusão dos primeiros dias da revolução de 30, o então governo discricionario do Estado de Santa Catharina cassou o contrato da Loteria do Estado com os antigos concessionarios srs. Angelo La Porta & Cia., que logo moveram uma acção pelos seus direitos, ganhando-a agora.

O actual governo catharinense, autorizado pelo Poder Legislativo, concedeu áquelles concessionarios a renovação do contrato nas mesmas condições antigas e, no sabbado ultimo, foi feita a [illegible] que os [illegible] assistiram [illegible].

Por tudo isso, no mez de abril proximo, as extracções da Loteria de Santa Catharina, que se tornou popular com o titulo de "Rainha das Loterias", terá novamente os seus [illegible] circular [illegible].

(52647)

Pleiteando prorogação de prazo na Prefeitura

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, em data de 18 do corrente, endereçou ao conego Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, o seguinte telegramma:

"Associação Commercial solicita a prorogação de dez dias para a entrada dos requerimentos das baixas em geral, bem assim os pedidos de renovação ou continuação das licenças em prazo, terminado a 15 do corrente. — Salgado Scarpa, presidente."

INCIDEM NO PAGAMENTO DO SELLO

Os attestados de vaccina expedidos pelos Centros de Saude

A Directoria das Rendas Internas informou á Directoria da Defesa Sanitaria e da Capital da Republica que os attestados de vaccina, expedidos pelos Centros de Saude, etc., incidem no pagamento do sello previsto no n. 5 do parag. 1º da Tabella B, do decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, isto é, mil réis por folha.

O MINISTRO DO TRABALHO FALA Á NAÇÃO

EXHIBINDO Á CAMARA UMA DOCUMENTAÇÃO IRREFUTAVEL, O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES DESMANTELA TODO O ARTICULADO DO SR. ADALBERTO CORRÊA

Os proprios communistas attribuem ao Ministerio do Trabalho e á Policia o fracasso do movimento de novembro

Damos a seguir o discurso proferido na Camara pelo sr. Agamemnon Magalhães destruindo, uma por uma, todas as accusações que lhe foram feitas, da tribuna daquella casa do Parlamento, pelo sr. Adalberto Corrêa. Foi uma oração brilhante e amplamente documentada que produziu uma viva e profunda impressão. Eis o discurso:

A sessão de hontem da Camara esteve fóra dos moldes costumeiros. A noticia de que o ministro interino da Justiça ia comparecer para produzir a sua defesa, transformou completamente o ambiente, dando-lhe o aspecto só observado nos grandes dias do Parlamento.

Muito antes da hora habitual da abertura dos trabalhos, as tribunas destinadas ao publico e as galerias começaram a se encher de populares, predominando o elemento trabalhista. Funccionarios dos Ministerios do Trabalho e da Justiça, em grande numero occuparam os nichos e outros logares. Senadores tomaram assento no recinto. Nas bancadas de imprensa tiveram ingresso directores de varios jornaes e muitos outros jornalistas, que não fazem a chronica parlamentar, mas que para ali accorreram movidos pela mesma curiosidade, de que estava cheio o ambiente.

Ia-se chegar ao termo de um debate, que vinha durando ha uma semana, e que fazia convergir todas as attenções para a Camara, de onde partiu a grave accusação a um ministro de Estado.

Mal iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, o ministro interino da Justiça dava entrada no edificio indo aguardar o momento de occupar a tribuna no recinto da Mesa. Com a palavra o sr. Agamemnon Magalhães desceu ao plenario, recebendo, então, fartos e prolongados applausos. Deputados e assistencia se manifestavam como um desaggravo prévio ao titular atacado. A oração do sr. Agamemnon Magalhães absorveu todas as attenções. Deixou a impressão de que, destruindo as accusações do deputado Adalberto Corrêa ou seus equivocos, como preferiu considerar taes accusações, o ministro do Trabalho, em horas bem difficeis para a Republica e para as instituições democraticas, soube se devotar com sinceridade e patriotismo ao cumprimento de seus deveres.

Ao deixar a tribuna, as palmas foram mais ruidosas e duradouras.

O DISCURSO

O discurso proferido pelo ministro do Trabalho foi o seguinte:

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — (*Movimento geral de attenção. Palmas prolongadas*). — Sr. presidente, srs. deputados, elevando-me até á culminancia desta tribuna, não dissimulo as minhas responsabilidades nem o meu enthusiasmo patriotico, porque a Camara é a propria nação, e atravessam este recinto todas as correntes da opinião nacional.

Senhores, o Parlamento sempre exerceu grande influencia em minha vida publica e em minha formação cultural. Creio na sua efficacia, na sua funcção critica, limitando os poderes, conciliando a autoridade com a ordem juridica, conduzindo o Estado através das transformações sociaes.

Em todas as crises da historia em que o Parlamento resistiu e sobreviveu, subsistiram com elle as garantias individuaes e publicas, a democracia. Quando os Parlamentos desappareceram, tambem succumbiram com elles a critica e a liberdade, imperando incontrastavel a oppressão.

A minha fé nos Parlamentos, a minha fé na democracia, eu a tenho documentada nos "Annaes" da Constituinte Brasileira; quando eram ainda indecisos os seus rumos, quando uma obra derrotista se fazia fóra della, eu vim a esta tribuna exaltar o patriotismo de meus pares e exhortar a opinião brasileira, para que confiasse na acção constructora dessa Assembléa. (*Muito bem*).

Concorri para a construcção do Estado brasileiro, batendo-me no sentido do parlamentarismo; consegui a transigencia de comparecerem os ministros á Camara, e confesso a esta casa e á Nação que jámais esmoreci na defesa inflexivel desse regimen.

Assumindo a pasta do Trabalho, que me foi confiada no inicio da constitucionalização do Brasil, encontrei, surprehendido, movimentos de indisciplina em todos os syndicatos, gréves que se iniciavam aqui e ali, emfim, um baptismo de fogo. Homem de cultura e de acção, conhecendo o phenomeno syndical, na sua experiencia e nas suas decepções, fixei os rumos claros da acção governamental.

O governo provisorio tinha creado o syndicato; disciplinando-lhe as funcções, integrando-o dentro do Estado. (*Muito bem*). A legislação instituiu o syndicato unico. Veiu a Constituinte e predominam as correntes contra a unidade syndical, tendo sido incluida na nossa carta constitucional a pluralidade syndical e a sua autonomia.

O sr. Abelardo Marinho — Em má hora.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ... em má hora e contra o meu voto. (*Muito bem*).

Sr. presidente, o Estado juridico estava desarmado: nenhuma lei lhe permittia, em face da Constituição, intervir nos syndicatos. Qual seria a sua acção? A intervenção *manu militari*, attentava contra as franquias do regimen. Que fez o ministro do Trabalho? Transformou sua acção num apostolado, entrando em contacto directo com todos os syndicatos, mostrando-lhes os beneficios da legislação brasileira e lhes dizendo que esses beneficios só subsistiriam se elles se disciplinassem dentro da ordem juridica existente.

Sr. presidente, o communismo começou a agir. Fui vencendo as chamadas opposições syndicaes.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Com sacrificio da propria vida.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — No syndicato dos bancarios estava installado o quartel-general e era dali que se irradiava toda acção, toda a propaganda. Era o periodo das opposições syndicaes — opposição syndical no Syndicato Medico, opposição syndical no Syndicato Unitivo...

Chamei as respectivas directorias e lhes mostrei que essas opposições obedeciam á technica communista.

Vencidos, batidos pela acção de persuasão, pela acção doutrinaria do ministro do Trabalho — e eu o proclamo á Camara, porque é testemunha do meu esforço — que fizeram os communistas? Reuniram-se em organismo clandestino, em uma confederação unitiva syndical, fóra dos syndicatos, com elementos aqui e ali, que procuravam estender sua acção a todo o paiz.

O ministro do Trabalho articulou-se, então, com o da Justiça e com a policia. Não dispunha eu de meios. Desarmado, sem elementos de informação capazes de seguir esta acção dissolvente contra a ordem juridica e social, procurámos identificar a séde dessa confederação. E foi o Ministerio do Trabalho que levou á policia os dados necessarios á sua acção.

Localizava-se essa confederação clandestinamente no Syndicato dos Bancarios. (*Muito bem*).

Procurámos — eu pessoalmente, e nesse sentido varios entendimentos tive com o chefe de policia — vêr como podia a acção repressora se exercer. A policia ficou, desde então, vigilante. Entrei em contacto com os meios bancarios, com todas as classes, procurando animal-as a organizar a reacção dentro dos syndicatos. E em todas as assembléas eram essas minorias actuantes que dominavam. Nem por isso esmoreci e continuei a combatel-os.

E as opposições syndicaes foram desapparecendo...

Vou trazer á Camara a prova documental da minha affirmação.

O Secretariado Nacional do Partido Communista, após o movimento de novembro, mandou que os chefes da subversão informassem, por escripto, a causa do fracasso della nos respectivos sectores. A policia apprehendeu e está nos autos do Tribunal de Segurança, a resposta de José Medina, conhecido agitador dos meios proletarios, em que elle informa que as classes ou as massas trabalhistas não tomaram parte no movimento, no momento, devido, em virtude das providencias das autoridades policiaes, sempre de accordo com o Ministerio do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Peço a v. ex. licença para um aparte afim de esclarecer debates: as direcções dos syndicatos não tentaram envolver o operariado no movimento do anno passado sómente devido á exigencia das proprias autoridades russas, conforme documento que tenho em mãos.

O sr. Antonio Carvalhal — Isso é falso.

O sr. Damas Ortiz — E como o são tambem muitas denuncias dirigidas á commissão.

O sr. Adalberto Corrêa — Está na commissão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. leu, e está no seu discurso, que ha relatorio em que se annunciava que as massas brasileiras estavam articuladas.

O sr. Adalberto Corrêa — Tenho os documentos do que disse.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Esses documentos se referem á confederação unitiva syndical, organização clandestina.

Agora, vamos demonstrar que essas informações ao Komintern eram falsas, pois que os factos documentaram o contrario. E quem diz é o proprio agente operario desse Komintern no Brasil.

Eu poderia trazer uma série infinda de documentos apprehendidos pela policia e pelos quaes se demonstra o combate, o rancor do communismo contra o Ministerio do Trabalho.

ACOMPANHANDO TODOS OS RASTROS DA INVESTIDA COMMUNISTA

O sr. Barreto Pinto — V. ex. ainda traz documentos! Aqui, elles foram promettidos, mas não vieram.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não deve fazer essa affirmação perante a Camara que assistiu meu discurso.

O sr. Barreto Pinto — Não vieram documentos, veiu novella. Faço um appello a todos os srs. deputados, indagando se foi exhibido algum documento. Foram trazidas allegações, a que o governo não deu a menor importancia.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sei o que visa v. ex. com essas falsas affirmações.

O sr. Barreto Pinto — Ratifico-as em todos os termos. (*Soam os tympanos*).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Quero lêr documentos, dos quaes tenho cópia authenticada pela Policia do Districto Federal.

Ha uma carta a Carlos Prestes, de Barreto Leite, em que este critica toda a acção revolucionaria desenvolvida no Brasil. Lá está textualmente:

"Basta enunciar o seu desenvolvimento, para verificar-se o que houve nella de monstruoso: essa gréve começou como gréve politica, em signal de protesto pelo assassinio de um operario feito pelos integralistas durante uma manifestação alliancista tão mal dirigida que teve aliás um caracter provocativo: *de politica se transformou em economica e acabou miseravelmente nas mãos do Ministerio do Trabalho*. A razão desse louco aventureiro que terminou por nos submetter á humilhação de admittir que os operarios fossem frigir os seus ovos, perdidas todas as esperanças, *na frigideira do Agamemnon, foi a falsa informação*, chegada ao conhecimento do Partido de que muitos dias depois do momento em que se deveria encerrar a gréve ia estalar em São Paulo um movimento integralista pela tomada do poder."

O sr. Olavo de Oliveira — E' um testemunho eloquente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — No discurso do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, ha uma confusão. S. ex. considerava a Confederação Syndical Unitaria do Brasil, como se fosse constituida de syndicatos reconhecidos pelo governo.

O sr. Antonio Carvalhal — Falta de conhecimento de s. ex.

O sr. Adalberto Corrêa — Permitta o orador um aparte. Chegue ás minhas conclusões, em face de documentos existentes na Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, documentos que não foram elaborados por mim. Trata-se de papeis vindos de todas as procedencias.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Tambem possuo esses documentos.

O sr. Adalberto Corrêa — As minhas affirmações têm origem nessa documentação.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Attenda v. ex. Ha uma confusão de sua parte. Quero que fique bem claro, neste debate, que a Confederação Syndical Unitaria do Brasil era clandestina, não possuia, filiado a ella, senão um syndicato, o Bancario.

O sr. Antonio Carvalhal — Dahi a confusão do senhor deputado Adalberto Corrêa.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ouçamos ainda trechos da carta de Barreto Leite:

"Mais uma gréve *que começou politica, continuou economica e acabou entregue por nós aos carinhos do Ministerio do Trabalho*.

O Syndicato, que antes era pujante, soffreu immediatamente as consequencias da loucura, com o refluxo das massas reflectido na ausencia de pagamento e em um lamentavel descredito. A nossa influencia, que era grande, ficou reduzida a quasi nada, com grande proveito dos troskystas que havendo participado da gréve, não deixaram de explorar em seu favor as consequencias do fracasso."

Mais ainda:

"A nossa ascendencia sobre o movimento de massas diminuiu de um modo nunca visto."

A INDISCIPLINA NOS SYNDICATOS

O sr. Olavo de Oliveira — Isso é decisivo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Eu, que acompanhava, vigilante, com o chefe de Policia e com o ministro da Justiça, toda a documentação, todos os rastros da investida communista no Brasil, comprehendi que a gréve de Petropolis era uma gréve politica, insuflada, alimentada pela Alliança Nacional Libertadora; comprehendi que a gréve dos metallurgicos era, egualmente, inspirada pela acção dos extremistas; comprehendi que o Congresso Ferroviario de Victoria — ao qual se referiu o nobre deputado senhor Adalberto Corrêa — era tambem inspirado pelos extremistas.

Que fazer, então? Chamei o chefe de Policia ao meu gabinete; conferenciei com s. ex. e estudámos a maneira de dominar o Congresso, de resolver a gréve dos metallurgicos e restabelecer a ordem no meio operario, em Petropolis. Ajudou-nos, nessa cidade, o actual prefeito, engenheiro Yedo Fiuza.

Entendi-me com todas as instituições metallurgicas, discutimos exhaustivamente mais de oito dias, e, quando appellei para o seu patriotismo mostrando a que estava exposto o Brasil, a classe patronal veiu ao meu encontro, entregando-me a questão para resolver. Proferi, então, o meu laudo e todos os operarios voltaram ao trabalho.

O Congresso de Victoria eu o dominei.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — E' verdade. Fui testemunha, pois estive presente ao mesmo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Pedi ao deputado Chrisostomo de Oliveira que ali comparecesse; solicitei que Estados do Sul e do Norte e o Districto enviassem ali seus representantes. Mandei um meu auxiliar de confiança presidir aquelle Congresso, o sr. Waldir Niemeyer e, quando as forças articuladas com o Ministerio do Trabalho chegaram a Victoria, tiveram confirmação todas as minhas suspeitas.

O de que se cogitava ali era decretar a gréve dos ferroviarios, gréve que, sem a actuação dos elementos moderados e dos representantes dos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho teria sido desencadeada.

O nobre deputado pelo Rio Grande do Sul sr. Adalberto Corrêa conhece a actuação que elementos ligados ao movimento communista faziam junto a esse Congresso.

O sr. Olavo Oliveira — Mas desconhece a actuação em sentido contrario desenvolvida por vossa excellencia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Naturalmente, sr. presidente, minha actuação não era ostensiva.

O sr. Teixeira Leite — Nem podia ser.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não podia estar na imprensa debatendo ou publicando as providencias tomadas, pois toda a Camara conhece a technica dos communistas. Se o Ministerio do Trabalho, ostensivamente, pela imprensa, ou por qualquer medida de coação tivesse impedido o congresso, o seu esforço para orientação da massa ferroviaria estaria frustrado. Teriam transferido o congresso, tornando insufficiente ou nulla a acção do Ministerio ou do governo.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Occorrendo ainda uma circumstancia: v. ex. estava agindo com recursos normaes, dentro da ordem juridica existente, respeitada a liberdade syndical, assegurada pela Constituição.

O sr. Motta Lima — Vendo apenas a realidade e não fantasmas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não pretendia lêr documentos e declarações de extremistas, combatendo o Ministerio do Trabalho e o presidente Getulio Vargas. Vou, entretanto, destacar alguns trechos de um documento apprehendido pela policia na residencia do communista Riff:

"Precisamos, mais do que nunca, fazer apparecer nossas proposições sem nenhum letreiro communista, precisamos fazer um trabalho fino, apresentando propostas justas, que a massa apoie, sem abrir luta franca com os *dirigentes que se demonstram traidores de sua classe com seus "apoios a Getulio, Agamemnon & Cia., devemos fazer toda a agitação, a principio centralmente, em torno das reivindicações* immediatas e com relação aos presos e aos revolucionarios tomar posições defensivas, cautelosamente mostrando o que representa sua luta para melhorar a situação do povo e do proletariado e citando o facto de que a Light já deu augmento de salarios sómente pelo medo de agitação e deante da luta heroica dos soldados e populares nordestinos e cariocas."

O sr. Adalberto Corrêa — Devo esclarecer o seguinte: v. ex. está lendo documentos de communistas contrarios ao ministro do Trabalho, não é verdade?

Mas não é prova que tenha grande relevancia, porquanto todos sabemos que Stalin mandou matar Trotsky. Ha luta entre os proprios communistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Isso prova demais.

O sr. Olavo de Oliveira — Seria interessante para a Camara saber do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul se os documentos que estão sendo lidos estavam no conhecimento da commissão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ainda outro trecho:

"Mas, o proprio presidente, sr. *Francisco Manoel Gonçalves*, foi o primeiro. Deixa-se illudir, talvez por conveniencia propria, pelos cantos de sereia do Ministerio do Trabalho. O resultado é que aquella tão gloriosa corporação, com uma massa de uma combatividade unica, capaz de levar o movimento até ás ultimas consequencias, foi de qualquer fórma apunhalada pelas costas e só pudemos culpar parte da directoria com seu presidente e ao *Ministerio do Trabalho que, em pleno accordo com a policia politica, impediram que os operarios se reunissem para tratar das ultimas resoluções para continuação da gréve*, e, com ameaças e prisões, procuravam desorientar o movimento.

EXAMINANDO OS FACTOS

Sr. presidente, a increpação que se me fez desta tribuna foi que o ministro do Trabalho tem sympathia aos communistas.

O sr. Diniz Junior — Não é generalizada assim, precisamos dizer, em abono de v. ex.

O sr. Olavo de Oliveira — A determinados communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — Aos communistas, pelos communistas ou por communistas. Ha tres fórmas a escolher.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Essa conjectura do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Adalberto Corrêa, se firma nos factos que enumerou. Vamos examinal-os um a um; e s. ex., depois com a sua boa fé, ha de verificar que essas informações...

O sr. Adalberto Corrêa — Boa fé é referencia desagradavel quando feita a homens publicos que têm consciencia de suas responsabilidades. Com a minha boa fé, não; diga vossa excellencia: com a minha sinceridade, com o meu desejo intenso de bem servir a meu paiz.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Com esses sentimentos v. ex., acompanhando minha exposição documentada...

O sr. Adalberto Corrêa — Declaro a v. ex. que falo sem antipathias e sem odios; mas esclareço que sempre mantivemos as melhores relações.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ... ha de verificar que tal conjectura não poderá mais subsistir.

O sr. Adalberto Corrêa — Apenas trouxe documentos existentes na commissão ao conhecimento da Camara. (*Não apoiados das bancadas classista e pernambucana*).

O sr. Barreto Pinto — Trouxe allegações falhas e incompletas.

O sr. Adalberto Corrêa — Não accusei a funccionarios: fiz referencia a documentos da commissão. Accusei, sim ao ministro, ao mais poderoso dos homens do Brasil, com excepção do presidente da Republica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ouça-me a Camara. A primeira articulação é a seguinte:

"Ao assumir a pasta da Justiça foi nomeado para seu chefe de gabinete, o sr. Heitor Moniz, que foi, na imprensa, um dos grandes defensores da perigosa communista Genny Gleiser."

Senhores deputados: logo após o movimento subversivo de novembro, comecei a receber denuncias sobre actividades de funccionarios de minha confiança e de outros departamentos do Ministerio do Trabalho.

Ao presidente da Republica eram enviadas tambem eguaes denuncias.

Procurei inteirar-me de todas as denuncias, e das que recebi dei informação por escripto ao sr. presidente da Republica.

Passaram-se os dias.

Quando essas denuncias recrudesceram, eu precisava identifical-as nas suas origens e a respeito falei ao sr. deputado Adalberto Corrêa.

Extingue-se a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, perante a qual esses funccionarios deveriam defender-se.

O presidente da Republica, em reunião ministerial, nos aconselhou, a cada um dos ministros, que abrissemos inqueritos sobre todas as denuncias recebidas.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. declarou que a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo extinguiu-se.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Sim.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. está enganado.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Essa commissão acha-se extincta.

O sr. Accurcio Torres — Não está funccionando.

O sr. Adalberto Corrêa — A Commissão não se extinguiu. Pedimos demissão ao sr. presidente da Republica, e até este momento, s. ex. não nos attendeu. Não voltámos mais á Commissão, mas a Secretaria continúa trabalhando sob a minha orientação e minha responsabilidade directa.

O sr. Barreto Pinto — E' a historia do poeta: morreu sem ter nascido...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A declaração do sr. Adalberto Corrêa não informa o que disse, isto é, tive-

(33215)

(Continúa na 12.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Interior

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5

TELEPHONES :

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3837
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Director	42-2700
Redactor-chefe	42-8025
Almoxarifado	23-0101
Officinas graphicas	23-0128
Portaria — Gomes Freire	42-5151

Succursal de Minas
RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C. Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A. Exito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO, SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Convidamos o sr. J. CINTRA, rua dos Ourives, 45, a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

Romanticos de hontem e de hoje

Conta-nos Tancrède de Visan que folheando, certa vez, velhos exemplares de uma revista da geração symbolica — "Entretiens politiques et littéraires" — lá encontrou um artigo assignado por Jean Thorel, de setembro de 1891, e que tinha por titulo: *Os romanticos allemães e os symbolistas francezes.* Ao autor de "L'attitude du lyrisme contemporain" pareceu estranho que, naquelle anno, alguem já tivesse, com tanta lucidez de julgamento, determinado a procedencia espiritual dos symbolistas francezes, filiando-os á doutrina esthetica dos romanticos da Allemanha. Agradavelmente surprehendido com a leitura do artigo de Jean Thorel, e ao mesmo tempo admirado do esquecimento em que permanecera uma tão bella e justa pagina de critica, resolveu desenvolver a these pela primeira vez ali sustentada entre criticos de França. Assim fazendo, Tancrède de Visan começa por commentar a differença substancial existente entre romanticos allemães e romanticos francezes. A geração litteraria franceza de 1830 conhecia Goethe e Schiller, mas nem um nem outro, genios universaes, principalmente o primeiro, e, no caso, expoentes de uma época de transição, representavam o verdadeiro romantismo allemão. Romanticos da Allemanha, inteiramente libertos de qualquer influencia classica, foram os escriptores da geração seguinte, com Novalis á frente. Não os conheceram, a estes, os romanticos de França. Sómente mais tarde delles teve noticia completa a corrente symbolista franceza. Accentúa Tancrède de Visan que, embora movimentando-se os dois romantismos, o allemão e o francez, livremente em nome da Natureza, distanciavam-se em pontos fundamentaes de consciencia artistica. O romantismo allemão provinha da metaphysica allemã, tendo por base, assim, uma theoria do conhecimento, ao passo que o romantismo francez firmava-se em um conceito de liberdade. Este ultimo marchou parallelamente com o sentimento politico da Revolução. Aquelle outro girou em torno de idéas abstractas. O romantismo francez caracteriza-se pela vehemencia da imaginação e das paixões. Os romanticos allemães, dotados de uma visão mais cerebral das coisas do universo, entregavam-se a um idealismo transcendente, com uma grande consciencia philosophica das suas creações litterarias.

O subjectivismo poetico dos romanticos allemães transmittiu-se aos symbolistas de França.

Entendia Novalis, com fundamento doutrinario nos autores metaphysicos, que apenas uma apparente distincção existe entre philosophia e poesia, e entre poesia e realidade, pois uma coisa será tanto mais poetica quanto mais verdadeira ella fôr, sendo a poesia o real absoluto.

Guardadas as distancias que separam as tendencias mentaes das duas margens do Rheno, não é possivel recusar a these de Jean Thorel, exhumada de esquecidos numeros de revistas por Tancrède de Visan, que a enriqueceu de novas e numerosas razões.

Quem não conhece as torturas intellectuaes de Mallarmé, empenhado em concretizar em realidade artistica e consolidar em consciencia philosophica o seu intuicionismo lyrico?

Esta citação de litteratura comparada vem a proposito do livro "Outomno", versos do sr. Reinaldo Moura, que tambem é um novellista, autor de "A ronda dos anjos sensuaes", e vive em Porto Alegre dentro da inquietação mental que a provincia sempre aggrava nos espiritos fadados ao malabarismo das idéas, em busca de satisfação á necessidade de comprehender.

Reinaldo Moura singulariza-se, no plano gauchesco do Rio Grande do Sul, pelo seu pendor universitario para as puras investigações da intelligencia. Se é certo que encontro, ás vezes, nos seus versos um culto artistico que não corresponde á minha sensibilidade, vejo, entretanto, nesse escriptor da geração moça do Rio Grande alguem que contempla a vida e o panorama cosmico com a mesma emoção esclarecida daquelles romanticos allemães, metaphysicos e lyricos, precursores do symbolismo francez, que tambem teve escola no nosso meio tropical. Reinaldo Moura não é um symbolista; mas no complexo das suas attitudes litterarias participa da mentalidade dos symbolistas, que se prolonga ainda no mundo das letras modernas.

O pequeno ensaio do poeta, que serve de introducção aos seus versos, é bastante para classifical-o como um cerebral, ancioso de surprehender e admirar o mysterio da poesia em sua plenitude. Em um bar de Berlim onde se evocasse a geração romantica allemã, Reinaldo Moura não seria um hospede, em tendencias e affinidades mentaes.

Após a leitura do referido ensaio, em "Outomno", comprehendemos porque a sua poltrona verde é vasta como um oceano:

> Estes livros!
> Esta bibliotheca. O silencio.
> As palmeiras...
> As palmeiras em flor quando o outomno [chegava!
> Esta sala, por onde, através as janellas libertas para as arvores,
> os galhos vinham trazer a visita tran-[quilla
> e oscillante da vida!...
> Esta mesa, sob a luz colorida e mo-[nastica
> deste immenso vitral.
> Esta poltrona verde,
> vasta como um oceano...
>
> Oh! as minhas horas de solidão...
> Como eu fui feliz,
> cerebralmente,
> livrescamente,
> me devorando!...

Prosador de bom gosto, de harmoniosos pensamentos e de exactidão verbal, Reinaldo Moura é ainda o poeta para quem não são estranhos os anjos invisiveis desejosos de humanização, de que fala Maeterlinck, por elle lembrado em seu "Outomno".

Waldemar de Vasconcellos

O ELEITOR

Varios eleitores desta cidade endereçaram ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral bem expressiva reclamação: é que, embora alistados, não se consideram eleitores, pois seus titulos permanecem em poder dos *cabos* ou dos partidos. A posse real e effectiva dos titulos é-lhes assegurada na lei.

O presidente do Tribunal, desembargador Vicente Piragibe, antes de sua esplendida carreira na magistratura, fez não menos brilhante estagio na politica — e precisamente na politica do Districto Federal. Tem, assim, do facto — é o caso de dizer — a sciencia e a consciencia. Procederá com duplo conhecimento: sabe, na realidade, o que exprime um eleitor cujo titulo se encontra em mãos alheias.

Este é, comtudo, o eleitor padrão. Em regra, alista-se para servir, na vaga esperança de ser um dia, a seu turno, servido.

O regimen representativo, sendo o mais democratico dos regimens, ganhou por extensão o que outros systemas procuravam obter — ou ainda procuram — por intensidade. A extensão favoreceu o sentido dynamico das massas. Dentro das massas haveria de nascer a tyrannia dos partidos e, á sombra della, em funcção della, a tyrannia dos *cabos*.

Que é o partido? E' uma disciplina.

Que é o *cabo*? E' um factor nuclear.

O partido — isto é a disciplina — ostenta-se no programma.

O *cabo* — isto é o factor nuclear — age no trabalho menos de persuasão (pois muito pouco lhe importam as idéas) do que de alliciamento.

O eleitor de alto nivel (um nivel assim como aquelle em que o sr. Alcantara Machado collocou o "problema" presidencial com a candidatura do sr. Armando de Salles) comprehende o partido. O eleitor de baixo nivel, e até de nivel médio, só entende o *cabo*.

Mas o regimen representativo funda-se na liberdade e na independencia do individuo. E' seu dogma e é seu engano.

E' seu dogma, porque, sem individuos livres e independentes, não haverá partidos dignos.

E' seu engano, porque o partido nunca se fórma extensivamente sem buscar elle mesmo o individuo, o que a este lhe tira desde logo algumas parcellas de sua pessoa moral, e sem admittir na busca — em verdade na caça — o concurso do *cabo*, que é quem sabe conversar, seduzir, agremiar.

Sendo o desembargador Piragibe homem a quem o drama interior da Justiça que elle faz não haverá tirado o supremo gosto da ironia que elle fez, adquirido este em seu primitivo officio de jornalista, é certo que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral punirá os detentores de titulos — sejam partidos, sejam *cabos* — com o mais amargo de seus sorrisos, porque não ignora que sem partidos e sem *cabos* não haverá eleitores em parte nenhuma do Brasil, e sem a retenção prévia dos titulos não haverá partidos nem *cabos* capazes de confiar em seus eleitores.

*

Resumindo: a grande obra de que se orgulha a revolução de 1930 — o Codigo Eleitoral — creou possivelmente a verdade do voto; mas não melhorou o eleitor. O eleitor não é feito com a lei: promana da educação.

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 19 ás 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas até Santa Catharina e litoral do Rio Grande, passando a bom no interior de Santa Catharina e no referido litoral; bom nas demais zonas do Rio Grande. Temperatura estavel em São Paulo e em declinio nos demais Estados, á noite; estavel até Santa Catharina e em elevação no Rio Grande de dia. Ventos de sul a léste, rondando para nordéste no Rio Grande; rajadas frescas esparsas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19):

O tempo foi instavel hontem e bom com nebulosidade hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 29º8 e minima 21º6 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 26º8 e minima 22º6, até 13 horas e ás 2 horas, respectivamente. Os ventos predominaram de sul e léste, reinando calmaria entre 22 e 9 horas.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel a fraca. Vento do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas.

Rio-Recife — Tempo em geral instavel com chuvas esparsas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas esparsas.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas até Rio Grande, onde passará a bom e bom com nebulosidade no Rio da Prata. Visibilidade soffrivel a fraca até Rio Grande, onde passará a boa e boa no Rio da Prata. Ventos de sul a léste até Rio Grande, onde rondarão para nordeste e do quadrante norte no Rio da Prata; rajadas frescas.

No paraiso dos operarios...

O secretario geral das "Trade-Unions" da Inglaterra, sir Walter Citrine, fez duas viagens á Russia Sovietica: uma em 1925 e a ultima em 1935. Da primeira voltou mal impressionado. E da segunda, apezar de socialista avançado, regressou convencido de que a famosa experiencia moscovita sobre a cobaya humana tem sido um dos mais tragicos desastres da historia.

No seu livro "I search for truth in Russia" sir Walter fixa as suas impressões. Quando chega ao capitulo dos salarios dos trabalhadores classifica-os de "miseraveis" e nos mostra este quadro do que percebem os operarios da fabrica de material bellico de Kaganovitch, em Moscou:

"*Trabalhadores por hora.* Categoria 1: 105 rubros por mez (73$500); categoria 7: 259 rublos (181$300); categoria 8: (superior) 317 rublos (221$900).

Trabalhadores por peça. — Categoria 1: 127 rublos (88$900); categoria 7: 312 rublos (218$400).

Trabalhadores por peça, com alguma especialização. — Categoria 1: 151 rublos (105$700); categoria 5: 257 rublos (179$900); categoria 8: 454 rublos (317$800).

Trabalhadores por peça, trabalho difficil e malsão. — Categoria 1: 140 rublos (98$000); categoria 6: 238 rublos (166$600); categoria 8: 420 rublos (294$000).

O director tem 2.000 rublos por mez ou 1:400$000, e o engenheiro chefe a mesma somma."

Commentando estas notas, sir Walter Citrine mostra que a média do salario do obreiro russo é de 189 rublos mensaes (132$300) ao passo que um "sem trabalho" parisiense recebe 350 francos ou sejam 245$000.

Com certeza é para realizar no Brasil um milagre destes que o "Komintern" de Moscou tem despachado para aqui os seus agitadores. Ahi têm os trabalhadores brasileiros um panno de amostra do que o communismo anda fazendo na Russia...

Nem mais nem menos do que um pulso de ferro systematizando a miseria collectiva.

A vaga na Academia

Abriu-se, com o fallecimento do poeta de *Meridionaes* e de *Sonetos e Poemas*, o segundo claro no quadro da Academia.

E, antes de ser dado á sepultura o corpo do principe dos nossos poetas, já se fala irreverentemente nos candidatos á successão.

A Academia com a elevação do *jeton* a 150$000 por sessão, constitue um *bico* bem apreciavel para quaesquer orçamentos, dado o numero de vezes que se reune por mez.

Mas os candidatos e a propria Academia tenham em vista a grande responsabilidade que apresenta a occupação da poltrona em que se assentava Alberto de Oliveira. A eleição do substituto do cantor do Parahyba não deve resultar da cabala de grupinhos; deve recair em alguem que continue dignificando a cadeira que tem por patrono Claudio Manoel da Costa, o árcade de Villa Rica, participante da Inconfidencia Mineira e a primeira das suas victimas.

Grillos em Copacabana

Sem precipitação, mas com a tenacidade e a reflexão indispensaveis, a Commissão Demarcadora Mixta dos Terrenos da União prosegue em seus trabalhos. Ella acaba de intimar os actuaes detentores de terrenos na área situada entre a Avenida Atlantica e os sopés das vertentes nortes dos morros dos Cabritos, Saudades, S. João, Babylonia e Vigia, para apresentação, dentro de 30 dias, dos titulos e documentos de posse que façam certos é incontestaveis os respectivos direitos.

Temos examinado, varias vezes, esta questão. Assim como ha proprietarios de inteira bôa-fé — e elles são muitos — outros ha que tudo fazem para evitar explicações confessadas. A União não deseja tomar de quem quer que seja o que não lhe pertença. Seria absurdo e clamoroso que isso tentasse. Nem a Commissão se reuniria para esse inconcebivel serviço. O que a União quer é, com a lei e perfeitamente documentada, retomar aquillo que é seu e que lhe arrancaram ha dezenas de annos, quando a ignorancia, a complacencia ou a cumplicidade de autoridades desidiosas permittiram a fundação de *grillos* audaciosos no bairro de mais futuro da capital da Republica.

E' preciso que o trabalho methodico, paciente, de accordo com a legislação e a jurisprudencia dos tribunaes, restabeleça nessa situação immobiliaria o principio de justiça e que a Commissão estenda tambem sua acção aos Estados e demais municipios.

Matriculas na Escola Militar

O decreto n. 121, de 13 de dezembro de 1935, sobre os Collegios Militares, estabelece, no artigo 231, que:

—" ao alumno que concluir o curso complementar para a matricula nas Escolas Militar e Naval e curso de Engenharia e Architectura, será concedido o titulo de agrimensor". Segundo o artigo 233, seguinte — "os directores dos Collegios Militares remetterão ao ministro da Guerra, ao terminar os exames finaes do curso, a relação dos alumnos que desejam matricular-se nas Escolas Militar e Naval, afim de ser solicitada a sua inclusão, de accordo com as vagas reservadas aos Collegios Militares". Pelo paragrapho unico desse ultimo artigo, — "a transferencia para os referidos estabelecimentos exige que o alumno, além de bom procedimento, apresente autorização escripta de seus paes, ou tutores, para verificar praça".

O mesmo decreto n. 121, retrocitado, estabelece, no artigo 263:

"Para effeito das matriculas na Escola Militar e no periodo de transição de 1934-1935, observar-se-á o que dispõe a lei de ensino de 31 de agosto de 1933, no seu artigo 42". O artigo da lei numero 23.136, de 21 de agosto de 1933, a que se faz remissão no artigo 263 do decreto n. 121, de 1935, estatue: "Como medida de transição, o recrutamento para a Escola Militar, em 1934 e 1935, se fará mediante o seguinte criterio: 70 % de vagas serão reservadas para os alumnos dos Collegios Militares que tenham terminado o 6º anno do curso previsto no actual Regulamento desses institutos, e 30 % serão providos por meio de concurso de admissão, pelos candidatos oriundos de outras fontes de recrutamento, e pelos alumnos dos Collegios Militares que não forem incluidos naquella percentagem".

O artigo 232 do decreto n. 121, de 1935, estabelece normas de matricula nas Escolas Militar e Naval para os alumnos de Collegios Militares, exigindo-lhes determinada média para esse fim. E o artigo 234, seguinte, determina:

"Das vagas verificadas na Escola Militar, 50 % serão preenchidas pelos alumnos dos Collegios Militares, comprehendidos no artigo 232."

Evidentemente, se cincoenta por cento das vagas serão preenchidas na conformidade do artigo 232, isso não impede que fique assegurada aos ex-alumnos dos Collegios Militares, aos que terminaram o seu curso e que se não acham sujeitos ao referido artigo, — isto é, os que têm a matricula garantida pelos artigos 231 e 233 e paragrapho, a transferencia para as Escolas Militar e Naval, dependente, apenas, de bom procedimento, e autorização escripta de seus paes, ou tutores, para verificar praça.

Não obstante a clareza dos textos legaes, agrimensores pelos Collegios Militares, que pretendem matricula na Escola Militar, que tiveram e têm bom procedimento e apresentam autorização de seus paes, ou tutores, para verificar praça, acham-se lutando com difficuldades para conseguir essa matricula, sendo que, em certos casos, se trata de descendentes de tradicionaes familias de militares, e que, por difficuldades financeiras, conseguiram fazer o curso dos Collegios Militares gratuitamente, visando proseguir na carreira das armas.

Que se submetta ao regimen do artigo 232 do decreto n. 121, de 1935, os alumnos dos Collegios Militares nelles matriculados depois da sua vigencia, comprehende-se; mas não se justifica que se pretenda, com esse artigo, que os não póde attingir, sacrificar os direitos dos agrimensores, diplomados por esses Collegios, que já se acham na posse desse titulo, que lhes não póde deixar de assegurar matricula na Escola Militar, em face do artigo 231 do proprio decreto n. 121, de 1935.

Os roubos em Copacabana

Ultimamente se têm verificado em Copacabana repetidos roubos durante o dia e á noite.

Ainda ha dois dias, na rua Susano, os ladrões foram afugentados á bala, pelo morador de uma das casas assaltadas.

Mas a actividade dos criminosos não se faz sentir apenas á noite. Mesmo durante o dia são continuos os delictos.

Ha, na localidade, um districto policial, onde as autoridades nada fazem. E a que menos faz é o delegado.

Não vae ao districto senão de fugida. Nada vê, nada sabe.

O remedio que ha para os moradores de Copacabana é fazer como a victima dos ladrões na rua Susano — defender á bala a sua propriedade.

ECONOMIA PROTEGIDA

Varios actos partidos do Poder Publico, ultimamente, corroboram o conceito de que, no Brasil actual, mais vale ser imprevidente, perdulario, impontual no pagar seus compromissos do que cioso de suas obrigações. As leis da moral commercial falliram entre nós, justificando as esperanças daquelles que sempre puzeram acima dos deveres commerciaes os favores do acaso. Hoje o Estado está intervindo francamente no sentido de evitar a fallencia e o descredito de instituições particulares, e, desse modo, o que mais sobrecarrega o erario é justamente a iniciativa individual que deveria escapar á sua alçada.

Até bem pouco o maior onus que pesava sobre o Thesouro era representado pelos funccionarios publicos. E, quando se falava na situação orçamentaria, vinha logo á baila a existencia de um exercito de empregados dependentes do erario... Hoje as coisas mudaram muito. O Estado continúa certamente onerado pela remuneração de seus servidores, nem sempre pequena, sobretudo quando usam farda. Mas esse encargo é coisa nenhuma ao lado do que reclamam, em dinheiro e favores, as iniciativas particulares. Quasi se póde sustentar, sem excessivo paradoxo, que se hoje todos os brasileiros vivessem da funcção publica o Brasil teria uma despesa menor do que mantendo os homens que se dizem senhores de uma actividade propria.

Um dos exemplos das actividades e iniciativas particulares, que pesam sobremaneira sobre a nação, é representado pelas industrias nacionaes, nutridas, á custa de barreiras alfandegarias e de um proteccionismo que custa muito ao Brasil, para assegurar a prosperidade de meia duzia de brasileiros. Além desse cliente da munificencia do Estado, no Brasil, que felizmente vive de beneficios indirectos e não drena o dinheiro do Thesouro e do Banco do Brasil directamente para suas algibeiras, salvo casos particulares; além desse cliente o Estado possue hoje os agricultores, que ficaram em situação de insolvencia perante os bancos que lhes adeantaram dinheiro, e para os quaes se fez o reajustamento. E como elles não bastem vae o Poder Publico, agora, tambem soccorrer com o dinheiro do Thesouro companhias estrangeiras assoberbadas pela crise.

O governo pediu, a principio, quinhentos mil contos para "reajustar" as finanças de agricultores em debito, e de bancos seus credores, mais dos bancos do que dos productores. Isso foi em 1934. A Commissão de Finanças da Camara ponderou então que talvez 1 milhão de contos não chegassem para isso. E realmente o anno passado foi pedido, á mesma Camara, a elevação para 750.000 contos do limite estipulado. Não tenhamos duvidas de que elles não chegarão ainda! Outras situações de insolvencia virão, que por equidade o governo terá que resolver, já que assumiu o pesado encargo de cobrir, nos bancos, os claros deixados por aquelles que não puderam ou não quizeram liquidar seus compromissos.

Em principio havia uma profunda injustiça e um grave erro nesse reajustamento. Soccorrendo os que estavam com seus bens hypothecados aos bancos, o Thesouro negava qualquer favor aos trabalhadores previdentes, que tudo fizeram por cumprir sua palavra, livrando suas terras do onus hypothecario com enormes sacrificios. Esses heroes passavam ao esquecimento, emquanto os impontuaes eram soccorridos pela munificencia do Estado, que desse modo estimulava a pratica de actos que, no sentido commum da moral commercial, sempre foram tidos por desabonadores... Por outro lado se realizava este paradoxo: o governo deixava muitas vezes de pagar as proprias dividas para endossar e liquidar dividas particulares. Isso com a aggravante de que seu plano favorecia sobretudo os bancos!

Esse reajustamento tem sido uma fonte inesgotavel de "negocios". Basta lembrar que até junho de 1936 tinham sido julgadas cerca de 9.000 declarações de credito, quando as petições, nesse sentido, subiam a mais de trinta mil. E as indemnizações concedidas subiam a mais de 400.000 contos, quasi a totalidade do credito aberto. Será facil avaliar, por outro lado, a intervenção da advocacia administrativa na liquidação desses creditos, o que equivale a proclamar a contribuição larga do Estado para alimentar uma pratica vergonhosa e contra a qual sempre nos batemos denodadamente.

Tocámos, porém, no reajustamento, para mostrar esse aspecto da vida moderna, no Brasil, em que o governo se converteu em tutor da economia particular, arcando com obrigações superiores ás suas forças e compromettendo definitivamente o problema do credito agricola, transformado assim numa larga negociata em que os intermediarios levam o melhor. Agora, como hontem focalizámos, vae o erario "reajustar" os cofres da Leopoldina e da Great Western! Depois do reajustamento dos bancos que tinham emprestado á lavoura, vamos ter o das companhias estrangeiras.

O regimen, teremos que reconhecel-o, poderá ser ruim para muita gente, mas é o paraiso dos homens de iniciativas e de cavações... Outróra quando um "homem de iniciativa" se atrevia a fazer um negocio era para ganhar ou perder. Hoje elle ganha na certa, provenham de terceiros ou do Estado os seus lucros!

A encampação do Lloyd Brasileiro

Foi assignado hontem na Commissão de Transportes e Communicações da Camara, com restricções offerecidas pelos srs. Francisco Pereira e Oliveira Coutinho, o parecer do sr. Barros Penteado, com o projecto de lei sobre a mensagem do governo propondo a encampação do Lloyd Brasileiro.

O projecto, que recebeu ligeiras alterações, sendo as principaes a suppressão de um artigo e a inclusão de outro, este impedindo as requisições de transportes por ministerios e repartições sem o empenho das verbas respectivas, contém disposições que correspondem aos termos da mensagem e aos interesses nacionaes. A alternativa era da fallencia da principal organização mercante brasileira ou a sua passagem definitiva para o governo. E a escolha havia de ser a da ultima solução, com obrigações, é claro, para o Estado. Nem se diga que considerações de outra ordem influissem para impedir que a União corresse em auxilio do Lloyd, do qual é a maior accionista. E não se diga isto, quando tambem o governo acaba de se dirigir á Camara pedindo autorização para adeantar sommas vultosas — sem estabelecer condições — á companhias de serviços publicos que operam no Brasil com capitaes estrangeiros e têm no estrangeiro as respectivas sédes — a Leopoldina Railway e a Great Western of Brazil Railway.

A elaboração da proposta orçamentaria

Apresta-se na Camara dos Deputados a conclusão da votação do projecto de iniciativa do sr. Paulo Martins, estabelecendo prazo para apresentação da proposta orçamentaria dos outros Ministerios ao da Fazenda para a organização da proposta geral.

Guardando a orientação do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, não se creou sancção para a falta de observancia do que nelle se estabelece, por se comprehender que a responsabilidade do ministro faltoso estava implicita.

O sr. Gomes Ferraz mostrou a conveniencia de se tomar outra orientação, considerando-se, expressamente, crime contra as leis orçamentarias a falta de remessa das propostas parciaes ao Ministerio da Fazenda, dentro do prazo fixado.

Apresentou emenda nesse sentido, emenda que voltou com o projecto ás Commissões.

A iniciativa do sr. Gomes Ferraz não póde retardar o andamento do projecto, cuja necessidade foi proclamada na exposição de motivos do sr. Souza Costa, exposição que acompanhou a proposta de orçamento do corrente exercicio.

Embora essa emenda siga orientação diversa da que foi dada ao decreto n. 23.150, do qual o projecto do sr. Paulo Martins é complemento, merece apoio, porque contribue para a normalização do serviço orçamentario, sempre tumultuario entre nós, quer se trate da elaboração da proposta, quer se trate da elaboração da lei.

As importações

Têm augmentado consideravelmente em volume e em valor as nossas importações.

De janeiro a novembro do anno passado, as nossas compras no exterior montaram a 4.052.820 toneladas, no valor de 3.861.852 contos, ou sejam mais 166.518 toneladas e mais 370.043 contos do que em egual periodo de 1935.

Especializando, verifica-se que as entradas por classes assim se realizaram:

Animaes vivos, 13.844 unidades, no valor de 7.162 contos. Materias primas, 2.627.010 toneladas, no valor de 1.135.306 contos. Artigos manufacturados, 468.306 toneladas, no valor de 1.890.180 contos. Artigos destinados á alimentação 957.660 toneladas, no valor de 830.204 contos.

Em confronto com as importações de 1935, verifica-se, em todas as classes, augmento não só em volume como em valor.

A maior differença foi a verificada no valor dos artigos de alimentação: 170.792 contos, emquanto que no volume esse augmento foi apenas de 401 toneladas.

Exportação de laranjas

Accentua-se de mez para mez o augmento de nossa exportação de laranjas.

Nos onze primeiros mezes do anno passado as remessas attingiram a 3.077.501 caixas, no valor de 72.557 contos.

Em comparação com egual periodo de 1935, verificou-se o anno passado o accrescimo de 510.108 caixas e 12.396 contos.

O valor médio da caixa de laranjas foi de 24$000, contra réis 23$000, em 1935, e 21$000 em 1934.

Apenas mil...

Em carta dirigida á nossa redacção, um funccionario dos Telegraphos, adduzindo considerações sobre o respectivo departamento, alludiu ao facto de, ao partir para a America do Norte, o director haver deixado sem despacho cerca de 10.000 processos. O missivista exaggerou evidentemente, parecendo que lançou verde para colher maduro.

E acertou, pois, o director interino apressou-se em rectificar, enviando-nos uma carta em que declara haver encontrado apenas 1.000 processos paralysados, por falta de despacho do director geral.

Foi, sem duvida, uma recompensa o que o director conseguiu, indo representar o Brasil num congresso internacional, vencendo uma ajuda de custo superior a cem contos de réis. Se tivessem deixado 10.000 processos, a gratificação seria de 1.000 contos...

Um exemplo typico

Ninguem atina com o criterio seguido pelos que organizaram o desastrado reajustamento do funccionalismo publico.

Sabe-se, apenas, que delle se aproveitaram alguns dos que collaboraram na sua feitura para melhor se accommodar dentro das carreiras que crearam...

Promoveram-se, ou arranjaram logares para parentes, havidos e por haver, coisa que estão naturalmente acabando de arrumar como membros do Conselho Superior.

Attesta a precipitação, se não a leviandade, dos arranjadores dessa lei o que se passa com o serviço de fiscalização aduaneira.

A Alfandega desta capital dispunha de 200 guardas, e a Alfandega de Santos de 160 guardas aduaneiros.

Tanto a desta capital como a de Santos reclamavam o augmento do respectivo quadro por serem insufficientes esses guardas para os serviços sempre crescentes daquelles dois portos.

Pois o reajustamento, ao invés de attender ás reclamações, reduziu ambos os quadros, dando para as duas alfandegas apenas 190 guardas. Supprimiu 170 logares em dois quadros tidos como deficientes.

Se assim foram tratadas as duas principaes estações fiscaes, o que não irá pelas outras repartições!

O peor é que ha o proposito de confundir essa mixordia de reajustamento com o trabalho superiormente organizado pelo ministro Mauricio Nabuco...

A nova distribuição de cartorios

A Mensagem do governo sobre a nova distribuição de cartorios foi entregue, na Commissão de Constituição e Justiça da Camara, ao sr. Rego Barros, que ali representa a Minoria. Entretanto, observa-se que o deputado pernambucano sempre agiu, na Commissão, sem excessos partidarios.

Ainda agora, estudando o ante-projecto do governo, aponta o relator os aspectos inconstitucionaes que apresenta, como as delegações de poderes, na parte dos cartorios commerciaes. O relator propõe á assignatura da Commissão um outro trabalho, calcado nas linhas geraes do ante-projecto. Assim, no projecto examinado, supprime alguns dos logares propostos, como ainda cria outros. Cria, por exemplo, mais um logar de distribuidor.

Em todo caso, o parecer do relator ainda não se sabe se prevalecerá. Mal aberta a respectiva discussão, requereu o sr. Levi Carneiro vista dos papeis, emquanto pedia se publicasse o trabalho no pé da acta.

Do debate a travar-se, na Commissão de Justiça, é que resultará victorioso o parecer, ou, mesmo, o ante-projecto.

Alistamento eleitoral

O interesse pelo pleito presidencial revela-se tambem na intensificação do alistamento eleitoral. Em muitos Estados da Federação, o numero de votantes augmenta cada vez mais, notando-se empenho na habilitação dos indifferentes e dos recalcitrantes ao exercicio pleno do direito do voto.

E' indispensavel que o Districto Federal participe desse esforço no sentido da formação de um grande corpo eleitoral. Não se comprehende que uma capital de dois milhões de habitantes não conte com quinze por cento de votantes.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A sessão foi toda de homenagens funebres. Falaram primeiramente os srs. Salgado Filho e Motta Lima.

O primeiro declarou que era forçado a prestar um esclarecimento, em face da declaração do ministro do Trabalho de que, quando assumira a pasta, encontrara uma situação de rebeldia nos elementos syndicaes. Queria precisar que deixara aquelle Ministerio na maior ordem. O sr. Motta Lima provocou uma informação do sr. Adalberto Corrêa sobre a origem da copia do telegramma, que lera, na sessão passada, relatando instrucções dadas pelo Ministerio do Trabalho sobre manifestações de solidariedade ao ministro. Se não ficasse esclarecida a origem, apresentaria um requerimento de informações, para a administração apurar a irregularidade, uma vez que o telegramma não era destinado ao sr. Adalberto Corrêa. O deputado gaúcho informou que obtivera aquella copia de um destinatario do despacho.

*

A primeira homenagem funebre foi para o academico Alberto de Oliveira. Falaram os deputados academicos Pedro Calmon e Octavio Mangabeira. Associando-se a essas homenagens, tambem exaltou a figura do poeta o sr. Teixeira Pinto, do P. R. P. Por ultimo, pela bancada fluminense, occupou a tribuna o sr. Lengruber Filho. O sr. Octavio Mangabeira requereu ficasse a Camara de pé, um minuto, reverenciando a memoria do morto. Foram approvados os requerimentos, e a Camara permaneceu um instante de pé, em silencio.

Ainda foram consignados votos de pezar pelo fallecimento do critico musical Oscar Guanabarino, e pela morte, em São Paulo, do dr. Luiz Antonio dos Santos, professor do Gymnasio de São Paulo.

*

A Camara ainda ia render homenagem á memoria de um constituinte bahiano de 91, o sr. Sebastião da Rocha Medrado. Mas, antes, tinha que approvar um requerimento antecipando as homenagens, pela passagem do dia do padroeiro da Cidade. O requerimento era de iniciativa da bancada carioca e propunha que não se désse ordem do dia para hoje. Foi o mesmo approvado.

*

Por fim, falou o sr. Seabra. Fez o necrologio do constituinte bahiano morto. Lembrou a actuação do sr. Sebastião da Rocha Medrado na grande assembléa inaugural da Republica. E requereu, regimentalmente, o levantamento da sessão. Foi o mesmo requerimento approvado. E o sr. Antonio Carlos levantou a sessão.

Senado

Foi approvado, com excepção do artigo 10, o projecto da Camara que regula os concursos nos estabelecimentos de ensino superior. As emendas votadas pelo Senado foram, entre outras, as seguintes:

N. 1 — Havendo da cadeira a preencher docente livre, o respectivo provimento só poderá ser feito por concurso, salvo se aquelle declarar expressamente e antes do concurso, que não é candidato á mesma cadeira.

N. 3 — Ao art. 9º, accrescente-se, como § 4, o seguinte:

"Os docentes livres do Collegio Pedro II, nomeados antes desta lei e cujo periodo de exercicio no magisterio se tenha estendido até 1936, ou ainda continue, ficarão com os respectivos titulos revalidados e serão equiparados, para todos os effeitos, aos docentes livres a que se refere este artigo."

N. 3 — Accrescente-se, como § 5º do art. 1º, o seguinte:

"§ 5º — Para o calculo dos dois terços e da metade, a que se referem este artigo e seu paragrapho segundo, não serão computados os cathedraticos afastados do exercicio por qualquer motivo legal, nem as cadeiras vagas."

N. 4 — Redija-se o § 2º do art. 2º, da seguinte fórma:

"§ 2º — O ponto da prova escripta e o da prova pratica, quando houver, serão sorteados de duas listas de vinte pontos, relativos ao programma da cadeira, respectivamente orgnizados pela Congregação e publicados com vinte dias de antecedencia."

N. 5 — Accrescente-se, como § 3º do art. 3º, o seguinte:

"§ 3º — Quando o concurso fôr feito para mais de uma cadeira da mesma disciplina, cada examinador indicará para o provimento dellas os concorrentes a que houver attribuido as medidas mais altas e serão providos os que assim obtiverem o maior numero de indicações."

N. 6 — Accrescente-se onde convier:

"Art. No concurso de titulos, para a graduação prevista no art. 1º, § 4º tomar-se-ão em conta, especialmente, os trabalhos impressos que forem de autoria exclusiva e estejam divulgados, revelando capacidade especulativa, cultura e technica profissional na disciplina do concurso, principalmente os que assignalarem ou desenvolverem contribuição original."

N. 7 — Accrescente-se, onde convier:

"Art. Fica estabelecida a livre docencia na Escola Nacional de Chimica, cujos concursos proceder-se-ão na fórma do art. 75 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931 e dos artigos 2º e 3º desta lei."

*

O sr. Genaro Pinheiro apresentou um projecto de lei tornando extensivas aos contribuintes das caixas de aposentadorias e pensões, quando eleitos deputados, as vantagens do § 3º do art. 88 da Constituição. Esse artigo assegura ao funccionario civil ou militar, eleito deputado, o direito de contar tempo para promoção, aposentadoria ou reforma, por duas legislaturas, no maximo. Em resumo, o senador espiritosantense quer equiparar os contribuintes de Caixas e Pensões aos militares e aos funccionarios publicos. O que é bom toca a todos.

*

A commissão de Justiça esteve reunida e concordou em formular parecer contrario á indicação que mandava tornar valido, por mais dois annos, o concurso de dactylographo realizado na Camara para o preenchimento de vagas então existentes nas secretarias das duas casas do Poder Legislativo. Quando essa materia foi submettida a debate, o sr. Arthur Costa indagou qual o motivo da mesma ter ido á commissão citada. O sr. Cunha Mello deu a razão. Era que se tratava de interpretação nova da Constituição.

A seguir, foi discutido o projecto especial de reajustamento dos vencimentos dos funccionarios legislativos. Qual o motivo do mesmo ter sido encaminhado á commissão de Justiça? Ninguem o sabe, nem foi perguntado. Ella, porém, fez-lhe varios reparos, que, afinal, não ficaram registrados em acta.

*

Em homenagem ao padroeiro da cidade, o Senado não funccionará hoje.

A SITUAÇÃO POLITICA

O MINISTRO DA MARINHA, O SR. OSWALDO ARANHA E O VICE-PRESIDENTE DO SENADO NO MINISTERIO DO TRABALHO

No decorrer da tarde de hontem varias personalidades visitaram o sr. Agamemnon Magalhães no Ministerio do Trabalho. Entre ellas destacam-se o embaixador Oswaldo Aranha, o sr. Simões Lopes, vice-presidente do Senado Federal, e o almirante Guilhen, ministro da Marinha.

O almirante Guilhen felicitou o ministro do Trabalho pela sua defesa na Camara, levando-lhe, ao mesmo tempo, o seu abraço de solidariedade.

O SR. LIMA CAVALCANTI INTEGRALMENTE SOLIDARIO COM O MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Agamemnon Magalhães, recebeu do sr. Lima Cavalcanti o seguinte telegramma: — "Estou contentissimo com o seu merecido triumpho na tribuna da Camara. Receba o querido amigo o meu affectuoso abraço integral de solidariedade. — *Carlos de Lima Cavalcanti.*"

O GOVERNADOR INTERINO DE PERNAMBUCO E A ASSEMBLÉA PERNAMBUCANA TELEGRAPHAM AO MINISTRO DO TRABALHO

O governador interino e a Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco tambem manifestaram ao ministro Agamemnon Magalhães a sua solidariedade.

Eis o telegramma:

"Interpretando o sentir de todos os nossos amigos de Pernambuco, envio-lhe um grande abraço de solidariedade, protestando contra campanha insidiosa e injusta com que inimigos procuram inutilmente atacar a sua acção á frente do Ministerio do Trabalho, que tem sido uma continua reaffirmação da sua intelligencia, do seu caracter, da sua capacidade de trabalho, em todos os tempos, postos sempre a serviço da patria. Affectuosos abraços. (a) — Padre Felix Barreto."

"Tenho o prazer de communicar que a Assembléa Legislativa, em sessão de hoje, e por proposta dos deputados Arthur de Moura, Pedro Allain, Carlos Rios, Angelo de Souza e Levino Pinheiro, apoiados pelo leader da maioria, deputado Arsenio Meira, approvou uma moção de solidariedade ao eminente pernambucano pela sua lealdade ás instituições brasileiras, a que serve com o maior brilho, intelligencia e acendrado patriotismo. Cordeaes saudações. (a) — Antonio Raposo, presidente da Assembléa."

A DENUNCIA CONTRA O GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

Cuyabá, 19 (Do correspondente) — Nada menos de 46 documentos instruem a denuncia apresentada contra o governador Mario Corrêa, capitulando 19 crimes do detentor do executivo mattogrossense.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES VAE SE REALIZAR NUM AMBIENTE DE APPREHENSÕES

Cuyabá, 19 (Do correspondente) — Realizam-se amanhã as eleições municipaes em todo o Estado, num ambiente de apprehensões. Esta capital e as cidades de Corumbá e Campo Grande acham-se garantidas por força federal.

Em Lageado, Araguyana, Santana do Paranahyba, Diamantino, Livramento, Poconé, Rosario Oeste, Santo Antonio do Rio Abaixo, ha muita força publica.

Na capital, respeitando as forças do coronel Lobato, que vieram de Campo Grande, espera-se que não serão impedidos de votar senão os deputados estaduaes, que se encontram em suas casas impedidos de sair e guardados por força federal.

Indaga-se como poderão votar esses deputados sem risco para as suas vidas.

O SENADOR VILLASBOAS ASYLADO NO QUARTEL DO B. C.

Cuyabá, 19 (Do correspondente) — O senador Villasboas permanece asylado no Quartel do 16º B. C. e bem assim o seu cunhado o advogado Mario Motta.

GARANTIAS INNOCUAS

Cuyabá, 19 (Do correspondente) — As garantias mandadas dar pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para o municipio de Lageado, resultarão inocuas, pois esse municipio dista quasi 500 kilometros desta capital e não haverá tempo para se transportarem daqui até lá forças do Exercito que imponham respeito ao destacamento policial que ali está fazendo toda a sorte de desatinos inclusive se extendendo em linha de atiradores em frente ás casas dos chefes opposicionistas. Apezar da bôa vontade do commandante da Circumscripção Militar não foram mandadas forças para Sant'Anna do Paranahyba, onde os jagunços de Noginel Pegado fazem pressão e tropelias.

A ACÇÃO FACCIOSA DE UM JUIZ

Tres Lagôas, 19 (Do correspondente) — O juiz desta comarca dr. Clarindo Corrêa que é o chefe politico do seu irmão, governador do Estado, classificou em logares distantes, 50 e 60 leguas daqui numerosos eleitores opposicionistas — de fórma que a votação será muito prejudicada, com a impossibilidade de chegarem até ás sessões para que foram designados.

A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA MATTOGROSSENSE

Cuyabá, 19 (Do correspondente) — Entrará em discussão, hoje, na Assembléa Legislativa, o parecer sobre o pedido de licença para serem processados oito deputados, por crime de imprensa.

Os 16 deputados opposicionistas deixaram o 16º B. C., achando-se em suas residencias protegidos por força federal. Causou indignação, nos meios contrarios ao governo do Estado, a entrevista dada por um deputado estadual, ahi, a respeito da Assembléa Legislativa, dizendo ter sido a mesma novamente convocada, afim de obter o pagamento de nova ajuda de custo. O que em verdade aconteceu, affirma-se, foi o seguinte: Tendo o juiz criminal solicitado licença para processar 8 deputados, e estando a Assembléa em sessão extraordinaria só poderia tratar da materia determinante da convocação. Resolveu ella, por isso, occupar-se de mais esse assumpto, marcando a sessão de hoje para discuti-lo. Na supposição de que o sr. Benjamin Duarte chegasse hontem do Rio, por via aerea, o deputado Armindo Figueiredo inscreveu-se para falar hoje na Assembléa e dar-lhe a devida resposta. Os deputados governistas ainda não compareceram aos trabalhos da Assembléa, onde não apparecem desde a sua installação.

De Minas

(DA NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE)

OS TESTS NAS ESCOLAS PRIMARIAS DO ESTADO

Os exames de fim de anno, nas escolas primarias sempre foram inefficientes para apuração do grão de habilitação do alumno.

Constituem muitas vezes mesmo um factor de perturbação da boa organização escolar por ser uma prova regulamentar, de presumpção legal que entretanto não tem quasi significação real.

Quando foi da reforma de 1927, em Minas, houve quem cogitasse de substituir os exames pelos *tests* de aproveitamento.

A idéa ficou, todavia, sem execução pela falta de conhecimento dos *tests* pelo professorado primario do Estado.

Além disso não havia nenhuma estalonagem, de modo que as difficuldades eram ainda maiores.

Com o curso da Escola de Aperfeiçoamento, divulgou-se de certo modo o conhecimento dos *tests* escolares.

A Secretaria da Educação tem por isto iniciado a sua applicação, em substituição aos exames de provas.

Ainda agora o orgão official vem publicando instrucções especiaes, para emprego dos *tests* nas promoções dos alumnos que frequentaram os grupos escolares da Capital, o anno passado.

Em these, a medida deve merecer todo o apoio das autoridades escolares.

Cumpre entretanto dar aos *tests* o valor que se lhes deve attribuir, sem exagerar a sua significação.

Um dos maiores riscos do emprego dos *tests*, por quem não possue delles um conhecimento exacto e um treno sufficiente, é a sua mecanização.

Ora, quando se chega a esse exagero, tem-se revelado a maior incomprehensão do valor dos *tests* e do que elles representam no dominio da psychologia.

Cumpre não perder de vista que os *tests* de qualquer natureza não constituem instrumento de medida exacta, quer da capacidade intellectual, quer do adeantamento do alumno.

Devem ser antes considerados como elemento informativo, na série de pesquisas levadas a termo com o concurso de outras informações, que os completam tanto quanto possivel.

Em resumo: numa phase, por assim dizer, de iniciação e de adaptação dos *tests*, como medida do aproveitamento escolar, é preciso que a sua applicação pedagogica, nas escolas primarias do Estado, se cerquem das garantias necessarias ao exito de sua finalidade, a de auxiliar o systema de classificação dos alumnos, pelo criterio de adeantamento.

A FALTA DE TRANSPORTE NA LEOPOLDINA

O thema da falta de transporte da Estrada de Ferro Leopoldina é antigo, e principalmente na zona da Matta elle se repete cada anno, em todas as estações em que ha por qualquer motivo augmento da producção. Ainda agora daquella importante região do Estado chegam-nos reclamações não sómente dos productores mas tambem dos representantes das classes commerciaes.

Parece porém que a lavoura da Matta tem sido a mais directamente attingida pela falta de transportes na estrada de ferro Leopoldina. Principalmente os fazendeiros de café. Segundo informações que chegam ao nosso conhecimento os despachos de café mesmo dentro da quota de exportação se eternizam nas principaes estações daquella via ferrea ,onde começam já a apodrecer com a influencia da humidade proveniente das chuvas continuadas.

A Estrada de Ferro Leopoldina sempre constituiu um dos factores de permanentes aprehensões do productor mineiro da Zona da Matta, todas as vezes que elle tem que encarar o problema da exportação.

Apezar de innumeras franquias, de favores officiaes e accumulados previlegios de que goza aquella estrada em Minas, ella sempre se tem manifestado mais ou menos indifferente aos interesses legitimos das zonas mineiras que percorre. Cumpre ainda assignalar que em todas as phases de indirecta interferencia do Estado nos negocios da Estrada de Ferro Leopoldina, a fiscalização official nunca produziu fructos senão muito mesquinhos, pelo grão de tolerancia com que a Leopoldina sempre foi tratada pelos governos, constituindo-se quasi um Estado dentro do Estado.

O governador Valladares, em recentes declarações publicas, tem manifestado o proposito de encarar de perto a solução do importantissimo problema dos transportes no Estado.

Ainda não ha muitos dias, na sua viagem á Bahia e ao Rio de Janeiro esse problema foi objecto de suas cogitações com o governador bahiano e com o presidente da Republica, relativamente á navegação do alto São Francisco e o apparelhamento da estrada de ferro Oeste de Minas. Cumpre que o governador Valladares inclua egualmente no seu programma de execuções administrativas a parte referente aos transportes na Estrada de Ferro Leopoldina.

Para que a actuação do seu governo seja a esse respeito de beneficios reaes para os productores da zona da Matta, basta tomar disposições no sentido de compellir a Estrada de Ferro Leopoldina a cumprir fielmente as suas obrigações contratuaes com Minas que ella sempre encarou com soberano desdém.

Esta é uma questão antiga, que entretanto não se póde nem se deve considerar insoluvel, a de obrigar a Leopoldina a respeitar os seus contratos.

Não é necessario mais, para que os productores de café da Zona da Matta, não venham a presenciar indefinidamente o apodrecimento da sua producção nas estações da Leopoldina, como ainda agora está acontecendo nos ramaes de Caratinga e Saude.

A EXCURSÃO DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Depois de uma permanencia de tres dias em Bello Horizonte, durante a qual fizera ligeira excursão ao Pará de Minas e a Morro Velho, seguiu para a Zona da Matta, via Ponte Nova, o sr. Leonardo Truda, que vae conhecer pessoalmente a grande região assucareira de Minas.

O presidente do Banco do Brasil, que é ao mesmo tempo o presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, pretende percorrer as usinas principalmente de Ponto Nova e Rio Branco, devendo em seguida regressar ao Rio de Janeiro até o dia 22 do corrente.

NA FABRICA DE MARZAGÃO

Marzagão é sem duvida a maior cidadella industrial dos arredores de Bello Horizonte.

Quem, ha 8 ou 10 annos passados, conheceu Marzagão naquella sua decadencia que attingiu á phase final com o fechamento da fabrica, não a teria hoje reconhecido.

Marzagão é hoje o mais importante centro fabril do municipio da capital de Minas.

A reconstituição da tecellagem da villa industrial é obra do sr. Carvalho de Britto, ex-director do Banco do Brasil e actual director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro.

O prefeito municipal, mandou ali construir uma ponte de cimento armado, que se inaugurou no dia 17.

Coincidindo essa data com a do anniversario natalicio do sr. Carvalho de Britto, familias da *elite* de Bello Horizonte foram áquella localidade prestar as homenagens do seu apreço.

Estiveram tambem presentes o prefeito municipal, varios deputados, representantes da Camara Municipal da Capital, industriaes, commerciantes, etc., aos quaes a familia Carvalho de Britto offereceu um *lunch* e uma taça de champagne.

DE MONTES CLAROS

O collector estadual deste municipio ,por um aviso expedido aos contribuintes, convida-os ao pagamento do imposto de *defesa da producção*.

Pelo lançamento são attingidos não sómente os productores (lavradores, criadores, industriaes, etc.) mas tambem os distribuidores e detentores eventuaes do producto (commerciantes, armazenistas, invernistas, etc.).

Tratando-se de um tributo destinado a beneficiar uma determinada classe, parece que sobre ella devia incidir os respectivos onus. Mas o collector não pensa assim. Elle acha que o tributo deve alcançar o producto onde elle estiver e insiste na sua cobrança. Os commerciantes e invernistas, que se julgam prejudicados, allegam em sua defesa que, neste caso, o mesmo producto, no seu giro commercial, ficaria sujeito á incidencia do mesmo imposto innumeras vezes, o que não lhes parece justo, e, por isto, recusam-se ao seu pagamento.

Originou-se ahi uma controversia, que, terá de ser resolvida pelos tribunaes, pois os contribuintes recalcitrantes constituiram advogados e aguardam calmamente a sua execução.

Quem se dér ao trabalho de ler o "Codigo Tributario do Estado de Minas", no seu Titulo VIII, Capitulo II, art. 440, e seus paragraphos, fica convencido de que os reclamantes têm razão.

Para os effeitos do lançamento lá está escripto: "As declarações serão apresentadas á respectiva collectoria, nos mezes de abril, julho, outubro e janeiro, de cada anno, por trimestre de *colheita* ou *safra verificada*."

"As declarações deverão conter, em sua parte final, a quantidade e especie de *producção, destinada ao beneficiamento e custeio da respectiva propriedade*."

Nestas e em outras passagens da lei se allude, claramente, ao productor ao se prescrever as regras para o lançamento e, não se faz a menor referencia a outra classe de contribuinte, ficando, por omissão, excluidos os intermediarios, que não podem estar sujeitos aos onus por ella estatuidos.

E' o que parece, salvo melhor juizo. Mas, como a pendencia vae ser submettida ao julgamento dos tribunaes, aguardemos o desenrolar dos acontecimentos.

DE PONTE NOVA

E' esperada com vivo interesse a visita que a este municipio vem fazer o sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool. Sendo Ponte Nova um dos centros de maior producção assucareira do Estado, a presença do sr. Truda é aguardada como um momento propicio para que possa *de visu* apreciar a situação dos nossos productores, em face das restricções impostas pelo Instituto á producção do assucar desta região.

Essas restricções, em épocas anteriores, têm trazido graves embaraços á nossa lavoura assucareira, que ainda o anno passado foram objecto de reiteradas reclamações do representante da lavoura de Minas na Camara Federal e do representante directo deste municipio, os deputados Alberto Alvares e Martins Soares.

Como medida de emergencia, foram sem duvida apreciaveis as concessões feitas pelo Instituto do Assucar aos productores mineiros. Como situação permanente, porém, não é possivel que se guardem aquelles pontos de vista das autoridades federaes, por serem evidentemente injustos e contrarios aos interesses legitimos da economia mineira. Espera-se que da visita do sr. Leonardo Truda aos municipios assucareiros de Minas resulte para este Estado uma politica de mais equidade com relação aos productores de Minas, em geral, e principalmente os da Zona da Matta, onde se acham localizadas as maiores usinas assucareiras.

Designação de official para á 1ª região

Foi designado para official supplementar do Estado-maior da 1ª Região o capitão Amilcar Dutra de Menezes, em substituição ao seu collega Enoch Marques, que foi designado para a commissão.

O juramento á bandeira dos recrutas das Escolas Technicas e Profissionaes

As Escolas Technicas e Profissionaes subordinadas a Prefeitura, ao Ministerio da Educação e as officializadas, prestarão, domingo proximo, ás 10 horas da manhã, na esplanada do Castello, o compromisso á bandeira. As escolas constituirão em destacamentos sob o commando do capitão José Marinho dos Santos, inspector regional dos Tiros de Guerra.

Após a cerimonia do juramento, o destacamento escolar desfilará em continencia ás autoridades militares.

Condecorado pelo governo chileno o embaixador do Brasil

A cerimonia de entrega da Gran-Cruz do Merito ao sr. Gilberto Amado

Santiago, 13 (Do correspondente) — Hoje, ás 4 horas da tarde, o ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Miguel Cruchaga Tocornal, condecorou com a Gran-Cruz da Ordem do Merito o embaixador do Brasil, sr. Gilberto Amado.

A ceremonia effectuou-se no salão rosa da chancellaria e foi presenciada por numeroso grupo de diplomatas e intellectuaes, valendo como expressão da amizade chileno-brasileira.

O titular do Exterior, no acto de entrega ao sr. Gilberto Amado, das insignias e do diploma de grão da Gran-Cruz da Ordem do Merito, que o governo chileno concedeu ao embaixador brasileiro em reconhecimento ao seu labor em prol da approximação dos dois paizes e a sua actividade intellectual, salientou ser tal condecoração outorgada unicamente aos estrangeiros illustres e legitimamente amigos do Chile, dizendo mais que ella fora instituida pelo fundador da nação e era ainda a mais antiga da America do Sul, pois data de 1818. E pouco depois o sr. Cruchaga Tocornal, finalizou seu improviso, recordando a recente visita do ex-chanceller brasileiro José Carlos de Macedo Soares, que viera testemunhar a tradicional amizade em cujo serviço tanto se empenhava o actual embaixador brasileiro, acreditado junto ao governo do Chile.

A resposta do embaixador Gilberto Amado foi um hymno de louvôr á cordialidade continental, em que se destacava a fraternidade do povo brasileiro á nação transandina, para encontrar-se sempre sentimento de sympathia a correspondencia da alta condecoração que lhe era outorgada e á qual agradecia, como homenagem ao seu paiz.

Ao termo do acto protocollar, a que assistiram as figuras mais salientes do mundo official e cultural de Santiago, foi entregue o embaixador Amado, longa conversação com o ministro Torconal e ampliar as bases de um tratado commercial definitivo entre os paizes que representavam, como complemento fundamental das tradicionaes relações de espirito que mantêm o Chile e Brasil.

QUERIA ANNULLAR UMA CONCESSÃO EM SERGIPE

Não conseguiu, entretanto, o mandado requerido

Fausto de Oliveira, negociante em Aracajú, requereu á Côrte de Appellação do Estado, mandado de segurança, para poder continuar no seu negocio de carnes verdes.

O fundamento do pedido foi ter o governo do Estado feito um contrato com determinada firma, que na opinião do requerente se reduz a verdadeiro monopolio para o fornecimento de carne á população.

A Côrte de Appellação negou-lhe a medida requerida, e não se conformando com a decisão, veiu bater, em grão de recurso na Côrte Suprema, que na ultima sessão deliberou conhecer, contra o voto do ministro Costa Manso, negando-lhe, entretanto provimento.

Fallecimento em Porto Alegre

Porto Alegre, 19 (Havas) — Falleceu a senhora Maria Pacheco de Carvalho, esposa do commerciante José de Carvalho.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Os processos que vão ser apreciados amanhã

Reune-se amanhã, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, devendo ser apreciados os seguintes processos: o referente ao levantamento da caução do almoxarifado, para fornecimento á Ferrovia Central do Piauhy, José Martins Affonso, e do extravio dos cupões de apolices da Divida Publica; e o relativo ao inquerito administrativo instaurado contra o ex-director da Repartição Regional de Rondon para Serviços de Corumbahyba (Goyaz) Luiz Jayme de Mello.

João De Wilton Morgado

O sepultamento, hontem, desse nosso saudoso companheiro

Com um grande acompanhamento de parentes, collegas e amigos, enterrou-se hontem, na sepultura n. 27.766 do cemiterio de Inhauma, o nosso prezado e saudoso companheiro de redacção, João De Wilton Morgado.

A' residencia em que occorreu o obito, á rua 24 de Maio, 281, foram enviadas innumeras corôas, entre as quaes conseguimos annotar:

"Homenagem do dr. Edmundo Bittencourt", "Lembranças e saudades de sua esposa e filhos", "Saudades de genros e netos", "Saudades e lembranças de seu irmão e familia", "Homenagem do dr. Paulo de Bettencourt", "Homenagem da redacção do *Correio da Manhã*", "Saudades eternas de Mario, Rosita e filhos", "Homenagens de João e familia", "Saudades eternas de Martinha e Octacilio", "Muita saudade do C. C. C.", "Departamento de Commercio da E. F. C. B.", "Juvenal Martins e familia, saudosos", "Saudades de Jurandyr Peres", "Recordações do cunhado Sylvio e familia" e muitas outras.

Entre as incontaveis pessoas da amizade da familia enlutada vimos:

Manoel Antunes Macieira, Fausto Paccarell, Lourival Dudier Pequeña, Silvino Coelho, pelo "O Jockey" e C. C. C.; Romeu Arede, pelo C. C. C.; Angelo Archerl, dr. J. Monteiro de Barros, representando o dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Districto Federal, e a Faculdade de Direito do Districto Federal; Pilar Drummond, pelo "Correio da Manhã", Luiz Araujo Padilha, Francisco Moraes de Lamare, Demosthenes Rockert e senhora, Antonio Moraes Lacerda, Annibal Albuquerque, Paulo de Bettencourt, Ouikel Cunha, Ramalho, por si e pelo Dep. Commercial, Hildebrando da Silva, Arthur Cantanio Macedo, por si e pelo dr. Cantarino Motta; Heraclyto da Silva Campos, pelas officinas Graphicas do "Correio da Manhã"; Luiz Gregorio Medrado, Frederico Gracie, Herminio Pereira da Silva, Pedro Paulo da Rocha, Carlos Antunes Francisco, Carlos Dias da Silva e José dos Santos Lameira, (pelo Club dos Democraticos); João Tecepytilho, Casemiro Lage e familia, Francisco Antonio do Lando, Alvaro Pereira, Oswaldo Camargo, Isaias Castilho de Avellar e Silva, Renato Araujo, viuva João de Carvalho Araujo, por si e seus filhos; dr. M. C. do Motta Maia e senhora, Joventino Morgado, dr. Julio Baptista de Andrade, Julio Silva, dr. Granadeiro Junior, Zilda Marques, Luiz Bueno e Luiz Bueno Filho; Geomar Campos Sarmento, Mario e filha; Cesar Rodrigues de Albuquerque e familia, Agenor Affonso Cruz e familia, Lino Waltz, Araujo Barcellos, Bernando Guerreiro, Arthur Thompson, por si e pelo chefe da 3ª Divisão da E. F. C. B., dr. A. de Moraes Lacerda, Ruth Bellaganba e familia, Evandro Ribeiro Valle, coronel Povôas Junior (pela 3ª Divisão), Heitor Mello, Renato Martins, Luiz Paulo Cardoso, Maria da Motta Piedade, Jovina Soares, Lafayette Silva, Alcides Bentin, Waldyr Garrido, commendador João Reynaldo de Faria e senhora, João Monte, Fausto Torrents, Aracy da Silva Campos, Adolpho Francisco da Costa Junior, por si e pelo coronel dr. João Mendonça Lima; Juvenal Ferreira Martins, Arthur Riverner de Almeida, Murillo Leite, Aristides Pedrosa Caldas, senhora Carlos Ferreira, Heitor Esperança Amoso, familia Xavier Cardoso, Nair Costa Pereira, familia general Pereira Pinto, Jacintho Alves da Silva, tenente Eduardo Magalhães, pelo "O Suburbano", Victor Meirelles Taveira de Sá, dr. Galdino Monteiro de Barros, por si e pelo Posto Medico do Engenho de Dentro; Homero Campista, Joel Meirelles, Carlos F. Castro, Avelino Teixeira Leite, Argemiro Th. Cunha e senhora, Sylvio Macedo, Walkyrio De Wilton Morgado, Nilo de Oliveira Cardoso, Arnaldo de Araujo, Demosthenes Rochete, Nadyr, da Inspectoria Commercial (Dr. Pita Killy (Arthur de), Heitor Gomes Calaza, Carlos Monteiro Ferreira, Anna Guimarães, Moacyr Gonçalves de Queiroz, Heitor Calaza, Reynaldo H. Vianna, Claudio Ferreira, José Pedro E. Phandy, Casemiro da Silva, Alvarino José da Fonseca, Ormind Carlos, Jorge Teixeira, Aldemar Ferreira, Carlos Vieira Filho.

Todas as secções desta folha estiveram representadas no enterramento do nosso saudoso companheiro.

O PEZAR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Do dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa apresenta aos prezados confrades votos de sentido pezar pelo fallecimento do prantado companheiro João De Wilton Morgado."

A CONFRARIA DE SÃO GONÇALO GARCIA E S. JORGE

A Confraria de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, da qual fazia parte o nosso saudoso companheiro, se fez representar nos seus funeraes pelos srs. Hamilcar Nelson Machado, capitão Affonso Alves Franco, dr. Eneas da Costa Brasil e Nahum Antonio Ganen.

A empresa Paschoal Segreto mandou-nos attencioso telegramma de pezames pela morte de João De Wilton Morgado.

Cereaes de S. Paulo

São Paulo, 19 (Havas) — Tomou posse a nova directoria da Bolsa de Cereaes de São Paulo, presidida pelo sr. Arthur Lourenço.

A data da cidade

Como será commemorado hoje o dia de São Sebastião

A cidade commemora hoje a data de sua fundação e o dia do martyrio do seu padroeiro, o glorioso São Sebastião.

Nas repartições da Prefeitura do Districto Federal não haverá expediente, não abrindo tambem as portas, as casas commerciaes.

Varias solennidades religiosas estão marcadas para o correr do dia, sendo a tradicional procissão realizada no proximo domingo, ás 4 horas da tarde.

IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR SÃO SEBASTIÃO

Esta Irmandade, que tem a sua séde na estação de Quintino Bocayuva, observará o seguinte programma de festejos ao padroeiro da cidade:

Dias 17, 18 e 19 — Ás 19.30 horas — Ladainhas.

Dia 20 — A's 4 horas — Alvorada, com uma salva de 21 tiros e repiques de sinos. A's 9 horas — Missa festiva, prégando ao Evangelho o erudito e sacro orador p. José J. Lucas. A's 16 horas — Sahirá solenne procissão com a imagem do milagroso padroeiro, seguindo-se os festejos externos, com leilão de prendas, barraquinhas e musica.

Itinerario — Ruas: Nogueira Vital, Avenida Suburbana, Amalia, Padre Nobrega, Avenida Suburbana e João Vieira.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

No proximo domingo, dia 24, ás 4 horas da tarde, sairá a procissão do padroeiro da cidade, que observará as seguintes determinações baixadas pelo monsenhor Rosalvo da Costa Rego, vigario geral:

1.º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegraphos (prolongamento da rua D. Manoel) até encontrar a Cathedral.

2.º — Formarão:

a) — Em primeiro logar — na rua Visconde de Inhaúma, até Primeiro de Março, a Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros, sob a direcção de seus respectivos instructores. Os collegios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direcção dos directores;

b) — em segundo logar, as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmo. padre dr. Valentim Marques de Mattos, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhaúma e o edificio do Banco do Brasil;

c) — Congregações Marianas, sob a direcção do revmo padre Paulo Bannwarth, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) — A confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revmo padre Paulo Trabulci, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) — O Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção do revmo padre Solano Dantas de Menezes, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

f) — Ligas de Homens, sob a direcção dos revmos. padres directores, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as Egrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo;

g) — Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas procedencias, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção do reverendissimo padre dr. José Joaquim Lucas.

Nota — As menos antigas, proximo á rua Primeiro de Março e as mais antigas no fundo da praça (lado do mar):

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas procedencias, sob a direcção do revmo. padre dr. Matheus Roccali, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegraphos, face voltada para o mar.

i) — Clero regular e secular, no interior da Cathedral, sob a direcção do revmo. padre Nino Minelli.

3.º — As associações, confrarias, Irmandades e Ordens Terceiras que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde de Inhaúma.

4.º — A procissão terminará com benção dada com a reliquia do Santo Lenho, á porta da Cathedral.

5.º — A entrada da Cathedral, antes e depois da procissão será exclusivamente reservada aos reverendissimos, sacerdotes do clero secular e regular.

6.º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvido pelo revmo. conego Clodoveu Layres Pinto, encarregado de dirigir a procissão.

7.º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem, o mais religioso respeito.

Comparecimento de aspirantes da reserva

Estão sendo convidados a comparecer ao Quartel General da 1ª Região-militar (3ª secção), diariamente, excepto aos sabbados, a partir das 13 horas, afim de tratarem de assumpto de seu interesse, os aspirantes á official da reserva: Raul Michel de Thuin, Octavio Reis Catanhede de Almeida, Francisco Nelson Chaves, Breno de Abreu Soudré, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Osmar Reis Catanhede e Almeida, Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Jorge da Rocha Fragoso, Flavio Henrique Lyra da Silva e Mario Pacheco de Queiroz.

ESTÃO SUJEITOS AO SELLO PROPORCIONAL

Os contratos de compra e venda de bens moveis

Solucionando uma consulta da collectoria federal de Arassuahy, em Minas Geraes, o director das Rendas Internas declarou-lhe que os contratos, por escriptura publica ou particular de compra e venda de bens moveis, estão sujeitos ao sello proporcional previsto na tabella A, n. 24, do regulamento approvado pelo decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936.

OS NOVOS OFFICIAES QUE INGRESSAM NO CORPO DE SAUDE

Como decorreu a solennidade

Na nova séde da Escola de Saude do Exercito, com a assistencia de altas autoridades, de officiaes e de familias, realizou-se hontem, ás 10 horas da manhã, a solennidade do encerramento do anno lectivo daquella escola de formação de medicos e pharmaceuticos para o serviço do Exercito e da distribuição de diplomas e de menções honrosa aos medicos e pharmaceuticos civis que concluiram o curso de formação dos quadros do Corpo de Saude.

Presidiu a cerimonia o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, que tambem fez a entrega do adiplomas e mensões honrosas, entre palmas dos assistentes.

Estiveram presentes o commandante Adhemar Siqueira, representando presidente da Republica, o general Alvaro Tourinho, director de Saude, 1º tenente, Genaro Ferrari, representando o chefe do E. M. E., os coroneis medicos dr. Antonio Alves Cerqueira, director da escola, José Antonio Cajazeira, director do Hospital Central, coronel pharmaceutico Augusto Manoel de Aguiar, coronel Mennerat, chefe da Missão Franceza, dr. Jorge Moutinho, director da Escola de Medicina Hahnemanniano e outras pessoas.

Aberta a sessão, o ajudante da escola capitão medico dr. Carvalho Nobre, procedeu á leitura de um boletim allusivo ao acto, falando depois o paranympho da turma dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira e os oradores das turmas dr. Fernando Dias Campos Junior e o pharmaceutico Manoel Bento Rosa Junior.

Por fim, despedindo-se dos novos officiaes do Corpo de Saude, falou o coronel medico dr. Antonio Alves Cerqueira, director da Escola, que pronunciou uma allocução, ehortando aos noveis offiicaes ao cumprimento do dever, obedecendo sempre aos ensinamentos recebidos naquelle estabelecimento.

Em seguida foi servido lauto lunch a todos os presentes.

Relação nominal dos alumnos que concluiram o curso de formação de officiaes para os quadros de medicos e pharmaceuticos do Exercito:

Primeiros tenentes drs. Washington Augusto de Almeida, Brenno Cruz Mascarenhas, José Joaquim Monteiro de Castro, Mario Victor de Assis Pacheco, Mario Molier Meirelles, Oswaldo de Mello Schmidt, Rubem Alberto Abott de Castro Pinto, Lecio Gomes de Souza, Francisco Carlos Grelle, Abilio Lopes de Abreu, Arnaldo de Marsillac, Jerson Braga Vieira da Fonseca, Djalma Chastinet Contreiras, Lucival Lage Lobato, Mario Ramos de Freitas, Atlantido Borba Cortes, João Baptista Pereira Bicudo, Manoel Hemeterio de Oliveira Paraná, Oscar de Almeida Neves, José Corrêa de Barros, Brasilio Vicente de Castro, Nestor de Souza Coelho, Orlando Sparta de Souza, Evio Santos de Bustamante, Fernando Dias Campos Junior, Neir Alves de Miranda, João José de Araujo Moura, Gustavo Adolpho Silva Rego, Epaminondas de Albuquerquer Filho, Galeno da Pena Franco, Renato Silveira Cataldi, Araken José Alves, Dinarte Cannbarro Cunha Filho, Henrique Mourão Camarinha, Antonio Borges Machado, João Cesar de Oliveira e Theocrito de Castro Almeida Neves.

Pharmaceuticos — 2ºs tenentes — José Carneiro Bicalho, Rubens Antunes Leitão, Manoel Rosa Bento Junior, Sami Atalla, Marco Antonio Rocha Corrêa, Flausino Ponciano Gomes Sobrinho, Josias de Azevedo, Heitor Magalhães Carvalho, Waldomiro de Araujo e Mauro Gouvêa da Costa.

Estes ex-alumnos medicos e pharmaceuticos foram nomeados primeiros tenentes e segundos tenentes, para o Corpo de Saude do Exercito, por decreto de 25-XII-36 de accordo com o art. 642 do Regulamento para o S. S. em tempo de paz combinado com o disposto no decreto n. 16.764 de dezembro de 1924.

O 1º tenente dr. Washington Augusto de Almeida e 2º tenente pharmaceutico José Carneiro Bicalho, os primeiros collocados na turma de medicos e pharmaceuticos, tiveram menção honrosa.

Chamados ao gabinete de Identificação da Guerra

Estão sendo chamados no gabinete de Identificação da Guerra, afim de evitar sejam seus documentos archivados, os senhores Adolpho Magalhães, Alvaro dos Santos, Alvino Gomes, Arnaldo Futtch, Arnaldo Prado Cruz, Francisco Rosenio de Lima, Gilberto Maia, Jamil Gelellate, Luiz Gomes Salles, Manoel José da Silva, Oswaldo Affonso de Andrade, Pedro Ferreira do Amaral, Raymundo Satyro de Mello e Vicente de Alves Maia.

Classificação de tenentes de administração

Foram classificados nos estabelecimentos e nas unidades abaixo, por necessidade do serviço, os seguintes segundos tenentes de administração. ultimamente promovidos: Santino de Castro Sant'Anna, no H. M. da 4ª R. M.; Herminio Vieira Filho, no 2º R. A. M.; Augusto de Barros Lovagildo Junior, no 11º R. I.; Drauzio Brasil Barreto Lima, no 4º G. A. C.; e, João Carreirão Bernardes, no 14º B. C.

O almoço da Cruzada Nacional de Educação á imprensa

Finalmente, é hoje, quarta-feira, que terá logar o grande almoço de confraternização da CNE, offerecido á imprensa carioca.

O almoço se realizará no salão de banquetes, no Palace Hotel, ao meio dia, sob a presidencia do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Nesta festa de cordialidade e civismo tomarão parte, além dos directores e secretarios dos jornaes desta cidade, diversos representantes dos jornaes dos Estados, directores de agencias telegraphicas, representantes de todas as estações de radio diffusora locaes e outras pessoas de representação social.

Durante o almoço, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, fará uma suscinta exposição do programma da Cruzada para este anno, commemorando a data de 13 de maio, que irá inaugurar tres escolas em cada municipio do Brasil.

Para attingir este objectivo, a Cruzada está fazendo vehemente e enthusiastico appello a todos os governadores e prefeitos municipaes para que seja aberta á expensas de cada municipio uma escola.

Existem 1.500 municipios no Brasil. Temos, pois, 1.500 escolas. Diariamente estão chegando á secretaria da Cruzada as adhesões ao plano proposto.

Os prefeitos de cada municipio organizaram, entre as pessoas gradas de suas sédes, uma directoria da CNE, composta de presidente, thesoureiro e secretario. Esta directoria, sob a presidencia honoraria do prefeito, fundará uma segunda escola. Teremos mais 1.500 escolas. Por fim, os alumnos das escolas existentes — e esta é a mais bella cooperação para a grande obra de educação do Brasil, a cooperação da infancia — fundarão a terceira escola, ou sejam, mais 1.500. Para obtenção dos recursos financeiros, os alumnos solicitarão dos seus paes, dos seus amigos, dos seus conhecidos, um mil réis, apenas.

E assim, a Cruzada Nacional de Educação está empregando os mais vivos esforços para, no proximo mez de maio, ver realizado o seu grande sonho da inauguração de 4.500 escolas em todo o paiz.

Com a collaboração de toda a imprensa do Brasil, a Cruzada realizal-o-á. Para isto, este anno a campanha pró-educação e alphabetização está sendo realizada sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa.

A alphabetização completa do Brasil terá de ser feita com o concurso de todos os brasileiros de boa vontade.

"O palhaço o que é ?"

O grito de Carnaval na rua

Ninguem ignora que os autores Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt são os mais antigos revistographos do Brasil. A elles pertencem as revistas de maior nome no repertorio nacional. Agora, os dois acabam de escrever a formidavel revista carnavalesca "O PALHAÇO O QUE E'?", que subirá á scena no Theatro Recreio, sexta-feira proxima, dia 22, em duas sessões. São duas horas de gargalhadas consecutivas defendidas por Aracy, Oscarito, Isa Rodrigues (a Shirley Temple brasileira), e todo o colossal elenco do Recreio. Hoje, a Companhia de Revistas Iglesias-Freire Junior dará matinée popular com 50 % de abatimento nos preços das localidades, ás 15 horas. Amanhã, ultimos espectaculos da revista "E' Batatal", com grande successo de Isa Rodrigues e Oscarito no samba "No Taboleiro da Bahiana", que apezar da sua carreira triumphante sae do cartaz para o grito de Carnaval, dado com a nova revista "O Palhaço o que é?"

(P 24303)

Permissões e dispensas concedidas

Foi permittido:

ao capitão Augusto da Cunha Magessi Pereira, adjunto da E. E. M., gosar as ferias regulamentares em Cambuquira (Minas Geraes);

ao capitão Evilasio Gonçalves Villanova, gosar o periodo de férias de 1935 na Fazenda de Cataguá (municipio de Parahyba do Sul — Estado do Rio de Janeiro);

ao 3º sargento José Gomes Ribeiro, da Cia. da Foz do Iguassu', vir a esta capital no goso de 15 dias de dispensa do serviço;

ao 1º cabo José Moura de Azevedo, da 2ª R. M., vir a esta capital durante as ferias em cujo goso se acha;

ao soldado José Souza, do 10º R. I., vir a esta capital durante a dispensa do serviço que obteve.

Concedeu-se:

ao capitão Paulo Pinto Leite, do 5º G. A. C., dez dias de dispensa do serviço, a contar de 22 do corrente, para desconto nas férias do anno p. findo;

ao 1º tenente João de Mello Moraes, do R. Mx. A., permissão para interromper o transito em S. Paulo;

ao soldado Alaim Maia Vieira, do R. A. N., permissão para ir a Itaocara (Estado do Rio de Janeiro) no goso de 6 dias de dispensa do serviço que obteve;

ao tenente coronel Mario Magalhães Cardoso Barata, addido a este D. P. E., as férias relativas a 1935.

ao capitão Antonio Affonso de Carvalho Ribeiro, chefe do 2º Grupo da S. 2, as ferias regulamentares relativas a 1936, a contar de 22 do corrente, podendo gosal-as em Porto Alegre, de ordem do ministro;

ao 2º tenente Eurico Ferreira da Costa, empregado na D. 2, as ferias relativas a 1936; e,

ao soldado Raymundo Macau'ba, ordenança do D. P. E., as ferias relativas a 1936.

Chamados á Directoria do Serviço Militar

A directoria do Serviço Militar da Reserva, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes officiaes: majores medicos — drs. Raymundo Theophilo de Moura Ferreira e Fabio Cleto Dadid; majores pharmaceuticos, João das Virgens Lima e Cornelio José da Silva; capitães medicos dr. Joaquim Freire Fontainha, dr. José Hortencio Cabral, dr. Augusto Tavares de Souza Vaz, dr. Manoel Arthur Dantas Seve, dr. Joaquim José Henrique da Silva, dr. Carlos de Castro Cunha e dr. Dario Ferreira de Aguiar, e capitão pharmaceutico Victor Linoeiro, afim de prestarem informações sobre assumpto que lhes interessa.

Condemnado a 12 annos na Bahia, pediu revisão do processo

Eduardo Costa Lopes, recolhido á Penitenciaria da capital da Bahia, em cumprimento de pena de 12 annos, que lhe foi imposta pelo jury de S. Salvador, como incurso no art. 259 das Leis Penaes, allegando sentença injusta, por não ser o autor do delicto, pediu revisão criminal á Côrte Suprema. O feito foi relatado pelo ministro Carlos Maximiliano, sendo revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria. O Tribunal indeferiu, unanimemente o pedido.

O movimento financeiro do E. do Rio melhorou sensivelmente

O novo secretario das Finanças do governo fluminense, dr. José Ignacio da Rocha Werneck, assumiu o exercicio daquella pasta no dia 4 do corrente, quando o balancete do Departamento do Thesouro ,diariamente publicado no orgão official, accusava um saldo de nove mil contos de réis.

Dias depois este saldo subiu a dezeseis mil e tantos contos de réis.

Em face de uma reacção verdadeiramente notavel, procurámos ouvir o gestor da pasta das Finanças fluminense, que nos recebeu, no seu gabinete de trabalho, com o seu proverbial sorriso acolhedor, para nos informar:

— Não ha, no caso, propriamente, um milagre.

Apenas, o Estado do Rio recebeu mais uma letra, na importancia de sete mil contos de réis, do Departamento Nacional do Café, nos termos do ultimo convenio caféeiro.

E accrescentando:

— Essa parcella figura no saldo não disponivel, em deposito na agencia do Banco do Brasil, em Nictheroy, de vez que ella se destina ao pagamento de despesas com o serviço da luz na cidade de Campos, Hospital de Clinicas, etc., já devidamente autorizadas pelo governo.

E concluindo:

— A situação financeira do Estado não é desesperadora, como parece aos espiritos derrotistas. Eu espero vel-a melhorar cada vez mais. E para conseguir esse objectivo é que já se acha em elaboração a reforma do nosso archaico regimen tributario, do qual será relator na proxima sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa, o deputado Jayme Figueiredo, que ha pouco teve uma longa conferencia commigo sobre esse importante assumpto.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram com o ministro da Fazenda os srs. Luiz Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café; Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; Souza Reis, deputados José Eugenio muller e Horacio Lafer, José Nabuco, gerente da Estrada de Ferro Leopoldina e directores das companhias de gazolina.

A população de Nictheroy esteve hontem uma hora e meia sem omnibus

Por causa de um cartaz collocado nos vehiculos

A empresa "Auto Viação Brasil" collocou hontem, em todos os seus carros, um cartaz com os dizeres seguintes:

"Pede-se aos srs. passageiros collocar o dinheiro da passagem *pessoalmente* dentro da caixa. — *Auto Viação Brasil*."

Os motoristas viram na palavra *pessoalmente* uma suspeita da empresa, que indirectamente os chamara de deshonestos.

E a segunda turma, que deveria render a primeira, ás 2 horas da tarde, decidiu summariamente não pegar no volante, até que o gerente da empresa, sr. Arno Scholling, resolvesse modificar os termos do cartaz.

O sr. Alonso Ottero, presidente do Centro de Chauffeurs, tomando conhecimento dos factos, depois de advertir os seus collegas de que haviam tomado uma attitude precipitada, paralysando o trafego, foi se entender com o gerente da empresa, que declarou não ser possivel attender os reclamantes, uma vez que os considerava grevistas.

Pouco depois, o sr. Arno Scholling chegava á garage onde se achavam recolhidos os *omnibus*, acompanhado do inspector geral do Transito, sr. Telemaco M. Nogueira.

Para alli se dirigiram tambem o sr. Alonso Ottero, presidente do Centro dos Chauffeurs e o nosso companheiro.

O sr. Arno affirmava que o cartaz não representava nenhuma diminuição para os motoristas, pois os *trocadores* é que lidavam com o dinheiro.

O sr. Alonso Ottero dava razão aos motoristas e declarava ao gerente da empresa que se responsabilizava pela conducta delles, mas se, porventura, fosse algum *flagrado* como ladrão, a empresa que lhe communicasse, que o mesmo seria eliminado do quadro social.

Afinal, depois de prolongada articulação, tudo ficou resolvido... pela tesoura que cortou a palavra — *pessoalmente*.

E ás 3 ½ da tarde, os vehiculos voltaram a circular normalmente.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N. 359

Usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 3.º do Dec. n. 20.093, de 11 de junho de 1931 e pelos artigos 1º e 5º do Dec. n. 22.452, de 10 de fevereiro de 1933, nos termos das INSTRUCÇÕES baixadas pelo Ministerio da Fazendo em 17 de fevereiro de 1933 e do REGULAMENTO approvado pelo senhor ministro da Fazenda em 23 do mesmo mez e anno, assim como pelo Dec. n. 23.938, de 28 de fevereiro de 1934; e com o objectivo de uniformizar em todo o paiz os methodos de trabalho referentes á distribuição, ao commercio e ao consumo do café, bem como as medidas de sua defesa economica, citadamente as estabelecidas pelos artigos 2.º e 3.º do Decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930, e pelas disposições do Dec. 20.405, de 16 de setembro de 1931, o Departamento Nacional do Café

RESOLVE:

Art. 1.º) — E' considerado improprio para o commercio e o consumo, em todo o paiz, o café que:

1º) — em amostras de 300 (trezentas) grammas contenha mais de:

a) — 1 % (um por cento) de impurezas, taes como: páos, pedras, torrões, cascas ou quaesquer outros corpos estranhos; ou

b) — 200 (duzentos) grãos pretos; ou

c) — 100 (cem) grãos ardidos; ou ainda

d) — 300 (trezentos) defeitos, não contando como taes os quebrados e conchas de grãos perfeitos; ou

2º) — não se apresente em estado de perfeita conservação, isto é, que tenha sido:

a) — damnificado ou deteriorado, de qualquer modo, pela agua ou pelo fogo, apresentando-se humido, mofado, embolorado, rançoso, podre, queimado, etc.; ou

b) — adulterado por qualquer forma ou meio, inclusive pela colloração artificial.

Art. 2) — Está sujeito á pena de apprehensão e inutilização, na forma da lei, todo café improprio para o commercio e consumo, isto é, que infrinja qualquer das condições enumerados no art. 1º, encontrado em qualquer local ou armazem, ou em vehiculos de qualquer natureza, quer em poder do seu proprietario ou de preposto deste, quer no de seu méro detentor, guarda, transportador ou depositario.

Art. 3º) — Serão applicadas multas de 1:000$000 (um conto de réis) a 10:000$000 (dez contos de réis), ou da importancia até 50$000 (cincoenta mil réis) por sacca, ou até 2$ (dois mil réis) por kilo de café, conforme o caso, a todos quantos directa ou indirectamente infringirem qualquer das disposições vigentes, relativas ao commercio e ao consumo de café, sem prejuizo das demais penalidades previstas para os infractores.

Art. 4º) — As multas a que se refere o artigo anterior serão impostas, processadas, julgadas e cobradas na forma da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1937. — LUIS PIZA SOBRINHO, presidente. (32317)

REVISTAS

"CINEARTE"

"Cinearte" em off-set e rotogravura é o que se póde melhor desejar em materia de revista cinematographica. O ultimo numero deste quinzenario está digno de ser manuzeado, tanto pelo aspecto que apresenta, como pelo texto e pelas photographias, todas ineditas.

Varias entrevistas feitas pelo representante de "Cinearte" em Hollywood, reminiscencias, commentarios de films, biographias de estrellas, cotação de films já exhibidos e noticias dos que estão a chegar — tudo isso se encontra em "Cinearte".

Simone Simon, James Stuart, Jean Artur, Olga Tschechova, e outros são os artistas que se referem os artigos da redacção. E John Wayne, Cecilia Parker, Eleonor Waltney, Brian Cherne e Ann Sten, que só valem a revista inteira.

Os fans do Brasil estão de parabens com esta edição de "Cinearte".

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 14º R. I., o 1º tenente José Porphirio de Souza Lobo;

do 14º R. I. para a Cia. de Guardas da 3ª R. M. o 1º tenente Olavo Vianna Moog;

do 31º B. C. para o 11º B. I., o 2º tenente convocado João Cabello Bidart;

do 30º para o 16º B. C., o 1º tenente Dilermando Gomes Monteiro;

do 2º B. C. para a Cia. de Fronteiras de Caceres, o 1º tenente Antonio de Oliveira Cunha;

do 18º B. C. para a Cia. de Fronteiras de Caceres, os segundos tenentes convocados Fabio Coimbra de Macedo e Miguel Ferreira de Oliveira;

do 2º Btl. Sap. para o L. Ch. Ph. M., o 1º tenente Pharmaceutico Raul de Menezes Póvoa;

da F. P. E. para o S. S. M. da 1ª R. M., o 1º tenente pharmaceutico Argemiro Pinto da Costa;

do 15º para o 13º B. C., o 2º tenente convocado Juvencio Duarte da Silva;

do Btl. de Guardas para o 16º R. C. I., o 2º tenente de administração Mario Menezes; e,

do 1º R. Av. para o Parque Central de Aviação, o 2º tenente convocado Octavio Francisco dos Santos.

A VIDA SOCIAL

"Socega, leão!"

Na roda dos bohemios que se achavam á mesa do bar, perguntei ao Fluza Junior de onde vinha a phrase de moda, que até dentro da Camara lográra a honra de ser recolhida aos Annaes, para a immortalidade esquecida dos archivos.

— Sim, insistia eu, afinal de contas isso de "socega, leão!" nada diz, nada significa. Qual será sua origem?

Fluza sorriu. Por um minuto, saboreou, soprando a fumaça do cigarro, a minha ignorancia. Depois, pausadamente, respondeu:

— São os imprevistos da vida. Ha phrases que surgem, demoram, passam e ninguem sabe como veiu, nem para que veiu. Vocês se lembram do "Aguenta, Felippe!"? Pois é o caso.

E mudando de assumpto:

— O mecanismo do mundo — ou "mecanicismo", como corrigiria o Almachio Diniz — tem muita força. Ha annos, existiu aqui um quartel cujo commandante mandára pintar um banco de páo á entrada, no portão. E por cima do banco, fez pendurar um cartaz com o seguinte aviso: "Prohibido sentar". A razão era simples, pois a tinta não seccára. Ora, nos quarteis, de vinte e quatro em vinte e quatro horas, muda-se a guarda. E na mudança, o official que rende recebe as instrucções do que sáe. Estas são sempre as mesmas. No dia seguinte, transmittiram-se as ordens, inclusive a que estava no alludido cartaz. E assim successivamente, até que o aviso desappareceu. As ordens, entretanto, eram repetidas. Succederam-se mezes, annos. O banco já pedia nova pintura, mas ninguem ousava occupal-o. E o peor é que se perdera de memoria o motivo da prohibição. Foi preciso que apparecesse um commandante teimoso, caboclo do norte, esmiuçador, que resolveu apurar o porque do impedimento. E de pesquisa em pesquisa, atinou com a coisa.

Um decennio já era decorrido, quando se pincelára o banco mysterioso. Desmanchou-se a lenda. Tambem o movel apodrecia.

— O diabo é que um banco é um banco e uma phrase é uma phrase, interrompi, com malicia.

— Sim, retrucou o Fluza, mas uma phrase que deveria ter qualquer applicação no momento e que circulou á tôa. Caiu no gosto popular. Explical-a, será perdel-a. A imaginação popular gosta do inexplicavel. Deixal-a. Assim como nasceu o "Aguenta, Felippe!" nasceu o "Socega, leão!" E este desapparecerá como aquelle desappareceu. Por dispersão. Defini-lo, é desmoralizal-o.

Bebeu o resto do whisky e indagou das novidades frescas em politica. A roda, quasi que automaticamente, ergueu-se e despediu-se. Desde que não havia assumpto decente a tratar, a conversa ficava sem interesse...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

VIZINHA

Vizinha do andar de baixo,
quando regar suas flores,
lance um olhar para cima
para regar meus amores.
Pois o moço de monoculo,
que habita o segundo andar,
dia em que a vê por um oculo,
passa de noite a chorar.

FONTOURA XAVIER

— A Fouché não importava que lhe insultassem ou ridicularizassem. O essencial, para elle é que lhe obedecessem.

STEFAN ZWEIG — *Fouché.*

—o—

—o—

Natalicios

— Faz annos hoje a senhorita ... senhorita Daisy Justa, filha do sr. Raymundo Justa e de d. Edith Barbosa Justa. Por esse motivo receberá ella suas amiguinhas em casa de seus paes.

— Transcorre, nesta data, o anniversario natalicio do jornalista Luiz do Nascimento, secretario da Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense, onde, por esse motivo, lhe será prestada uma homenagem.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da interessante menina Sebastiana, filhinha da sra. Maria Monteiro e do sr. Antonio Monteiro, commerciante nesta praça.

— Faz annos hoje o professor Abreu Fialho. Por esse motivo de certo o anniversariante será alvo de demonstrações de sympathia das pessoas do seu vasto circulo de relações.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do sr. Sebastião Nevares, Francisco Marques Pinheiro, e o sr. José Francisco de Araujo Veiga, negociantes e proprietarios em Cascadura.

Luiz XVI e Maria Antonietta

Amanhã, ás 10 horas, será rezada missa, na Santa Cruz dos Militares, em memoria do rei Luiz XVI e da rainha Maria Antonietta.

O principe d. Pedro de Orleans e Bragança e sua familia darão as suas presenças ao acto religioso.

Homenagens

O sr. Carlos Provenzano e senhora mandam celebrar hoje, ás 9 horas, na Cathedral uma missa em homenagem ao glorioso S. Sebastião e, á noite, em sua residencia, no Andarahy, offerecerão uma festa ás pessoas de suas amizades.

—o—

Livros novos

Peregrino Junior, "Biotypologia e Educação". — Rio 1936 — Sob o titulo "Biotypologia e Educação", o sr. Peregrino Junior, medico e escriptor, acaba de publicar uma monographia abordando o assumpto em suas variadas faces. O sr. Peregrino Junior dividiu o seu trabalho em cinco capitulos, introducção, estudo geral, classificações biotypologicas, themas de interesse fundamental para o educador, etc. O estudo do sr. Peregrino está interessante e merece ser lido.

Correio Literario

A Linguagem Camilliana e Mulheres — Livros de Tenorio de Albuquerque. O sr. Tenorio de Albuquerque acaba de publicar um volume de erudição no meio carioca, onde a fertilidade dos escriptores se manifesta quasi exclusivamente nos generos que não exigem apuros de cultura. Estudando a obra vultosa de Camillo, um dos mestres da lingua, o sr. Tenorio de Albuquerque catou com paciencia chineza o vocabulario do torturado de S. Miguel de Seide que ainda hoje figura nos diccionarios. Ramis Galvão, outro notavel sabedor das minucias da lingua, louva o esforço do autor que presta, incontestavelmente um grande serviço ás letras com essa contribuição do exame de um vasto manancial de saber, que é a obra numerosa e variada de Camillo.

Outro volume nos enviou o sr. Tenorio de Albuquerque — "Mulheres" (Scenas brutaes da vida real). E' um livro de genero diverso, possivelmente rude, mas com observação e verdade. Escriptor de grande operosidade, o sr. Tenorio de Albuquerque, que é um professor, já tem publicado uma serie de livros louvados pela critica dos competentes.

Viajantes

Passageiros do "Campos Salles", que deverá amanhecer no porto, procedente do Amazonas, chegarão a esta capital os escriptores Pericles de Moraes e José Chevalier, membros destacados da Academia Amazonense de Letras.

O sr. Pericles de Moraes é reconhecido, principalmente pelos seus ensaios literarios, como sendo o escriptor mais representativo da cultura nacional ao norte do Brasil, e o sr. José Chevalier como jornalista e critico literario.

Para os receber, tanto a Federação das Academias de Letras do Brasil como a Academia Carioca de Letras, designaram commissões.

— Com destino aos portos do norte, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do aeroporto Santos Dumont, um hydroavião da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Oswaldo Rocha; para Bahia, Francisco Rocha Lima e dr. Irnak Carvalho do Amaral; para Aracajú, Pedro Amado; para Recife, Josué Augusto Deslandes e Ary Pires Ferreira ;e para Fortaleza, Antonio Gonzalez e dr. Mario Eloy da Costa.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, chegou o avião "Tupan", do Syndicato Condor, trazendo os seguintes passageiros:

— Foi o seguinte o movimento de passageiros nos aviões da "Vasp", de São Paulo:

Chegaram ás 9,10 horas, os srs. George Meredeth Riviere, Claud Ralph Mattos, Rodolpho Lara Campos, Jorge Fayad, Arthur Anton, dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Alexandre Ezekler, Antonio L. Barone, José Oliva, Stanley Gomes, L. Fortunato, senhorita Gilda Marcondes, Bento de Lima Britto, Julio Cosi, Erich Muller, Carlos Inhoffen, Marcondes Machado.

— Para São Paulo seguiram, ás 10,30 horas, os srs.: Jorge Faria, João Pereira dos Santos, Carlos Simões Corrêa, Taufik Akel, Mme. Manoel de Teffé, Rudolf Straus, Roger Rosenvald, Adotte Rosenvald, dr. Paschoal Manera, dr. Antonio F. de Souza Aranha, Jorge Travassos, Ewaldo Kós e Fabio Galembeck.

—o—

Centro Paulista

No proximo dia 25, data da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista abrirá os seus salões para commemorar essa data. A's 9 horas da noite o presidente, ministro Laudo Ferreira de Camargo abrirá a sessão e dará a palavra ao escriptor dr. Claudio de Souza que fará uma allocução a respeito de São Paulo. A seguir, será projectado uma bellissima fita cinematographica relativa ás actividades bandeirantes. Após, o jazz do Corpo de Fusileiros Navaes iniciará as musicas de dansas que terminarão ás 3 horas. Os convites poderão ser procurados na séde á praça Tiradentes 10, sobrado, das 4 ás 6 horas da tarde.

Baptizados

Está em festa o lar de d. Amelia Paiva Ribeiro e do sr. Oswaldo Ribeiro, funccionario da Prefeitura, com o baptizado de seu primeiro filhinho, que receberá na pia baptismal o nome de Joel. O baptisado será realizado, hoje ás 12 horas na egreja do Engenho Velho. Serão padrinhos: o sr. Waldemar Ribeiro e sua esposa d. Ida Ribeiro.

Casamentos

Com a senhorita Dinorah Conceição, filha do major João Pimentel Conceição e de sua esposa, d. Maria Candida Cruz Conceição, casou-se sabbado ultimo, dia 16, o tenente do Exercito Moacyr Nunes de Assumpção.

O acto civil teve logar na 8ª pretoria civel, sendo paranymphado pelo 1º tenente Veary Paes Brasil e senhora. O religioso se realizou na matriz do Realengo, servindo de padrinhos o coronel Horacio Pompeu da Costa e senhora.

Após as cerimonias, os nubentes deixaram a residencia dos paes da noiva, á rua Bernardo de Vasconcellos, 135, seguindo, em viagem de nupcias, para o Rio Grande do Sul.

— Realiza-se no dia 23 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Sylvio Bering, nosso collega d'"O Globo" com a senhorita Julieta, filha do sr. Edgard Schmidt, antigo jornalista e funccionario publico aposentado. O acto civil será na residencia dos paes da noiva, paranymphando-o, por parte do noivo, o dr. Olney Junqueira Passos e senhora; e por parte da noiva o dr. Antonio Ribeiro Filho e senhora. O acto religioso será celebrado na egreja de São Sebastião na rua Haddock Lobo ás 17 horas, sendo padrinhos da noiva o dr. Aristides Guaraná Filho e esposa e do noivo o dr. Octavio Valdetaro C... e esposa. Durante o acto cantará no côro componentes do Orphão de Professores dirigido pela professora Olga B. Pohlmann.

— Realiza-se a 23 do corrente o casamento da senhorita Elba, graciosa filha da actriz Itala Ferreira, com o sr. Azzone Pazzaglia.

O acto religioso effectua-se na egreja do Coração de Jesus, sendo padrinhos da noiva o sr. Antenor Mayrink Veiga e a sra. Alzira Mayrink Tamega e do noivo o sr. Herbert Quadros e a sra. Adalgiza Pazzaglia.

Tocará durante a cerimonia o professor Mario Azevedo, fazendo-se ouvir os artistas Reis e Silva e Carmen Gomes.

—o—

Almoços

O dr. José Ignacio da Rocha Verneck que acaba de ser nomeado secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, vae receber nos primeiros dias de fevereiro proximo significativa homenagem.

Consiste a mesma numa almoço, contendo a lista em poder do sr. Adão Lima, no "Jornal do Commercio", elevado numero de adhesões.

—o—

Condecorações

O sr. Augusto de Lima Junior, que esteve em Lisboa no desempenho da commissão de promover o repatriamento dos despojos dos inconfidentes mineiros, recebeu do governo a commenda da Ordem de Santiago e Espada, pela primeira vez conferida a um estrangeiro.

—o—

Missas

Na egreja de N. S. Mãe dos Homens será rezada amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, missa de 7º dia por alma de d. Maria Haydée de Magalhães Nerq.

— Por alma de d. Deolinda Dias Tavares será rezada missa de 30º dia na egreja de N. S. do Parto ás 9 1|2 de amanhã, dia 21.

— Na egreja de N. S. do Carmo reza-se amanhã, ás 10 horas, missa por alma de d. Clara Isaac dos Reis.

— Amanhã, ás 9 horas, será rezada, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de d. Maria Luiza Paiva de Lacerda.

— Na egreja de N. S. Boa Morte será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do dr. Oscar de Mendonça Taylor.

— Por alma do corretor Joaquim Augusto Teixeira, será rezada missa amanhã, ás 9 1|2 na egreja da Candelaria.

— Na egreja de São José reza-se amanhã, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma de d. Olga Mallet Soares.

Informações do Exterior

A guerra civil na Hespanha

Dez milhões de francos para mascaras contra gazes

Paris, 19 (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — O Conselho Geral do Departamento do Sena votou um credito de dez milhões de francos destinados ao fornecimento de mascaras contra gazes á população da capital e dos suburbios.

Sendo esta a primeira vez que esta verba apparece no orçamento do Departamento, o governo nacional concorrerá em parte a cobrir a despesa.

O Ministerio da Guerra encarregar-se-á da manufactura das mascaras, e os governos nacional e dos departamentos tomarão as medidas necessarias á sua distribuição e substituição, quando esta se tornar necessaria. Todas as mascaras serão tambem submettidas a inspecções periodicas.

De accordo com o plano traçado, o governo contempla a distribuição de mascaras a todas as pessoas mobilizaveis: as mascaras necessarias para esse fim seriam fornecidas pelo Ministerio da Guerra, que as possue de reserva em grande numero, com a condição de que, no caso de serem chamados ás fileiras, todos os mobilizados se apresentem com a respectiva mascara.

O governo nacional concorda ainda em fornecer as mascaras contra os gazes, livres de despesa, a todos os cidadãos que, devido a seus limitados meios de vida, não pagam imposto sobre a renda, e em compartilhar com o Departamento do Sena as despesas geraes, originadas por sua distribuição, etc.

A importancia gasta pelo governo na acquisição de sete milhões de mascaras contra gazes asphyxiantes será em parte recuperada pela realização desse plano, pois todas as pessoas que não estão comprehendidas nas duas categorias mencionadas pagarão suas mascaras em prestações annuaes durante cinco annos — ou seja durante o periodo de tempo em que se calcula a duração de uma mascara.

Todos os detalhes relativos á applicação pratica desse plano, assim como a organização de um serviço automobilistico de inspecção, e do pessoal encarregado da entrega das mascaras, serão estudados dentro em breve pelo Ministerio das Finanças.

O fornecimento de mascaras contra os gazes toxicos á população de Paris faz parte do plano geral de defesa da capital, o qual já foi iniciado com a construcção de abrigos contra os gazes em logares de facil accesso ao publico.

Todos os serviços da chamada "defesa passiva" da população da capital estão a cargo do chefe de policia e das autoridades do Departamento do Sena, e são centralizados num unico "bureau", que juntamente com o plano de distribuição, acaba de annunciar que está sendo estudado um novo modelo de mascara contra gazes, de custo inferior e efficiencia egual ao typo actualmente adoptado.

O preço da nova mascara será de noventa francos, emquanto que o antigo modelo custava cento e ...

Vinte e quatro milhões de hespanhóes são contrarios á intervenção estrangeira

Londres, 19 (U. P.) — O major Anthony Eden, secretario das Relações Exteriores, declarou que a Grã Bretanha será contraria a qualquer tentativa de dominio estrangeiro na Hespanha assim como "tambem o seriam vinte e quatro milhões de hespanhoes." O referido titular indicando, na Camara dos Communs, o receio de uma guerra européa, disse: "Cada mez ganho para a causa da paz é contado para o lado justo".

Referindo-se ao anno de 1937, Eden disse: "Será um anno de difficuldades agudas e de problemas". Disse tambem que será um anno de opportunidade internacional.

"Os riscos da guerra civil hespanhola envolver a Europa numa conflagração ainda não foram totalmente removidos, embora tenham sido diminuidos", declarou o major Eden.

"Intervenção estrangeira na Hespanha não é sómente má para a humanidade ,mas é tambem má politica", continuou o titular do "Foreign Office".

Eden disse tambem que soube que as respostas dos governos da Italia e da Allemanha deveriam chegar a Londres nas proximas quarenta e oito horas.

Sallentou a necessidade de desencorajar a intervenção na Hespanha, e accrescentou que o interesse britannico é não deixar o conflicto ultrapassar as fronteiras da Hespanha, e que a integridade territorial e independencia politica da Hespanha sejam mantidas.

A Italia acceitará a não intervenção se ella fôr leal

Roma, 19 (C. Stewart Brown, correspondente da United Press) — Em artigo inserto na edição do "Giornale d'Italia", Virginio Gayda diz que a resposta italiana ás propostas britannicas de não-intervenção na Hespanha será favoravel. "Se a prohibição relativa aos voluntarios fôr authentica, universalmente acceita, e rigorosamente applicada. Deve-se tratar hoje do contrôle do movimento de voluntarios. A Italia acceita esse contrôle."

Proseguindo, Gayda diz que o problema de auxilio financeiro ás facções em luta deve ser estudado simultaneamente com o que se relaciona com o voluntariado, e resume a politica da Italia em face da situação hespanhola nos seguintes pontos: 1º — Firme opposição á qualquer imposição de regimen communista na Hespanha, o que modificaria o *statu quo* no Mediterraneo e faria reviver os novos fócos de desordem e corrupção na Europa; 2º — Isolar a guerra civil da Hespanha por meio de uma manobra que a liberte da intervenção estrangeira que altera o seu curso natural e tendencias, e restabelecer a liberdade da nação hespanhola para que ella possa tomar suas proprias decisões.

Concluindo, escreveu o conhecido jornalista que o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office Britannico, reconheceria no seu discurso de hoje á noite a boa fé e o espirito de collaboração da Italia. Ainda recentemente a Italia deu uma prova de sua amizade á Grã Bretanha ao acceitar a limitação até quatorze pollegadas dos canhões de seus couraçados, accrescentando: "Este acto confirma a melhoria verificada nas relações com a Grã Bretanha, a qual redundou no accordo do Mediterraneo, e tambem confirma a lealdade da sua politica, uma vez traçado o seu rumo."

As negociações directas entre a França e a Allemanha sobre não intervenção

Londres, 19 (Havas) — Sabe-se que o embaixador da França em Berlim, sr. François Poncet, teve longa entrevista com o sr. Von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros. Ao que se acredita, a entrevista versou sobre o exame da situação diplomatica antes de ser remettida a resposta allemã á Inglaterra.

Apezar dos desagradaveis commentarios da imprensa, inspirada pelo ministro da propaganda, os meios diplomaticos allemães consideram que o voto unanime da Camara Franceza mostra que o governo de Paris está disposto a tomar medidas efficazes. Nestas condições, podia talvez obter-se um progresso muito sério nas negociações tendentes a neutralizar a guerra hespanhola.

Nos mesmos meios julga-se, entretanto, que não se deve parar ahi e é preciso tomar medidas rapidas e efficazes contra todas as outras formas de intervenção directa ou indirecta.

A evolução favoravel da situação diplomatica é devida á acção, do sr. Mussolini e ao desejo da Allemanha de não molestar a Inglaterra, que secundou energicamente o pedido formulado pela França em primeiro logar sobre a prohibição da ida de voluntarios para a Hespanha.

Sallenta-se que a resposta allemã não será entregue se não daqui a alguns dias, pois deve ser submettida previamente á consideração do sr. Hitler que está fazendo uma estação de repouso em Berchtesgaden.

O de Valencia acceitou, o de Burgos rejeitou

Londres, 19 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o governo de Valencia acceitou, em principio, o projecto do contrôle das fronteiras terrestres e maritimas da Hespanha.

O governo de Burgos rejeitou a proposta.

O capitão Zaragoin conta como foi capturado o "Aragon"

Valencia, 19 (U. P.) — Segundo informes procedentes de Malaga, soube-se que, devido á confusão dos primeiros momentos, foi declarado que o capitão do vapor "Aragon", Miguel Zaragoin, permanecera entre os rebeldes, mas apurou-se agora que o alludido official é absolutamente leal ao regimen, tendo desembarcado hontem em Malaga, onde se encontra.

No decorrer de uma entrevista concedida á imprensa, o capitão disse ter sido obrigado a seguir o cruzador allemão "Koenigsber" até Punta Sabinal, a cerca de uma milha da costa, e mais tarde compellido a seguir para Cadiz, depois de ter escalado no porto de Villa Real. Accrescentou que o seu navio esteve ancorado em Cadiz durante treze dias e á tripulação não foi permittido baixar á terra. O "Aragon" transportava um carregamento de farinha de trigo, cereaes, outros generos alimenticios e duzentas toneladas de minerio de chumbo, tendo sido tudo transferido para bordo do vapor "Blanco", que arvorava a bandeira allemã.

Disse mais que seis homens da guarnição não quizeram voltar para o territorio governista, a saber: o primeiro, o segundo e o terceiro officiaes, o primeiro e o terceiro machinistas, e um taifeiro, todos os quaes seguiram para Tanger onde se encontram, ao que parece.

Concluindo a sua palestra com os representantes da imprensa, o capitão Zaragoin mencionou que uma esquadrilha de aviões governistas bombardeou Cadiz emquanto o seu navio ali se encontrava, e que visavam de preferencia a fabrica de armas São Fernando.

O ouro em vez de ir para Paris vae para Odessa

Marselha, 19 (U. P.) — Chegou hoje a este porto, procedente de Carthagena, o vapor hespanhol "Trasmontana", que leva a bordo vinte e duas toneladas de ouro, pertencentes ao Banco da Hespanha, e destinadas, segundo se acreditava, a serem depositadas nos cofres do Banco de França, em Paris, onde já se encontram depositadas outras grandes quantidades de ouro hespanhol, no valor de seis bilhões......... (6,000,000.) de francos.

Em vista dos debates occorridos no seio do Comité de Não-Intervenção de Londres, a respeito do problema do ouro hespanhol, e do pedido dirigido ao comité pelos governos de Roma e Berlim, acerca da "esterilização" desse ouro até o fim das hostilidades, o thesouro embarcado no "Trasmontana" foi transferido para outro vapor hespanhol de bandeira legalista, o "Santo Tomé" que dentro em breve levantará ferro com destino a Odessa. vinte.

A declaração de voto do deputado communista Paul Coutourier

Paris, 19 (U. P.) — O deputado e "leader" communista, sr. Paul Vaillant Coutourier, em artigo publicado no jornal "Humanité", explicou porque os communistas tomaram parte na votação unanime da Camara quanto ao projecto de prohibição de remessa de voluntarios para a Hespanha. Predisse o articulista que a immediata applicação por todas as potencias das medidas consubstanciadas no projecto poria fim, rapidamente, ao conflicto hespanhol. Escreve o deputado Coutourier:

"Pensamos que o voto da Camara póde ser considerado como um passo á frente para a solução pacifica do conflicto hespanhol, com a condição de pôr fim rapidamente á pagina das expedições de tropas fascistas regulares e militarizadas, e de instituir um severo contrôle — contrôle de que a França concorda em ser a primeira a partilhar.

Nós, communistas, estaremos de atalaia para vêr se a iniciativa será sustentada de pleno accordo com o conjunto da Frente Popular. E é precisamente isso que está causando rancor aos fascistas de Berlim e Roma e aos seus alliados da França."

O sr. Vaillant Coutourier considera que os srs. Hitler e Mussolini vêem que o voto communista para a prohibição de voluntarios esclarece a posição dos extremistas, e declara:

"A adhesão dos communistas ás medidas visadas significa que, de agora em deante, terminará a "trapaceria" e a intervenção cessará."

Accrescenta que a Allemanha e a Italia devem estar desapontadas porque os direitistas da França tambem votaram favoravelmente ao projecto; mas indica que elles tiveram alguma consolação em um artigo do "Echo de Paris", em que se declara que os vizinhos da França não têm razão em pensar que a França está jogando com duas cartas.

O sr. Vaillant Coutourier conclue o seu artigo da seguinte fórma:

A grande quantidade de mortos nas linhas de frente

Madrid, 19 (Por Irving Flaum, correspondente da United Press) — Cadaveres de legalistas, com as faces pallidas de cêra, olhos esbugalhados e manchas de sangue nos olhos, orelhas e nariz, transportados em vagões das linhas de frente da Cidade Universitaria e do sector de Moncloa — foi o que presenciei na batalha de hontem á noite.

Emquanto a artilheria governista bombardeava o Hospital dos Clinicos, vi que as bombas explodiam na parte inferior da fachada do sul, levantando uma nuvem de fumaça escura.

Sabe-se por boa fonte que mais de mil rebeldes occultos nos porões do edificio, mantendo-se patrulhas na parte externa e na parte posterior das paredes desmoronadas dos andares superiores.

Abaixo de Moncloa, no sub-sector de oéste, os legalistas carregaram fortemente sobre os rebeldes, infligindo-lhes pesadas baixas, segundo noticias do commando governista. As metralhadoras funccionaram de ambos os lados. Embora a luta fosse encarniçada, as linhas permaneceram nas mesmas posições. A milicia descansa na retaguarda dos sectores, aguardando a sua vez de seguir para os postos avançados das linhas de frente.

Em todas as ruas desta parte da cidade se vê uma lama negra e espessa; as casas arruinadas e as ruas desertas. Os milicianos mortos que vi esta manhã eram todos jovens e ostentavam uma estrella vermelha em seus uniformes.

Uma multidão se apinhou para assistir ao transporte dos cadaveres nos caminhões do corpo de saude militar. Apenas a poucas jardas, os milicianos validos aguardavam o momento de substituir os tombados. A' distancia, o clarim assignalava o meio-dia, tocando para hora do almoço.

Na Russia não se commentou a approvação do projecto na Camara Franceza

Moscou 19 (U .P.) — Um precedente diplomatico impediu qualquer commentario official a respeito da passagem, na Camara Franceza, de um projecto autorizando o governo a prohibir a remessa de voluntarios para a Hespanha, sob as condições do accordo internacional.

Em virtude de ter sido enviada a Londres a resposta á nota ingleza sobre o mesmo assumpto, é de se esperar a sua breve divulgação, os circulos officiaes esquivaram-se a discutir a attitude franceza, emquanto não fôr divulgada a referida resposta.

Os observadores acreditam, entretanto, que a reacção contra a attitude da França seria semelhante á que se manifestou, não officialmente, quando se recebeu a nota ingleza, isto é, que o Soviet duvidaria da efficiencia de qualquer prohibição de remessa de voluntarios, a menos que se realizasse um completo bloqueio para isolar a Hespanha.

Como caiu Estepona

Valencia, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As noticias da frente de Malaga chegaram aqui com algum atrazo e sómente hoje os jornaes commentam a defesa heroica dos legalistas em Estepona, salientando a importancia dessa pequena cidade que possue um porto bem construido, bem como o heroismo dos seus defensores, que resistiram aos ataques dos rebeldes, superiores em numero e mais bem armados. Antes da guerra, Estepona vivia da pesca e da exportação de legumes para as ilhas do littoral septentrional do Marrocos. As forças do general Franco se chocaram, em primeiro logar, á resistencia dos milicianos, que lhes infligiram perdas severas, como o ataque nacionalista foi ao mesmo tempo, effectuado por mar, um navio de guerra e os barcos de pesca armados, que atacaram de flanco, as tropas governamentaes foram obrigados a abandonar a cidade. De qualquer maneira, a retirada foi efefctuada em boa ordem em direcção ás posições que dominam Marbella, que é outro porto situado a uns quarenta kilometros oéste de Malaga. Os defensores desta ultima cidade estão decididos a seguir o exemplo dos seus camaradas madrilenos. Todos os homens validos acham-se em pé de guerra e já se póde escrever nas suas paredes a celebre divisa que os republicanos hespanhoes adoptaram dos defensores de Verdun: "Não passarão". Malaga é o escoadouro de uma provincia agricola riquissima, que ,não sómente produz para o seu consumo interno, como exporta, em tempo de paz, para varios mercados, generos de primeira ordem.

Republicanos, socialistas e communistas unem-se para resistir á nova investida dos insurrectos nessa região. O radio convida incessantemente os cidadãos de Malaga a se armar. As mulheres percorrem as ruas proclamando a união sagrada, emquanto grupos de operarios dirigidos por habeis mestres pedreiros trabalham febrilmente nas fortificações. — *Christian Ozanne.*

ULTIMA HORA

Arthur Abranches Galião

(Socio da firma Arthur Galião & Cia. Ltda.)

Regina Casella Galião, Roberto Abranches Galião, Germana Casella, Francisco Soares Filgueiras e Sady Ferrão de Oliveira, communicam o passamento de seu pranteado esposo, pae, tio, socio e amigo, ARTHUR ABRANCHES GALIÃO, occorrido hontem no Hospital da Beneficencia Portugueza e convidam os seus parentes e pessoas de suas relações e amizade, para o saimento funebre que se realizará ás 17 horas de hoje, do hospital já referido, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já confessam a todos a sua eterna gratidão. (P 19985)

CORREIO MUSICAL

UMA TEMPORADA LYRICA NACIONAL E EXPERIMENTAL

Não ha nada mais difficil do que organizar um quadro de artistas nacionaes para cantar seja qual fôr a opera. A falta de cantores não é propriamente o que embaraça qualquer director de theatro lyrico, entre nós; muito ao contrario, é a abundancia delles (ou dos que se crêem em condições de praticar tal façanha) dos que pretendem ingressar para o palco, com talento ou sem talento, arrimados nos "pistolões".

A estação theatral que se annuncia, com artistas experimentados ou com estreantes brasileiros, é uma tentativa que se nos afigura das mais louvaveis e que deve ser acoroçoada. Ella permittirá, de certo, que possamos apreciar, ao lado das figuras tradicionaes do palco lyrico e que já conquistaram logar definido no theatro, os principiantes de valor que virão dar brilho á arte nacional.

A esse respeito enviam-nos ainda do theatro Municipal a seguinte communicação:

"Continúa aberta na Secretaria da Empresa Artistica Theatral Ltda., concessionaria do theatro Municipal, a inscripção dos candidatos ao Elenco Artistico da Temporada Lyrica Nacional, cujo annuncio acaba de despertar invulgar interesse e legitima curiosidade.

A iniciativa é vista com justificada sympathia, pois, além de abrir a possibilidade de agradaveis surpresas descobrindo futuros artistas, destinados talvez a brilhante carreira no ambiente lyrico internacional, dará logar a espectaculos, que, apezar do caracter experimental da temporada, serão montados com seriedade de propositos, com dignidade artistica, com luxuosa apresentação scenica e com o concurso dos corpos estaveis do theatro Municipal, isto é, a grande orchestra, os côros e o corpo de baile, completos, como na Temporada Lyrica Official.

Sendo esses espectaculos organizados em collaboração entre a Empresa e a Directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural, sob a directa fiscalização desta repartição, e, destinando-se parte dos eventuaes lucros a favor da organização dos Corpos Estaveis, esta temporada não deverá ser considerada, tanto por parte da direcção organizadora como por parte dos contratados, especialmente com fins de especulação e de ganancia, mas, principalmente, como uma forma de collaboração, com fins patrioticos e artisticos, para o desenvolvimento do theatro lyrico nacional.

Portanto todos os que podem ser interessados nesta iniciativa poderão inscrever-se na Secretaria da Empresa, que ficará á sua disposição, para dar qualquer informação a respeito, todos os dias de 2 até 4 horas da tarde."

CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

A 1 do corrente foi empossada a nova administração deste Syndicato, para o periodo de 1937 a 1939, ficando assim composta:

Joaquim da Fonseca, José Rodrigues, Bernardino Soares Vivas, Antonio Alvaro Marti, Joanidia Sodré, Paulo Ernesto Dias, Nelson da Silveira Cintra, Henrique Martins, Arnaldo Estrella e Gabriel de Almeida.

A Commissão Executiva, em sua primeira reunião, elegeu os srs. Joaquim da Fonseca, Bernardino Soares Vivas e José Rodrigues, respectivamente presidente, secretario e thesoureiro, os quaes assumiram os cargos immediatamente.

O Conselho Fiscal ficou constituido dos srs: Henrique Martins, Arnaldo Estrella e Gabriel de Almeida.

Federação das Academias de Letras do Brasil

Empossou-se, na sexta-feira, a primeira directoria effectiva da Federação das Academias de Letras do Brasil, perante sessão publica realizada no Syllogeu Brasileiro.

Composta a mesa de membros da directoria provisoria, o sr. Affonso Costa, 1º secretario, abriu a sessão e explicou aos presentes os primeiros passos dados, desde 1915, e até agora, pela fundação de uma sociedade que realmente se comprehendesse como a propria coordenação do pensamento brasileiro, através das academias de letras regionaes, sociedade que veiu a ser instituida pelo Congresso das Academias de Letras e Sociedades de Cultura Literaria do Brasil e sob o titulo distinctivo de Federação das Academias de Letras do Brasil.

Terminada sua oração, foram convidados os eleitos para assumir os seus logares:

Presidente — E. F. Sousa Docca, (Academia Riograndense); 1º secretario — Affonso Costa (Academia Carioca); 2º secretario — Virgilio Corrêa Filho (Academia Mattogrossense); redactor da "Revista" — Benjamin Lima (Academia Amazonense); thesoureiro — Raul Monteiro (Academia Pernambucana); bibliothecario — Almeida Nunes (Academia Maranhense).

O presidente, coronel Sousa Docca, proferiu um discurso de agradecimento pela confiança e disse do quanto faria em proveito da Federação, reconhecendo-a como entidade capaz de estabelecer efficiente e effectivamente a unidade espiritual do Brasil, tanto quanto o governo estabelece a unidade politica.

A seguir e em nome das academias filiadas falou o sr. Figueira de Almeida (Academia Fluminense), dizendo aos presentes, por meio de palavras que traduziam reflexão e orientação segura, quaes as finalidades do novo instituto, a cuja sombra poderão ficar, amparadamente, todos os intellectuaes brasileiros, porque embora a Federação represente as academias e os seus membros, todos os homens de letras do Brasil terão nella a defesa de seus direitos e de suas aspirações.

Todos os oradores foram vivamente applaudidos.

E ainda se renovam eleições municipaes no Estado do Rio...

O desembargador Freitas Junior, presidente do Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, designou o dia 31 do corrente para a renovação das eleições da 6ª, 19ª, 20ª e 29ª secções da 8ª zona e da 14ª e 24ª secções da 9ª zona, no municipio de Iguassú.

A direcção da Escola Souza Aguiar em evidencia

Solidariedade manifestada ao director Coryntho da Fonseca

O acto administrativo entregando novamente a direcção da Escola Souza Aguiar ao professor e jornalista sr. Corynthо da Fonseca, conquanto recebido com applausos pela imprensa e pelo professorado technico-secundario, deu motivo a uma manifestação anonyma, tendente a desprestigiar esse educador.

Em reunião convocada e presidida pela professora Izabel Peixoto da Cunha, secretariada pelo professor Carmino Lindsay e que teve caracter unanime pois os membros da congregação que não puderam comparecer declararam-se, depois, solidarios, foi impugnada a accusação, lavrando-se uma acta do occorrido. Os meritos do director Corynthо da Fonseca foram positivados por todos os presentes, ficando assentado que a congregação, ante a injustiça, della não tomaria conhecimento senão para affirmar solidariedade com o professor Corynthо da Fonseca. Não satisfeita com a deliberação do dia anterior, a congregação da Escola Souza Aguiar, reuniu-se novamente e votou a seguinte moção, ao seu director:

"Sr. professor Corynthо da Fonseca, muito digno director da Escola Souza Aguiar — Saudações — Nós, professores do ensino technico-secundario, com exercicio na Escola Souza Aguiar, vimos trazer-vos nossa absoluta solidariedade e a certeza de que repellimos energicamente o gesto de pretensos professores, que illaqueando a bôa fé dos redactores do jornal "A Nota" vos atacaram covardemente, acobertados pelo anonymato. Não podemos acceitar que pertençam á classe dos professores, com a responsabilidade de educadores, pessoas que não tenham a precisa envergadura moral para responderem por seus actos. Mas, se, deslembrados da sua elevada missão, vossos detractores pertencem realmente ao Ensino Technico-Secundario (o que duvidamos) agiram em seus respectivos nomes, embora occultos, o não pela totalidade da classe, composta em sua maioria de verdadeiros educadores conscientes da responsabilidade que lhes assiste.

Integrado, como vos achaes, com a Escola Souza Aguiar, nossa solidariedade é menos á causa do amigo e chefe que muito prezamos que a do progresso da propria Escola Souza Aguiar, Escola a qual tendes dedicado todo vosso idealismo, todas as vossas energias, a vossa propria vida. Podeis fazer desta carta o uso que vos convier. Vossos amigos."

Essa moção, já recebeu as seguintes assignaturas, colhidas no momento de sua votação: — Izabel Pinto Peixoto da Cunha, por si e por Lucia Miranda Horta, Maria Luiza Beltrão, Antonio Francisco de Sá Freire Junior, Dyvaldo Ferreira de Oliveira, Rubens de A. H. Porto, Lauro de Almeida Moitinho, Alfredo Freire da Costa e por José Defranco, José Cardoso Avila, Mario Fertins de Vasconcellos, Theodorino Rodrigues Pereira, Arthur da Motta Pereira e Carmino Theodorico Lindsay.

O 383º anniversario da fundação de São Pualo

Como o commemorará o Centro Paulista

Commemorando á 25 do corrente o 382º anniversario da fundação da cidade de São Paulo, o Centro Paulista realizará na noite desse dia, em sua séde, uma sessão civica, sob a presidencia do ministro da Côrte Suprema sr. Laudo de Camargo, presidente do Centro. Como orador official da solennidade fará uso da palavra o academico sr. Claudio de Souza, que discorrerá sobre esse acontecimento historico.

Finda esta parte do programma, será exhibido um film sobre São Paulo, dando varios aspectos do seu progresso e da sua cultura, seguindo-se depois as dansas.

Afastado do cargo o administrador do cemiterio de Maruhy

Em face da irregularidade na escripturação

Tendo em vista as declarações prestadas pelo dr. Adalberto Guimarães, director de Hygiene Municipal, perante a commissão de inquerito administrativo ha dias designada pelo prefeito, conforme divulgámos, foi hontem afastado das funcções de administrador do Cemiterio de Maruhy o sr. Luiz Parizzi, até que fique devidamente esclarecido o caso.

Hontem mesmo foi designado pelo prefeito, para exercer, interinamente, o cargo de administrador do Cemiterio de Maruhy, o sr. José Antonio Azevedo, ajudante do Almoxarifado.

NO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Varias providencias de interesse regulamentar

O director do Departamento de Aeronautica Civil recommendou providencias ás empresas commerciaes aereas no sentido de que lhe sejam promptamente communicadas, pelo telephone quaesquer occorrencias extraordinarias que se verificarem no trafego das aeronaves.

— A' Escola Brasileira de Aviação, o director de Aeronautica Civil pediu que lhe seja informado qual fo lo piloto conductor da aeronave PP-TAL, da mesma Escola, no vôo realizado a 3 do corrente, pela manhã, sobre a praia de Copacabana.

— Tendo resolvido multal-o por haver pilotado um avião sem achar-se licenciado, o director da Aeronautica Civil fez extrair a guia da respectiva importancia, afim de que seja feito o necessario recolhimento ao Thesouro pelo aviador Julio Paejo Ballu'.

— Foi designado, o engenheiro Paulo Ozorio Jordão de Britto, para substituir seu collega, Paulo Gomes Braga, na commissão examinadora de candidatos á carta de piloto, mantida pelo Departamento de Aeronautica Civil.

O anniversario da Pharmacia Jardim

Completa hoje o seu primeiro anniversario a Pharmacia Jardim, estabelecimento moderno, montado caprichosamente pela firma Jardim, Pinheiro & Glopphyria Ltd., á praça Barão de Drummond antiga praça Sete de Março.

O estabelecimento que hoje completa o seu primeiro anniversario firmou o seu credito pela honestidade e lisura com que os seus proprietarios confeccionam as prescripções medicas de que são encarregados, e pela pureza dos medicamentos dos seus depositos.

Não era competente a Justiça Militar

Foram, assim, annullados todos os actos decisorios

Nascimento Barbosa, musico do Exercito, actualmente preso na Fortaleza de Santa Cruz, em cumprimento de pena que lhe foi imposta pelo Supremo Tribunal Militar, pediu á Côrte Suprema revisão do seu processo.

Allegou ter sido absolvido pelo conselho de justiça da 3ª auditoria da 3ª circumscripção no Rio Grande do Sul. O Tribunal Militar, entretanto, reformou a decisão de primeira instancia e condemnou-o a doze annos de prisão com trabalho, grão submedio do art. 150 § 1º do Codigo Penal Militar.

A Côrte Suprema, na ultima sessão, mandou annullar os actos decisorios, devendo os autos ser remettidos á justiça commum, que é a competente.

A ESTAÇÃO DE RADIO-AUTOMATICO NO PARA'

Lançada a pedra fundamental de sua séde

A proposito do lançamento da pedra fundamental do edificio onde funccionará a estação de radio automatico do Pará, recebeu o ministro Marques dos Reis o seguinte despacho telegraphico, que lhe enviou o governador do Estado, após assistir aquella cerimonia:

"Tenho grande satisfação de communicar a v. ex. que acabo de assistir ao lançamento da primeira pedra do edificio da Estação de radio automatico de Belém. Sinto-me no dever de levar a v. ex. as agradaveis impressões que causou-me o inicio desse serviço, no qual o director regional Alcebiades Velloso, que tem attendido promptamente as solicitações do meu governo, vem prestando os melhores esforços no sentido de dotar a capital paraense desse grande melhoramento devido á boa vontade esclarecida e patriotica orientação de v. ex. Attenciosas saudações. — *José Malcher* governador."

As novas tarifas da E. F. Corcovado

O ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

"Os moradores marginaes da Estrada Corcovado, na primeira parada, penhorados agradecem a v. ex. a approvação das novas tarifas da estrada, que muito contribuirão para o rapido desenvolvimento da zona. Cordiaes saudações, — *A. Ravaché*, pelos moradores."

Como transcorreu a reunião na A. C. Suburbana

Realizou-se segunda-feira á noite, a annunciada assembléa geral da Associação Commercial Suburbana, com regular comparecimento de socios, sendo presidida pelo sr. Francisco Antonio Pinto, presidente. Depois de approvada a acta da Assembléa anterior, passou-se á leitura do relatorio e balanço da gestão annual que foi egualmente approvado, com um voto de louvor á administração actual. No "Bem Geral" usaram da palavra os srs. D. A. de Oliveira Magalhães, Antonio José Vaz, G. Teixeira Filho, Gonçalo da Silveira Martins, tenente Eduardo Magalhães, J. J. Trindade Filho e o sr. Rodrigues Neves, ficando resolvido realizar-se no dia 21 de fevereiro proximo um passeio maritimo a bordo do navio "Mocanguê", bem como no dia 24 do mesmo mez, a solennidade e festa commemorativa do 21º anniversario da Associação.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Promovendo, no Corpo de Bombeiros: por antiguidade, a tenente-coronel fiscal, o graduado Adolpho Ribeiro Bastos; a major, o graduado Emygdio Teixeira da Silva; a capitão, graduado Hermillo Anatolio da Costa e Silva e a 1º tenente, o graduado Gulherme da Silva Lara; e por merecimento, a major, o capitão Emygdio Dias Vieira; a capitão, o 1º tenente Diogenes Cesar Coutinho; á 1º tenente, o segundo Raul Pregrave; e á 2º tenente, os aspirantes Cypriano dos Santos e Paulino Cardoso da Silva.

Concedendo reforma na Policia Militar, no posto de major, o capitão Luiz Sepulveda Machado; com os vencimentos integraes, o capitão aggregado Waldemar Peres da Silva; e os primeiros tenentes João Baptista Rodrigues e Bento Monteiro Guedes; com o soldo por inteiro do posto de capitão, o 1º tenente Tertuliano dos Reis Principe; com os vencimentos integres, o 2º tenente musico José Rezende de Almeida; com o soldo de 2º tenente, os primeiros sargentos Luiz Mariano de Almeida e Brasiliano de Barros Corrêa; e ainda o 1º sargento Cupertino de Oliveira; e no posto de 1º sargento e respectivo soldo, o graduado Antonio da Costa e Silva, este do Corpo de Bombeiros.

Exonerando o tenente-coronel do Exercito Estevão de Souza Lima, dos cargos de director da Instrucção Militar da Policia Militar do Districto Federal e de professor da cadeira de tactica das Armas e Noções de Tactica Geral da Escola Profissional da mesma corporação.

Designando o 1º promotor publico adjunto, bacharel João da Silveira Serpa, para substituir interinamente, o 4º promotor publico da justiça local do Districto Federal; o 2º promotor publico adjunto, bacharel Mauricio Eduardo Accioly Ribeiro, para substituir interinamente, o 1º promotor publico da referida justiça; o 4º promotor publico bacharel Roberto de Lyra Tavares para substituir interinamente o curador especial de accidentes no trabalho; e o 1º promotor publico, bacharel Ananias Theophilo de Serpa para substituir interinamente, o segundo curador de orphãos, ambos da justiça local do Districto Federal.

Promovendo a 2º supplente do juiz da sexta pretoria civel desta capital, o 3º supplente do juiz da terceira pretoria civel, bacharel José Almeida Lopes de Souza.

Nomeando: o capitão do Exercito Adaury Sampaio Pirassinunga para ajudante de ordens do commando da Policia Militar do Districto Federal; o bacharel Albino Moura Mesquita para 3º supplente do juiz da setima pretoria criminal; o bacharel Ary de Oliveira, interinamente, 1º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo; o bacharel Carlos de Macedo, interinamente, 2º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo; e o bacharel Orlando Ribeiro de Castro, tambem interinamente, 4º promotor publico adjunto, durante o impedimento do effectivo, todos da justiça local do Districto Federal; e nomeando Oscar José Muller, ainda interinamente, escrevente juramentado do tabellião interino do 14º officio de notas desta capital.

Designando o 4º promotor publico adjunto, bacharel Octavio da Silva Bastos, interinamente, para substituir o 2º promotor publico da justiça local.

Aposentando o desembargador José Theotonio Freire, juiz federal na secção do Rio Grande do Norte.

Commutando para seis annos, tendo em vista o parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul, a pena a que foram condemnados os sentenciados Orlando Teixeira Porto e Eurydes Alves Nunes; e a vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario da Bahia, a 20 annos, a pena a que foi condemnado o sentenciado Elpidio Antonio da Silva.

Na pasta da Educação

Nomeando inspector federal de ensino secundario no Districto Federal, Luiz Gonzaga Novelli Junior e Severino Cabral Sombra, exonerados de eguaes funcções, respectivamente, nos Estados de São Paulo e Ceará.

Aposentando o dr. João Jacyntho de Paula Mendonça, inspector sanitario do extincto Departamento Nacional de Saude Publica; Cantidio Cassiano de Oliveira Neves, administrador de floresta da Inpectoria de Aguas e Esgotos; e o dr. Lucio José dos Santos, professor cathedratico da Escola de Minas, da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando: Alayde Peixoto, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario, em São Paulo;

Exonerando: Santuzza Azevedo Pimenta, guardiã de saude da Directoria da Defesa Sanitaria; e á pedido, Mario Napoleão, Arlindo Girard Jacob e Walter Cardoso, de internos do Hospital Pedro II, da Directoria de Assistencia Hospitalar.

Aposentando Nicolau José Ribeiro, guarda de 1ª classe do serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios; Eugenia Estrella Rates de Carvalho, costureira do Hospital Colonia de Psychopathas Mulheres; e Silverio de Carvalho, barbeiro do Hospital Pedro II.

Na pasta da Viação

Declarando sem effeito o decreto nº 20.571, de 26 de outubro de 1931, na parte relativa á dispensa do trabalhador da quinta divisão da E. de F. Rio d'Ouro, annexada á E. de F. Central do Brasil, Sergio Augusto da Silva para o fim de consideral-o em disponibilidade, a partir da data do referido decreto.

Approvando orçamentos detalhados e especificações para as seguintes obras no Aeroporto Bartholomeu de Gusmão: fornecimento e installação de machinismos e utensilios necessarios ás manobras de aeronaves; installações de uma bomba para compressão de gaz propan; construcção de cercas de arame farpado e outros serviços; construcção de um edificio destinado á estação de radio; fornecimento e installação de machinismos e utensilios nas officinas; installação de luz e força electrica; e orçamento supplementar relativo á estructura metallica e acabamento do hangar.

UMA ACÇÃO PROPOSTA CONTRA A JUNTA GOVERNATIVA DA U. E. C.

O juiz da 2.ª vara federal annullou todo o processo

Nelson de Araujo Marcello e outros socios da União dos Empregados do Commercio, no juizo da 2ª vara federal, pediram a citação de Francisco Cyrillo da Silva, José Pinto Lamaca e José Silva Coimbra, membros de ma Junta Governativa, da União Federal e Syndicato da União dos Empregados no Commercio, para verem propor uma acção summaria especial, afim de provarem que são socios effectivos, e assim, com o direito de tomar parte em assembléas geraes e elegerem livremente os directores. Por fim, os autores pediram o sequestro dos bens.

O juiz, por sentença de hontem achou que a competencia era da justiça commum, além de que a acção havia sido mal proposta, pois o escopo devia ter sido o de annullar os actos pelos quaes o Ministerio do Trabalho intervem na vida da associação. Finalmente, annullou todo o processo.

Acção por extravio de mercadorias

Alfredo Hansen & Cia, propoz, na 2ª vara federal, uma acção ordinaria contra a Companhia de Navegação Lloyd Nacional, para haver como indemnização do seguro já pago, a quantia de réis 13:515$300, correspondente a extravio de mercadorias embarcadas em navios da companhia.

O juiz, por sentença de hontem, julgou procedente a acção proposta, condemnando a ré na fórma do pedido.

PRESO EMQUANTO SE ESTABELECIA A COMPETENCIA DO JUIZO

O juiz mandou pôr o accusado em liberdade

José Philippe da Silva foi accusado de vender herva entorpecente, sendo por isso denunciado no fôro federal. O juiz julgou-se incompetente e enviou os autos á justiça local, sendo lá offerecida denuncia. O accusado estava preso desde 16 de outubro do anno passado e o juiz local, tambem julgando-se incompetente, não recebeu a denuncia. Estabelecido o conflicto, o procurador geral opinou no sentido de se aguardar o pronunciamento da Côrte Suprema. Em face disso, o juiz substituto da 2ª vara, como ainda não tenha sido resolvida a competencia, ordenou que o accusado seja posto em liberdade.

PARA EVITAR A TRANSMISSÃO DA GRIPPE

O que a Saude Publica aconselha á população

A grippe é uma infecção que se transmitte pelo contagio directo. Reveste as mais variadas fórmas clinicas, desde o simples resfriado ao quadro symptomatico da pneumonia grave, isto somente no apparelho respiratorio. Póde ainda atacar apenas o systema nervoso, como tambem localizar-se em outros orgãos e apparelhos.

E' assim muito difficil evitar o contagio dos casos benignos ou anomalos, que costumam passar despercebidos.

Mas ha umas tantas regras que facilitam a prophylaxia como o tratamento.

Eis algumas: não se approxime de pessoas que estão resfriadas ou se queixam de dôr de cabeça com mal-estar e febre; supprima o aperto de mão; lave as mãos com agua e sabão varias vezes ao dia, sobretudo antes de tomar qualquer alimento; não permaneça em logares quentes, humidos, mal ventilados, com muita gente; ao primeiro symptoma da doença, fique em casa, num quarto bem arejado, mantendo-se afastado dos parentes e amigos, bebendo bastante agua; se tem febre alta, ou nevralgia forte, ou mal estar intenso, chame o medico para ser tratado sem demora e com segurança.

MAIS UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Sá Pereira falará sobre o theatro

No proximo dia 27, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes e sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o professor Sá Pereira, recem-cregado da Europa, fará a sua annunciada conferencia sobre — "Theatro-padrão de cultura", conferencia promovida pela Commissão de Theatro Nacional. A palestra do professor Sá Pereira será franqueada ao publico.

UMA ESCOLA PARA SUL-AMERICANOS EM NOVA YORK

O offerecimento do professor L. S. Puff ao ministro da Educação

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, recebeu, de Nova York, uma carta do professor L. S. Puff, director de St. John's Schools, communicando ao Ministerio da Educação que mantem cursos especializados de inglez a brasileiros e sul-americanos em geral, especialmente para professores que queiram aperfeiçoar estudos nos Estados Unidos. Trata-se de uma informação de muito interesse para os patricios que procurem a America do Norte, em viagem de estudos.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha e outros assumptos

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

Do enviado especial da Agencia Havas em Madrid — Visitamos as posições governamentaes de onde se póde distinguir os movimentos dos insurrectos. A frente dos milicianos está a trinta metros dos adversarios. A rêde de trincheiras abandonada pelos insurrectos e preparada pelos governamentaes, sulca a collina em que se erguem numerosas villas, na maioria modestas. O que mais chama a attenção é a disciplina reinante no batalhão dos voluntarios que occupam as linhas. Os milicianos saudam correctamente á nova moda: punho cerrado e rapidamente erguido ao lado direito da cabeça. A disciplina fala mais a favor dos moral das tropas do que fariam as palavras.

—Do enviado especial da Agencia Havas em Avila — Ouvido pelo representante da Agencia Havas, o general Serrador, que foi um dos instigadores do movimento insurreccional, declarou textualmente:

"Os vermelhos do Escurial já quasi não conseguem communicar-se com Madrid e não podem mais abastecer-se senão dando larga volta pelo norte e utilizando mãos caminhos abertos em plena montanha."

O general Serrador participou da insurreição Sanjurjo e esteve encarcerado em Villa Cisneros, donde se escapou para Portugal. Neste ultimo paiz se demorou dois annos. Amnistiado em 1933, recebeu de Gil Robles a direcção do recrutamento em Valladolid, posto que aproveitou para recrutar patriotas e conspiradores, afim de preparar a insurreição. A Frente Popular suspeitou de sua acção, motivo pelo qual teve de soffrer a pena de um mez de prisão. O general Serrador commanda actualmente a "Divisão Central de Avila sobre a frente de Madrid.

— Annuncia-se em Madrid que as tropas governistas conseguiram cercar os rebeldes em Cerro de Los Angeles.

— Foi intensissima a actividade da artilheria, esta noite, na frente de Madrid. O bairro de Usera foi particularmente attingido pelas explosões e a fuzilaria.

— Os quatro ministros bascos, delegados junto ao governo de Valencia, regressaram a Bilbáo. Os ministros foram logo recebidos pelo chefe do governo, sr. Aguirre, a quem communicaram os resultados de sua missão.

— Consta que o Mexico, dando uma nova prova do seu apreço pela S. D. N., nomeará brevemente um plenipotenciario especial junto á Liga de Genebra, funcções que exercia até aqui o seu ministro em Paris ou em Londres. Considera-se certa a funcção que exercia até aqui o nomeação para esse cargo do sr. Alvarez del Castillo, ex-ministro do Mexico em São Domingos e membro da delegação mexicana á Conferencia de Buenos Aires.

— O senador democrata Minton, do Indiana, depois de uma conferencia que teve com o presidente da Republica, declarou que o sr. Roosevelt vae reunir um grupo de legisladores para discutir a introducção de medidas tendentes a definir as attribuições da Côrte Suprema.

— Em resposta á Fala do Throno, o parlamento do Canadá approvou a acção do governo no tocante á abdicação do ex-rei Eduardo VIII.

— Uma mensagem do governador das Ilhas Falkland, annuncia que foram encontrados sãos e salvos os seis membros da tripulação do navio hydrographico Discovery 2", de que se estava sem noticias ha varios dias.

— O capitão do vapor norueguez "Tryn", que se encontra em perigo a cerca de 60 milhas da costa da Noruega, acaba de radiotelegraphar nestes termos:

"A situação é séria mas esperamos que o navio fluctuará até a madrugada."

— Annuncia-se de Shanghai, que foram evacuados de Sian Fu pela estrada de rodagem 75 estrangeiros. O pequeno numero restante deixou a cidade de avião.

— O primeiro ministro Mackenzie King communicou a Londres que o Canadá não consideraria de maneira favoravel o casamento do duque Windsor (ex-rei Eduardo VIII) com a sra. Wally Simpson.

— O presidente da Republica do Mexico, general Cardenas, fez á imprensa a seguinte declaração official:

"O governo continuará a fornecer ao governo hespanhol armas e munições de fabricação nacional. O Mexico não alterará o procedimento seguido desde que o governo hespanhol legitimo do sr. Azana pediu material bellico."

— Violenta tempestade de neve abateu, á noite, sobre a Allemanha. Varios navios, surprehendidos pelo temporal, abrigaram-se nos portos allemães do mar Baltico e do Norte. Em consequencia do frio intenso, está completamente paralysada a navegação do rio Oder.

— Produziram-se novos incidentes anti-semitas na Faculdade de Direito e na Escola Superior de Commercio de Varsovia.

— Segundo informações officiosas estavam em andamento conversações entre a Italia e a Turquia a respeito da creação de um consulado turco em Addis Abeba. Caso a Turquia tomasse essa decisão, era possivel a adhesão da Italia á nova convenção dos estreitos, concluida em Montreux.

— Em certos circulos britannicos continúa a considerar-se provavel a substituição do sr. Duff Cooper, actual titular da Guerra, visto ser considerada enfraquecida a sua posição, pelo facto de ter apoiado o rei Eduardo VIII na luta contra o primeiro ministro Baldwin.

— A commissão nacional de minas da Belgica não póde chegar a accordo sobre as modalidades de applicação da semana de 45 horas, o que veiu aggravar o movimento nas bacias mineiras de Liége e do Centro. De outro lado, a situação era melhor na região de Borinage.

— Os membros da delegação franceza que tomará parte na sessão extraordinaria do conselho da S. D. N., deixam Paris ás 11 horas e 20 minutos da noite, hoje, rumo a Genebra. Os principaes elementos da delegação são os srs. Delbos, Vienot e Massigli.

— As dôres de que soffre Pio XI tornaram-se, hoje, mais frequentes.

DA UNITED PRESS

Informam de Glasgow que o numero de victimas da influenza que grassa em todo o territorio do Reino Unido, elevou-se na remana passada a cento e vinte.

— Um decreto assignado pelo presidente Hitler autoriza a creação de escolas superiores nazistas, que terão o nome de "Adolf Hitler".

— O Directorio do Registro Eleitoral do Chile negou inscripção ao partido communista, sob allegação de que "tal doutrina e tal systema economico social attentam contra o regimen legal e constitucional da Republica.

— O general Queipo de Llano, falando hoje ao radio annunciou que os rebeldes repelliram um ataque dos governistas contra Marbella.

— Informam de Madrid que algumas bombas explodiram sobre parte da Cidade Universitaria durante a tarde de hontem, quando os governamentaes intensificaram sua investida neste sector.

— As enchentes dos rios Alleghany e Monongahela invadiram a cidade de Pittsburg (Estados Unidos), inundando a cidade baixa, onde os prejuizos nos bairros commerciaes excederam aos damnos causados pelas enchentes no anno passado.

— Noticia-se que na noite passada foi travada nos arredores de Madrid uma verdadeira luta corporal, ao mesmo tempo que se registravam cargas de baioneta e em que explodiam granadas de mão e troavam metralhadoras. São consideraveis as perdas de ambos os lados.

— Segundo noticias de fonte officiosa em Madrid, os legalistas teriam capturado a localidade de Cerro de los Angelos. Esta noticia foi mais tarde confirmada.

— Consta de fontes fidedignas em Gibraltar que a séde do governo nacionalista hespanhol será transferida para Sevilha.

— Informam de Valencia que um vaso de guerra governista deteve um navio mercante italiano que, segundo consta, transportava material de guerra para os rebeldes.

— Foi officialmente annunciado que os governistas capturaram em Cerro de Los Angelos 300 rebeldes, dois canhões e outros materiaes de guerra.

— Fontes dignas de credito affirmam que s. s. o Papa Pio XI soffreu hoje uma grave recaida na sua enfermidade. Altas autoridades declararam á United Press que as dôres nas pernas do summo pontifice chegaram á "proporções atrozes". O estado geral de s. s. peorou decisivamente. Por este motivo renovou-se o alarme nos circulos officiaes da egreja.

— O Ministerio da Marinha de França annunciou officialmente que todos os vasos de guerra em aguas hespanholas receberam ordens para, no caso de serem atacados, por aviões, responderem ao fogo.

— O Ministerio da Marinha de França ordenou que se proceda a investigações a respeito da origem do avião que bombardeou um destroyer francez no dia 18 do corrente.

— Informam de Moscou que o sr. Fuyharin foi removido das funcções de director do jornal "Izvestia", não havendo noticia de accusação ou de prisão contra elle. Todavia, não é improvavel que tenha sido preso por ordem do governo.

Os discursos dos ministros japonezes já foram approvados pelo gabinete

Tokio, 19 (Havas) — O conselho de gabinete approvou o discurso que o presidente do conselho sr. Hirota pronunciará, a 21 do corrente, na sessão de abertura da Dieta. Foi, tambem, approvado o discurso do sr. Arita, a quem incumbe a tarefa de defender a politica exterior do governo, violentamente atacada pelos diversos partidos, nos ultimos tempos. Ao que noticia a Agencia Reuter, o ministro de estrangeiros fará uma declaração nestes termos: "Apezar dos esforços das potencias europeas, dirigidos contra a nossa expansão economica, conservamos a esperança de que essas nações nos abrirão, dentro em pouco, os seus mercados coloniaes .Acima de tudo, esforçar-nos-emos para conseguir que o problema das materias primas seja resolvido equitativamente."

Recorda-se a proposito, que os circulos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros accentuaram, recentemente, que a obtenção de vantagens coloniaes pelo Reich justificaria reinvidicações coloniaes de parte do Japão.

O sr. Goering trabalha em seu gabinete

Capri, 19 (Havas) — O sr. Goering passou a manhã encerrado no seu apartamento, entregue ao trabalho. Recebeu o correio particular trazido especialmente de Napoles, pelo contra-torpedeiro "Baleno", que regressou mais tarde. A' noite, o ministro allemão, acompanhado de varias autoridades, fez um passeio até Anacapri, onde permaneceu até ás 2 da madrugada. O principe de Piemonte, vindo de Napoles, tomou parte no almoço que lhe foi offerecido pelo sr. Goering.

A SOLIDARIEDADE DOS BANCARIOS

Ao ministro Agamemnon Magalhães

O Syndicato Brasileiro de Bancarios dirigiu ao ministro interino da Justiça o seguinte telegramma:

"O Syndicato Brasileiro do Bancarios vem apresentar a v. ex. seu absoluto apoio e irrestricta solidariedade neste momento em que vem a publico com accusações improcedentes e inconcebiveis. Felizmente, brilhante defesa apresentada, na Camara Federal, por v. ex. com documentos incontestaveis veiu mais uma vez evidenciar patriotico desempenho de v. ex. na orientação da massa trabalhista através do Ministerio do Trabalho. Apezar de não duvidarmos, de inicio, da improcedencia das accusações formuladas, não podemos silenciar ante attitude elevada de v. ex. que se torna cada vez mais digno da confiança de seus compatricios e admiradores. Attenciosas saudações — *Ismario Cruz*, presidente da Junta Governativa."

O governador da Bahia assignará accordos com com o Ministerio da Agricultura

O sr. Juracy Magalhães, que hoje chega da Bahia, deverá assignar nestes proximos dias, no Ministerio da Agricultura, varios accordos resultantes da Conferencia dos Secretarios de Agricultura

A sessão publica das Camaras Reunidas do Conselho de Commercio Exterior

Discutida longamente a controvertida superproducção da industria do papel

Continuando o inquerito sobre as industrias consideradas em super-producção pelo decreto n. 19.739, de 7 de março de 1931, prorogado pelo de n. 23.486, de 22 de novembro de 1933, cuja vigencia termina em 31 de março proximo, o Conselho Federal de Commercio Exterior, promoveu hontem, no palacio Itamaraty, mais uma sessão publica de suas Camaras Reunidas.

Essa reunião, presidida pelo director executivo, conselheiro J. A. Barboza Carneiro, foi dedicada á industria do papel, tendo sido convidados a comparecer, trazendo os seus pontos de vista, os representantes das entidades de classe e demais interessados no assumpto em estudo.

Estiveram presentes, além dos membros e secretario do Conselho os srs.: professor Leitão da Cunha, deputado Roberto Simonsen, deputado Cardoso Ayres, Virgilio Campello, Pedro Gouveia Filho, Antonio Ribeiro Bertrand, Bezerra Cavalcanti, P. J. Pereira Travassos, H. Marques Ponzini, Arthur Carvalho, Manoel José Fernandes, Evaristo Bianchini, J. B. Correia, Herbert Winterstein, Max Traub, Affonso Mello Castro.

Abrindo a sessão, o conselheiro Barbosa Carneiro recordou que, em 1931, o governo provisorio, considerando a situação angustiosa de certas industrias devido ao congestionamento do mercado, adoptou medidas de emergencia, entre essas o decreto numero 19.739. Esse decreto determinou a prohibição pelo prazo de tres annos, da importação de machinas destinadas ás industrias em super-producção. Em 1933, foi esse prazo prorogado até 31 de março proximo. Actualmente, continuou o conselheiro Barbosa Carneiro, acha-se em estudo um projecto de lei que dará ao poder Executivo, em caracter permanente, a faculdade de prohibir a referida importação sempre que as circumstancias o exigirem. O Conselho Federal de Commercio Exterior recebeu do chefe da Nação, seu presidente effectivo, o encargo de verificar quaes as industrias do paiz que se acham em superproducção, necessitando consequentemente, do amparo que não só evite a aggravação dessa situação, mas que contribua para que ella desappareça no mais curto tempo possivel. O Conselho solicitou de um dos seus membros, o parecer sobre o assumpto e aquella reunião, disse ainda o sr. Barbosa Carneiro, tinha precisamente por objecto examinar, com os interessados, a situação da industria nacional do papel.

O conselheiro Euvaldo Lodi declarou que a questão já havia sido exposta com clareza e que desejava, apenas, accentuar o objectivo daquella reunião que era defender e amparar os interesses das industrias nacionaes.

O Conselho não cogitava absolutamente de crear onus ás actividades legitimas mas verificar se as industrias consideradas em super-producção pela lei cujo prazo termina em 31 de março proximo, continuavam a necessitar dos favores da mesma, relativamente á prohibição de importação de machinismos.

Não era possivel prorogar essa situação sem um inquerito como o que estava sendo feito. Quanto á industria do papel, o Conselho desejava investigar, tambem, sobre a qualidade do producto que póde ser offerecido ao consumo do paiz. O que não é possivel, continuou o sr. Euvaldo Lodi, é que o termo do prazo legal, em 31 de março proximo, venha encontrar essa industria ao desabrigo, quando alguns annos atrás, em virtude da situação afflictiva em que se encontrava, mereceu ella favores excepcionaes dos poderes publicos. A industria do papel no Brasil está espalhada em todo o territorio nacional e deve merecer do governo attenção especial.

Discursaram a seguir, todos os interessados, alguns apresentando exposições sobre a materia, encerrando-se a sessão tres horas depois.

Promoções na Policia Militar

A commissão de promoções da Policia Militar, hontem reunida sob a presidencia do coronel Mario José Pinto Guedes, propoz, por unanimidade de votos, para completar a lista de promoções para preenchimento de duas vagas de tenente-coronel, tres de major, seis de capitão, nove de 1º tenente, e nove de 2º tenente, resultantes das vagas abertas e das decorrentes os seguintes officiaes: para o posto de tenente-coronel, por merecimento, os majores João Callado da Silva Gomes, Mario Teixeira dos Santos e Alfredo Monteiro Cavalcanti; para o de major, por antiguidade, o dito graduado Astolpho Ferreira de Pinho, e por merecimento, os capitães Alcebiades de Siqueira Mello e Dario Luiz Monteiro; para o de capitão, por antiguidade, os 1os. tenentes José Dias, Pedro Antonio dos Santos e Alberto Gomes da Cunha, por merecimento, os ditos, Antonio Teixeira, João Pierre de Souza do O' e Isolino Tacom Ulha; para o de primeiro-tenente, por antiguidade, os 2os. ditos José Gonçalves Rodrigues, Antonio Leite de Araujo, João Hollanda da Cunha Beltrão e Alfredo Pereira de Almeida e por merecimento, os ditos Olympio Ferreira da Costa, Antonio Ribeiro Guimarães, Aristides da Silva Costa, Annanias Feliciano de Lima e Achilles Alves de Britto Mello; e para o de segundo tenente, os aspirantes a official Raymundo Quaresma Gonçalves, José Antonio de Jesus, Pedro Manoel da Silva, José Marques da Silva, José Luiz Preline, Paulo Guimarães, Floriano Peixoto da Silva, Pedro Leoncio Ramos e José Pedro dos Reis.

A visita ao Brasil de uma estrella cinematographica ingleza

A communicação á A. B. I.

Do consul geral do Brasil em Londres, sr. Alfredo Polzin recebeu a Associação Brasileira de Imprensa a seguinte carta:

"Sr. presidente. A bordo do "Cap Arcona", que partirá de Southampton a 15 do corrente, seguirá para o Rio de Janeiro, em viagem de férias, a famosa estrella cinematographica ingleza sra. Jessie Matthews. Acompanha-na seu marido o sr. Sonnie Hale, que com suas qualidades de actor de grande renome, vem de conseguir grande exito como director artistico de films. A sra. Jessie Matthews, que dispõe, como é sabido da imprensa brasileira, de immenso publico em todo o mundo, principalmente na America do Norte e na Inglaterra, falando á imprensa ha dias teve opportunidade de dizer que sua visita ao Rio de Janeiro era a realização de velho sonho e que esperava poder estudar uma dansa brasileira para uma de suas novas producções. Tratando-se de dois artistas com tão largo publico, pareceu-me de valia avisar essa Associação, na pessoa de v. ex., no sentido de que a imprensa collabore, com os admiradores de ambos, no Brasil, na acolhida sympathica que venham a merecer no Rio de Janeiro. Tenho a honra de renovar a v. ex., sr. presidente, os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração. (a) — Alfredo Polzin, consul."

A Exposição Nacional de Pecuaria em 1937

Em seu despacho de hoje, com o ministro da Agricultura, o sr. Landulpho Alves, deverá examinar varios assumptos ligados á proxima Exposição Nacional de Pecuaria que, pelo contrato feito entre os Estados de S. Paulo, Minas Geraes e a União, deverá se realizar este anno em São Paulo no mez de junho.

A FESTA DA UVA EM CAXIAS

Uma exposição de uvas e vinhos em Caldas

Através dos varios serviços dos Estados e do Ministerio da Agricultura realiza-se neste momento uma intensa campanha pelo desenvolvimento e melhoramento da producção de uvas e vinhos nacionaes. Está para ser inaugurada a Estação Experimental de Viti-vinicultura em Caldas, no sul de Minas. Foram lançadas, recentemente, as pedras fundamentaes para mais duas Estações Experimentaes em Santa Catharina e no Paraná.

Em Caxias se fará em março, com toda pompa, a caracter, uma festa da Uva. Em Caldas, por occasião de sua proxima inauguração, será feita uma Exposição de Uvas e vinhos nacionaes.

Estas exposições e festas visam fazer uma grande propaganda da viti-vinicultura.

O Rio Grande do Norte assignará hoje um accordo sobre agricultura

Continuam, no gabinete do sr. Odilon Braga, as assignaturas dos accordos resultantes da Conferencia dos Secretarios de Agricultura. Está marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, a assignatura do accordo mediante o qual se articularão e coordenarão os serviços estaduaes e federaes de agricultura do Estado do Rio Grande do Norte.

Pelo governo do Estado assignará o deputado José Augusto.

Noticias da Guerra

Falleceu no Hospital de Porto Alegre, o sargento Alzemeo Moreira do Amaral, do 8º B. C.

— Sob a presidencia do general Collatino Marques, reune-se no dia 26 do corrente, na 1ª auditoria da 1ª região, o conselho a que responde o major reformado Raul Prado Pinto Peixoto.

— Foi transferido para a Companhia Escola de Transmissão o sargento Nelson Pereira da Cunha.

— Foi posto á disposição do general Góes Monteiro, inspector do 2º Grupo de Regiões, o 2º tenente, convocado, Joaquim Vicente Gomes.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402|405.

Telephone da Directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directorias — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Antonio Garcia.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 410. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

— Carta a "União dos Varejistas, de Minas Geraes" agradecendo a posse de sua directoria.

— Carta a "Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados", agradecendo por convite para comparecer o Syndicato á solennidade do 57º anniversario de sua fundação.

— Carta a "Associação dos Proprietarios de Padaria", agradecendo á communicação da posse de sua directoria.

— Carta á "Federação dos Syndicatos Patronaes de Industria de São Paulo", accusando a posse de sua directoria.

— Carta ao "Centro Musical do Rio de Janeiro", agradecendo a communicação da posse de sua directoria.

— Reuniu-se, hontem, a directoria do Syndicato dos Lojistas.

O dia policial

O incendio da Vulcanização Santista

Ignorada, ainda, a causa do sinistro — Os peritos no local

O fogo quando lavrava com mais intensidade

Foi ouvido, hontem, pelas autoridades do 5º districto, o sr. J. M. Nunes, chefe da firma proprietaria da Vulcanização Santista, qué funccionava a rua Evaristo da Veiga, 128, predio que foi, como noticiámos hontem, destruido por violento incendio na madrugada passada. A origem do sinistro é, ainda, ignorada, não se podendo, a priori, opinar por essa ou aquella causa. Encontrando

material de facil combustão, como borracha, oleos, gazolina, o fogo em pouco tempo varreu tudo. Os Bombeiros, accudindo de prompto, lutaram, de começo, com falta dagua. As mangueiras levadas ao primeiro andar do predio contiguo, o em que funcciona a União Beneficente dos Chauffeurs, para o ataque, de flanco, ás chammas, não tinham pressão. Era de vêr o nervosismo das innumeras pessoas que, ali presentes, "torciam", é bem o termo, afflictas, ante o esforço dos Bombeiros sacrificado pela falta dagua. Mas não foi só. A violencia das chammas não deixou duvidas quanto a destruição, que logo se afigurara inevitavel, de todo o velho predio.

A firma J. M. Nunes soffreu prejuizos totaes. O seguro de 100 contos que tinha em uma das companhias de seguro não fôra reformado este anno. O agente da referida companhia estivera, ha

dias, com o chefe da firma insistindo para que o seguro fosse refeito. O sr. Nunes, porque estivesse occupado, não o póde attender. E o negocio ficara para ser resolvido breve. Foi nesse interim que o incendio devorou a vulcanização. Os prejuizos vão a cerca de 400 contos. A firma havia, accrescido consideravelmente o seu stock e, dahi, o excedente sobre o seguro feito ha doze mezes passados e que veio, em dezembro ultimo, a terminar.

O perito Eugenio Appel deverá comparecer hoje, pela manhã, ás 9 horas, ao predio incendiado afim de proceder a pesquisas. Tal providencia não póde ser effectivada hontem em consequencia dos serviços de rescaldo em que ainda se detinham os Bombeiros.

O sr. Eugenio Appel far-se-á acompanhar do commissario Conceição, do 5º districto.

O inquerito prosegue.

EM LOUCA DISPARADA PELAS RUAS

O omnibus foi chocar-se com um poste, ficando sériamente damnificado, e feridos oito pasageiros sageiros

Tem sido em vão que temos clamado contra o criminoso abuso do excesso de velocidade dos motoristas do omnibus, principalmente da zona norte.

E' verdadeiro milagre não se registrar com mais frequencia desastres nos suburbios, pois os motoristas, sem a menor noção de responsabilidade se atiram em louca disparada pelas ruas, pondo em sério risco não só a vida dos passageiros, mas tambem dos transeuntes.

Esses abusos só não são vistos pela I. T. que emprega todo seu rigor para com os outros carros, particulares, de praça ou de carga e fecha os olhos para todos os excessos dos omnibus.

Não sabemos porque isso!...

O resultado, porém, todos vêm... São desastres que se succedem, atropelamentos, choques.

E, assim, na manhã de hontem. E' de admirar que do desastre da rua São Luiz Gonzaga, as consequencias não tivessem sido muito mais graves.

EXCESSO DE VELOCIDADE

O omnibus n. 874, da Viação Guanabara, na manhã de hontem, partiu, dirigido pelo motorista Manoel Lourenço da Silva, da Penha, com destino á cidade.

Lotado o carro, o motorista se atirou, como é habito, pelas ruas, em disparada, com o fito de chegar depressa á cidade e regressar, para outra viagem.

Zig-zagueando entre os outros carros, o 874 devorava distancias, sob os olhares alarmados dos passageiros, que passavam a cada momento por angustias indescriptiveis.

Inspectores do Trafego, aqui e alli, olhavam indifferentes á disparada desabalada.

OBSTACULO IMPREVISTO

Assim foi decorrendo a agitada viagem até o largo do Bemfica. Fazendo malabarismos incriveis, o motorista conseguira trazer o carro até ali e promettia proseguir.

E assim, entrou na rua São Luiz Gonzaga. Ia pelo meio da rua, entre os trilhos, quando, ao notar a approximação de um bonde, que vinha em sentido contrario. Sem diminuir a velocidade, apezar do forte cotovelo da rua, ganhou sua mão e então viu, quando quasi terminava a curva, um bonde na sua direcção.

Só pôde desviar-se, tentou, em ultimo recurso, um golpe de audacia: passar entre o bonde e o meio fio.

Era coisa quasi impossivel não só devido á curva, mas tambem, porque o bonde estava com os estribos apinhados de passageiros "pingentes", que o auto iria colher e derrubar.

O DESASTRE

O que muitos receiavam desde o inicio da viagem, aconteceu, então.

O omnibus, sem o controle perdido do motorista, foi chocar-se violentamente contra um poste, vindo ao meio fio, derrubando-o, e ficando com a frente toda despedaçada.

O choque se deu com grande estrondo, logo seguido dos gritos de pavor dos passageiros que, de qualquer modo procuravam fugir. Emquanto isso, outros gemiam, clamavam por soccorro, pois estavam feridos. Todos os passageiros foram arrancados dos bancos e atirados para a frente, com o pavoroso choque.

Para mais aggravar o panico, um principio de incendio se manifestou no motor do carro. Felizmente, de um posto de gazolina proximo, foram trazidos extinctores portateis e o fogo foi dominado.

OS FERIDOS

Entretanto, eram solicitados os soccorros da Assistencia, indo ao local varias ambulancias que transportaram para o Posto Central os seguintes feridos:

Sebastiana Ferreira, 34 annos, rua Delfim Caldas n. 16, Jacarépaguá, diversas escoriações; Maria de Lourdes da Silva, 24 annos, commissaria, rua Paranapanema n. 25, contusão na bocca; Alfredo Ribeiro, 30 annos, rua Gomensoro n. 43, Olaria, contusões; Silvestre dos Santos, 30 annos, rua Jacarépaguá, contusões; Ruben Florindo Julio, 19 annos, rua Ligia n. 120, fractura do maxillar superior; Clarindo Martins, 38 annos, chefe da portaria do H. P. S., rua das Missões n. 466, contusões diversas.

PRISÃO DO MOTORISTA

Nas proximidades do local onde occorrera o desastre estava o guarda civil n. 351, que attraido ao local, com grande massa popular, effectuou a prisão do motorista do omnibus, e o apresentou ao commissario Paulo do Nascimento, de serviço no 18º districto, que, instantes após chegava ao local.

Ahi mesmo, foram ouvidos varios passageiros que, foram unanimes em affirmar que o motorista fôra o causador unico do desastre.

Na delegacia, o chauffeur Manoel Lourenço da Silva foi autuado em flagrante.

O ESTADO EM QUE FICOU O OMNIBUS

O carro, com o violentissimo choque com o poste ficou quasi completamente inutilizado.

O motor tornou-se um monte de ferragens, e no interior do vehiculo, todos os bancos foram arrancados dos logares, ficando todo inutilizado.

Os feridos receberam os soccorros da Assistencia, retirando-se, em seguida.

ERNA, A QUE DORMIA

Póde, afinal, falar a ex-governante da Maternidade Allemã

Erna Maria, a governante da Maternidade Allemã que ingerira varios comprimidos de certo entorpecente no interior de um dos quartos do hotel Suisso, á rua da Gloria, despertou, afinal.

E abrindo os olhos em pouco satisfez a curiosidade do reporter. Confessou haver inferido varias pastilhas de um entorpecente que trouxera, comsigo da Europa: "Lafran". Esclareceu que regressara, ha dias, do velho mundo, para onde partira ha cinco mezes. VVisitou durante essa viagem, a Austria, onde reside seu pae, adeantando que sua vinda, ao Brasil, ha quatro annos foi uma consequencia das saudades que sentia de sua pobre mãe, fallecida em 1930.

No Brasil, ha dois annos, conheceu um jovem, Hans Piskk, por occasião de uma festa no club Germania. Affeiçoara-se a elle. Mas essa affeição passou. Nãoã julgava opportuno relembral-a.

Erna, cerra de novo os olhos, como indicando que nada têm mais, a dizer.

Percebe-se que qualquer coisa houve que não lhe convem revelar. E' bem possivel que Erna houvesse tentado o suicidio, tendo escapado á morte por insufficiencia da dose da medicação ingerida.

VENCIDO PELA ADVERSIDADE

O infeliz sexagenario suicidou-se, ingerindo lysol

Encontrava-se desempregado ha bastante tempo, Eduardo João Basthmanes, casado, de 60 annos morador á rua dr. Bulhões 229, no Engenho de Dentro.

Pobre e com familia para sustentar, o infeliz homem vinha, assim lutando com serias difficuldades. Todos os seus esforços para obter uma collocação foram inuteis.

Deante de tudo isso, o infeliz foi tomado de verdadeiro desespero que, com o correr do tempo, se transformou em profunda neurasthenia.

Desilludido e vencido pela adversidade, o pobre sexagenario poz-se a pensar no suicidio, até que hontem pela manhã num instante e maior desespero, levou á pratica o seu tragico intento.

Recolhendo-se a seus aposentos o pobre ancião ingeriu ahi, grande dose de lysol, pondo-se logo depois, a contorcer-se em dores.

Pessoas de sua familia, alarmadas com o occorrido trataram de solicitar os soccorros da Assistencia do Meyer, que enviou ao local uma de suas abulancias conduzindo um medico. O facultativo porém, quando ali chegou, nada mais poude fazer em beneficio do infeliz, pois já havia elle exhalado o derradeiro suspiro.

Scientificado da triste occorrencia o commissario Ezequiel, de serviço na delegacia do 22º. districto compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do inditoso sexagenario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O ALFAIATE QUE ERA "MEDICO"

A policia tambem foi á "consulta" e prendeu o homem

A prisão de Ramon Formoso, o curioso "doublé" de alfaiate e medico, principalmente de doenças moraes, veiu trazer a publico um facto interessante, mais digno de uma chronica humoristica que mesmo de uma registro policial.

E' bem uma comedia, uma dessas comedias reaes que fariam successo num palco, deante da mais exigente plateia, que, entretanto, julgal-a-ia inveridica, nos nossos dias, do materialismo, da electricidade, de altas velocidades aereas.

Entretanto, o medico-alfaiate, ou o alfaiate-medico, em plena cidade, tinha seu consultorio muito bem frequentado, por gente de elite, e quem sabe lá, se, mesmo medicos com riquissimas installações na Cinelandia, não recorriam á "sciencia" algo mysteriosa, porém suggestiva, do affavel d. Ramon!

No sobrado da casa n. 121 da rua Pedro Americo, existia uma alfaiataria cuja placa trazia o nome de d. Ramon Formoso Fernandez.

Era notado pela vizinhança que a alfaiataria era frequentada principalmente por senhoras elegantes, que, muitas vezes, até saltavam de elegantes e modernos carros.

D. Ramon é homem bem apessoado, elegante, sempre bem vestido, amavel, possuidor de uma conversa facil e attraente.

Dada a freguezia do feliz alfaiate, toda a vizinhança presagiava seu rapido enriquecimento.

No interior da alfaiataria.

Entra uma dama elegante, rescendendo perfumes caros.

— D. Ramon!

— Minha senhora! — attende solicito o gentil alfaiate, curvando-se cavalheiresco e beijando a extremidade de dedos fidalgos.

— Preciso do senhor, d. Ramon! E' urgente!

— Ás suas ordens!

Passam ambos para a sala ao lado, um gabinete elegante e discreto.

A senhora conversa em voz baixa com o alfaiate, que, solenne, muito grave, balança, de quando em vez, a cabeça.

Depois, passa a outra sala, de onde volta com um embrulho elegante, parecendo ser de vidros. Dá explicações.

— Muito grata, "doutor"! Quanto é?

— Dez dos remedios e dez da consulta!

— Muito bem! — e a dama, toda satisfeita, abrindo rica bolsa, põe nas mãos do dono da casa uma nota de 50$000.

— O troco!

— Oh! d. Ramon! Por favor!

Pouco mais tarde. Numa saleta estão varias pessoas, todas revelando serem da fina sociedade. Algumas senhoras entretêm palestra em voz baixa, discreta. Os cavalheiros, mais retraidos, se mantêm calados.

Abre-se uma porta. E' a que dá para o "consultorio".

— Quem é, agora?

Entra uma dama.

A scena se repete por muitas vezes.

Quando termina, d. Ramon, no seu gabinete, com um sorriso feliz a pairar nos labios, confere o dinheiro contido na pequena gaveta do movel elegante: féria superior á renda da alfaiataria durante todo um mez!

Um cavalheiro penetra na alfaiataria, apressado, agitado, como mortificado por qualquer caso grave. Vem acompanhado de outros tres, que tambem se mostram preoccupados.

— D. Ramon, por favor!

— Aqui me tem!

— Preciso urgente da sua "sciencia"!

— Vamos ao consultorio!

Os quatro homens e d. Ramon penetraram no interior da casa.

Instantes após:

— O "doutor" está preso!

— Eu?! Por que?

— Somos da policia!

D. Ramon perdeu o seu habitual sorriso affavel. Gaguejou e se poz todo trêmulo.

Para reforço da scena tragicomica, um caso hilariante occorreu na sala de espera do "consultorio".

A' voz de policia, houve panico, procurando os consulentes fugir, receiosos de ir á Policia Central e vir a publico suas presenças ali.

Senhoras imploravam aos investigadores deixal-as irem em paz, e os cavalheiros intervinham conciliadores.

Afinal, com allivio bem expressivo, elles se foram, e d. Ramon para a Policia Central, acompanhado pelos falsos doentes, os investigadores Carlos Lopes, Cavalcanti, Borba e Oliveira.

Fôra um bom "serviço".

Deante do commissario Alfredo Lyrio Junior, chefe da Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações, d. Ramon não negou a sua "medicina".

— Doutor, não tem nada de mais no que faço. E a prova é que, até hoje nenhum cliente meu se queixou. Todos ficam contentes com os meus remedios.

— E quaes os que usa?

— Um só.

— Um só?

— Sim. O remedio que uso para todos os males é a quina, e como o doutor sabe, essa não faz mal a ninguem e bem a todos. Sob qualquer rotulo, ha sempre a quina. E, com toda franqueza lhe digo, doutor, os resultados foram além da espectativa mais optimista.

D. Ramon Formoso foi autuado e apprehendidos no seu "consultorio" muitos "remedios".

MANTINHA A ESPOSA ENCERRADA NUM QUARTO

A policia ouviu o casal e acabou por mandal-o em paz

A policia, por denuncias e solicitação das autoridades policiaes de São Paulo, realizou uma diligencia em Villa Izabel, á rua Pereira Nunes, 153, do que resultou um facto surprehendente: uma linda joven que vivia sequestrada pelo proprio esposo.

Em vista disso, os investigadores da D. G. I. que effectuaram a diligencia levaram a prisioneira e seu carcereiro para a Policia Central, onde o facto foi esclarecido.

Na casa referida mora Jorge Abrahão, de origem syria, e casado com Julieta Abrahão. Vieram ha pouco, de São Paulo.

Ha tempos, ali Jorge se enamorou de Julieta, apezar da forte opposição da familia da moça. Ante a insistencia de Jorge, a familia conservou Julieta reclusa até que o apaixonado conseguiu raptal-a e com ella casar-se.

Foram residir á rua 14 de Julho 36. Jorge era louco pela esposa, mas, egualmente lhe tinha um immenso ciume. A moça não tinha liberdade para sair, ou mesmo, para, ao menos chegar á janella.

Deante desses factos, a familia de Julieta continuou a mover tenaz perseguição a Jorge, chegando a ponto de arranjar cinco individuos para tentarem roubar a joven ao marido.

A tentativa não surtiu resultado, mas, os parentes de Julieta não desanimaram.

Tal foi a pressão que Jorge abandonou São Paulo, vindo occultamente com a esposa para o Rio.

Os modos estranhos de Jorge, que não permittia, que a esposa saisse do quarto senão em sua companhia, para as refeições despertou as attenções dos vizinhos.

Por outro lado, os paes de Julieta, de São Paulo apresentaram queixa á policia daqui, fazendo graves denuncias contra Jorge.

Assim, tendo os investigadores da D. G. I. localizado a residencia do casal, Jorge e Julieta foram detidos e enviados á Policia Central.

Foram ouvidos pelas autoridades; Jorge não negou que mantivesse a esposa encerrada no quarto, não só devido a seus zelos por ella, mas, tambem, para que seus paes não a roubassem delle. Não a maltratava porem, e ella concordava com aquelle tratamento.

Julieta, por sua vez, disse que seu marido assim agia porque para tal tinha direito, e que ella o amava bastante para não se insurgir contra tal coisa. Adeantou que elle era muito bom para ella e que consentia que ella se correspondesse com a familia.

Deante dessas declarações, depois de receberem alguns conselho para modificarem um pouco sua vida commum, os dois foram mandados e paz.

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy

Foram medicados hontem no serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Ary Almeida, mecanico, morador á rua Jayme Figueiredo, victima de um accidente na garage do governo, apresentando ferida contusa com arrancamento da unha do dedo da mão direita.

— Ubirajara Ribeiro, domiciliado á rua Visconde de Itaborahy n. 585, casa 11, apresentando ferida contusa na região occipital.

— José Palhares, portuguez, residente na Praia Secca, no municipio fluminense de Araruama, victima de quéda, apresentando fractura da rotula direita.

— O menino Edmar, de 6 annos de edade, filho de Edgard Gonçalves, domiciliado á travessa Santos Moreira n. 23, victima de quéda, apresentando fractura da clavicula esquerda.

Atropelada por um auto-omnibus

Norberto Gonçalves Dias, hontem, pela manhã, quando pretendia tomar um bonde com destino á estação das barcas de Nictheroy, na rua Dr. March, proximo a sua residencia, foi atropelado por um auto-omnibus da empresa N. S. do Amparo, cujo vehiculo tinha o n. 217.

Norberto, apresentando fractura da base do craneo, foi internado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, em estado grave. O motorista evadiu-se.

Uma menina colhida por auto

Hontem, á noite, foi colhida por um auto, defronte a residencia de seus paes, a menina Zilda, de 7 annos, filha de Pedro de Oliveira, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 327.

A victima, que soffreu ferimentos no craneo, contusões e escoriações no labio superior, foi pensada no posto central de Assistencia.

A bomba, rebentando, poz o café em panico

Duas pessoas na Assistencia

A firma Nunes e Soares, estabelecida, com um café no largo da Lapa, 41, alugou uma das portas do café a certo cidadão que ali passou a explorar um negocio de refrescos gazosos. Feitas as installações, a bomba destinada á gazeificação da agua ficou entregue a um garoto que se passou a exercitar no desempenho de suas novas funcções. O garoto, Fernando Faria Souza, ali chegou, hontem, ás horas do costume, e poz-se a accionar a bomba. Tendo esta attingido a pressão desejada, Fernando a deixou, como convinha, em descanço, passando a outros pequenos affazeres com que ia enchendo as horas de trabalho. Foi assim que das 10 horas o garoto voltou á bomba e deu-lhe, novamente, pressão. Estava na ignorancia do que poderia resultar. Em dado instante ouviu-se um estrondo apavorante. Que foi? Que não foi? E quando se viu o que era, muita gente havia saltado das cadeiras, saindo a correr rua em fóra, tal o susto. A bomba, por excesso de pressão, explodira. Dahi o estrondo ouvido a larga distancia e dahi, ainda, o panico estabelecido.

Em consequencia do accidente sairam feridos o menor Fernando, que reside á rua Leopoldina n. 43, casa 3, e o empregado no commercio Francisco Corrêa, morador á avenida Suburbana numero 2.391, casa 40, ambos com escoriações e contusões no thorax e rosto, causadas por estilhaços de vidros, os vidros proximos que se partiram.

Em uma das portas do café ha um varejo de cigarros, em que trabalha a joven Diavolina Campelo. Esta havia, no momento, se afastado um pouco do seu logar, afim de attender a um freguez. O acaso a favoreceu, por isso que uma das peças da bomba, projectada á distancia, attingiu as vidraças do varejo, partindo-as. Se ali estivesse a moça, teria sido forçosamente alcançada pelos vidros partidos, ferindo-se. Do caso tomou conhecimento a policia local.

Um pequeno morto sob ás rodas de um auto

Na manhã, fugindo de casa, o garoto Haraldo Pereira, de 6 annos, filho de d. Zulmira Pereira, moradora á rua D. n. 42, postou-se na esquina das ruas Clarimundo de Mello e Lemos de Britto. Eis que, em dado momento, por ali surge o auto n. 12.218, do Ministerio da Guerra, dirigido pelo cabo do Exercito Saturnino Rodrigues de Mattos. O cabo motorista, prevendo o desastre, tenta evital-o, o que, infelizmente, não consegue, indo o vehiculo bater em cheio no infeliz menor.

A infortunada creança, soffrendo gravissimos ferimentos pelo corpo, veiu a fallecer, instantes depois, no proprio local do desastre.

O cabo motorista dirigiu-se á delegacia do 23º districto, apresentando-se ao commissario Nelson, ali de serviço, e pedindo que essa autoridade o acompanhasse até ao local onde se verificou o desastre, afim de ouvir as testemunhas, as quaes foram unanimes em proclamar a sua inculpabilidade. A culpa cabia á pobre creança que, na inconsciencia da sua edade, não previra o perigo que sua imprudencia lhe accarretaria.

O cadaver do infortunado menino foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia.

O CARRO SE PROJECTOU CONTRA A ARVORE

Feriu-se o chauffeur

Quando passava pela rua Jardim Botanico, o auto de praça n. 7146, dirigido pelo chauffeur Alvaro Augusto da Silva, foi "fechado" por outro carro, tendo o motorista forçado um golpe de direcção de que resultou ser o vehiculo projectado sobre uma arvore, damnificando-se.

Alvaro Silva soffreu, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas, sendo pensado no Posto de Assistencia. Após ao curativo, retirou-se. A policia local registrou o facto.

COLHIDA, NO PASSEIO, POR UM OMNIBUS

A ancia, sobrinha de José de Alencar, foi medicada pela Assistencia

Na praça Barão de Drumond, na manhã de hontem, occorreu um facto doloroso, consequente em grande parte á imprudencia de um motorista de omnibus.

A sra. Anna Alencar Gomes, de 89 annos de edade, moradora á rua Barão de São Francisco Filho, 350, e sobrinha de José de Alencar, achava-se naquella praça, á espera de condução.

Em dado momento, o omnibus n. 620, da Viação Independencia dirigido pelo motorista Euclydes da Silva, após fazer a curva, devido á velocidade que levava, subiu á calçada e foi colher a anciã, atirando-a violentamente ao solo.

Solicitados os soccorros da Assistencia para a victima, que apresentava um ferimento na cabeça, foi transportada para o Posto Central e submettida a cuidadoso exame. Havia receio de fractura do craneo, mas, a ella levada ao raio X, felizmente se positivou não haver qualquer ferimento grave.

Após um repouso na Assistencia, a sra. Anna Alencar voltou para o seu lar.

O commissario Pecego, do 18º districto abriu inquerito.

SEM FIO

SCHUMANN NO NONO CONCERTO SUL-AMERICA

Depois de amanhã a Radio Tupy do Rio de Janeiro vae transmittir mais um concerto da serie "Tres Seculos de Evolução Musical", patrocinada pela Sul America — Companhia Nacional de Seguros de Vida. A audição de quinta-feira, a nona da série, versará sobre a figura do grande compositor allemão Robert Schumann.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Das 6,45 ás 7 — Dia do Brasil. Palestra — Pelo representante do Centro Carioca. Noticiario.

Das 7 ás 7,30 — 7º programma allemão — conforme intercambio radiophonico estabelecido entre este Departamento e o Reich. Parte musical: 1) "Diz-me de que sonhas" — R. Stolz. 2) "Meu coração ainda se encontra livre" — H. Kirchstein. 3) "Quando te fores embora, diz adeus". 4) "O amor chegou como se fôra um milagre" — F. Bolle. 5) "O meu coração tem saudades" — H. O. Bergmann. 6) "Bella Fiametta" — Franz Dolle.

Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) Musica. 3) Noticiario. 4) Musica. 5) Através do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 — Informações. A's 6 horas — Programma das damas. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 9,30 da noite — Programma de studio. A's 9 — Chronica. Das 10 ás 11 — Musicas carnavalescas.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9 — Curso de educação physica pelo professor Tarso Coimbra, promovido pela A.B.E. Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A's 5 — Hora certa e quarto de hora infantil da PRA2. A's 5,15 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informaçes e supplemento musical. Quarto de hora da União Solidarista Brasileira. A's 9 — Transmissão da opera "Gioconda" de Ponchielli.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma de musicas ligeiras. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 — Programma de studio. A's 9 — Chronica.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Hora juvenil. A's 10 — Informações e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 hora — Supplemento musical. A' 1,30 — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 8 — Hora H. A's 9,30 — Rêde verde amarella — Rio que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da rêde verde amarela e programma variado.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações. A's 10 — Programma internacional. A's 10,30 — Gazeta sportiva. A's 11 — Almoço musical. Ao meio-dia — Programma variado. A's 2 — Supplemento musical. A's 3 — Programma variado. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 11 — Grill-room e programma dansante.

Exposição Dodge 1937

A inauguração desta mostra de automoveis

Um aspecto da exposição dos Dodge 1937 momentos antes da abertura

A inauguração da exposição dos novos Dodge para 1937, effectuada sabbado ultimo, na Agencia Dodge desta capital — a Commercial Metropolitana S. A., no edificio Nilomex, na Esplanada do Castello, despertou vivo interesse entre os automobilistas de escól.

Figuras de destaque da nossa sociedade e do alto commercio compareceram á exposição dos Dodge-1937 para observar os pontos caracteristicos dos novos carros, cuja marca vem obtendo, ha cinco annos, a "leaderança" em vendas, na sua classe, nos mercados mundiaes.

Achava-se, tambem, presente á inauguração da exposição dos carros Dodge, o sr. Carlos Heilborn, director-gerente da Chrysbraz, S. A., a fabrica nacional onde são montados os automoveis Dodge e demais carros fabricados pela Chrysler Motors Corporation.

O sr. Sylvio Ludolf, agente Dodge nesta cidade, attendendo aos visitantes, com sua affabilidade espontanea, demonstrou aos jornalistas as conveniencias de alguns dos detalhes technicos dos Dodges-1937: calhas sobre as portas para conduzir a agua das chuvas á parte posterior do automovel, impedindo que os passageiros se molhem ao entrar ou sahir do carro; pára-brisas lateraes para controle da ventilação; a segurança e a belleza do tecto de aço inteiriço; o acabamento primoroso de todos os detalhes; a distincção de suas linhas exteriores.

O real valor dos carros apresentados na Commercial Metropolitana, carros que reunem á tradicional qualidade Dodge a elegancia inédita de linhas e a luxuosidade dos interiores, patenteou-se aos que assistiram á inauguração da exposição dos Dodges-1937.

A exposição Dodge-1937 continua aberta aos automobilistas e ao publico em geral.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O AGRADO DE JARARACA NO OLYMPIA — A PEÇA CARNAVALESCA IRÁ' SEXTA-FEIRA — A companhia do popular actor Jararaca representa actualmente a engraçadissima peça "Tá sobrando criança". Amanhã, quinta-feira, a actriz Oneida Nascimento realiza ali sua festa [illegible]

Sexta-feira subirá á scena a esperada revista carnavalesca "Como vaes você", da dupla Rubem Gil-A. Bredas [illegible]

Hoje haverá matinée no Olympia.

REAPPARECE A PARCERIA BITTENCOURT-MENEZES COM "PALHAÇO O QUE E'?" — [illegible] authenticas victorias em mais de dez annos seguidos de actividade e que reapparecem agora, depois de longa ausencia, assignando "Palhaço o que é?", de facto, o grito de carnaval de 1937, nos nossos theatros.

Falar do elenco do Recreio onde triumpham nomes de primeira linha do theatro popular da nossa terra seria desnecessario. Aracy Cortes, a figura maxima da revista brasileira e nome que já transpoz com successo as fronteiras do paiz, Oscarito, o impagavel comico, idolo do publico, Iza Rodrigues, a garota que S. Paulo nos mandou de festas no Natal que passou, Eva Todor, uma boneca de carne e osso, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Pedro Dias, Armando Nascimento, Henrique Chaves, os bailarinos notaveis que são Lou e Janot com as suas 18 girls, tudo emfim, dentro de uma montagem nova e grandiosa e de uma musica que é a mais popular, eis o que vae ser a peça, cuja estréa, sexta-feira, 22, está despertando a curiosidade da cidade inteira.

—:—

O DIA DA CIDADE, FESTEJADO COM TRES ESPECTACULOS DA MELHOR PEÇA DO REPERTORIO DO RIVAL THEATRO — A Companhia Cazarré, Eiza e Delorges, do Rival Theatro, associa-se hoje ás commemorações da data carioca, realizando elegante vesperal ás 15 horas, e duas sessões á noite com a sua melhor peça do repertorio, a comedia "...E, o amor é assim", a comedia que Humberto Cunha traduziu. Os espectaculos commemorativos do 20 de janeiro, no Rival Theatro, em virtude do exito incomparavel de "...E, o amor é assim", são os mais attrahentes de hoje.

—:—

DEO MAIA, EM SENSACIONAES NUMEROS NA VESPERAL DE HOJE — Jardel com a sua companhia, vae festejar hoje o dia da cidade, no Carlos Gomes, offerecendo uma sensacional vesperal, ás 3,30 da tarde. E' o ensejo que se apresenta para mais uma vez applaudir a grande Déo Maia que, nesta tarde interpretará numeros de grande attracção. [illegible]

Hoje, ás 7,45 e 10,10 horas continuará o successo de "No taboleiro da bahiana".

—:—

A GRANDIOSA MATINEE DA MOCIDADE HOJE A'S 15 HORAS NO RECREIO COM "E' BATATAL" — Em ultima matinée da mocidade, com os preços de todas as localidades reduzidos de 50 %, ás 15 horas, realiza-se no Recreio mais uma representação de "E' batatal" a revista dos "azes" Luiz Iglezias e Freire Junior, que tambem irá á noite no horario do costume com o novo e sensacional numero "No taboleiro da bahiana" pela notavel garota Iza Rodrigues, a novidade que São Paulo nos deu de presente no ultimo Natal e Oscarito. Além dessa attração, teremos ainda Aracy Cortes, a estrella por todos os titulos inconfundivel com os seus numeros e os seus sambas incomparaveis, Oscarito, em mil diabruras, Eva Todor, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Lou e Janot, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento Chaves e outros.

—:—

O "COCK-TAIL" QUE A RAINHA DO BAILE DAS ACTRIZES VAE OFFERECER A IMPRENSA — Digam o que disserem não ha baile mais interessante nem de maior expressão artistica do que o Baile das Actrizes, que todos os annos a Casa dos Artistas realiza, no Theatro João Caetano tres dias antes de começarem as folias carnavalescas da cidade. O Baile das Actrizes, desde seu inicio em 1933 tornou-se o acontecimento social de maior projecção no periodo carnavalesco. Festa de verdadeiro deslumbramento o Baile das Actrizes, deixa, em todos, depois de passado, uma recordação indelevel. Já está sendo procedida a eleição da rainha do baile, que este anno mais do que nos annos anteriores, tem despertado extraordinario interesse. E' muito grande o numero de candidatas, este anno. Do programma das sensacionaes festas do Baile das Actrizes, faz parte um regio cock-tail, que a rainha do baile do anno passado offerecerá á sua successora na vespera do baile, num dos salões do Palace Hotel e para o qual será convidada a imprensa, na pessoa dos chronistas carnavalescos e criticos theatraes.

Afim de evitar o escoamento da producção riograndense por Montevidéo

Porto Alegre, 19 (Havas) — A commissão nomeada pelo secretario da Agricultura para estudar o escoamento da producção riograndense pelo porto de Rio Grande, e não pelo de Montevidéo, como até agora vinha sendo feito, terminou sua missão, apresentando as seguintes conclusões: Por parte do governo federal, conclusão immediata do ramal ferroviario de Dom Pedrito a Livramento, reducção de 50 % nas taxas, praticagem da Barra do Rio Grande; conceder sempre á exportação via Barra do Rio Grande, mais 10 % de liberação cambial em relação ao que se faz com outras vias de communicação do paiz. Por parte do governo estadual immediata installação de um mercado de frutas na cidade do Rio Grande; melhoria das condições technicas em varios trechos ferroviarios, reajustamento das tarifas ferroviarias para o porto do Rio Grande, instituição do serviço de trafego mutuo entre a estrada de ferro do Rio Grande e as empresas de navegação nacionaes e estrangeiras.

Ainda o desvio de gazolina e materiaes da Aviação Naval

Na Secretaria do Supremo Tribunal Militar deu entrada um novo pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo sargento Jonas Freitas de Menezes, um dos muitos implicados no desvio de gazolina e materiaes da Aviação Naval, conforme noticias em época opportunas, o qual se encontra preso e incommunicavel na Ilha das Cobras.

Allega o alludido sargento que se acha preso por tempo muito superior áquelle permittido em lei.

O "habeas-corpus" coube em distribuição, por dependencia, ao ministro Bulcão Vianna.

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Noite de Carnaval", com Lionel Haid e Viktor de Kowa, da Atrium Film.
BROADWAY — "Dois entre mil", da Universal, com Joel Mc Créa e Joan Bennett.
GLORIA — "Segunda esposa", da R. K. O., com Gertrude Michael e Walter Abel.
IMPERIO — "Repousando na vida", da R. K. O., com Jean Parker.
METRO — "A cidade do peccado", film da Metro, com Clark Gable e Jeannette Mac Donald.
ODEON — "Um homem de ouro", da Internacional Films, com Henry Baur e Suzi Vernon.
PALACIO — "Mary Stuart, rainha da Escocia", film da R. K. O., com Katharine Hepburn e Fredric March.
PARISIENSE — "A volta de Miss Lang", "Juventude Dourada" e "O cavalleiro fantasma".
PATHÉ PALACIO — "Delirio musical", da Universal, com Frank Parker e Tamara.
PLAZA — "Mysterio entre grades", com June Travis e Barton Mc Lane, da Warner Bros.
REX — "Novos E'cos da Broadway", da Fox, com Alice Faye e Adolphe Menjou.
RIO — "Mensageiro da vingança", da R. K. O., com Richard Dix e [illegible].
ROXY — "A filha do Saltimbanco" e "Inspector postal".
S. JOSÉ — "Nos braços do rei", com Cedric Hardwicke e Anna Neagle.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Furia", com Sylvia Sidney e Spencer Tracy e Andioscopia.
IPANEMA — "O homem que fazia milagres" e "Os navios desembarcaram".
"MASCOTTE" — "Piloto n. 1" e "Caçada humana".
NACIONAL — "Rose Marie", com Janette Mc Donald e Nelson Eddy.
PIRAJÁ — "O diabo branco", com Ivan Mosjoukine.
POPULAR — "O monstro das selvas", "Amores de Suzana" e "A ilha das almas selvagens".
PRIMOR — "O rei se diverte" e "Salteador do Arizona".
VARIETÉ — "Furia", com Sylvia Sidney e Spencer Tracy e Andioscopia.

VARIAS NOTAS

UM ACTOR PERFEITO: SIR GUY STANDING — As mulheres sentem-se attrahidas por elle e os homens admiram-no, o que explica de certo modo o seu exito na tela. A amabilidade de Sir Guy Standing é proverbial, e o seu bom humor contagia todo o mundo. Sua philosophia da vida está admiravelmente expressa nas palavras que elle declama numa scena de "A volta de Miss Lang": "— Cheguei á edade do bom senso e da reflexão, edade em que uma mulher para nós não representa mais que uma linda vitrine de encantos, para deleite dos nossos olhos...".

Sir Guy é um dos actores mais populares de Hollywood, e com frequencia apparece em publico acompanhado por algumas "vitrines de encantos"... Elle mora numa casa situada á beira do lago Malibú, e passa as suas horas livres pescando ou lendo algum livro que trate dos problemas da navegação, assumpto que muito lhe interessa.

Sir Guy Standing reapparecerá ao nosso publico na proxima semana, na tela do Odeon em "Daria a propria vida", um empolgante drama da Paramount que tem como interpretes, além de Standing, Tom Brown, Frances Drake e Janet Beecher.

O film focaliza a regeneração de um joven creado num ambiente de vicio e perdição, e que um dia resolve mudar de conducta, muito embora pondo em perigo a sua propria vida.

Tom Brown e Frances Drake, em "Daria a propria vida"

—□—

"CANTICO DOS CANTICOS" — Foi Byron que escreveu que a recordação na alegria não mais é alegria, ao passo que é ainda tristeza a memoria da tristeza". Esse pensamento do grande poeta encontra expressão perfeita na figura que Herman Sudermann fez "pivot" central de sua obra, Lily Czepanek, que o Gloria nos dará em reprise, segunda-feira, em "O cantigo dos canticos".

A vida de Lily Czepanek, vida de dedicação e de renuncia, é de facto pontuada de lagrimas, mesmo na recordação das suas breves horas de alegria no passo que a dor nella se prolonga para além da propria dor, com uma tenacidade crudelissima.

Marlene Dietrich traça esta figura com expressão insuperavel, pondo em estupendo relevo a mulher de que Sudermann fez um magnifico e eterno symbolo, impossivel de esquecer.

A creatura de "Marrocos" vae ter em "Cantico dos canticos" uma nova glorificação tão grande quanto a que teve em sua primeira apresentação.

Marlene Dietrich, em "O cantico dos canticos"

—□—

RALPH BELLAMY ENTRE UMA RAINHA DE BELLEZA E O MAIS BELLO MANEQUIM VIVO DE MANHATTAN... — Ninguem duvida da capacidade de acção de Ralph Bellamy em relação ao sexto fragil. Sua figura é um constante repto do ousadia á feminilidade. Entretanto, ell-o agora, complicadissimo, soffrendo lyricamente, como um personagem de Geraldy ou de Bataille, entre os dois jogos de seducção — uma rainha de belleza (Gloria Seha) e um deslumbrante manequim vivo de Manhattan (Joan Perry), que o enleiam nos fios de um romance melodramatico, bem digno deste seculo, com corridas vertiginosas, pelos ares e pela terra, e beijos a 100 kilometros por hora...

"Por causa de uma mulher"... Eis o titulo desse pareo duro e encantador, que o nosso masculo galã tem que resolver a seu modo e que vocês verão já na proxima semana, na tela, sempre generosa, do cinema Rio.

—□—

PHIL REGAN — O NOVO "CROONER", EM "CANTOR E PUGILISTA" —

Randolph Scott e Tom Brown, as duas personagens principaes de "Perigo á frente" que o Rex nos apresentará na proxima semana

A PROTAGONISTA DE "PERIGO A' FRENTE" — Frances Drake, a companheira de Randolph Scott em "Perigo á frente" [illegible]

Pat O'Brien em "Mulher de gangster"

"MULHER DE GANGSTER", COM PAT O' BRIEN, MARGARET LINDSAY E CESAR ROMERO, SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA — Condemnada á prisão por um delicto que não praticara e do qual seu proprio marido a accusara para que a encarcerasse e não soffresse, elle proprio, a tortura do ciume, a mulher do gangster sahe do presidio resolvida a levar vida honrada...

Porém.. consegue esse seu sonho? Poderá esquecer o passado?

Isso é o que se resolverá, vendo o film "Mulher de gangster", da Warner Bros.

Pat O' Brien e Cesar Romero surgem em campos oppostos, aquelle como policial, este como gangster e dão, dessa forma, um accelerado rythmo á trama, que, por si só, já reunia muita emoção. Margaret Lindsay, Robert Armstrong, Dick Foran, Joseph King e Richard Purcell, completam o "cast", desse celluloide, que a Warner, já na proxima segunda-feira, apresentará na tela do Plaza.

[illegible] recem-casado, um outro homem apparecesse, declarando, sem rodeios: "Amo sua esposa e a mim, sómente, ella quer! — provavelmente, no dia seguinte, todos os jornaes noticiariam um grande drama!

Josephine Hutchinson em "Mulher de medico"

No entanto, tal não aconteceu, embora a mesma occorresse entre dois homens, nosso romance de Sinclair Lewis, o maior escriptor contemporaneo da America do Norte, famoso autor de "Babbitt".

"Mulher de medico" revelará como foi resolvida essa critica situação.

Ella, era uma mulher moderna... Elle, um medico famoso... no pequeno povoado em que nascera... O outro, apenas um rapaz muito moço, muito romantico...

Pat O' Brien e Josephine Hutchinson, que receberam louvores unanimes, da critica mundial, quando juntos desempenharam os melhores papeis de "oleo para as lampadas da China", voltam, assim, a apparecer num mesmo film, um drama moderno e que tambem conta com o concurso artistico de Ross Alexander, Louise Fazenda, Guy Kibbee, etc.

Segunda-feira proxima, o Broadway começará a exhibir esse film da Warner Bros.

—□—

TANKS, AVIÕES EM COMBATES TREMENDOS NO FILM "TRAIDORES" — O thema do film "Traidores", da Ufa, é da maior actualidade possivel. Focaliza de maneira impeccavel o "glissement" da Europa para a guerra. Por esse motivo e talvez para que o film servisse de advertencia ás demais potencias, o Reich não teve duvida em dar-lhe franco apoio. Assim, as forças navaes, aereas e terrestres da Allemanha hitleriana têm logar proeminente nesse celluloide repleto de sensações, dando motivo a sequencias de impressionante realismo bellico. Assiste-se num dado mento ao estranho duello entre tanks e aviões porfiando, cada qual, por demonstrar a efficiencia dos seus meios destructivos. Não se pense, no entanto, que "Traidores" seja apenas um desfilar constante de tropas ou mero documentario do poder offensivo de uma nação. Ha tambem, por entre essas inquietantes scenas, bellos momentos romanticos, intensamente vividos pela fascinante Lida Baarowa e pelo correcto Willy Birgel. O amor é imprescindivel mesmo quando se faz a apologia da morte scientificamente applicada aos rebanhos humanos.

Em torno de um avião super-rapido, invenção diabolica destinada a pôr em sobresalto a Europa, estendem-se os fios invisiveis da espionagem. Varios governos disputam o segredo daquella machina aterrorizante. Para obtel-o movem-se os agentes das varias potencias nos laboratorios e nas fabricas, nos hoteis de luxo e nas mais sordidas espeluncas. Film de variados ambientes, com musicas estupendas e bastante emotividade "Traidores", que o Odeon principiará a exhibir a 1 de fevereiro proximo, vale por uma desesperada mensagem vinda do outro lado do Atlantico para que os povos da America Latina se firmem cada vez mais no seu proposito de concorrer para a pacificação universal.

—□—

A CARACTERIZAÇÃO DE GENE RAYMOND EM "ANDANDO NO AR" — Em "Andando no ar" nova comedia musical da RKO-Radio Pictures, Gene Raymond um dos mais joviaes artistas da tela, é obrigado a interpretar a figura de um conde francez, o "Count Pete". Para essa caracterização nada menos do que trinta bigodes foram experimentados pelo notavel artista até que finalmente encontrou um do tom do seu cabello e que lhe fica multissimo bem. A sua caracterização está perfeita, porém elle se vê atrapalhadissimo pois a familia

Professores estrangeiros para a Universidade de S. Paulo

São Paulo 19 (Havas) — A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, contratou dois professores estrangeiros para reger as cadeiras de chimica e historia da chimica, e a botanica geral e physiologia vegetal, respectivamente os srs. Heinrich Rheinboldt e Felix Rawitscher.

Egualmente, foi prorogado o contrato assignado com o professor Gertin Siegel, que é o assistente technico da cadeira de zoologia geral da referida Faculdade.

Em S. Paulo o almirante Matthew Best

São Paulo, 19 (Havas) — O almirante Matthew Best, commandante do cruzador inglez "York" chegou a esta capital, procedente de Santos, ás 9,30, sendo recebido por membros da colonia ingleza e representantes do governo.

O almirante Matthew Best hospedou-se no Hotel Terminus, tendo visitado ás 11 horas da manhã de hoje o governador do Estado.

O commandante do "York" demorar-se-á nesta capital, até o dia 22 do corrente.

Syndicato dos Pilotos e Capitães

Afim de deliberar sobre as contas da directoria passada e assumptos geraes, está convocada para depois de amanhã, dia 22, ás 5 horas da tarde, a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante.

A nova directoria da Bolsa de Em Porto Alegre o deputado Abner Mourão

Porto Alegre, 19 (Havas) — Chegou o deputado Abner Mourão que teve festiva recepção por parte de amigos, politicos e jornalistas. O sr. Abner Mourão que vem em missão jornalistica, permanecerá aqui alguns dias.

Encerra-se amanhã a exposição da Escola Visconde de Mauá

Tem sido visitadissima a exposição de trabalhos executados, durante o ultimo periodo do anno lectivo findo, pelos alumnos da Escola Technica Secundaria Visconde de Mauá. O máo tempo reinante, porém, vem impedindo que um sem numero de pessoas, desejosas de visitarem-na, realizem esse desejo.

Por isso, a direcção do referido estabelecimento resolveu prorogar o interessante certamen por mais tres dias e sómente a 20 do corrente será elle encerrado.

Assim, hoje e amanhã os que ainda não visitaram a modelar Escola e a sua magnifica exposição, poderão fazel-o, sendo que amanhã estarão abertas ao publico até ás 10 horas da noite.

NOTAS RELIGIOSAS

UM GRANDE ERRO DOS MOÇOS

[illegible]

QUE E' FEITO DOS FUNDADORES DO BOLCHEVISMO?

E' interessante recapitular a sorte dos primeiros chefes bolchevistas, daquelles que implantaram o actual regimen na Russia:

Trotzky está exilado no Mexico, considerado o maior inimigo de Staline.

Kameneff, expulso do partido e da chefia, em 1926, por opposição a Staline, rehabilitou-se em 1938; foi executado em agosto ultimo.

Zinovieff, deposto da chefia do partido, foi executado em agosto.

Rykoff, deposto do governo, foi preso e exilado.

Tomsky suicidou-se em agosto, ao ter conhecimento das investigações feitas a seu respeito pela G. P. U., accusado de ter ligações com Trotzky.

Lenine — fallecido e venerado.
Staline — o supremo.
Outros velhos bolchevistas:
Bukarine — preso e impedido de participar do governo.
Evdokimof e Smirnof, executados em agosto.
Bubnof e Krylenko permanecem ainda, o primeiro no commissariado da Educação e o segundo no commissariado da Justiça.

Assim, dos fundadores do regimen, somente dermanecem em actividade tres nomes: Staline, Bubnof e Krylenko, mas, na realidade, só o primeiro, que era a figura mais apagada em 1917, é o unico que manda na Russia.

Informações de Ultima Hora

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Valencia não acceita nem recusa o plano de controle

Londres, 19 (Havas) — Os circulos officiaes informam que foram recebidas em Londres as respostas de Valencia e Salamanca ás communicações do comité sobre o plano de controle das vias de accesso terrestres e maritimas ao territorio hespanhol. Sabe-se que o plano elaborado pela Commissão de Não-Intervenção fôra submettido em nome desta e por intermedio do governo britannico ás autoridades dos dois partidos em luta na Hespanha, em principio deste mez.

Sem rejeitar o projecto de controle a resposta de Valencia enumera certas condições que, se realizadas, poderiam, aos olhos do governo hespanhol, tornar o plano acceitavel. Observa principalmente que o plano do comité exige precisão, quanto ao controle dos portos rebeldes e que o projecto deve se estender ás chegadas dos voluntarios no territorio hespanhol. Especifica mais que a violação do projecto por qualquer uma das partes contratantes importa em que a outra parte fique com liberdade para agir como melhor lhe parecer.

A resposta dos nacionalistas, cujo resumo telegraphico já chegou a Londres, não acceita nem recusa, em termos especificos, o plano de controle.

Acredita-se, entretanto, os circulos informados que as autoridades de Salamanca recusam tomar o plano em consideração. Essas autoridades, depois de elogiar o estricto respeito á neutralidade observado pelo governo britannico, lamentam que outras potencias não ajam com o mesmo rigor em relação aos seus compromissos, mormente quanto aos voluntarios.

Relativamente ás duas respostas e ao caracter negativo de Salamanca, observam os circulos autorizados que o plano de controle submettido ás autoridades hespanholas de um e outro lado soffreu modificações no decorrer dos trabalhos posteriores do Comité de Não-Intervenção. O projecto inicial está actualmente em vias de ser substituido por outro um novo plano de controle que — espera-se — abrangerá a partida de voluntarios, da mesma fórma que a remessa de material bellico. Esse projecto, que deverá vir a publico por estes dias, teria a vantagem de attender ás restricções oppostas pelas duas respostas hespanholas e não depender, tanto quanto o precedente, da acceitação pelas duas partes. Não obstante a reserva dos circulos officiaes quanto ao novo projecto acredita-se que nelle figure o controle terrestre e maritimo previsto no plano anterior, combinado com o systema de segurança que deverá funccionar fóra do territorio e nas aguas territoriaes hespanholas. O novo projecto a que os circulos officiaes alludiram hoje é, finalmente, o plano de controle maritimo, pelos portos neutros, a que se referiu a Agencia Havas ha mais de uma semana e no qual trabalharam os technicos do comité no decorrer das ultimas reuniões.

Querem processar o consul hespanhol de Nova York

Washington, 19 (Havas) — O deputado Mc. Cormack, representante democrata do Estado de Massachussets solicitou por carta ao sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, a abertura de um inquerito para apurar se é precedente a denuncia que chegou ao seu conhecimento de que o consul hespanhol em Nova York, remunerou os aviadores americanos que serviram na guerra civil da Hespanha. Pede aquelle parlamentar que se ficar constatada uma violação da lei americana ou das leis internacionaes por um membro do consulado hespanhol, que seja retirado o reconhecimento da autoridade culpada. Mencionou o deputado Mc. Cormack, na sua carta, as informações da imprensa, segundo as quaes o agente consular em Nova York pagou os aviadores Bert Acosta, Gordon Berry e Edwards Schneider, que regressaram, recentemente, da Hespanha, pelos serviços que lá prestaram. Declarou á imprensa o sr. Mc. Cormack que o Comité de Inquerito da Camara, de que era presidente, revelou, recentemente, que "certos governos estrangeiros" não hesitavam em se servir dos seus representantes diplomaticos nos Estados Unidos para fazer vingar os seus projectos, ainda que esses representantes tivessem que "violar o direito internacional".

Noticia-se, por outro lado, que os tres aviadores acima mencionados chegaram a esta capital, acompanhados de um advogado, afim de conferenciar com funccionarios do Departamento de Estado.

O consul da Hespanha em Nova York, entrevistado pela Agencia Havas, recusou commentar o facto de que é incriminado.

Protestos contra a falta de pão em Barcelona

Perpignan, 19 (U. P.) — Os jornaes dos anarchistas e trotzykistas de Barcelona confirmaram hoje a grande escassez de pão na capital da Catalunha, criticaram abertamente o governo, e admittiram que os incidentes verificados foram uma consequencia da mais agúda falta de pão, tendo revelado ainda que os guardas de serviço junto ás padarias foram forçados a fazer fogo para o ar com o intuito de conter a população indignada.

Os trotzykistas accusam o governo de aggravar a apparente falta de pão pelo facto de fornecer grandes quantidades de farinha ás principaes panificações, fingindo ignorar as necessidades das menores. Disto resultou que se verificaram recentemente tres assaltos ás panificações da firma Radisson.

O aggravamento da situação relativa ao pão tem provocado rumores segundo os quaes os "stocks" de carne e carvão estão se exgottando, factor que quebra extraordinariamente o moral da população.

Soube-se que o consumo diario de pão em Barcelona é de quasi 900 toneladas. Em tempo de paz, a capital catalã tinha á disposição, para o seu consumo e das cidades proximas, quinze mil toneladas de trigo em reserva. Entretanto, os fornecimentos recebidos desde o inicio da revolução exgottaram-se rapidamente. Um navio russo que está em viagem transporta mil e quinhentas toneladas de trigo, mas não se póde garantir a chegada do mesmo, por motivo do bloqueio ordenado pelo general Franco. Constou que o governo catalão encommendou na França tres mil toneladas de farinha de trigo, mas não se sabe ao certo em que ficou o negocio. Foram encommendadas tambem na França algumas partidas de carne, mas os embarques não começaram porque o governo não póde pagar á vista mais de quinze por certo do preço da mercadoria e os embarcadores exigem um minimo de noventa.

Pouco a assignalar

Madrid, 19 (Havas) — Communicado official:

"Na frente central, sector de Aranjuez, varios esquadrões de cavallaria e um trem blindado foram perseguidos pelos nacionalistas quando faziam um reconhecimento entre Pinto e Val de Moro. Varios tiros de artilharia foram disparados em Guadarrama. Na frente de Madrid os republicanos se empenham, desde as primeiras horas da manhã, numa manobra contra as posições do Cerro Rojo, fazendo muitos prisioneiros e se apoderando de numeroso material de guerra. Nas outras frentes nada de novo."

Os conselheiros foram conferenciar em Valencia

Barcelona, 19 (U. P.) — Os conselheiros da Generalidad, Iglesias e Comorera, seguiram para Valencia, afim de conferenciar com o ministro da Guerra, acerca da solução a ser encontrada no sentido de coordenar os problemas relativos aos esforços que a Catalunha está fazendo na frente de Aragão. Os alludidos membros do governo catalão deverão regressar amanhã a esta cidade.

Chega a Barcelona um navio russo com viveres

Barcelona, 19 (U. P.) — Procedente de Odessa, chegou hoje a esta cidade, á 1 hora da tarde, o navio russo "Rion", que transportou um carregamento de generos alimenticios.

Momentos após a atracação do "Rion", o respectivo commandante, capitão Korenivsko, acompanhado do consul sovietico Ovseenko, do pessoal do consulado, do commissario de propaganda de Generalidad e outras personalidades, visitou officialmente o presidente Luis Companys, ao qual offereceu os viveres destinados á população da Catalunha.

Ignorava-se, na Italia, o aprisionamento do navio italiano

Roma, 19 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio da Imprensa e Propaganda, interpellado hoje, acerca do informe relativo ao prisionamento de um navio mercante italiano por um vaso de guerra governista hespanhol nas proximidades de Valencia, declarou que o Ministerio, até á tardinha, não estava habilitado a desmentir ou confirmar tal informe. Proseguindo, disse que, a ser verdadeira a noticia, duvidava que o navio porventura aprisionado transportasse material de guerra.

Os nacionalistas avançam sempre para Malaga

Fronteira franco-hespanhola, 19 (U. P.) — Os insurrectos informam que o seu avanço continúa na direcção de Malaga, após a captura de Marbella, onde cincoenta refens foram postos em liberdade. Explicam que, apparentemente, devido ao rapido avanço nacionalista, os habitantes da villa fugiram, deixando os refens nas prisões. Grande quantidade de material de guerra, diversos automoveis e viveres foram encontrados abandonados. Entretanto, antes dos governistas fugirem de Marbella, tiraram todos os objectos valiosos da egreja.

Os rebeldes informam que na frente de Cordoba, os milicianos foram rechassados, tendo deixado trinta mortos no campo de combate, emquanto que na frente das Asturias, no sector do Monte Escaplero, os insurrectos dispersaram a concentração governista e capturaram quatro caminhões blindados.

A luta em torno a Madrid

Madrid, 19 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Entrevistado pelo enviado especial da Agencia Havas, declarou o coronel Rojo, da Junta de Defesa de Madrid: "As tropas governamentaes realizaram, á noite passada, uma manobra coroada de successo. Entre os prisioneiros que lhes cairam ás mãos figuram o commandante de infanteria das forças insurrectas e um tenente. A luta prosegue — declarou o coronel Rojo — mas as posições nos pertencem, pois dos lados direito e esquerdo da collina tomaram pé forças consideraveis do governo."

As posições a que se refere o coronel Rojo revestem-se de grande importancia estrategica, pois dominam todo o valle e a estrada de Getafe e Villa Verde. A occupação dessas posições permitte a realização de operações ulteriores. A situação nas outras frentes não soffreu modificações. Os republicanos continuam a occupar a parte do Hospital de Clinica, tomado domingo. — *Jean Rollin*.

A lei de naturalização

Valencia, 19 (Havas) — Ainda não foi assignado o decreto relativo á naturalização dos estrangeiros. O texto definitivo da nova lei deverá ser, com toda a certeza, examinado com os ministros, hoje, á tarde.

A guerra ainda durará seis — mezes —

Londres, 19 (Havas) — O jornalista americano Webb Miller, que assistiu á resistencia dos nacionalistas no Alcazar de Toeldo, declarou hoje, durante um almoço na Camara de Commercio Americano em Londres, que a guerra civil na Hespanha, a seu vêr, duraria ainda seis mezes.

Accrescentou que a actual revolução seria, provavelmente, seguida de outra, por causa dos differentes elementos que compõem os dois campos adversarios.

O sr. Eden fala sobre a situação hespanhola

Londres, 19 (Havas) — O caso da Hespanha foi longamente evocado na sessão de hoje na Camara dos Communs.

O sr. Anthony Eden affirmou ao examinar as condições que prevalecem na peninsula, estar convencido de que nenhuma nação estrangeira dominaria a Hespanha e de que o caso hespanhol deveria ser resolvido exclusivamente pelo povo. De accordo com essa orientação, a Grã-Bretanha continuaria a oppôr-se a toda e qualquer intervenção nos negocios internos da Hespanha.

A respeito do accordo italo-britannico, o secretario do Foreign Office expoz: 'Nenhuma palavra, nenhuma virgula na declaração italo-britannica poderia dar a qualquer potencia o direito de intervir na Hespanha a despeito da fórma de governo que possa ser estabelecido em qualquer ponto do paiz. Em primeiro logar é preciso frisar que o conflicto da Hespanha não deverá, de modo nenhum, sair das fronteiras da peninsula, se em segundo logar cumpre manter a independencia e integridade territorial da Hespanha".

O sr. Eden refere-se á actividade desenvolvida nas ultimas semanas, no Reino Unido, por agentes recrutadores sobremodo no sentido de obter a cooperação de pilotos experimentados, aos quaes serão offerecidas condições extraordinarias.

O orador annunciou que as negociações entaboladas no sentido da troca dos sentidos em poder dos dois partidos em luta não tinham sido coroadas de exito, sem que entretanto fosse possivel responsabilizar qualquer das partes.

A respeito do falado desembarque de tropas no Marrocos Hespanhol, o sr. Eden affirmou que as noticias transmittidas ao governo britannico eram tranquilisadoras com relação ao pretenso desembarque ou preparativos de desembarque de effectivos allemães. A camara podia estar certa de que o governo acompanhava de perto a situação naquella região, visto que estava empenhada em manter o estatuto estabelecido pelos actos internacionaes em vigor.

No referente á cooperação internacional sob o ponto de vista economico, o sr. Anthony Eden accentuou que a politica de reforço dos armamentos seria contraria aos fins visados. Disse que a Grã-Bretanha não via com prazer o desenvolvimento da politica de rearmamento febril de ideologias rivaes.

O secretario do Foreign Office allude o futuro papel do Reich no concerto mundial, o que constitue materia de preoccupação essencial para toda a Europa. Era preciso levar em consideração a existencia no centro da Europa de um povo de 65 milhões de habitantes, onde o sentido da raça e o nacionalismo havia sido exaltado ao seu mais alto ponto. Era preciso examinar a que consequencias tal doutrina poderia levar tanto a Allemanha como o resto da Europa.

O sr. Eden declarou que o anno de 1937 seria caracterisado por graves problemas internacionaes embora se devessem apresentar, de outra parte, varias opportunidades de salvar e garantir a paz. A Grã-Bretanha devia, nesse objectivo, assumir todas as responsabilidades. Nesta passagem, o orador affirmou que o povo britannico tem a tendencia cada vez mais accentuada de defender a paz se bem que essa orientação não fosse externada por todas as nações, não porque estas não desejassem a paz, mas devido á ausencia de plena liberdade de expressão do pensamento.

O secretario do Foreign Office observou que embora prosiga a luta na Hespanha, estava afastada a hypothese de ser a Europa arrastada a uma guerra. Reafirmou que a politica britannica era francamente de opposição a toda e qualquer fórma de intervenção nos negocios da Hespanha. Asseverou que a Grã-Bretanha se opporia a toda possibilidade de dominação de outra potencia na Hespanha, e que nesse particular a Grã-Bretanha poderia contar com outros paizes e 24 milhões de hespanhóes. Toda e qualquer intervenção na peninsula seria prejudicial e condemnavel. A questão da fórma de governo era questão de alçada exclusiva do povo hespanhol. A politica de não intervenção tinha a approvação de todos os inglezes, desde a iniciativa tomada pelo sr. Aden em Agosto de 1936.

Nessa altura, o sr. Anthony Eden alludiu á debatida questão dos voluntarios estrangeiros e affirmou que a Grã-Bretanha procura, por todos os meios ao seu alcance, evitar o engajamento de combatentes na frente hespanhola.

O secretario do Foreign Office frisou que a situação teria sido simplificada se todos os paizes houvessem adoptado attitude analoga á da França. Nesse momento o deputado Gallacher interrompe o orador e pergunta porque a Grã-Bretanha não seguiu o exemplo do governo francez. O ministro respondeu que o governo aguardava ter o conhecimento dos pontos de vista da Italia e da Allemanha. Citou, a proposito, que um aviador britannico recebera o offerecimento de 40 libras por semana, todas as despesas pagas e o premio de 500 libras por avião inimigo abatido. Em resposta á nova intervenção do sr. Gallacher, o secretario do Foreign Office affirmou que se não tratava mais de voluntarios mas, sim, do alistamento de individuos subornados por offerecimento de sommas consideraveis. Em mais de um caso familias interessadas haviam reclamado contra a partida de jovens menores, recrutados sem consentimento paterno.

O orador tratou em seguida da questão relativa á humanização da guerra civil e dos esforços tentados no sentido de assegurar a troca de prisioneiros e refens. As informações sobre a materia eram ainda incompletas mas o governo britannico confiava que fosse possivel de entendimento.

A respeito do "gentlemen's agreement" o sr. Eden advertiu que devia esclarecer que o accordo sobre o Mediterraneo não implicava nenhuma modificação na linha de conducta da politica britannica nem alteração em nenhuma nas amizades do paiz, comquanto o accordo devesse servir para resolver divergencias susceptiveis de surgir. Aliás o accordo mediterraneo havia sido bem acolhido, tanto pela França como por outros governos interessados no "statu quo" como a Turquia, Yugoslavia, Grecia e Egypto.

O sr. Eden allude ainda, mais uma vez, ao programma de rearmamento do governo britannico e observa que o vasto programma elaborado pelos serviços competentes da defesa nacional visa fornecer ao paiz os meios indispensaveis de manutenção da paz na Europa e de reforço da autoridade da Sociedade das Nações.

A Grã-Bretanha estava hoje como sempre, disposta a collaborar na politica de apasiguamento geral, tanto economico como politico. A Grã-Bretanha recusava-se entretanto, a acceitar o principio de que a Europa fosse dividida em dictadura da direita e dictadura da esquerda. Não podia admittir que as democracias fossem confundidas com dictaduras communistas. A Grã-Bretanha não via com prazer os armamentos febris da Europa sob o signo de ideologias rivaes.

Na parte final do seu discurso o sr. Anthony Eden affirmou que está dentro do poder da Allemanha escolher uma politica de collaboração dentro da paz e prosperidade. Todas as nações, entretanto, deveriam acceitar o principio de cooperação com todos os paizes, sem nenhuma ingerencia nos seus negocios internos. Todos os tratados de nada valeriam sem a vontade de cooperação. Seria para tal necessario o abandono da politica de exclusivismo e a acceitação do principio de reducção dos armamentos a um nivel compativel com as necessidades da defesa nacional. Por fim, os diversos paizes deveriam acceitar um systema internacional de solução de todos os litigios de accordo com os principios incorporados no organismo da Sociedade das Nações, para bem de todos e sem prejuizo para ninguem.

Irá uma commissão parlamentar franceza á Barcelona

Paris, 19 (Havas) — Em resposta a um convite da Generalidad da Catalunha, o grupo radical-socialista da Camara designou uma delegação composta de 8 deputados, entre os quaes o sr. Bossoutrot, presidente da Commissão de Aeronautica, para ir a Barcelona, afim de colher informações sobre a situação.

Chegou o "Maillé Brézé"

Toulon, 19 (Havas) — O contra-torpedeiro "Maillé Brézé" chegou a este porto procedente de Barcelona.

Mais um cravo nas negociações de não intervenção

Londres, 19 (Havas) — O aprisionamento de um navio mercante italiano, que transportava bombas e outros materiaes de guerra, segundo se annuncia de Valencia, é considerado em Londres como nova difficuldade opposta aos trabalhos do sub-comité de não intervenção. Presume-se que o incidente não deverá ser levado ao conhecimento do comité, por isso que não o foi tambem o do "Palos".

Ao que se diz, é innegavel que a atmosphera dos trabalhos será influenciada pelo incidente, tornando-se mais tensa. A impressão é que, praticamente, não deverá causar surpresa a ninguem se os italianos aprisionarem navios hespanhoes, como fizeram os allemães, caso não lhes seja entregue o barco capturado.

O segundo periodo presidencial de Roosevelt

(Continuação da 1.ª pag.)

Britannico e o systema de reciprocidade dos Estados Unidos com outras nações não britannicas.

A conclusão de um accordo commercial entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos facilitaria enormemente a estabilização dos cambios, que constitue um dos grandes objectivos da politica do presidente Roosevelt, pois a Grã Bretanha e os Estados Unidos desempenhariam hoje os papeis de maior importancia em qualquer plano de estabilização.

Embora seja provavel que a politica de valorização da prata não se revestirá da importancia que teve durante a primeira presidencia do sr. Roosevelt, acredita-se, no entanto, que o segundo "new deal" se esforçará para manter o preço desse metal a um nivel satisfatorio para os estados mineiros que apoiaram a reeleição do presidente Roosevelt e têem actualmente grande poder no Senado.

A permanencia do sr. Cordel Hull na Secretaria de Estado nunca foi posta em duvida em nenhum momento, ainda quando se faziam as maiores especulações em relação aos demais membros do gabinete.

Isto é considerado como um indicio certo de que o presidente e o secretario de Estado da União continuarão a realizar os maiores esforços em conjunto para libertar o commercio internacional dos impecilhos que existem actualmente, creando assim solidas bases economicas para a tão esperada harmonia politica mundial.

SITUAÇÃO POLITICA

Y heh meh mec sec se ese: ESTA' EM PORTO ALEGRE UM ENVIADO DO P. C. PAULISTA

Porto Alegre, 19 (Havas) — Chegou hontem a esta capital o sr. Antonio Mendonça, concunhado do sr. Armando de Salles Oliveira. Logo depois da sua chegada, o sr. Antonio Mendonça entrou em contato com os circulos politicos, mantendo longas conferencias com varios proceres, inclusive com o sr. Sylvio de Campos. A primeira conferencia realizou-se ás 20 horas no Grande Hotel, entre os srs. Antonio Mendonça e Raul Pilla. Cerca da meia noite houve no palacio do governo outra conferencia, na qual tomaram parte os srs. Sylvio de Campos, Antonio Mendonça, Flores da Cunha e Darcy Azambuja.

Falando a um vespertino, o sr. Antonio Mendonça declarou:

"Não trago absolutamente ao Rio Grande do Sul qualquer missão politica. O partido Constitucionalista tem seus dirigentes e chefes, cabendo a elles a iniciativa nesse sentido. Sou simples soldado, afastado dos altos commandos. Vim ao Rio Grande do Sul porque estou afastado já ha dois annos da minha terra natal, onde costumo vir com regularidade. E' assim uma viagem normal, sem objectivo politico. Meu encontro no Grande Hotel com o sr. Sylvio de Campos não foi para conferenciar, mas para conversar."

Depois de algumas considerações o sr. Antonio Mendonça accrescentou:

"O Partido Constitucionalista está firme e coheso, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos. Na hora opportuna tomará a posição que lhe compete."

Um jornalista perguntou quando seria lançada a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira. O sr. Antonio Mendonça respondeu:

"Não ha por emquanto nenhuma candidatura official para o Partido Constitucionalista. O sr. Armando de Salles Oliveira, renunciou o governo de São Paulo, para, de accordo com o moção que lhe dirigiu aquella agremiação partidaria, encaminhar as demarches da succesão presidencial."

A VIAGEM DO SR. MACEDO SOARES

Washington, 19 (Por Louis Jay Heath, correspondente da United Press) — Os altos funccionarios da embaixada brasileira estão apprehensivos, pois o máo tempo e chuvas entre Miami e Washington poderão fazer que o ex-chanceller brasileiro, sr. Macedo Soares, não chegue a esta capital a tempo de assistir á ceremonia de posse do presidente Roosevelt.

O sr. Macedo Soares deverá chegar a Washington quarta-feira, ás 3 horas e 45 minutos da madrugada, de avião.

O Bureau Meteorologico prevê chuva e neve para amanhã, para esta localidade. Os funccionarios do aeroporto desta capital declararam que os aeroplanos de carreira continuam a chegar e partir presentemente, e que o máo tempo é mais local do que geral. Disseram tambem que anseiam receber o boletim meteorologico official de hoje.

A embaixada brasileira recebeu hoje do Departamento de Estado o programma não official das commemorações, e iniciou os planos para a recepção do sr. Macedo Soares na embaixada, no dia 22 ou 24 deste mez. A embaixada communicou ao sr. Macedo Soares a bordo do avião, os planos para o almoço a ser-lhe offerecido no dia 22, na Casa Branca.

A embaixada declarou que os planos do almoço a ser offe[...] pela União Pan-Americana e[...] suspensos provisoriamente até receberem communicação sobre a duração da visita do embaixador brasileiro. O pessoal da embaixada assim como o do consulado de Nova York offerecerão um jantar ao sr. Macedo Soares, na embaixada desta capital, em data ainda não affixada.

O Departamento de Estado annunciou hoje á noite que o embaixador Macedo Soares almoçará com o presidente e senhora Roosevelt na Casa Branca, no dia 22, e que será convidado de honra no jantar que será dado na residencia do secretario de Estado o sra. Cordell Hull, no dia 25.

Donald Heath, da divisão latino-americana do Departamento do Estado, seguiu para Miami, afim de esperar o embaixador Macedo Sares e os outros membros da embaixada especial, sr. Jayme Sloan Chermont e sr. João Luiz Guimarães Gomes. Viaja no mesmo avião a senhorita Zazi Aranha, filha do sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington.

O sr. Macedo Soares e comitiva devem ter partido de Miami ás 8,45 da noite e o horario marcado para chegarem em Washington é 3,45 da madrugada de quarta-feira, mas os horarios dos aviões procedentes de Miami foram modificados devido ao máo tempo reinante.

Inaugurado um campo de aviação militar no Ceará

Fortaleza, 19 (Havas) — Com a presença das autoridades e representantes da imprensa foi inaugurado o campo de aviação militar do municipio de Paracurú' neste Estado.

Mercados Estrangeiros

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)
(19 DE JANEIRO DE 1937)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	234,50	236
American Can	115	118
American Foreign Power	12,75	13
American Metals	60,50	63
American Radiator	25,62	23,87
American Smelting and Refining	95,25	95,75
American Tel. and Tel.	184	183,87
American Tobacco "B"	97	95,75
American Woolen	13,75	14,25
Anaconda Copper	53,25	54,40
Andes Coper	32,50	—
Armour Delaware Pref.	109,50	109
Armour Illinois Prior A	8,62	8,75
Armour Illinois Prior P	86,37	—
Atlantic Refining	31 ¾	32 ¼
Bethlehem Steel	75,75	76,50
Canadian Pacific	15,50	15,75
Chase Treshing Machine	161,50	162,50
Cerro de Pasco	68,50	69,50
Chile Copper	46,75	—
Chrysler Motors	120,75	121,62
Columbia Gas Electric	18,62	19,62
Consolidated Gas of New York	46,25	46,37
Continental Can	67	67,75
Cuban American Sugar	12,25	12,87
Corn Products	70 ¾	70 ½
Dupont de Nemours	178	179,75
Eastman Kodack	174	174
Electric Power and Light	23,62	24,75
General Electric	60,12	61
General Foods	42,50	42,62
General Motors	66	66,75
Gillete Safety Razor	17,75	17
Goodyear Rubber	32	32
Hudson Motors	20	20,62
Internat. Business Machines	187	188
International Harvester	108	107,75
International Nickel	63,12	63,50
International Tel. and Teleg.	13,25	13,50
Kenecott Copper	60	60,87
Kruger Grocery	23,50	23,75
Lambert Corp.	20,12	20,12
Lehman Corp	128,50	128
Loew Inc.	73,75	71,50
Lone Star Ciment	58,37	50,12
Montgomery Ward	57	58
National Cash Register	32,87	33,50
National Lead Co.	36	36
New York Central	43,25	43,37
North American Corporation	33,25	33,87
Otis Elevator	39,25	39,37
Pacific Gaz Electric	37,50	37,75
Paramount Pictures	27,62	26,25
Patino Mines	15	15,12
Pennsylvania Railroad	42,75	43
Public Service of New Jersey	51,75	52
Radio Corporation	12,12	11,75
Standard Brands	15,87	16,12
Standard Oil of California	45,62	45,87
Standard Oil of Indiana	47,87	47,87
Standard Oil of New Jersey	69	69
Soccony Vaccum	16,87	17
Swift International	31,62	31,62
Texas Corporation	52,12	52
Texas Gulf Sulphure	40	40,37
Union Carbide	104	105
Union Pacific	131	131,50
United Aircraft	29,75	30,62
United Fruit	81,50	81,50
United Gas Improvement	15,87	16,25
U. S. Leather	8,12	8,25
U. S. Smel. and Refining	88	89,62
U. S. Steel	83,12	81,25
Warner Brothers	17	17
Warren Brothers	11,12	11,87
Westinghouse Electric	153,25	152,50
Woolworth	63,50	62,50
L. K. T. P. F.	26,75	26,75
Swift and Co.	26,25	26,25
CURB:		
American Gas Electric	46	47
Atlas Corporation	17,50	17,62
Brazilian Traction	20,50	21,25
Electric Bond and Share	26	27,25
Niagara Hudson and Power	16,50	17
Pan American Airways	69,12	70,25
United Gas	12	12,75
BANKS:		
Bankers Trust	73	72
Chase National Bank of Boston	50	48,50
First National Bank of New York	53,87	52
National City Bank of New York	43,50	42
Royal Bank of Canadá	223	—
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1925	45 ½	43 ¼
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	45 ½	45 ¼
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	45	—
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	30	30
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro 6 %, 1958	31 ¾	32
BONDS:		
Empr. Reino da Italia, 7 %	88	86 ½
Brasil Fed. 8 %, 1941	52 ¾	53 ½
Rio Grande do Sul 8 % 1946	38 ¾	38 ¾
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	31 ½	32 ¼
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	97 ¼	98
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	43 ½	40
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	—	33 ½
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	31 ¾	31 ¼

FURTAVA A ESPOSA, NO NEGOCIO

Interpellado pela victima, aggrediu-a a sôcos

O syrio Jorge Abdalla Arra, de 45 annos, residente á praça Condessa de Frontin n. 42, separou-se, ha tres dias, da esposa, Azizi Jorge, tendo esta deixado o domicilio onde morava á rua do Bispo n. 18.

Acontece que Jorge tem um armarinho á rua Mariz e Barros n. 173, do qual Azizi, a esposa, é socia. Hontem, Azizi observou que o marido, depois que ella saia, andava desfalcando o "stock" da casa. Azizi chamou, por isso, Jorge ás falas. E elle, enfurecendo-se, aggrediu a esposa a soccos, ferindo-a no rosto. Depois fugiu. Do caso tomou conhecimento o commissario Veiga Cabral, do 15.° districto.

Azizi, pensada na Assistencia, retirou-se.

A Camara chilena approvou as modificações feitas pelo Senado na Lei de Segurança

Santiago do Chile, 19 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje as modificações apresentadas pelo Senado á lei de segurança do Estado, com excepção de alguns pontos de menor importancia que foram rejeitados.

Foi acceita a emenda apresentada pelos senadores Gumucio e Double Urrutia, no sentido de que sejam applicadas multas ás infracções da imprensa, e ainda o "embargo" ás installações dos jornaes que não estiverem em condições de pagar as multas.

O projecto voltará amanhã ao Senado para a approvação final.

Durante a votação occorreu um incidente de proporções consideraveis.

Depois de ter trocado varios epithetos com o deputado democrata Saturnino Bosch, o parlamentar communista, sr. Andres Escobar, alvejou a cabeça do seu adversario com um cinzeiro de porcellana, e, a seguir, segurou-o pela gravata. Varios deputados intervieram no conflicto, e na confusão originada, o deputado democrata deu um socco no deputado communista. Outros parlamentares intervieram na contenda, generalizando-se o conflicto que tomou amplas proporções, até que o presidente suspendeu a sessão.

O rio Ohio innundou oito Estados

Quatro mil familias abandonaram os lares

Nova York, 19 (Havas) — As innundações do rio Ohio e seus affluentes, que affectam oito Estados, num percurso de 1.200 kilometros, causaram já seis mortes e obrigaram de tres a quatro mil familias a abandonar as suas habitações. Os prejuizos materiaes são avaliados em varios milhões de dollares. Estão empregados nos trabalhos contra os effeitos das chuvas torrenciaes destas ultimas duas semanas, 5.000 empregados da Works Progress Administration, organização dos trabalhadores desempregados. Em Cincinnati, as aguas subiram 1 metro e 50 acima do normal e em Pittsburgh, 1 metro. Os prejuizos nas partes baixas de ambas as cidades são consideraveis.

A Cruz Vermelha installou um Quartel General em Evans, na Indiana, de onde dirige os soccorros no percurso inteiro do rio.

A chuva cessou na Pennsylvania, mas continúa nas regiões de oeste e do sul. Annuncia-se que as innundações attingirão o ponto culminante á noite.

Os Estados attingidos são: Arkansas, Illinois, Indiana, Kentucky, Missuri, Ohio, Pennsylvania e Virginia.

Nove mineiros soterrados

Jerusalém, 19 (Havas) — Verificou-se na aldeia de Zaviya o desabamento de uma mina, em consequencia de forte chuva, tendo morrido nove mineiros e ficado feridos tres. Na aldeia de Battir um accidente analogo causou duas mortes.

Os ferro-viarios francezes obtiveram a semana de quarenta horas

Mais sessenta mil operarios encontrarão trabalho

Paris, 19 (Por Harold Ettlinger correspondente da United Press) — O gabinete approvou uma série de medidas estabelecendo a semana de quarenta horas de trabalho em todas as estradas de ferro da França. Calcula-se que em virtude dessa medida encontrarão occupação nas linhas ferreas mais sessenta mil operarios. O custo do funccionamento das ferrovias que já apresenta volumoso deficit, será garantido pelo governo.

O gabinete calcula em um bilhão de francos o augmento do custo só do pessoal, emquanto a Federação estima que a elevação da despesa ascenderá a .. .. 3.000.000.000 de francos. A lei que institue a semana de quarenta horas de trabalho nas estradas de ferro terá effeito retroactivo, começando a vigorar no dia 1 de janeiro deste anno. A medida não equivale a adopção da semana de cinco dias de trabalho, mas á reducção de duas horas por dia de labor. Afim de permittir que os beneficios da nova lei comprehendam o maior numero possivel de pessoas, foi elevada a edade minima dos novos empregados, de vinte e nove para trinta e quatro annos.

O governo decidiu que os tres mil operarios que foram afastados recentemente, de accordo com a lei de aposentadorias, voltem por um periodo de seis mezes, afim de que os serviços não soffram em consequencia da falta de pessoal habilitado.

Causou certa opposição a adopção da semana de quarenta horas de trabalho nas estradas de ferro, precisamente em uma semana em que as receitas mostram finalmente um augmento depois de varios annos de prejuizos.

O sr. Charles Pomaret, relator da Commissão de Estradas de Ferro da Camara dos Deputados declarou:

"Se tomarmos em consideração o facto de que a adopção da semana de quarenta horas por outras industrias determinará nova alta dos preços dos materiaes que empregam as ferrovias, ser-nos-á facil prever que augmentarão as despesas geraes das empresas em proporção apreciavel, que não é possivel calcular por ora, além da elevação da folha de pagamento do pessoal."

Os decretos estabelecendo a semana de quarenta horas de trabalho serão publicados no "Diario Official" no dia 20 do corrente.

O Conselho Economico Nacional, já deu parecer favoravel ao texto dos decretos.

A Italia fez uma enorme compra de trigo

Roma, 19 (Por Stewart Brown, correspondente da United Press) — O correspondente da United Press foi informado em circulos officiaes que a Italia acaba de completar a compra de duzentos e cincoenta milhões de quintaes de trigo no valor de 1.500.000.000 de liras destinados ao abastecimento dos mercados italianos.

Preoccupado com a escassez de cereaes determinada pela reduzida colheita ultima, assim como com a ameaça de nova guerra, o sr. Mussolini, pessoalmente, ordenou a compra sem perda de tempo e sem intervenção das repartições do Estado. O Ministerio das Finanças collocou os fundos necessarios em moedas estrangeiras á disposição dos correctores encarregados da importante operação em Genova. Todos elles, um por um, receberam autorizações especiaes para comprarem o trigo por conta do governo, e pelo mais rapidamente possivel e pelo preço mais conveniente. Turmas extraordinarias de funccionarios trabalharam dia e noite servindo-se dos telephones internacionaes. Em primeiro logar compraram todos os excedentes para a exportação disponivel na Australia. Em seguida adquiriram todos os stocks existentes na Hungria e na Rumania. Tendo exgotado esses mercados os correctores compraram diversos carregamentos de trigo canadense em Manitoba. A ultima compra foi effectuada na Argentina, cuja safra é mais atrasada que nos outros paizes. Os correctores já conseguiram comprar quantidades de trigo sufficientes para satisfazer as necessidades do paiz no anno proximo. Elles agora concentram seus esforços na acquisição de milho para a defficiencia desse cereal. A colheita italiana de cereaes é este anno menor em 30 % á media dos ultimos annos e muito abaixo das necessidades da nação. Essa situação é devida ás pessimas condições atmosphericas experimentadas durante todo o anno.

As autoridades competentes envidam todos os esforços tendentes a melhorar a safra do anno proximo. Os fazendeiros recebem todos os auxilios e estimulos para que possam vencer na "Campanha do trigo", promovida pelo sr. Mussolini.

RESULTADOS DA DILIGENCIA NA RUA CAICO'

Um codigo para correspondencia communista; sellos do Soccorro Vermelho e documentos apprehendidos

As diligencias da Segurança Politica em torno da descoberta da cellula communista da rua Caicó, em Jacarepaguá, proseguem activamente.

A documentação ali encontrada deu ensejo a que nossas autoridades viessem a conhecer a nova organização em formação, mais uma tentativa de coordenação do partido communista no Brasil, esphacelado após o levante de 27 de novembro.

Assim, elementos esparsos e até então desconhecidos da policia, procuravam fazer um serviço de approximação, buscando crear novas cellulas.

Dentre essas, provavelmente, a mais importante era a da rua Caicó: uma especie de quartel-general.

Ahi foi organizado o novo codigo organizado pelos novos elementos, e com o qual procuravam organizar a correspondencia entre si. O trabalho é minucioso e interessante e veiu servir para facilitar a leitura dos documentos ali apprehendidos. Entre esses, figurava um plano de acção, abrangendo todo o paiz, e cogitando da fundação de novos nucleos.

Tambem ficou a policia sabendo que elles pretendiam enviar emissarios a varios Estados, com a missã ode incrementar a propaganda e fundação de novas cellulas.

O custeio desses trabalhos era feito com o resultado do serviço do Soccorro Vermelho do Brasil, que foi reorganizado e está em franco desenvolvimento.

Para isso, os communistas fizeram uma nova emissão de sellos proprios, de varios valores, e cuja grande maioria caiu em poder da policia.

Em resultado dessa diligencia, novas prisões têm sido effectuadas, sendo, porém, guardado grande sigillo em torno dos seus nomes e das investigações que vêm sendo effectuadas.

Colhido por auto, na Quinta

Na Quinta da Boa Vista, hontem, á noite, foi colhido por um auto, o menino Waldyr, de oito annos, filho de José Strembel, morador á rua Liberdade n. 49, em S. Christovão.

Tendo soffrido contusões e escoriações, a victima foi soccorrida pela Assistencia.

CAIU DO TREM, EM SILVA — FREIRE —

Foi sepultado, hontem, o estudante Paulo Araujo

Foi sepultado hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, o corpo do inditoso estudante Paulo Dias Araujo, antehontem victimado por uma queda de trem na estação de Silva Freire.

A familia enlutada obteve permissão para que o cadaver após á necropsia, fosse removido para a residencia, á rua Araujo Leitão, 19, de onde, á tarde com grande acompanhamento de collegas e amigos de Paulo Araujo saiu o cortejo funebre, rumo á necropole.

Victima de auto, na praça Quinze

Na praça 15 de Novembro, hontem, á noite, foi victima de uma auto o empregado no commercio José Laxer, de 38 annos, morador á praia de Botafogo n. 424.

Atirado ao solo, soffreu contusão no thorax e no braço esquerdo, pelo que foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Como os marinheiros do "York" visitarão S. Paulo

S. Paulo, 19 (Havas) — Os marinheiros do cruzador inglez *York* visitarão S. Paulo hoje e amanhã, em turmas de 120 homens. Subirão duas turmas para as quaes a colonia ingleza reserva varias festividades.

Amanhã o quadro de football da tripulação do *York* enfrentará um combinado formado por jogadores da colonia britannica.

A officialidade do *York* visitará tambem São Paulo, percorrendo as sociedades inglezas e os clubs sportivos.

Possivelmente amanhã o almirante Best offerecerá a bordo do *York* uma recepção á colonia britannica e ás autoridades estaduaes.

ULTIMAS SPORTIVAS

Linch vence o campeonato de peso mosca

Londres, 19 (Havas) — No match em disputa do titulo de campeão mundial de peso mosca, o pugilista Wembley Benny Linch venceu Small Montana por pontos.

REVOLTANTE!

O guarda 586 alvejou, a bala, o pequeno engraxate

O menor Orlando, de 15 annos, filho de Cesario Setembro, perdeu, ha mezes, uma perna em um desastre de bonde. Pobre, filho de operarios, o pequeno, deixando o H. P. S., arranjou, um dia, um caixote e, munido dos apetrechos necessarios, saiu a ganhar, como engraxate, postado ás esquinas, o seu pão de cada dia. E toda noite, regressando ao lar, trazia, contente, a féria que ia repartir, em casa, com sua mamãe, de modo a alliviar, um pouco, as muitas despesas do lar.

Hontem, á noite, Orlando se foi postar á esquina da rua Bento Ribeiro com Senador Pompeu, tendo ao lado, o seu caixãozinho de engraxate.

Em dado instante appareceu ali, um guarda civil, o de n. 586, o qual, embirrando com o garoto, o mandou embora. Orlando engraxava, no momento, as botas de um freguez e ponderou ao guarda que esperasse um pouco. Finda a tarefa elle attenderia logo, visto que a isso era forçado. O guarda 586 estava, porém, de máos bofes.

Com certeza fôra juntar a algum *china* e o "ôvo talá" que lhe deram lhe fez mal ao figado. E de tal modo que o bugre, isto é: o 586, enfurecendo-se, deu um ponta-pé na caixa de Orlando, quebrando-lhe o vidro da tinta, jogando longe a lata da graxa. O garoto, revoltado ante a covardia do 586, ergueu o bracinho magro e, rompendo em pranto, jogou-lhe em cima a escova que tinha ás mãos.

A essa altura da scena os que a ella assistiam viram que o guarda, levando a mão á cinta, de lá sacara um revólver. Orlando, a muleta ao lado, cravou os olhos na cara do aggressor. E este, alvejando o pequeno, deu, sereno, impavido, ao gatilho. A arma detonou e a bala alcançou o pequenino e indefeso engraxate na perna esquerda, que a outra, a direita, como se disse, elle a perdera sob as rodas de um bonde.

Orlando caiu sobre a calçada em que se via sentado, e ali ficou. Feito isto, o 586, o heroe do dia, ou da noite — como queiram — tratou de pôr-se ao fresco, fugindo. Houve, entretanto, quem, em meio á massa que, já então, ali se agglomerava, désse um grito de indignação contra o covarde e esse grito arrastou a multidão em seu encalço.

Pouco adeante o 586 era preso e levado á delegacia do 11° districto, onde o autuou o commissario Roussolières.

O 586 é, porém, de um cynismo revoltante. E a tal ponto que, embora seguido de innumeras testemunhas, chamou-se, patusco, á ignorancia do facto. O caso, no que elle tem de odioso e de antipathico ahi está.

Resta conhecer, agora, o correctivo a ser dado ao bugre que alvejou essa infeliz creança, e que só não a matou porque o acaso della se apiedou.

Orlando está no H. P. S. Para onde irá o 586?

INTERDICTADA NOVAMENTE A SÉDE DOS TENENTES DO DIABO

Fala-se que será cassada sua licença para funccionar

Logo após o violento conflicto havido no club Tenentes do Diabo, como noticiamos pormenorizadamente, a policia fechou a séde, até ulterior resolução.

Mais tarde, entretanto, o edificio onde funcciona o club, á rua Maranguape foi reaberto aos socios. Essa medida, porém, era em caracter provisorio, como salientou a propria autoridade que realizou o acto.

Tanto assim era que, hontem, o dr. Dulcidio Gonçalves, 2.° delegado auxiliar, cumprindo determinação superior, foi á séde do club e a interdictou novamente.

E' impressão geral de que a séde dos Tenentes do Diabo será fechada definitivamente, sendo cassada a licença para o funccionamento do mesmo.

A barca "Delta" trouxe para Santos os tripulantes do "São Salvador"

São Paulo, 19 (Do correspondente) — Procedente da enseada de São Sebastião, chegou hontem ao porto de Santos, o barco de pesca "Delta", que abalroou violentamente o barco "S. Salvador", tambem de pesca, pondo-o a pique. O facto, segundo as declarações do proprietario do "Delta", sr. Alfredo Lebkuchen, na Capitania dos Portos, onde foi instaurado inquerito para apurar responsabilidades, occorreu da seguinte fórma:

Depois de sair do porto de Santos, o "Delta" rumou para a enseada do Sombrio, onde ia fazer uma pescaria. O mar um tanto bravio e um espesso nevoeiro impediam que a marcha do barco fosse normal. A certo momento uma pequena luz balançou na prôa do "Delta", registando-se logo a collisão.

O "São Salvador" que viajava com todas as luzes apagadas, contrariando assim o regulamento das Capitanias foi attingido com violencia, soffrendo grande rombo. Logo a seguir, este ultimo embicou de prôa, naufragando. Varias tentativas foram feitas para que o "Delta" encostasse no "São Salvador", mas o mar agitado não o permittiu, de forma que não foi possivel evitar o seu afundamento. A tripulação do barco naufragado foi recolhida pelo "Delta" que voltou a Santos, ancorando na Bacia do Mercado.

Bebeu iodo, desgostosa da vida

Em sua residencia, á rua General Polydoro, 307, casa 7, hontem á noite, por desgostos intimos, Carolina Cantanheide, ingeriu pequena dose de iodo, pelo que, foi medicada pela Assistencia Municipal.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programma de sete provas

Aproveitando o feriado municipal, realizará hoje, o Jockey-Club Brasileiro, a quinta corrida da presente temporada, para a qual organizou um programma de sete provas. A principal denominada Soissons, proporcionará o encontro de Avance, Ordenança, Micuim, Mango, Guitarrita e Last Pet, em 1.800 metros. E' favorita da cathedra, a parelha Last Pe-Guitarrita, cujos privados nada deixam a desejar, vindo a seguir Micuim, que na primeira reunião do anno, secundou a meio pescoço Organdi, em egual distancia, Avance, Ordenança e Mango, que nas apresentações anteriores pouco produziram. Despertam tambem a attenção dos aficionados os premios Garimpeira, 1.400 metros, com que será iniciado o meeting, que reunirá seis productos de tres annos sem victorias no paiz, e Algarve, em 1.400 metros, que levará ao starter sete nacionaes daquella edade já victoriosos.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Fidelitá — Tendy — Jardineira.
Zarda — Dolerita — Mairy.
Ojiva — Estrategia — Deliciosa.
Japão — Disthenio — Memby.
Bripohl — Nhô Zuza — Mussuã.
Barnabé — Moleque Doze — Decidido.
Last Pet — Micuim — Avance.

A primeira prova será corrida ás 2,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Garimpeira — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Jardineira — P. Gusso . .	53
22	Fidelitá — A. Silva . .	53
50	Egro — I. Souza . . .	55
25	Tendy — A. Brito . . .	53
60	Laila — O. Serra . . .	53
30	Ufal — G. Costa	55

Premio Bripohl — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Dolerita — I. Souza . . .	51
35	Máiry — J. Mesquita . .	56
25	Zarda — H. Soares . .	49
40	Anonymo — S. Batista .	52
50	Papae Noel — B. Cruz .	56

Premio Oh! — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Estrategia — W. Andrade	53
40	Arquero — W. Cunha .	50
50	Niobe — J. Mesquita .	52
30	Deliciosa — H. Soares .	56
18	Chouannerie — S. Batista	53
18	Ojiva — J. Santos . .	54

Premio Disco — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
37	Memby — P. Vaz . . .	50
40	Chicote — A. Silva . .	48
40	Rêve d'Amour — L. Mezaros	58
35	Japão — O. Serra . . .	55
—	Blague — Não correrá .	50
50	Atuman — A. Brito . .	48
40	Xamete — J. Mesquita .	54
30	Disthenio — W. Andrade	54
60	Jaquetinha — H. Soares	48
50	Veto — S. Batista . .	54

Premio Estrategia — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Bripohl — F. Mendes .	54
40	Nhô Zuza — H. Soares	54
35	Amambahy — P. Vaz . .	56
50	Bill — J. Fernandes .	50
40	Franceza — J. Mesquita	56
35	Mussuká — O. Serra .	50
40	Natal — I. Souza . . .	52

Premio Algarve — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Decidido — J. Mesquita	55
50	Pourquoi? — G. Costa .	55
30	Barnabé — H. Soares .	55
50	Moleque Doze — S. Batista	55
40	Resoluto — A. Silva . .	55
40	Belgrano — H. Herrera	55
60	Filhinho — P. Gusso . .	55

Premio Soissons — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Avance — J. Mesquita .	56
40	Ordenança — W. Cunha	54
30	Micuim — I. Souza . .	52
50	Mango — P. Vaz . . .	49
25	Guitarrita — J. Santos .	51
25	Last Pet — S. Batista .	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declaração de forfait de Blague.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para a 1,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer a respectiva tribuna aquella hora exacta.

*

A CORRIDA DE DOMINGO

Como ficou organizado o respectivo programma

Para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

1ª prova — Premio Sobrevivo — 1.200 metros — 4:000$000 — Fidelitá 53 kilos, Coréa 53, Shirley Temple 53, Jardim 55, Urca 53 e Segura 53.

2ª prova — Premio Dolerita — 1.400 metros — 6:000$000 — Pourquoi? 55 kilos, Seu João 55, Decidido 55, Filhinho 55, Moleque Doze 55 e Barnabé 55.

3ª prova — Premio Ortruda — 1.200 metros — 4:000$000 — Jardineira 53 kilos, Auditor 55, Madureira 55, Itatinga 53, Ufal 55, Tendy 53, Uricana 53 e Raymunda 53.

4ª prova — Premio Libra — 1.600 metros — 4:000$000 — Fingidor 52 kilos, Santita 56, Ponta Negra 49, Sonador 51 e Lorraine 55.

5ª prova — Premio Yvette — 1.400 metros — 4:000$000 — Chicote 48 kilos, Véto 54, Xamete 54, Japão 55, Rêve d'Amour 58, Memby 50 e Jaquetinha 48. Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio Disco da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois kilos aos não collocados.

6ª prova — Premio Soissons — 1.600 metros — 4:000$000 — Utú 54 kilos, Sabre 54, Sanguenol 54, Galopador 56 e Sylpho 53.

7ª prova — Premio Patrulha — 1.400 metros — 6:000$000 — Garimpeira 55 kilos, Muxaxa 55, Parodia 55, Riri 55, Ortruda 55, Sassanga 55, Bracatéa 55 e Miroró 55.

8ª prova — Premio Oswaldo Aranha — 1.800 metros — 5:000$ — Uyrapara 56 kilos, Guitarrita 53, Last Pet 56, Tarjador 51, Micuim 53 e Ordenança 55. Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio Soissons, da reunião do dia 20; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois kilos aos não collocados.

Premios do betting: Soissons, Patrulha e Oswaldo Aranha.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A Coudelaria Seabra tem novo jockey official

De pleno accordo entre as duas partes, e na melhor harmonia, foi rescindido hontem, o contrato existente entre o jockey Humberto Herrera e a Coudelaria Noronha. O profissional peruano, que tantos successos alcançou com os pensionistas do entraineur Francisco Barroso, passou a prestar serviços á Coudelaria Seabra, da qual é já a monta official.

Dois animaes esperados hoje do Rio Grande do Sul

São esperados hoje, de Porto Alegre, acompanhados do entraineur Adolpho Cardoso, sob cujos cuidados actuarão no nosso turf, o platino Mi Fiste e o nacional Realengo, que já têm boxes reservados nas cocheiras do entraineur Eudacio Moreira.

Resoluções da directoria do Jockey-Club de S. Paulo

A directoria do Jockey-Club de S. Paulo em sua reunião de ante-hontem, tomou entre outras as seguintes resoluções:

suspender por um mez ou seja 18 de fevereiro proximo, com as consequencias previstas no paragrapho 3º do art. 35 e 159 do codigo, o entraineur Oswaldo Feijó, por haver faltado ao devido respeito a um dos membros da commissão de corridas, infringindo assim não só os naturaes deveres de boa educação e do respeito ás autoridades do club, mas á propria letra expressa dos dispositivos numeros I e II do art. 34 do codigo de corridas;

vedar, com fundamento no artigo 162 do codigo, o ingresso no hippodromo a Gilberto Soares de Souza, que após a disputa do premio Diarios Associados faltou com a devida compostura á directoria e ao publico, bradando em altas vozes em attitude de protesto contra a victoria do cavallo Ubajara, victoria cuja regularidade ou irregularidade só a commissão de corridas cabia apreciar e julgar;

pedir a attenção dos proprietarios e chamar a dos profissionaes do turf, para os dispositivos do codigo referentes ao pavilhão do pesagem, que é privativo da directoria e commissão de corridas, e onde o ingresso, a não ser para o pessoal do serviço e para os jockeys, só é permittido: a) aos proprietarios, quando tenham cavallo no pareo (art. 30 in-fine); b) aos tratadores quando no pareo tomam parte cavallos a seus cuidados (art. 29, paragrapho 2º e 34 numero VIII) e, c) aos cavallariços, quando para aquelle recinto conduzam animaes de seu patrão (artigo 41).

Box

JOE LOUIS LUTARA' HOJE COM BOB PASTOR

Mas, é o favorito na razão de 10 por 1

Nova York, 19 (U. P.) — Joe Louis, cognominado o "dynamiteiro pardo", deverá enfrentar Bob Pastor, campeão de peso-pesado do Estado de Nova York, em uma partida de dez "rounds" a ser travada em Madison Square Garden, na noite de 20 de janeiro corrente.

Bob Pastor tem uma notavel carreira pugilistica, tendo participado em oitenta e oito lutas, nas quaes perdeu duas vezes por decisão e venceu cincoenta a oito por knock-out. Conta vinte e dois annos de edade, mede de altura um metro e setenta e oito, e dedica-se, desde menino aos sports, tendo sido já um excellente jogador de football.

Louis, triumphante em sua jornada de come-back, acaba de restaurar-se de sua partida sensacional com Eddie Simms, que foi posto em knock-out cinco minutos depois de soar o gong, no primeiro "round", em Detroit, no mez de dezembro do anno passado.

Como de costume, o negro é favorito na razão de dez para um.

Yachting

UMA REGATA INTERESTADUAL DE VELEIROS

Rio, S. Paulo e Rio Grande disputarão hoje a taça "Veleiros do Brasil"

A Liga Carioca de Vela e Motor, que está cuidando do desenvolvimento do yachtismo no Brasil, devidamente autorizada pela Federação Brasileira, organisa entre as entidades Estaduaes uma grande competição que se desenrolará na bahia de Guanabara, participando da mesma os veleiros do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, em disputa da taça "Veleiros do Brasil".

Esse importante certamen que terá inicio hoje, ás 2 horas, entre os barcos da classe dos :Sharpies", se prolongará pelos dias 23 e 24, e terá logar na raia do Yacht Club Brasileiro, no Sacco de São Francisco, cujas condições de ventos foram consideradas mais favoraveis pelos technicos. O certamen que hoje se inicia promette ser bem interessante.

Tambem será realizado, hoje, ás 10 horas, o "Circuito de Velocidade" da bahia de Botafogo, entre lanchas velozes, promovido pelo Fluminense Yacht Club.

Water-polo

O NAUTICO VENCEU O TORNEIO INITIUM

Porto Alegre, 19 (Havas) — O Gremio Nautico União venceu o torneio initium de waterpolo.

Football

MADUREIRA X PALESTRA

O interestadual de hoje no campo suburbano

Adiado de domingo ultimo, devido ás chuvas, será jogado hoje á tarde, no campo da rua Domingos Lopes, em Madureira, um match interestadual entre os profissionaes do Madureira A. Club, um dos "leaders" da F. M. D. e o Palestra Italia, de Bello Horizonte, cujo encontro anterior realizado nessa capital, terminou sem vencedores.

Esse jogo promette agradar, pois os teams estão bem constituidos, devendo dirigil-o o juiz mineiro Tristão Braga.

Na preliminar que serão duas, jogarão os segundos e primeiros teams do S. C. Vallim e do Sporting C. B., no ultimo compromisso da Tabella da Divisão Intermediaria da F. M. D.

O primeiro jogo iniciará ás 12,15, segundo-se os demais.

Os preços são populares, o que deverá fazer com que o antigo campo do ex-Fidalgo apanhe uma enchente, pois o match Madureira x Palestra, está despertando vivo interesse na zona suburbana, que aliás constitue o "grosso" da torcida madureirense.

Para a partida interestadual entre palestrinos e suburbanos cariocas, os teams formarão nesta ordem:

Madureira — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Almir, Julinho e Dentinho.

Palestra — Geraldo; Tião e Caieira; Souza, Caruzzo e Chiquito; Dilé, Orlando, Camillo, Bengala e Alcides.

*

FLUMINENSE X PORTUGUEZA

O match revanche de hoje na disputa do Torneio dos Campeões

Para a tarde de hoje, no stadium da rua Guanabara, está marcado mais um encontro official do "Torneio dos Campeões", organizado pela Federação Brasileira de Football, para classificar o club "leader" do paiz.

Esse match tem despertado certo interesse pois será concedido ao Fluminense F. Club, a opportunidade de tirar a desejada revanche da A. Portugueza de Sports, de São Paulo, que ha quinze dias, o abateu, por 4x1.

O encontro dos campeões paulista e carioca promette ser bem interessante, por esse ponto, e pelo facto do empenho em que ambos tem em sair vencedor.

Os dois quadros actuarão integrados de todos seus elementos effectivos, o que dará ao jogo, um optimo desenvolvimento.

Preliminarmente, haverá o ultimo jogo official do Campeonato Juvenil da Liga Carioca de Football, tendo como disputantes os quadros do Fluminense e do Bomsuccesso.

A Liga Carioca escalou os seguintes auxiliares:

Jogo principal:

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Fioravante D'Angelo, Manoel Barreto, Milton Schmidt e Antenor Corrêa.

Preliminar — Fluminense x Bomsuccesso — (Juvenis) — A's 2 horas da tarde.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Henrique Vieira, Manoel Barreto, Milton Schmidt e Antenor Corrêa.

Representante — Oscar Carregal.

O juiz para o match interestadual, escalado pela F. B. F. é o sr. Guilherme Gomes.

*

UM AVISO DO FLUMINENSE

"Realiza-se hoje, 20, á tarde, no stadium da rua Guanabara, o grande jogo interestadual de football entre as equipes do Fluminense F. Club e da A. Portugueza de Sports, de São Paulo.

A directoria do Fluminense, avisa aos seus socios que, para esse jogo, o ingresso é "pessoal" e se fará mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação. As senhoras das familias dos associados pagarão o preço fixado para as archibancadas.

De accordo com as disposições dos estatutos, entende-se por familia de socio, para o effeito de frequencia no club: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras.

Os preços das entradas são populares, isto é, obedecendo aos dos jogos da L. C. F."

*

VASCO X S. CHRISTOVÃO

O 2.º match da "melhor de tres" para a decisão dos amadores da F. M. D.

No campo da rua Figueira de Mello, realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o segundo jogo da série de "melhor de tres" entre os quadros secundarios do C. R. Vasco da Gama e do São Christovão A. Club, que ficaram empatados no primeiro logar do campeonato da Federação Metropolitana, tendo empatado o encontro inicial de desempate.

Para o jogo de hoje, á tarde, o Vasco pretende levar a sua torcida, afim de animar os seus jogadores.

QUEM GANHAR SERA' O CAMPEÃO DE 1936

Pela sua regulamentação, a "melhor de tres" de hoje, em Figueira de Mello, é de caracter decisivo, no caso de haver vencedor, que consequentemente será o campeão dos amadores da Federação.

Sómente haverá novo jogo, isto é, a terceira partida, se os dois contendores registrar um novo empate, mas quem vencer póde festejar sua dupla victoria — no campo e no titulo — de 1936.

*

A FESTA DE HOJE NO FLAMENGO

Para hoje, á noite, está marcado mais um "ensaio" carnavalesco dos foliões do C. R. do Flamengo, o qual decorrerá animado, entre 8 horas e meia da noite nos salões da praia que empresta o nome ao campeão de terra e mar.

Traje: passeio ou fantasia.

*

O BAILE DE CARNAVAL DA A. A. BANCO DO BRASIL

Pela procura de convite e reservas de mesas para o baile de 23, está desde já assegurado o successo dessa brilhante festa da rapaziada do Banco do Brasil.

O gymnasio do Fluminense será pequeno para abrigar os grupos folliomicos que desde ás 10 ½ da noite, até o amanhecer saudarão o Rei Momo ao som de duas estupendas orchestras.

A decoração é tudo o que ha de mais majestoso.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo.

*

A NOVA DIRECTORIA DA A. A. BANCO DO BRASIL

Da secretaria desse club bancario, recebemos o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. s. que para reger os destinos desta associação no anno de 1937, foi empossada a seguinte directoria:

Presidente, Paulo Tavares da Silva; vice-presidente, João Xavier de Britto; 1º secretario, Luiz Gonzaga Lobo; 2º secretario, Horacio Hastenreiter; 1º thesoureiro, Adolpho Schermann; 2º thesoureiro, Albert Louis Youle. Departamento social: festas e reuniões sociaes: Augusto Barreto Guimarães; séde, Luiz Corrêa Logullo; snooker, Harold Espinola; xadrez, Henrique de Assis Bandeira. Departamento de educação physica: basket e volley ball: José Martins Santa Rosa; football, José Bonifacio Gomes de Castro; natação e departamento feminino: Eduardo de Carvalho; tennis, Alberto Maranhão Junior; departamento de propaganda e publicidade propaganda, Milton Chagas; revista, Luis Valle Palhano Jesus.

Outrosim, communicamos que em sessão ordinaria de 19 de dezembro, do conselho deliberativo foi eleito o seguinte conselho fiscal:

Raul Fialho de Faria, Pedro Paulo Sampaio Lacerda e Trajano Bruno Carneiro.

Aproveito o ensejo para desejar a v. s. um feliz anno novo. Pela Associação Athletica Banco do Brasil. — *Luis Gonzaga de Souza Lobo*, 1º secretario."

*

O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLUMINENSE EM SESSÃO PERMANENTE

O conselho deliberativo do Fluminense F. Club, está em sessão permanente para tratar da reforma dos estatutos, já se tendo reunido tres vezes no mez corrente, afim de estudar meticulosamente a questão, que diz respeito aos altos interesses do club.

Dada a importancia desse assumpto, o presidente do conselho deliberativo convida os membros do conselho e, especialmente, os que não estiveram presentes ás outras sessões, a comparecer á proxima reunião, a realizar-se na sexta-feira, 22, ás 9 horas da noite.

*

O ATHLETICO PRETENDE RECEBER UMA INDEMNIZAÇÃO DO AMERICA E PALESTRA

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O Athletico propoz em juizo uma acção contra os clubs America e Palestra, reclamando o pagamento da multa de 20:000$000 por quebra de compromissos contratuaes.

*

OS JOGOS DE DOMINGO NO TORNEIO DOS CAMPEÕES

Pela tabella da F. B. F. estão marcados os seguintes jogos, para o proximo domingo:

Em Bello Horizonte — C. A. Mineiro x A. Portugueza de Sports.

Em Victoria — Rio Branco F. C. x Fluminense F. Club.

O campeão carioca deverá seguir para a capital capichaba, em avião.

*

COMO SE VERIFICOU A VICTORIA DO PIONEIRO DO FOOTBALL GAUCHO

Porto Alegre, 19 (Do correspondente) — No stadium do Timbaúva, realizou-se ante-hontem a primeira da "melhor de tres", entre o S. Club Internacional, campeão porto-alegrense, e o S. Club Rio Grande, que detem esse titulo na cidade de Pelotas.

Os dois importante quadros sulinos iam disputar o titulo maximo do Estado, e em torno do seu resultado havia grande interesse.

Actuando melhor, os riograndenses triumpharam nessa partida, batendo os locaes, por 3 x 2, cuja actuação de ambos se resume no seguinte:

O juiz Henrique Fallace reune os dois quadros no centro do campo e faz-lhes algumas observações.

A's 17.10 horas, ouve-se o apito do chronometrista, annunciando o inicio dessa sensacional jogada.

Os primeiros momentos são de indecisão. Aos poucos, os dois quadros vão se firmando. Os riograndinos carregam pela direita e Ernestino dá um centro alto e Penha, pulando, tenta segurar a pelota, que cae de suas mãos e vae aninhar-se no fundo. Assim, aos 13 minutos, foi marcado o

1.º GOAL DO RIO GRANDE

A torcida do veterano saúda com enthusiasmo esse feito. Os locaes reagem e envidam esforços para empatar a partida, o que Salvador, consegue aos 19 minutos de jogo, recebendo um passe de Castilho, e desferindo um violento tiro enviezado que Munheco não consegue evitar, pois, havia abandonado o arco. Assim, foi conquistado o

1.º GOAL DO INTERNACIONAL

Esse feito é muito applaudido pela torcida do club local. Estava empate a partida.

Oito minutos após, Pesce desempata a partida, ao receber um passe de Souza, depois de illudir a vigilancia de Alfeu. Deste modo foi feito o

2.º GOAL DO RIO GRANDE

Durou pouco, porém, a vantagem obtida pelos visitantes, pois, minutos após áquelle feito, Salvador passa por Cazuza e entrega a pelota a Castilhos, que em alto estylo consegue illudir o arqueiro riograndino marcando o

2.º GOAL DO INTERNACIONAL

Estava, mais uma vez, empate a partida. Os dois quadros tudo fazem para desempatar.

Aos 30 minutos de jogo, em virtude de um forte choque de cabeça com Fruto, nas proximidades do posto do Rio Grande o atacante colorado é sériamente contundido com um ferimento no frontal, sendo immediatamente attendido pelo massagista e por um medico e conduzido para a Assistencia, onde foi medicado, não voltando mais ao campo. Fruto, que tambem se contundiu, faz o curativo em campo e continua jogando.

O jogo após estar suspenso 5 minutos, prosegue. Pouco antes de finalizar essa phase do jogo, o médio Juvencio, do Rio Grande, dá uma "charge" violenta em Tom Mix que cae. O technico colorado, capitão Innocencio Travassos Souto entra no gramado, e, em represalia, aggride o jogador riograndino. Em virtude disso origina-se um conflicto no qual intervêm todos os jogadores. A policia e as autoridades desportivas a custo conseguem manter a ordem. Acalmados os animos, o jogo prosegue. Terminando o primeiro tempo o "placard" accusava o seguinte resultado.

Rio Grande .. .. 2 goals
Internacional. .. .. 2 goals

SEGUNDO TEMPO

Durante o intervallo regulamentar o representante da F. R. G. D., de accordo com o juiz, entra em entendimento com a policia, que põe fóra do recinto do campo, as pessoas que alli não podiam permanecer, afim de evitar nova altercação da ordem. Antes de começar o jogo, o representante da Federação faz um appello aos jogadores contendores, em nome da entidade maxima, o mesmo fazendo o juiz. Essa medida surte o effeito desejado, pois o 3.º tempo decorreu sem incidente algum.

Na segunda phase, o quadro colorado exerceu forte pressão, porém nada conseguiu. Os espectadores já começavam a retirar-se convictos de que o jogo terminaria empate, quando, aos 43 minutos de jogo, o ponta direita Ernestino, em veloz escapada, illude a vigilancia dos colorados e faz estremecer, novamente, a rêde de Penha, marcando o

GOAL DA VICTORIA DO RIO GRANDE

Os locaes envidam esforços, porém, o tempo se escoa e ouve-se o apito do chronometrista annunciando o final do embate com a seguinte contagem:

Rio Grande .. .. 3 goals
Internacional. .. .. 2 goals

Os torcedores do veterano entram em campo e carregam em triumpho os valentes defensores do campeão do litoral.

O JUIZ

Dirigiu esse embate, com a sua costumada maestria, o desportista Henrique Fallace, que teve uma actuação excellente. O juiz puniu com precisão todas as faltas, principalmente no segundo tempo. A' actuação energica do juiz, deve-se a partida no segundo tempo, não ter degenerado em tourada.

*

NO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Designados campos para os jogos

Buenos Aires, 19 (U.P.) — A Associação Argentina de Football resolveu designar os seguintes campos em que serão disputados os varios encontros do campeonato sul-americano:

Dia 21 — Peru' x Chile — Chacarita Juniors — 18,30 horas; 23 — Argentina x Uruguay — San Lorenzo — 22,00; 24 — Peru' x Paraguay — River Plate — 18,30 horas; 30 — Argentina x Brasil — San Lorenzo — 22 horas.

Resolveu-se eximir a "broadcasting", Radio Cruzeiro do Sul do pagamento do direito de transmissão da partida por radio-telephonia, direito este que fora anteriormente estabelecido como acto de reciprocidade pelas attenções dispensadas pela dita entidade aos clubs argentinos que visitaram o Brasil.

*

PELO CAMPEONATO ESTADUAL

O "Rio Grande" bateu o campeão de Porto Alegre

Porto Alegre, 19 (Havas) — Realizou-se a primeira das tres melhores provas finaes do campeonato de football do Rio Grande do Sul. Disputaram o match o Rio Grande e o Internacional vencendo o primeiro por tres a dois.

O primeiro tempo terminou com um empate de dois a dois, e o goal da victoria foi obtido um minuto antes de terminar o jogo. Houve varios incidentes durante a partida.

Athletismo

REUNIU-SE O CONSELHO SUPREMO DA L. C. A.

Importantes medidas beneficas ao sport base metropolitano

Hontem á tarde, na sua séde social, reuniu-se o Conselho Supremo da "Liga Carioca de Athletismo", attendendo á convocação do presidente cap. Orlando Eduardo Silva.

Como se verá abaixo, pela approvação das duas propostas seguintes, importantes medidas vieram beneficiar o sport base metropolitano, cuja actividade doravante será mormente acorrercida.

As propostas submettidas á approvação do Conselho Supremo pelo presidente da L. C. A. foram as seguintes:

"19, de Janeiro de 1937. — Exmos. srs. membros do Conselho Supremo. — O Conselho Director submette á consideração des egregio poder as seguintes propostas que visam a maior diffusão das praticas athleticas.

1ª PROPOSTA

Considerando existirem varios clubs de possibilidades financeiras que têm procurado a Liga para indagar das possibilidades de sua filiação e tem retrocedido em vista das taxas pela mesma cobrada; considerando que é imprescindivel á Liga a manutenção dos mesmos tendo em vista o reduzido numero de filiados que pontualmente satisfazem seus compromissos; considerando que nenhum mal poderá advir da acquisição de novos filiados ainda que com contribuição mensal menor; considerando que a concorrencia destes clubs aos differentes campeonatos da Liga só poderá tornal-os mais brilhantes; o

Conselho director propõe:

Que seja creada uma classe de membros especiaes, com direitos e deveres eguaes aos effectivos, (a exclusão das contribuições mensaes e de taxas de inscripção e do numero de votos no Conselho de Representantes)para os clubs que a criterio do Conselho Supremo e por proposta do Conselho Director forem julgados não dispondo de possibilidades financeiras e desenvolvimento sportivo para pertencerem á classe de effectivos e durante o periodo em se mantiver tal situação.

Em consequencia seja alterado o Estatuto da forma seguinte:

Art. 6º — inclua-se a letra c com a seguinte redacção:

c) — especiaes — Os clubs que preencherem as condições do Capitulo III e a criterio do Conselho Supremo e por proposta do Conselho Director forem julgados não dispondo de possibilidades financeiras e technicas para pertencer a classe da letra b, e emquanto perdurar esta situação ou não obtiverem nenhum campeonato do Rio de Janeiro (Veteranos).

Substitua-se respectivamente as letras c e d por d e e.

Artigo 12 — inclua-se o numero 3:

3) — membros especiaes — um voto por grupo de 5 ou menos de 5.

Substitua-se, respectivamente, os numeros 3 e 4 por 4 e 5.

Accrescente-se o numero 6.

6) — os membros especiaes que por qualquer motivo fizerem jús aos accrescimos de votos das allneas 4 e 5 só poderão gozar deste direito caso se transfirum para classe de effectivos;

Artigo 13 — Dê-se aos numeros 1 e 3 da letra b a seguinte redacção:

1) — as mensalidades de 100$ para os fundadores e effectivos e de 15$000 para os especiaes deverão ser pagas até o dia 10 do mez seguinte.

3) — pagar por amador ou amadora annualmente a taxa de registro da forma seguinte:

Effectivos fundadores — Adultos 5$000. Infantis e juvenis 3$.

Especiaes — Adulto — 3$000. Infantis e juvenis — 1$000.

Até 15 dias após a apresentação do requerimento e para todos os athletas por occasião das inscripções nas provas, as taxas previstas no Codigo Sportivo.

2ª PROPOSTA

Considerando ter a Liga como principal escopo a preparação do athleta desde tenra edade, considerando que a Entidade que até o anno findo dirigiu o sport no meio collegial, sob a direcção e controle da Liga, agiu de molde a não merecer mais este apoio; considerando que o meio collegial é uma das mais ferteis, fontes de bons athletas, e que merece o nosso auxilio; considerando que pela filiação directa dos collegios mais efficientemente se fará sentir a acção da Liga na orientação scientifica das praticas athleticas;

O Conselho Director solicita do Conselho Supremo autorisação para no decorrer do anno de 1937 constituir uma Divisão Collegial, a qual se filiarão directamente os collegios, dirigida por um Conselho Especial, na forma da letra e do artigo 14 e assistida pelos directores medico e technico.

Ficando as alterações do Estatuto para serem propostas em definitivo, no fim do corrente anno, após um periodo de experimentação."

*

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DIRECTOR DA L. C. A.

Foi transferida "sine-die" a reunião do Conselho Director da "Liga Carioca de Athletismo", que hoje se deveria effectuar, por convocação do seu presidente.

Ao que ouvimos dizer, essa transferencia foi motivada pelo desejo do cap. Orlando Eduardo Silva de demover o seu velho companheiro de directoria, cap. Cyro Riograndense Rezende, da demissão que solicitára do importante cargo de director-technico da L. C. A., por motivos particulares de força maior.

"Correio da Manhã", como o presidente da L. C. A., encarece o valor inestimavel do concurso do cap. Cyro Rezende para o "desideratum" buscado por todos os membros da sua directoria, que é a continuação do progresso athletico metropolitano, o qual só foi possivel justamente pela cohesão, energia e patriotismo dos seus actuaes mentores.

*

UMA HOMENAGEM AO CAPITÃO ORLANDO SILVA

Por motivo da brilhante conclusão do seu curso de Estado Maior, o cap. Orlando Eduardo Silva, presidente da 'Liga Carioca de Athletismo', será alvo de uma homenagem dos seus amigos e admiradores.

Realizar-se-á, em sua honra, um jantar no Lido, sexta-feira, ás 8 horas da noite, offerecido por numeroso grupo de sportistas, entre os quaes pudemos conhecer os nomes de J. Gomes da Rocha, Horacio Werne, cap. Cyro Riograndense Rezende, Diocezano Ferreira Gomes, Ernani São Thiago, Raul Campos, Amador Pinheiro de Barros Junior e Fritz Repsold.

Polo

ENTRA NA PHASE DECISIVA O CAMPEONATO DE PORTO ALEGRE

Classificaram-se para a final de domingo os teams "Capitão Salomão" e "Country Club"

Realizaram-se ante-hontem, em Porto Alegre, as duas ultimas partidas do campeonato local de pólo, que foram assistidas por um immenso e selecto publico.

O encontro Country Club x Capitão Argollo, decidiu-se a favor do primeiro, que logrou bella victoria, rehabilitando-se integralmente dos ultimos revezes. Os representantes do 3.º Esquadrão de Cavallaria Divisionario, embora derrotados, souberam apresentar um jogo animado e promissor.

As equipes actuaram com as mesmas constituições que hontem noticiamos, terminando o prelio com o "score" de 9 x 3, favoravel aos civis.

O segundo encontro do dia foi travado entre os quartetos Bento Gonçalves e Capitão Salomão, desenrolando-se com muito ardor e brilhantemente. A victoria pendeu para a equipe dos artilheiros, isto é, Capitão Salomão, pelo "score" de 8 x 3, se bem que a sua rival apresentasse em campo os mesmos recursos que a consagraram.

Com essa victoria, os artilheiros conseguiram vencer o returno do campeonato, fazendo juz ao direito de disputar com os campeões do 1.º turno, o Porto Alegre Country Club, o maximo titulo de pólo da capital gaúcha.

Esse encontro final será travado em "melhor de tres", cuja 1.ª partida está marcada para o proximo domingo, dia 24.

Os teams finalistas, pois, serão os seguintes:

COUNTRY CLUB

N.º 1 — Hermes
N.º 2 — Balbuena
N.º 3 — Plinio (cap.)
N.º 4 — Trois

CAPITÃO SALOMÃO

N.º 1 — Hildebrando
N.º 2 — Braga
N.º 3 — Dias (cap.)
N.º 4 — Campos Velho

O Campeonato Sul Americano de Natação

O PROGRAMMA DESSE CERTAMEN

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem da entidade continental o programma elaborado para a disputa do Campeonato Sul-Americano, sob os auspicios da Federacion Uruguaya de Natación y Waterpolo, e que é o seguinte:

Dia	Data	Prova		Categoria	
Sabbado	6/3	100	ms. livres	— homens —	preliminares
		400	" "	"	final
		200	" costas	"	preliminares
Domingo	7/3	4 x 100	ms. livres	— homens —	final
		100	" peito	"	preliminares
		100	" livres	— senhoras —	final
		Salto ornamentaes		"	final
Terça	9/3	200	ms. livres	— homens —	preliminares
		800	" "	"	final
		200	" leito	"	preliminares
		100	" costas	— senhores —	final
		4 x 100	ms. livres	"	final
Quinta	11/3	100	" livres	— senhoras —	final
		100	" peito	— homens —	final
		200	" costas	"	final
		Salto ornamentaes		— homens —	final
Sabbado	13/3	4 x 200	ms. livres	— homens —	final
		200	" peito	"	final
		100	" costas	— senhoras —	final
		200	" peito	"	final
Domingo	14/3	200	" livres	— homens —	final
		1500	" "	"	final
		100	" costas	"	final
		400	" livres	— senhoras —	final

As provas serão disputadas em Montevidéo, na piscina TROUVILLE, de 50 ms. x 25 ms. de aguas semi-salgadas.

Natação

A F. A. R. J. INICIA HOJE SEU 1.º CONCURSO DE VERÃO

Ese certamen servirá para apurar valores

A piscina do C. R. Guanabara será local, hoje, á tarde, do inicio do 1º Concurso de Verão da Federação Aquatica, no qual concorrem as equipes do C. R. Vasco da Gama, C. R. Icarahy, Sport Club, Natação e Regatas e do gremio guanabarino.

Embora a maioria dos pareos do programma se desenhe a favor dos locaes, haverá alguns pareos bem interessantes, pois o Icarahy reapparecerá com uma boa turma, cujo ponto maximo é Alvaro Tatto.

Nesse certamen, Piedade Coutinho demonstrará a sua forma em alguns pareos, e a presença dos technicos da C. B. D., afim de observar alguns elementos que serão requisitados para o Sul Americano de Natação, dará um aspecto mais renhido ás disputas.

A segunda parte da competição da F. A. R. I. será a 24 no mesmo local e hora, havendo grande interesse em torno do seu final.

*

O PROXIMO CONCURSO DOS GURYS DA ENTIDADE ESPECIALIZADA

Pelas nossas piscinas, já se nota o movimento mais intenso da guryzada que defende o pavilhão dos clubs da Liga Carioca de Natação.

E' que a entidade especializada fará realizar a 31 do corrente, na piscina do C. R. Botafogo, o 1º concurso da estação para os seus menores disputantes que são das classe infantil-juvenil e aspirantes, justamente os que melhor cumprem com sua presença, as inscripções feitas pelos clubs.

Esse certamen-mirim é aguardado com vivo enthusiasmo.

Tennis

A PROXIMA ASSEMBLÉA GERAL DA F. T. R. J..

O presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro convida os srs. representantes dos clubs filiados e dos socios contribuintes para a assembléa geral ordinaria a se realizar em primeira convocação no dia 26 do corrente, ás 5 ½ da tarde, na séde desta Federação, á rua São Pedro n. 88, 2º andar, e em segunda convocação, no caso de não haver numero para a primeira, em 29 tambem do corrente, as mesmas horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do relatorio da directoria;
b) — Discussão e votação do parecer da commissão fiscal;
c) — Eleição da nova directoria para o biennio de 1937-1938;
d) — Interesses geraes.

*

NOS CAMPEONATOS DA F. T. R. J.

Relação dos tennistas do Sport Club Brasil que figuraram nos campeonatos e torneios por equipes promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, na temporada de 1936.

CAVALHEIROS

(Primeira Divisão)

João Tovar Filho . .	10	Jogos
Djalma Vincenzi . . .	9	"
Murillo Pessôa . . .	9	"
José A. Araujo Jr. .	8	"
Carlos C. S. Costa .	4	"
Domingo Faria Filho .	3	"
Luiz W. Aguiar . .	3	"
Antonio A. de Abreu	1	Jogo
Emmanuel Amaral . .	1	"
Floriano Brilhante . .	1	"
Georgino S. Peres . .	1	"

(Segunda Divisão)

Emmanuel Amaral .	7	Jogos
Floriano Brilhante . .	7	"
Arthur Cesar Boisson	4	"
Joaquim Neves Filho .	4	"
João Moraes Machado	4	"
Roland de Souza . .	4	"
Zeferino Bastos . . .	4	"
Georgino S. Peres . .	3	"
Eurico Côrtes . . .	1	Jogo
Francisco P. Ney . . .	1	"
João A. Guimarães .	1	"

*

O CANTO DO RIO F. C. HOMENAGEARA' HOJE A' TARDE OS TENNISTAS VERANISTAS

O departamento de tennis do Canto do Rio F. Club vae realizar hoje ás 3 ½ da tarde, jogos em homenagem aos tennistas que actualmente veraneiam em Nictheroy.

Serão feitos cinco jogos, sendo quatro de duplas e um de simples de cavalheiros.

A equipe dos veranistas é composta dos tennistas Edgard Gonçalves, Walter Casqueiro, G. Fukuhara e Georgino Peres.

Pelo Canto do Rio F. Club actuarão os tennistas Eurico Brandão, Joseph Breuer, Tobias Machado, Antonio L. Costa.

Após as partidas será servido um lunch aos visitantes, no bar do club.

Escotismo

NOTICIAS ESCOTEIRAS

No domingo passado realizou-se o almoço escoteiro offerecido pelo esforçado presidente do 2º Centro Regional Escoteiro, sr. José Carvalho Barbosa, na residencia do mesmo.

A reunião que teve a presença dos principaes chefes do 2º Centro Regional Escoteiro e representantes da União dos Escoteiros do Brasil, da Federação Brasileira dos Escoteiros de Terra e da Federação Carioca de Escoteiros, decorreu, magnifico, no meio da melhor harmonia. Durante o agape falaram os chefes dr. Rufino Gomes Junior, Gabriel Skinner, dr. Mario França, Eduardo Leão, Aristides Gomes Pereira, José Carvalho Barbosa, etc., sendo abordados diversos assumptos escoteiros e assentadas as visitas dos dirigentes aos grupos do 2º Centro Regional Escoteiro, que tão grande destaque vem conquistando por sua valiosa e benefica actuação á frente do Movimento Escoteiro Suburbano.

— O 2º Centro Regional Escoteiro está projectando um grande acampamento geral de todos os seus grupos de escoteiros, que se realizará, provavelmente, em 1, 2 e 3 de maio proximo.

— A Federação Carioca de Escoteiros está trabalhando activamente para no menor prazo possivel inaugurar a sua Escola de Chefes Escoteiros, contribuindo para a solução do grave problema da falta de chefes para dirigirem os grupos de escoteiros.

— A União dos Escoteiros do Brasil vae reunir-se para tratar da representação dos Escoteiros do Brasil, no Jamburi Internacional que este anno, em julho, se realizará na Hollanda. Jamburi é a reunião que se realiza de quatro em quatro annos e a que comparecem escoteiros de todo o mundo, numa grandiosa demonstração do valor do Escotismo e approximação geral dos escoteiros.

— Em fevereiro proximo reune-se, pela primeira vez a assembléa geral da Federaç.o Brasileira dos Escoteiros de Terra. A's federações escoteiras dos Estados já foi enviada uma circular para acreditarem seus representantes a esta assembléa geral ordinaria.

— A Federação Mineira de Escoteiros projecta para 21 de abril proximo uma grande reunião escoteira em Bello Horizonte a que comparecerá a directoria da União dos Escoteiros do Brasil, sendo, nessa occasião, entregue ao governador Benedicto Valadares o titulo de patrono dos escoteiros do Brasil, pelos bons serviços prestados ao incremento da causa escoteira no Estado de Minas Geraes.

— O deputado Martins e Silva, autor da lei que officializou o escotismo nas escola se estabelecimentos de ensino, em sua viagem que está fazendo ao norte, vae realizar conferencias de propaganda escoteira, de accordo com o assentado com a União dos Escoteiros do Brasil, em sua visita á entidade maxima escoteira.

— Dentre em breve será publicado pela União dos Escoteiros do Brasil o Regulamento das Escolas de Chefes Escoteiros, como padrão a ser adoptado por toda sas escolas deste genero mantidas pelas Federações Escoteiras dos Estados e do Districto Federal.

Esgrima

O RESUMO DAS ACTIVIDADES OFFICIAES DA F. C. E. EM 1936

Continuando a publicação do resumo das actividades officiaes da Federação Carioca de Esgrima em 1936, que recebemos ante-hontem, damos hoje a parte mais interessante do relatorio da secretaria, por onde se poderá aquilatar do desenvolvimento esgrimistico verificado ultimamente nesta capital.

Esse relatorio do movimento da secretaria da F. C. E. no anno p. p. é o seguinte:

Officios recebidos — Da União Brasileira de Esgrima, 31; da Federação Paulista de Esgrima, 15; dos Clubs filiados, 80; de diversos, 42. Total 168.

Officios expedidos — Pelas directorias presididas pelos seguintes:

Capitão José Corrêa Velho, de 2 de janeiro a 15 de abril, 51; tenente Alvaro Lucio de Arêas, de 15 a 16 de abril, 5; dr. Washington de Azevedo, de 20 de abril a 11 de maio, 52; dr. Mario Newton de Figueiredo, de 21 de maio até á presente data 178. Total 286.

Reuniões da directoria, realizada sob a presidencia dos seguintes:

Capitão José Corrêa Velho, 16; dr. Washington de Azevedo, 5; dr. Mario Newton de Figueiredo, 25. Total 46.

Reuniões do conselho deliberativo da F. C. E. em 8-4-36, em 17-4-36, em 7-5-36, em 19-5-36 e em 20-5-36.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1936 — (a.) Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, secretario.

Excursionismo

O PROXIMO PASSEIO DO C. E. BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro, realizará no proximo domingo dia 24, uma grande excursão maritima á ilha Jurabahyba, localizada na bahia de Guanabara.

Como nos annos anteriores, será commemorado os festejos carnavalescos, havendo um sumptuoso banho de mar a fantasia com premios aos foliões mais originaes.

Haverá duas turmas, nocturna e diurna, a primeira partirá na vespera ás 21 horas, e a diurna ás 7 horas, sendo o ponto de encontro no Cáes Pharoux.

O traje é de passeio, sendo indispensavel farnel cantil e roupa de banho de mar, não se esquecendo das fantasias e do bom humor.

Os socios e convidados que quizerem participar desta excursão, deverão inscrever-se até o dia 22 na séde social do C. E. B. á rua Republica do Perú 33, 2º andar tel. 22-4896.

Cyclismo

A COMPETIÇÃO CYCLISTICA DO C. R. VASCO DA GAMA

Hoje, quarta-feira, ás 14 horas, o C. R. Vasco da Gama fará realizar uma competição cyclistica no stadium de S. Januario, com o seguinte programma:

1ª prova — Jorge Mattos, presidente do C. R. Vasco da Gama. — Prova eliminatoria de moças — 4 voltas.

2ª prova — Egas Muniz — Homens — 5 voltas.

3ª prova — Eusebio de Queiroz — Prova automobilistica, demonstração — Domingos Lopes, em numeros arriscadissimos, com o seu possante carro de corrida.

4ª prova — Pedro Novaes — Meninas até 15 annos — 2 voltas.

5ª prova — Cyro Aranha — Juvenis — 3 voltas.

6ª prova — Celio de Barros — Homens — 10 voltas.

7ª prova — Deocleciano Brito. Prova automobilistica em nova demonstração do corredor Domingos Lopes, com o seu possante carro.

8ª prova — Dr. Milton Castro Menezes — Homens — 12 voltas.

Antes da execução do presente programma, serão distribuidas medalhas conquistadas na corrida de Nictheroy.

Serão conferidas medalhas de prata e de bronze aos collocados em 1º e 2º logares.

Tiro

O PROXIMO CAMPEONATO DA LIGA DE ESPORTES DA MARINHA

Não se tendo realizado nos dias 17 e 18 do corrente, pelo impedimento da chuva que nesses dias caiu sobre a cidade, foram transferidas para os proximos dias 24 e 25 deste mez, as provas do Campeonato de Tiro da Liga de Esportes da Marinha.

O capitão tenente Paulo Martins Vieira substituirá o cap. ten. Moacyr Dunham na Commissão Fiscalizadora, commissão essa que foi acrescida com o concurso do 1º tenente Jair Americo dos Reis.

As provas do importante certamen serão effectuadas no stand do Fluminense, de 8 ás 11 horas da manhã.

O Ministro do Trabalho fala á Nação

EXHIBINDO Á CAMARA UMA DOCUMENTAÇÃO IRREFUTAVEL, O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES DESMANTELA TODO O ARTICULADO DO SR. ADALBERTO CORRÊA

Os proprios communistas attribuem ao Ministerio do Trabalho e á Policia o fracasso do movimento de Novembro

(Continuação da 3.ª pag.)

mos instrucções, nós os ministros, de abrir inquerito sobre os funccionarios denunciados.

O sr. Motta Lima — Quer dizer que o presidente da Republica considerava que essa Commissão não tinha mais funcção.

O sr. Adalberto Corrêa — Se o nobre orador se refere ás decisões sobre funccionarios ou não, devo dizer que, em verdade, a Commissão para esse fim, não está mais funccionando. S. ex. tem toda razão.

O sr. Barreto Pinto — Essa commissão só propoz a prisão dos que não tinham culpa! Todos quantos a commissão indicou estão soltos!

O sr. Accurcio Torres — O illustre deputado sr. Adalberto Corrêa acaba de dizer que pediu demissão, com os demais companheiros.

O sr. Antonio Carvalhal — A Commissão, portanto, não mais existe, pois todos são demissionarios.

O sr. Adalberto Corrêa — Agora a Commissão apenas encaminha os documentos ás autoridades competentes.

O sr. Motta Lima — Nem mais isso póde fazer, pois que é demissionaria.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES A Commissão seria informativa.

O sr. Olavo Oliveira — Nem tem mais competencia para tomar conhecimento das accusações contra os funccionarios.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Estou fazendo uma exposição documentada e peço a attenção da Camara.

O sr. Arthur Rocha — Hoje, vamos ouvir a leitura dos verdadeiros documentos.

O sr. J. J. Seabra — Com relação ao sr. Heitor Moniz, posso attestar que, á vista de seus artigos publicados no "Correio da Manhã", é um dos mais ferozes inimigos do communismo.

PARA APURAR RESPONSABILIDADES

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Tive a informação de que eram funccionarios da Secretaria de Estado que, por incompatibilidade de emulação com outros collegas, moviam campanha contra estes. Baixei, então, a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

Tendo conhecimento de que os officiaes da Secretaria de Estado Abrahão Antonio Rodrigues, Hugo Manoel de Abreu Leão e Luiz Valandro vêm-se conduzindo, naquella repartição, de maneira inconveniente aos serviços publicos, em attitude de grave indisciplina e,

Considerando que esse procedimento se originou do facto de terem elles sido advertidos pelo modo parcial com que se conduziram, na commissão de inquerito nomeada para apurar as accusações articuladas contra o inspector Silveira Lobo, quando em exercicio das funcções de seu cargo no Estado da Bahia;

Considerando que, desde o despacho do ministro que julgou o inquerito, aquelles funccionarios vêm movendo contra os auxiliares do meu gabinete, e principalmente o assistente-technico dr. Waldyr Niemeyer, uma campanha de prevenções e intrigas;

Considerando que, ultimamente, se aproveitando da cruzada nacional contra o communismo os sobreditos funccionarios insinuam denuncias e falsas delações, propalando, da propria repartição, boatos e versões as mais absurdas, com o fim de desprestigiar a administração publica;

Resolvo:

a) — designar os drs. Oliveira Vianna, Carlos Costa e Godofredo Maciel para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a commissão de inquerito que proceda ás investigações necessarias sobre a conducta dos funccionarios referidos;

b) — suspendel-os até á conclusão do inquerito;

c) — que sejam presentes á commissão o processo DGE-13.329 de 1934, relativo ao inspector Silveira Lobo e demais documentos que a commissão requisitar.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1936. (a.) — *Agamemnon Magalhães*."

Essa commissão, composta de nomes...

O sr. Adalberto Corrêa — Respeitaveis, de grande illustração e capacidade, mas sou obrigado a dizer, orientada pelo sr. ministro do Trabalho. (*Não apoiados*).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. não tem razão.

O sr. Adalberto Corrêa — Não desejo interrompel-o, afim de que v. ex. tenha toda a facilidade para falar.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Essa commissão, cujos membros o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa acaba de exaltar, teve a mais ampla liberdade, sem qualquer intervenção de minha parte, nem outra coisa se admittiria, dada a idoneidade de seus componentes. Ouviu o denunciante, que precisou a accusação e os elementos e circumstancias em que se baseava, e os accusados; pediu informações á Policia do Districto, a todos os governadores e chefes de Policia. Fez mais, foi á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo e esta, pela sua Secretaria, lhe forneceu todas as fichas.

O sr. Adalberto Corrêa — Aliás, lá existe uma carta de v. ex. a esse respeito.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Procurei sempre obter do presidente da Commissão, o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa, quaesquer informações sobre os funccionarios do Ministerio do Trabalho, para que não faltasse ao inquerito nenhum elemento que esclarecesse as arguições.

Após esse esforço exhaustivo de pesquisas, a Commissão offereceu o seu relatorio. Vamos, em face delle e das provas do inquerito, responder ás articulações feitas pelo representante do Rio Grande do Sul.

Eis a conclusão do relatorio sobre o jornalista Heitor Moniz, meu auxiliar de confiança:

"Quanto ao sr. Heitor Moniz, esto funccionario, então incorporado ao gabinete do ministro e ora no serviço de propaganda do Brasil no exterior, é accusado de haver escripto, no "Correio da Manhã", dois artigos de protesto contra a prisão da agitadora communista Geny Gleiser (fls. 62 e 63), artigos estes que serviram de base á accusação de ser sympathizante com as idéas pregadas por aquella agitadora (fls. 58, 70 e 140). Parece á commissão que o sr. Heitor Moniz, jornalista militante, obrigado a escrever diariamente artigos nos jornaes, de que é collaborador, aproveitou-se do caso da prisão da agitadora Geny como um thema de opportunidade para desobrigar-se dos seus deveres de jornalista, tocando num assumpto de que todo mundo falava, que havia dividido as opiniões e que, ao demais, offerecia um aspecto sentimental, deveras seductor para um espirito literario como é o sr. Heitor Moniz. Demais, como accentúa no seu depoimento, o sr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã" (jornal insuspeito, por ser francamente contrario ao communismo), do movimento contra a expulsão da joven agitadora russa haviam participado varias senhoras brasileiras, entre as quaes se encontravam damas de alta qualificação em nossa sociedade (v. fls. 99). Por outro lado, o funccionario accusado, no seu depoimento escripto, de fls. 96, recorda, repellindo a suspeita de adhesão a crédos extremistas, a sua longa actuação na imprensa, pela qual, em dezenas de artigos, desde 1928 até 1936, vem combatendo o communismo. Não encontrou, pois, a commissão, procedencia nas accusações formuladas contra o sr. Heitor Moniz. Tanto mais quanto na Policia desta capital nada consta a este respeito, nem se assignala qualquer participação deste funccionario em movimentos subversivos", (fls. 146 e 150)."

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O deputado Arthur Santos que não é communista, fez discursos aqui contra a prisão de Geny Gleiser, vehementissimos, bem como toda a minoria parlamentar. (*Apoiados*).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Os documentos são os seguintes: carta do dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"...

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Pessoa insuspeita, pelas suas doutrinas, e que melhor do que ninguem podia conhecer as idéas e as tendencias do sr. Heitor Moniz.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ... folhas 148 a 150: informações da Policia do Districto Federal, em que o sr. chefe de Policia informa nada constar. Eis a carta do dr. Paulo Filho:

"Exmo. sr. dr. F. J. Oliveira Vianna:

Tenho a honra de responder á carta de v. ex., cuja data é de 29 de abril ultimo e só por mim recebida a 2 de maio corrente. Alludo v. ex. ao escriptor Heitor Moniz e ao artigo por este publicado no "Correio da Manhã", de 13 de outubro de 1935, com referencia á expulsão da agitadora Geny Gleiser. Está certo v. ex. de que o mencionado escriptor formulára, então um protesto expresso, embora accentuando que o artigo em causa não deixou bem claros os motivos que levaram o respectivo autor a tomar semelhante attitude.

Acabo de reler esse artigo e a impressão que me deixou foi a mesma que tive quando o li pela primeira vez: a manifestação de um pensamento livre por meio do qual, obedecendo mais ás suas suggestões literarias do que a preconceitos de caracter sociologico ou politico, o sr. Heitor Moniz teve a coragem e a franqueza de opinar num caso puramente policial.

O sr. Heitor Moniz não é só um jornalista militante. E' tambem um homem de letras. Tem varias obras publicadas notadamente de historia e de critica. Não se dirá que seja um intellectual improvisado, sem com isso se commetter uma grave injustiça, fruto da má fé ou de ignorancia. E' redactor do "Correio da Manhã" e de "A Noite" além de correspondente de varios jornaes dos Estados.

Pela sua indole, pela sua educação e pelo rumo traçado á cultura de seu espirito, é um escriptor liberal que nenhuma demonstração deu até agora de tentar sequer abandonar o credo dos principios democraticos. Perdõe-me v. ex. estar aqui a fazer affirmações que v. ex. não desconhece, mas sou a isso obrigado pelo dever de acudir aos termos da carta de v. ex. Quando o sr. Heitor Moniz formulava o seu protesto contra o acto policial da expulsão da agitadora Geny, elle o fazia em boa companhia, inclusivé na de senhoras brasileiras que tambem se pronunciaram contra o dito acto. No artigo em questão, o sr. Heitor Moniz frizou bem, e não foi contestado, que as senhoras brasileiras, tendo á frente a senhora João Neves da Fontoura, protestavam igualmente contra a expulsão da agitadora. Não sei se na Commissão de Inquerito a que v. ex. dignamente preside ha qualquer referencia, a essa illustre dama, attribuindo-lhe actividades communistas. Se ha, o absurdo não póde ser mais clamoroso.

Conheço, vae para quinze annos, o sr. Heitor Moniz. Com elle trabalho dentro da mesma officina ha doze annos. Da sua intelligencia, da sua cultura, do seu civismo e da probidade de seus sentimentos, dou o meu testemunho pessoal. E' um jornalista, um escriptor indistinctamente contrario a qualquer extremismo, seja o da direita, seja o da esquerda.

Valho-me do pretexto para renovar aqui a v. ex. a segurança da minha alta estima e perfeita consideração. — *M. Paulo Filho*."

O sr. Heitor Moniz é jornalista militante, redactor de dois orgãos de grande circulação e autoridade — o "Correio da Manhã" e "A Noite".

Eu trouxe, para apresentar á Camara, em defesa desse intellectual, uma série de artigos por elle publicados, desde 1931. Em 1931, escrevia elle um artigo de combate "Saudades de Nicoláo II"; em março de 1935, ainda outro, "O mal-estar brasileiro"; em 2 de abril de 1935, ainda outro, "O trampolim europeu"; em 2 de julho de 1935, outro "Cada um em seu logar"; em 6 de janeiro de 1936, "O anno politico"; em 27 de outubro, "Defesa da democracia", série que seria longo enumerar. Esses artigos estão á disposição da Camara.

Vêem os srs. deputados que a razão de convicção que eu tinha para manter a confiança nesse dedicado auxiliar se firma em provas, provas circumstanciadas, as mais irrecusaveis. (*Muito bem*).

A SEGUNDA INCREPAÇÃO

Vamos á segunda increpação.

Senhores, ao assumir a pasta do Ministerio do Trabalho, recebia do Estado da Bahia, de todas as classes trabalhistas, pedidos instantes para afastar o inspector Samuel Henriques Silveira Lobo.

As denuncias que me chegavam ao conhecimento eram de duas ordens: primeiro — quanto á sua probidade funccional; segundo — pela indifferença, pelo abandono das funcções do seu cargo.

Varios conflictos, varios dissidios trabalhistas agitavam a grande capital do norte. Que deveria eu fazer, como administrador?

O sr. Abilio de Assis — E' um facto, porque acompanhei todo o movimento.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Determinei que o sr. Tulio se transportasse immediatamente á Bahia, para verificar o que de verdade existia naquelle clamor.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. dá licença para um aparte? V. ex. esquece de que uma das razões principaes dessa luta nos meios trabalhistas consistia no facto de ter o sr. Silveira Lobo encontrado na gaveta do sr. Eildo Meirelles, boletins communistas, que deveriam ser distribuidos pelo Estado.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vou esclarecer tudo e v. ex., por certo, irá se surprehender com a verdade dos factos.

Chegando á Bahia, o referido funccionario foi procurado por todas as classes, e para logo verificou graves irregularidades, pedindo a abertura de um inquerito. Que fez ainda, o ministro vigilante? Não nomeou esse funccionario para a Commissão de Inquerito.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Pedi ao director de Contabilidade do Ministerio me indicasse funccionarios capazes de apurarem aquellas irregularidades.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem é esse funccionario?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O sr. Edgard Mello.

O sr. Barreto Pinto — Homem de dignidade, antigo funccionario e ex-ajudante de ordens do sr. Arthur Bernardes.

O sr. Abilio de Assis — V. ex. ainda fez mais: não afastou o inspector Silveira Lobo da Inspectoria; elle permaneceu em seu cargo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Nem o faria antes de provadas as irregularidades.

O sr. Pedro Rache — Seria prejulgar. (*Muito bem*).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A commissão, após longos mezes, em trabalho minucioso, com a documentação mais abundante, apresentou o seu relatorio, e este era uma defesa completa do inspector Silveira Lobo. E como tenho o habito de não despachar sem estudar o processo com todas as suas minucias, comecei a ler o inquerito e sua documentação, que era vehemente contra esse inspector.

O sr. Adalberto Corrêa — Desejava fazer uma pequena advertencia: essa commissão, chefiada pelo sr. Abrahão Ribeiro, foi insinuada, antes de partir, quanto á sua fórma de proceder.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não por mim.

O sr. Adalberto Corrêa — Não por v. ex. mas por alto funccionario do Ministerio do Trabalho.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Peço a attenção da Camara. A commissão, que realizou trabalho exhaustivo, offerecendo as provas mais concludentes contra esse funccionario, concluiu pela sua innocencia.

Que fez o ministro? Despachou o inquerito nos seguintes termos:

"Do exame e das investigações a que chegou a commissão de inqueritos e dos documentos constantes dos autos, se verifica que o inspector Samuel Silveira Lobo, praticou, no exercicio de suas funcções, as seguintes irregularidades."

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se de outra commissão?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A mesma. Diz, ainda, o relatorio:

"1º — Permittir que exercesse actividade na Secretaria pessoa estranha ao serviço publico; haver comprado moveis sem concorrencia publica; haver effectuado a compra de moveis que, apesar de pagos, não se encontravam na repartição; não ter recolhido á Delegacia Fiscal, de accôrdo com a lei, e retendo em seu poder, illegalmente, até esta data, a importancia de 2:460$000."

Elle recebia dos patrões importancias para registro de livros e não as recolhia dentro de 24 horas á delegacia.

O sr. Antonio Carvalhal — Ahi está a prova de que elle era deshonesto.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — (*Lendo*):

"Assim considerando a gravidade das faltas commettidas, resolvo, de accordo com o artigo 8º da Secretaria do Estado, suspender, por tres mezes o inspector Samuel da Silveira Lobo, que dever ser notificado para, no prazo de 48 horas, recolher a importancia de 2:460$000, sob as penas legaes..."

O sr. Barreto Pinto — E recolheu.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Recolheu, depois do despacho. Aqui está o documento que o prova.

O sr. Abilio de Assis — Vê a Camara que eu tinha razão nas expressões, desfavoraveis, de que me servi com relação a esse funccionario, relativamente á sua deshonestidade.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O nobre deputado Adalberto Corrêa vê que eu não podia deixar de punir um funccionario que desprestigiava a funcção publica.

O sr. Teixeira Leite — V. ex. com esse acto, estava moralizando a administração.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Perguntará s. ex. por que não o demittiu a bem do serviço publico? Não o fiz.

O sr. Adalberto Corrêa — Não pergunto porque o assumpto não interessa á discussão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não o fiz porque se tratava de funccionario com 29 annos de serviço, tempo esse que considerei uma attenuante.

O sr. Damas Ortiz — V. ex. agiu muito bem.

O sr. Teixeira Leite — V. ex. procedeu com humanidade.

O sr. Arthur Rocha — E' lastimavel que, tenham occorrido esses factos porque se tratava de funccionario que até então procedera correctamente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A Camara vae conhecer agora, a origem das informações que levaram a Commissão a se pronunciar de tal modo.

O relatorio da Commissão procurava, realmente, justificar o clamor das classes proletarias da Bahia. Havia reclamações constantes, dizendo que aquelle funccionario combatia o communismo. Era a defesa.

Pergunto ao sr. deputado Adalberto Corrêa se essa attitude justificava concluir a Commissão pela innocencia do accusado, em face das irregularidades funccionaes. Evidentemente, não.

Que fez, então, o Ministro? Nomeou — attendendo ao facto arguido pela Commissão de existirem agitadores nos meios proletarios da Bahia.

O sr. Abilio de Assis — Cumpre accentuar que o sr. Claudio Tullo fez tudo por não acceitar o cargo. Todos os operarios se manifestaram a seu favor.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A razão pela qual nomeei o sr. Claudio Tullio, para essas funcções, foi precisamente contraria á que o nobre deputado pelo Rio Grande alludiu.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que, no mesmo prefacio, elle se achava installado á Directoria desse Syndicato, funccionava um jornal — O Proletario — francamente communista.

O sr. Abilio de Assis — Não é exacta a informação de v. ex.

O sr. Adalberto Corrêa — Tudo quanto digo se acha documentado na séde da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

A REORGANIZAÇÃO DO MEIO SYNDICAL BAHIANO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Chamei esse funccionario e lhe dei instrucções directas, pessoaes, afim de que reorganizasse o meio syndical. E elle entrou, immediatamente, em contacto com os syndicatos. Organizou uma Federação — hoje União dos Operarios Bahianos — com 42 syndicatos, federação que — affirmo-o á Camara, sem receio de contestação — tem sido uma das mais fortes columnas da ordem proletaria no Norte. ("Muito bem").

O sr. Adalberto Corrêa — Organizado por quem?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Pelo sr. Claudio Tullio.

O sr. Adalberto Corrêa — Fichado como communista. Possue livros subversivos, dos quaes li trechos á Camara. Estará elle, agora, em desaccordo com o livro?

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Dahi se prova, apenas, que ha muitos innocentes, fichados como communistas. Conheço muitos delles. Não aconteça ao nobre collega ser victima de uma dessas accusações!

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A presença do nobre deputado sr. Salgado Filho, neste recinto, autoriza-me a invocar o seu testemunho: Informou-me s. ex. que, quando o inspector Silveira Lobo se achava em São Paulo, recebeu pedidos instantes para retiral-o dahi. E o fundamento era o de que se trata de um communista.

O sr. Salgado Filho — E' verdade. E a reclamação me foi feita pelo general Waldomiro Lima, na presença de Samuel da Silveira Lobo. Embora entendesse infundada a informação, retirei o sr. Silveira Lobo de São Paulo, accusado, assim, de communista.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Não vá o nobre deputado Salgado Filho, pela confirmação que está dando ao orador, ser considerado tambem communista...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vê o nobre deputado Adalberto Corrêa que um administrador, um homem de governo, não póde acceitar informações sem examinal-as com a maior attenção.

O sr. Adalberto Corrêa — Deve apurar todas as informações e, depois, fazer o seu julgamento.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Do contrario, transformariamos a funcção publica em arma de oppressão pessoal. (Muito bem).

O sr. Francisco Moura — Em tribunal de inquisição.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Senhores, o fundamento da minha acção publica é a justiça. (Muito bem).

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. então chega á conclusão de que o sr. Claudio Tullio pensa de fórma contraria á que francamente prega nos seus livros e nos seus artigos?

O sr. Accurcio Torres — O governo não póde passar a ser instrumento dos autores de denuncias.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A Camara verifica como eu estava vigilante, estudando toda a documentação.

O sr. Barreto Pinto — V. ex. manda apurar. Outros, rasgam documentos.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vejamos o resto da increpação.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não nega que o sr. Claudio Tullio estava fichado na Bahia, como communista.

O sr. Damas Ortiz — Como centenas de pessoas innocentes.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não está. V. ex. está enganado. Ha varios equivocos no seu discurso, como vou mostrar.

O nobre deputado Adalberto Corrêa citou trechos de um livro do sr. Tullio, trechos que a Commissão examinou, em virtude da informação da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo que lhe deu a ficha.

Um livro representa, sempre, uma attitude intellectual mas, para que esta possa ser julgada...

O sr. Adalberto Corrêa — E' a idéa em marcha, que procura ser effectivada.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ...é preciso se estude a orientação do autor. (Muito bem). Eu, porém, não julguei o livro do sr. Tullio e a Camara vae ver a minha isenção. Quem o examinou foi o maior sociologo brasileiro, que é o sr. Oliveira Vianna. (Muito bem).

O sr. Damas Ortiz — Provavelmente é communista...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ouçamos a critica que fez s. ex. a esse trecho.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que a unica autoridade é o Tribunal de Segurança. Uma outra opinião particular, por mais importante que seja quem a profira, não se póde sobrepôr ao Tribunal.

O sr. Teixeira Leite — Em sociologia, não.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Perdão. Só em materia de repressão.

Aliás, devo tambem fazer notar a v. ex. que, sobre esse funccionario, tive denuncias de que é integralista. (Riso).

Vamos ouvir a leitura do relatorio da Commissão.

Quero que o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul veja que a Commissão estudou todos os elementos que s. ex. trouxe ao conhecimento da Camara.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — A Commissão estudou o livro em conjunto, como devia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Eis o julgamento:

"O sr. Claudio Tullio Lima é accusado de, em artigos de jornal (fls. 92 e 93) e em livro que escreveu ("O Aspecto Technico dos Problemas Sociaes"), ter manifestado predilecções pela doutrina bolchevista. Quanto aos artigos citados, nelles não encontrou a Commissão nada que pudesse leval-a a concluir pelas convicções extremistas do referido funccionario. Quanto ao livro, das idéas nelle expostas tambem não seria licito tirar essa conclusão. Cumpre notar que o referido funccionario faz apologia da politica economica de Roosevelt, que não tem, absolutamente caracter communista, e dos tribunaes do trabalho, de base paritaria, que são instituições de caracter corporativo e, portanto, logicamente contrarias á ideologia e á organização communista. Demais, contra elle não consta, nos ficharios da Policia desta Capital, quaesquer indicações de actividades subversivas (fls. 148 a 150)."

O sr. Adalberto Corrêa — Essa é a opinião da Commissão?

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Sobretudo do sr. Oliveira Vianna.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Composta de homens de alta capacidade.

O sr. Damas Ortiz — E da maior idoneidade.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas, pelo que se vê, extremamente generosos no julgamento.

A TERCEIRA ARGUIÇÃO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Eis o que a Commissão apurou quanto ao sr. Claudio Tullio de Lima.

Passemos á terceira arguição. Lê-se no discurso do sr. Adalberto Corrêa:

"Clido Meirelles, por occasião do levante de novembro, foi preso em Recife."

Não é exacto. Foi preso um seu irmão.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. continúa fazendo commentarios, dizendo que Clido não foi preso. Tenho, porém, documentos na Commissão que assim fazem concluir.

O sr. Teixeira Leite — São varios irmãos.

O sr. Adalberto Corrêa — Conheço o nome de todos elles.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Quanto a esse funccionario — peço a attenção dos nobres deputados — tive tambem suspeita, por causa do relatorio da Commissão. Não o conhecia, nem o conheço pessoalmente, e, por isso, fui verificar qual a sua historia no Ministerio do Trabalho. Verifiquei que foi nomeado pelo sr. Salgado Filho, a pedido do major Juarez Tavora.

O sr. Salgado Filho — Aliás, já era funccionario antigo do Ministerio, contratado. Eu, depois, o tornei effectivo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A policia da Bahia... (Pausa.)

O sr. Adalberto Corrêa — A policia da Bahia prestou informes no officio 411.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A informação da policia da Bahia é que elle está ali fichado como agente de propaganda communista.

O sr. Adalberto Corrêa — E' documento proveniente do governo da Bahia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E tenho confirmação desse documento.

O sr. Adalberto Corrêa — Agora, a bancada bahiana póde informar se merece fé ou não.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Pedi informações e tive a confirmação. Esse funccionario foi transferido da Bahia para Sergipe; a Commissão julgou que devia pedir informações á policia de Sergipe, e a resposta foi que nada constava contra elle.

Agora, a circumstancia que influiu, naturalmente, na Commissão, como ainda no meu juizo, para gerar duvida: é que elle estava na Inspectoria de Pernambuco, não como chefe, mas como auxiliar fiscal.

Ora, deflagrado aquelle movimento, que seus irmãos dirigiram, nenhuma participação elle teve, nem foi encontrada coisa alguma que o compromettesse.

O sr. Adalberto Corrêa — Em Sergipe?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Em Pernambuco, onde estava na hora do movimento.

Em face dessas circumstancias, a Commissão concluiu pela suspeita, não estando ella, todavia, fundada em factos posteriores que autorizassem julgamento definitivo.

O sr. Adalberto Corrêa — Então, o governador da Bahia informou errada e falsamente ao ministro do Trabalho e a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A policia da Bahia informou que elle estava fichado; as de Sergipe e Pernambuco declararam que nada constava contra elle.

O sr. Adalberto Corrêa — Nada constava?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Quiz exonerar esse funccionario, confesso a v. ex. Mas as informações que tive, em Pernambuco, das pessoas mais insuspeitas...

O sr. Adalberto Corrêa — Destruiram então as informações da policia da Bahia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Perdão! Ouça v. ex. o meu raciocinio.

...eram de que se tratava de um debil mental, um paranoico. Aliás, vivia nas egrejas.

O sr. Adalberto Corrêa — E v. ex. conserva um debil mental, um paranoico, como funccionario de alta categoria do Ministerio?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não é alto funccionario. Exerce posto secundario. Comprehenda v. ex.

Julguei que era uma iniquidade, deante dessas informações, exoneral-o. Mas declaro a v. ex. e á Camara que se exerce a maior vigilancia em torno delle.

Vamos a outro ponto.

Attingimos a quarta increpação: o caso dos funccionarios Paulo de Oliveira e La Roque.

O sr. Adalberto Corrêa — Funccionarios sobre os quaes v. ex. teve informações do governo do Pará.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Após a eleição do actual governador do Estado do Pará, comecei a receber reclamações da nova situação contra o sr. La Roque, que era fiscal commissionado como inspector, e contra o sr. Paulo de Oliveira, por serem amigos exaltados do major Magalhães Barata.

O sr. Adalberto Corrêa — La Roque figura em primeiro logar na lista enviada pelo governador.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O unico crime de Paulo de Oliveira é ser amigo do major Magalhães Barata.

O sr. Motta Lima — Para o governador do Pará seria crime muito grande.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O nobre deputado, sr. Adalberto Corrêa, vae ver com que prudencia e vigilancia agiu o ministro do Trabalho deante dessas reclamações. Afastei o sr. La Roque da Inspectoria, nomeando para o seu logar o sr. Pinheiro Dias.

O que pretendi com taes providencias foi que a Inspectoria Regional do Pará não se transformasse em instrumento de luctas partidarias. (Muito bem).

Nomeado o novo Inspector para o Pará, o major Magalhães Barata passou ao presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Permitta pedir a attenção v. ex. para um outro caso vem attingir um dedicado amigo nosso, prestimoso funccionario Inspectoria do Trabalho actualmente nesta capital. Guilherme de La Roque foi pelo ex-ministro Salgado contratado como fiscal Inspectoria e nomeado Inspector repartição aonde tem se revelado um elemento de serviços inestimaveis prestados ao proletario e operario aqui resolvendo essa intelligencia e tacto todas as pendencias surgidas entre operarios e patrões. Affirmo v. ex. que depois ultima greve geral levada effeito aqui tendenciosamente por Martins Silva, nunca mais teve capital menor questão publica operario. Agora com surpresa nossa Guilherme La Roque tem de ser dispensado funcções inspector como chefe para ser substituido tambem interinamente por um fiscal do Rio Grande do Sul para aqui. Como tal ponto tem repercussão politica desfavoravel meu governo e disso não tenho havido falta funccionario. Eu, pediria presidente Getulio querer mandar suspender tal acto deposto pela junta a quem já ministro frente me empenhei em vão aliás. Attenciosas saudações. — Major Barata."

Não é nada ainda.

Recebi mais o seguinte officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Rio de Janeiro, 16 de março de 1936 — Exmo. sr. Agamemnon Magalhães — M. D. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da sua congenere do Pará o telegramma abaixo, que temos a honra de submetter á consideração de v. ex.

"Rogamos a fineza interessar-se junto ministro do Trabalho conseguir seja mantido Guilherme La Roque cargo Inspector Regional Estado que vem desempenhando contendo classes commerciaes. Gratos attenção. Saudações cordeaes — Mattos Pereira, presidente".

Certos de vossa excellencia resolverá o assumpto de accordo com o seu habitual espirito de justiça, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os nossos protestos de elevada consideração e mui distincto apreço — José L. Salgado Scarpo, presidente".

Vê v. ex. que o major Magalhães Barata telegraphou ao presidente da Republica, pedindo a conservação desse funccionario; a Associação Commercial do Pará se correspondia com a do Rio de Janeiro no mesmo sentido e eu mesmo recebi identicas solicitações. Não attendi. Afastei o sr. Guilherme La Roque da Inspectoria e transferi para o Estado do Rio o sr. Paulo de Oliveira.

Devo ainda dizer a v. ex. que politicos de prestigio me fizeram reiterados pedidos, no sentido dessa conservação, e recusei attendel-os.

O sr. Salgado Filho — Devo declarar a v. ex. que ambos esses funccionarios prestaram relevantes serviços á minha administração.

OUTRO EQUIVOCO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Quanto ao sr. Paulo de Oliveira, veja o equivoco das informações que foram enviadas a v. ex. Diz s. ex. que o sr. Paulo de Oliveira veiu, a chamado do ministro do Trabalho, ao Rio de Janeiro, para servir na Inspectoria Regional de Nictheroy e na vespera do movimento transportou-se de avião para aquelle Estado, onde foi preso.

Agora vae ouvir v. ex. a informação do governo.

O sr. Adalberto Corrêa — Este o facto a que v. ex. se refere:

"Em Belém do Pará foi preso, como communista, em 29 de novembro de 1935, o funccionario do Ministerio do Trabalho de nome Paulo de Oliveira, membro da Alliança Nacional Libertadora, que seguira para a referida cidade em avião, em fim de outubro ou começo de novembro".

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. vae ver que a denuncia sobre a attitude desse funccionario não foi confirmada, e quem o diz é o proprio governador do Estado do Pará. Eis o seu officio, transmittindo as informações pedidas:

"Estado do Pará — Palacio do governo — Belém, 22 de abril de 1936 — Exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. em cópia authenticada, as informações que me foram prestadas pela Chefatura de Policia do Estado a respeito dos funccionarios desse Ministerio, Paulo de Oliveira e Guilherme La Roque.

Prevaleço-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de alto apreço e distincta consideração.

Saudações — *José Malcher*, governador."

"Chefatura de Policia — Cópia n. 1.173 — 1ª secção — Belém, 20 de abril de 1936 — Exmo. sr. dr. governador do Estado — Em cumprimento á determinação de v. ex., e attendendo á solicitação do sr. dr. F. J. de Oliveira Vianna, a v. ex. transmittida pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, tenho a honra de informar o seguinte:

1º) Paulo de Oliveira, funccionario do Ministerio do Trabalho, foi detido no dia 26 de novembro de 1935, em virtude do estado de sitio, por suspeita de estar promovendo uma greve, com fins subversivos, entre as classes operarias desta capital. Apresentado ao juiz do sitio, dentro do prazo legal, foi solto no dia 3 de dezembro seguinte, por ter *ficado apurada, em inquerito, a improcedencia ou falta de fundamento da denuncia formulada contra o mesmo*.

2º) Guilherme La Rocque, ex-funccionario do Ministerio do Trabalho, consta nesta Repartição Central de Policia como militante extremista, organizador de um movimento subversivo, que devia deflagrar nesta cidade, conjuntamente com os levantes do meio norte, e que ficou frustrado graças ás diligencias policiaes preventivas. Está sujeito a inquerito em via de conclusão e acha-se detido desde o dia 27 de novembro de 1935, tendo sido apresentado ao juiz do sitio dentro do prazo legal.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. a segurança de minha mais alta estima e distincta consideração. Respeitosas saudações — Samuel Mac-Dowell Filho, chefe de policia."

Vê v. ex. que é a policia do Pará, é o governador do Estado, adversario politico de Paulo de Oliveira, e que me pediu a sua transferencia, quem transmitte á Commissão a informação de que contra Paulo de Oliveira não se confirmaram suspeitas.

O sr. Clementino Lisbôa — No entanto, sr. ministro elle continúa transferido.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não o mantive no Pará, e elle se acha no Maranhão. Vê o sr. deputado Adalberto Corrêa como agiu o ministro do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou ouvindo v. ex. com a maior attenção.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Quanto ao funccionario La Rocque, terminado o prazo do seu contracto, eu não o renovei. Não podia renovar o contracto de um funccionario preso, com a informação da policia de que foram encontrados boletins subversivos em seu poder.

Não tendo sido renovado o contrato, elle não é mais funccionario do Ministerio do Trabalho.

Passemos á outra arguição: a referente ao funccionario Euripedes Carmo.

O SR. ADALBERTO CORRÊA DEFENDE OS INTEGRALISTAS

Sr. presidente, não tenho a menor denuncia sobre as actividades desse funccionario. Mas é preciso esclarecer esse facto, como tambem aquelle que o nobre deputado aponta e referente a um syndicato da Bahia, que estabeleceu em seu regimento interno que não podia fazer parte do quadro social, nem obter carteira profissional, qualquer elemento integralista. Esses dois factos têm a seguinte explicação:

O sr. Adalberto Corrêa — Os jornaes do Rio de Janeiro trouxeram até photographias das carteiras.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Desejo, porém, informar a v. ex. que o syndicato tem estructura juridica, funcção legal e os funccionarios do Ministerio do Trabalho apenas fiscalizam a applicação da legislação.

O sr. Adalberto Corrêa — Eu lembraria, antes de v. ex. continuar, que os syndicatos não podem estar ligados á politica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E' claro. Está aqui escripto.

O sr. Adalberto Corrêa — Se impedem a entrada de integralistas. "Ipso facto", deviam tambem impedir a dos communistas com mais forte razão.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — O Partido Communista desappareceu do Brasil. Se v. ex. sabe onde está, poderia denuncial-o á policia.

O sr. Adalberto Corrêa — Peça informações ao sr. chefe de policia, que acaba de fazer dar uma batida, prendendo communistas em franco trabalho de reorganização e propaganda.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O decreto numero 24.694, de 2 de julho de 1934, dispõe no seu artigo 13:

"São condições essenciaes ao funccionamento dos syndicatos:

c) abstenção, no seio da respectiva associação, de toda e qualquer propaganda de ideologias sectarias e de caracter politico ou religioso, bem como de candidaturas a cargos electivos estranhos á natureza para fins syndicaes".

E' o dispositivo da lei, de maneira que em face da legislação brasileira, não póde haver nos syndicatos, nem integralistas, nem communistas.

O sr. Adalberto Corrêa — O syndicato apenas fez exigencias em relação aos integralistas; o que deixa prever que admitte communistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Esse dispositivo foi que serviu de fundamento legal, ameaçando excluir, antes do movimento de novembro, todos os operarios que fossem communistas. Foi esse fundamento legal.

O sr. Abilio de Assis — Perfeitamente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Agora, se um funccionario é parcial, combate uma ideologia e não combate a outra, venham as provas que o punirei. Mas, como punir um funccionario, pelo simples facto de declarar, numa reunião, que não póde fazer parte dos syndicatos nenhuma ideologia, nenhum credo politico ou sectario?

O sr. Adalberto Corrêa — Prohibe os integralistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Prohibe todos; é a lei.

O sr. Adalberto Corrêa — De accordo, mas, no syndicato, não foi o que aconteceu.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Mas, se o funccionario a que v. ex. se refere só combate uma ideologia, está fóra da lei; elle tem de combater todas. Venham as provas e, repito, estarei prompto a punir esse funccionario.

O sr. Adalberto Corrêa — As provas foram publicadas por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Quero provas que me autorizem a decidir.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. confessa que estava na ignorancia do assumpto.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não ha denuncia nesse sentido.

A proposito, quero dar a explicação do facto. A lei não permitte qualquer ideologia dentro dos syndicatos. Se um funccionario combate a ideologia "a", está dentro da lei; se, porém, combate a ideologia "a" e não combate a "b", dá provas de parcialidade e merece ser punido. E' o que desejo que fique bem claro.

A EXPULSÃO DE ESTIVADORES

Vamos a outro facto, sobre o qual o nobre deputado sr. Adalberto Corrêa foi mal informado — da expulsão de tres estivadores do Syndicato.

O sr. Adalberto Corrêa — Em relação ao que v. ex. se referiu, foi mal informado?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Os estivadores foram excluidos do Syndicato, em assembléa geral, de accordo com a lei. Recorreram para o Ministerio, allegando que estavam sendo perseguidos pelo respectivo presidente.

Que fez o ministro? Determinou que na Delegacia do Trabalho Maritimo e na Policia se abrisse inquerito, afim de apurar a accusação. Feito o inquerito na Delegacia do Trabalho Maritimo, pelo capitão do Porto, e na policia, foram remettidas informações ao Ministerio. Eis as informações:

"Officio do chefe de policia.

"Sr. ministro — Tenho a honra de transmittir a v. ex., para os fins convenientes, cópia das informações prestadas a esta Chefia pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, referentes a um processo originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, pelos estivadores Horacio Ferreira da Silva e Ilydio Baptista, contra o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, Manoel Celestino dos Santos. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — O chefe de policia, *Filinto Muller*. — A s. ex. o sr. dr. Agamemnon Magalhães, ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio."

Cópia — Armas da Republica — Policia Civil do Districto Federal — Delegacia Especial de Segurança Politica e Social — Segurança Social — N. 1.411-S-2 — Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1936. Exmo. sr. chefe de policia — Restituo a v. ex. o incluso processo, originado por denuncia apresentada ao sr. capitão dos Portos do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro, pelos estivadores Horacio Ferreira da Silva e Ilydio Baptista contra o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores, Manoel Celestino dos Santos; tendo procedido investigações em torno das accusações acima citadas. Pela leitura do presente processo, verifica-se a improcedencia da denuncia, cujo fundamento principal era ter o presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores infringido a Lei de Segurança Nacional, não só por ter deixado de excluir do quadro social da referida associação alguns associados que se tornaram suspeitos e tiveram as suas cadernetas cassadas, como tambem por ter prestado auxilio á familia de um socio apontado como extremista. Resalto do processo a falta de fundamento das denuncias apresentadas, pois que quanto á primeira accusação, isto é, não ter o presidente excluido os associados tidos como extremistas, encontra-se nos autos a prova da exclusão dos referidos associados, feita, é claro, após a informação dada ao presidente, pela policia, de que os mesmos eram elementos perniciosos á ordem publica. Quanto á segunda accusação, ainda é improcedente, porque, como se encontra sobejamente provado, o presidente nada mais fez do que cumprir uma deliberação da assembléa geral, que resolveu prestar o referido auxilio, aliás, com muito acerto, dada a situação exposta e verificada, em que se encontrava a familia daquelle associado que, finalmente, não poderia ser responsavel pelos actos do seu chefe. Assim, são de todo improcedentes as denuncias offerecidas, e cabal e perfeita a defesa apresentada pelo presidente accusado, que merece e sempre mereceu a confiança da Policia, á qual tem prestado relevantes serviços, em todas as épocas. — Attenciosas saudações. — Assignado: *Affonso Henrique de Miranda Corrêa*. Delegado Especial de Segurança Politica e Social. — Confere. *Thalyr Xavier*, terceira escripturaria. — Conforme. (Assignatura illegivel). 1º escripturario.

Officio n. 698, de 7 de novembro de 1936, da Delegacia do Trabalho Maritimo. — Do Delegado do Trabalho Maritimo — Ao exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio. — Assumpto: Inquerito contra o estivador Manoel Celestino dos Santos, ex-presidente do Syndicato União dos Operarios Estivadores e Annexos — Referencia: 1º, Communico a v. ex. que no dia 29 do mez de maio do corrente anno, compareceram a esta delegacia os estivadores Ilydio Baptista, Pessoa e Horacio Ferreira da Silva, que denunciaram o estivador Manoel Celestino dos Santos, então presidente do S. da U. dos Operarios Estivadores. (Livro n. 4 — Reclamações, fls. 26-v e 27), 2º, Foi aberto nesta delegacia um rigoroso inquerito, afim de esclarecer o assumpto. 3º, Do mesmo inquerito nada ficou provado contra o denunciado, o qual continúa a merecer inteira confiança desta Delegacia, fazendo parte do Conselho de que trata o artigo 3º, letra "b", do decreto 24.743, de 14/7/934, e, ainda, ultimamente, quando, pelo dissidio do paquete "Remo", esta repartição encontrou em Manoel Celestino dos Santos um elemento de valor na conciliação das partes (D. T. M. 456-36). 4º, O sr. capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, a quem tenho a honra de, no momento, substituir, em vista de se encontrar o mesmo em férias, quando esclarecer bem o cargo mandou organizar processo que receberá o numero 239-36, e enviar ao sr. capitão chefe de policia, o que foi feito sob officio n. 374, de 12 de junho ultimo, afim de verificar com mais segurança a improcedencia da denuncia e agir contra os denunciantes, ao que fomos informados, são elementos nocivos ao meio ordeiro dos homens do mar. 5º, Respeitosamente. (Assignado) *Paulo Sá de Castro Menezes*, capitão de corveta, delegado do Trabalho Maritimo.

Ahi estão os resultados dos dois inqueritos...

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que o chefe de policia tem dado informações ao Ministerio do Trabalho que deixam algumas duvidas a respeito da sua veracidade, até contradictadas pelo verdadeiro chefe de Policia, em relação ao communismo, que é o capitão Miranda Corrêa.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E' outro aspecto.

Aqui, é o inquerito e o resultado.

Não houve só o inquerito da Policia, mas tambem na Capitania do Porto, e o capitão de corveta Paulo Sá da Costa Menezes...

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. conhece bem o caso de Morro Velho, e nesse ponto poderá confirmar minhas declarações: o chefe de policia deu uma informação e o senhor capitão Miranda Corrêa uma outra differente, como consta dos autos.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Rendo justiça ao capitão de corveta Costa Menezes, capitão do Porto, porque foi um elemento de cooperação do Ministerio do Trabalho, dando-lhe todo prestigio na repressão ao communismo.

Pergunto agora a v. ex. e á Camara: em face destas provas poderia mandar incluir os estivadores annullando um acto da assembléa geral do Syndicato?

Vozes — Nunca!

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Seria punir um syndicato como o dos estivadores do Rio de Janeiro, um dos maiores orgãos de classe que collaboram com o governo na solução de todos os problemas de ordem social. (*Muito bem; apoiados*).

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. já fez todas as referencias que desejava a respeito da Commissão presidida pelo sr. Abrahão.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não.

O sr. Adalberto Corrêa — Muito bem.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ha ainda que refutar e esclarecer. Não deixarei arguição sem resposta. V. ex. faz referencia a um discurso do deputado Martins e Silva. S. ex. diz que o Ministerio do Trabalho não attendeu as solicitações que lhe fazia, no sentido de remover aquelle funccionario, seu adversario politico. Essa referencia, já está respondida em parte em que elucidei o caso do funccionario Paulo de Oliveira.

Egualmente allude v. ex. ao caso de um officio de uma Federação dos Commerciantes e Varejistas Francezes ao Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. Não vejo o que ha de relevante nesse facto.

O sr. Adalberto Corrêa — Se v. ex. não vê importancia nessa accusação, então não vale a pena discutir.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ouça os meus argumentos.

O sr. Adalberto Corrêa — E' permittida a ligação dos syndica-

tos brasileiros com estrangeiros?

O sr. França Filho — Trata-se de um cargo honorifico: presidente de honra.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E' uma organização patronal e cujas relações com o Syndicato dos Lojistas são puramente de cortezia. Está aqui o ex-presidente do Syndicato dos Lojistas, o deputado França Filho, que poderá esclarecer.

O sr. Adalberto Corrêa — Por isso, a lei não os alcança?

O sr. França Filho — E' um cargo honorifico, apenas.

O sr. Damas Ortiz — V. ex. deve se acautelar, porque do contrario acaba tambem sendo taxado de communista pelo sr. deputado Adalberto Corrêa.

O sr. Adalberto Corrêa — Então, o presidente de honra de um syndicato, quando a lei o prohibe, póde estar em ligação com os proprios syndicatos russos, por intermedio do tal presidente de honra?... Não comprehendo a trama em que se quer envolver o nosso paiz?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Esse syndicato é patronal, na França, e essas relações são de cortezia, não legaes. Não têm qualquer valor politico. Eu é que não posso punir um syndicato patronal, por essas relações, cuja responsabilidade não cabe ao Ministerio do Trabalho.

O sr. Adalberto Corrêa — Syndicato patronal — preste bem attenção v. ex. — dirigido por judeus?

O sr. França Filho — Judeus, não.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não tem desconfianças dos judeus?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Tenho reservas.

O sr. Adalberto Corrêa — E' o proprio ministro que declara ter desconfiança dos judeus. E o Syndicato dos Lojistas é dirigido pelo sr. Bloch.

O sr. França Filho — Absolutamente. O sr. Bloch nunca foi presidente do Syndicato dos Lojistas. O primeiro presidente foi o ex-constituinte sr. Milton de Carvalho; o segundo, tive a honra de ser eu; o terceiro foi o sr. Castro Araujo, e o quarto o sr. Freitas Bastos. Todos brasileiros, commerciantes, sem ligação alguma com judeus.

O sr. Adalberto Corrêa — Estão innocentemente ligados aos judeus.

O sr. França Filho — V. ex. está enganado.

O sr. Adalberto Corrêa — Não vale a pena discutirmos esses assumptos. Vv. exs. não querem comprehender.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Se essas relações fossem, por exemplo, com a Confederação Geral dos Trabalhadores da França ou Jouhaux, poderia v. ex. ter desconfianças.

O sr. França Filho — Como informação, tenho a declarar que, ha dois ou tres mezes, tive opportunidade de estar em Paris, com o sr. May, que é nosso collega e tem relações com russos. Posso affirmar que o sr. May é francez. Não sei se terá, em quarta ou quinta geração, sangue judeu. Trata-se, porém, de um dos homens mais ricos de Paris.

O sr. Adalberto Corrêa — Pudera! Pois esses judeus são quasi todos millionarios e são os chefes da campanha communista no mundo. Não estranhe v. ex. esses factos. Estão tentando envolver o innocente Brasil.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. alludiu, ainda, a um artigo publicado no "O Globo", de autoria de um educador. E' o caso Sebastião Fontes. Trata-se da demissão de um professor. A demissão foi julgada por uma junta de conciliação...

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. se refere ao coronel Sebastião Fontes?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Perfeitamente.

...que deu ganho de causa ao demittido, que era o professor Alves Branco. Houve recurso para o ex-ministro, sr. Salgado Filho, que manteve a decisão da Junta.

O sr. Antonio Carvalhal — E que, por isto, foi taxado de communista.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E' o caso decidido pela Junta de Conciliação do Districto Federal.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. declara que não teve nenhuma interferencia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Nenhuma. Elle reclamou, mas a instancia administrativa já estava encerrada e eu não pude reformar o despacho do meu antecessor.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. considera como não existindo?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Como coisa julgada.

O sr. Adalberto Corrêa — O director de um collegio pede a demissão de um professor que prega o communismo dentro do estabelecimento e v. ex. considera isto sem importancia?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Quem pode dar informações a respeito é o brilhante deputado Salgado Filho.

O sr. Salgado Filho — Houve uma petição do professor Branco julgada procedente, com recurso para mim. Confirmei a decisão da Junta, o que fiz, posteriormente, ao interceder junto á policia do Districto Federal, para pedir que soltasse o professor Branco, que o coronel Sebastião Fontes havia denunciado como communista.

O sr. Francisco Moura — Posso attestar a veracidade do facto.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vê o nobre deputado, sr. Adalberto Corrêa, como os factos se esclarecem.

O sr. Salgado Filho — Tratava-se de allegação absolutamente improcedente.

O sr. Adalberto Corrêa — Examinemos o caso devidamente, em occasião opportuna. Mas não penso assim.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Passemos ao caso da agencia da Caixa dos Estivadores, em Santos, isto é, á nomeação do advogado dr. José de Mello Rosatelli para agente daquella caixa.

Não conheço esse medico e jámais solicitei a sua nomeação.

O sr. Adalberto Corrêa — Não declarei que v. ex. o conhecesse. Referi-me, nesse particular, ao gabinete de v. ex. Tenho provas disso.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não conheço — repito — esse medico.

O sr. Adalberto Corrêa — Veja quão malefica é a intervenção do gabinete de v. ex.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não apoiado. O gabinete é composto de elementos de minha inteira confiança, que prestigiam a minha acção.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. assume, então, a responsabilidade dos actos praticados pelos seus officiaes de gabinete?

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Inteiramente.

O sr. Adalberto Corrêa — Vou provar, então, que existe, no Ministerio do Trabalho, documentação que confirma as minhas affirmações.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Pois vou provar a v. ex. que esse medico não é communista. Tenho informações a respeito da policia de São Paulo.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem deve provar é o Tribunal de Segurança e não v. ex.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — As nomeações para a Caixa de Santos eram feitas a pedido do deputado Jairo Franco, da bancada Constitucionalista, de São Paulo.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não é autoridade competente para provar que esse elemento não é communista.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não estou julgando, mas tenho provas de que não é. Apezar disso, porém, e das provas das policias de Santos e São Paulo, a favor desse medico, que pedia reintegração, eu a neguei, porque não concordo que os agentes de Caixas sejam indicados pelos syndicatos. Esse cargo deve ser exercido por funccionarios extra das classes e de confiança do governo. Sou, pois, insuspeito porque não concorri para a nomeação.

Foi feita a nomeação porque os presidentes de Caixas, têm relações com o Ministerio; estes podem e o presidente nomeia. Minha intervenção foi para demittil-o.

Pede elle, agora, reintegração, juntando certidão da policia e attestados de associações. Não a concedi, porque entendo que os agentes devem ser funccionarios especializados em assumptos de previdencia.

O sr. Moraes Paiva — Posso garantir que o director do gabinete de v. ex., sr. João Carlos Vital, tambem não conheceu esse medico.

O CASO DO PROFESSOR CASTRO RABELLO

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ha outro ponto. O nobre deputado, sr. Adalberto Corrêa, anda procurando, como agulha em palheiro, factos contra mim.

O sr. Adalberto Corrêa — Antes de passar a outro assumpto, devo lembrar a v. ex. que o Ministro do Trabalho foi consultado a respeito e existe, disso, no processo, prova sufficiente.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A prova naturalmente é a seguinte:

O presidente me consultou e eu tinha, quando, nenhum outro.

O sr. Acurcio Torres — Declarações apenas que v. ex. me interessam, quer aqui me esclarecer. A campanha de repressão ao communismo é feita, em nome do governo, pelo Ministerio da Justiça, ou melhor, particularmente pela Chefatura de Policia do Districto Federal. Pois bem: perguntaria a v. ex. se a Chefatura de Policia do Districto Federal teria alguma prova de que seja communista esse medico?

O sr. Adalberto Corrêa — Não ha nenhuma prova na policia do Rio, nem em São Paulo. (*Trocam-se apartes entre os srs. Acurcio Torres e Adalberto Corrêa. O presidente fazendo soar os tympanos, reclama attenção*).

Vamos á articulação. S. ex. andou procurando, como agulha em palheiro, factos contra o ministro do Trabalho.

Diz s. ex.:

"Para membros do Conselho Nacional do Trabalho foi nomeado o dr. Castro Rabello e o ministro conhecia suas idéas extremistas".

O sr. Adalberto Corrêa — E' verdade: fiz esta affirmação.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. diz que nomeei o sr. Castro Rabello sabendo que era agitador?

O sr. Adalberto Corrêa — Não ha ninguem que não saiba que elle é agitador.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Eu não sabia.

O sr. Adalberto Corrêa — O chefe de policia, que não presta qualquer informação que não lhe mereça fé, declara que elle é um agitador perigoso.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vamos ouvir, v. ex.

A composição do Conselho Nacional do Trabalho, de accordo com o decreto n. 24.448, de 4 de julho de 1934, é a seguinte: 18 membros, nomeados pelo presidente da Republica, sendo 4 dos empregados, 4 dos empregadores, 4 dos funccionarios mais graduados do Ministerio do Trabalho e 6 de outras pessoas reconhecidamente competentes em assumptos sociaes.

O sr. Teixeira Leite — Em assumptos sociaes.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vae ver v. ex. o criterio do ministro do Trabalho na escolha e composição do Conselho.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não ouviu o aparte do illustre representante de Pernambuco: "Em assumptos sociaes" — quer isto dizer que se o communista fosse considerado assumpto social! E' engraçado!

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Como disse, são 18 membros.

Pois bem: escolhi 4 por indicação de patrões; 4 por indicação de empregados; 4 dentre os funccionarios mais graduados. Os outros 6, tinha de escolher dentre os technicos em legislação social.

O sr. Adalberto Corrêa — Foi o que fiz? Conversei, primeiro, com o sr. Amoroso Lima.

O sr. Olavo Oliveira — Essa circumstancia é importante.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ... o qual me indicou os srs. Edgard de Oliveira Lima e Rego Monteiro. Nomeei os dois. Faltava um outro. Occorreu-me então, pedir á Faculdade de Direito da Universidade do Rio, a indicação de um nome.

O sr. Adalberto Corrêa — A Faculdade de Direito era um ninho de communistas... (*Riso*).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Ouça v. ex.

Encontro-me com o professor Gilberto Amado, e em conversa com elle, perguntei qual o professor da Faculdade que poderia ser nomeado membro do Conselho.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que, antes da consulta, o sr. Gilberto Amado não tinha a responsabilidade da nomeação. E' differente. Talvez desse apenas uma opinião a v. ex.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ...Gilberto Amado indicou-me o professor Castro Rabello, naturalmente pela circumstancia de reger a cadeira de legislação social, no curso de doutorado.

Após a nomeação, o deputado Euvaldo Lodi me procurou e disse que tinha causado certa especie esta nomeação, porque aquelle professor era considerado extremista.

O sr. Euvaldo Lodi — Ouvi dizer, isso, pois que não o conheço pessoalmente.

O sr. Adalberto Corrêa — O sr. Castro Rabello não faz mysterio de suas idéas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Eu ignorava. Sou da provincia. Sou de Pernambuco, que fica muito distante... (*Riso*).

Fui indagar quem era o sr. Castro Rabello, e só saber que era cathedratico de direito constitucional no curso de bacharelado, que, confesso, tornar sem effeito a nomeação, pois os professores de direito social, na parte que diz respeito a syndicatos, não podem querem decidir todas as questões pelo direito quiritario. Mas estava publicado o decreto. Disse, então, ao deputado Euvaldo Lodi e, se me não engano, ao proprio sr. Amoroso Lima, que ia recommendar ao presidente do Conselho para acompanhar a attitude desse professor. Saiba, no entanto, o sr. Adalberto Corrêa que, dos diversos membros do referido Conselho, o sr. Castro Rabello era o mais conservador!

O sr. França Filho — Posso attestar que sim. Como representante patronal no Conselho tive ensejo de testemunhar que o sr. Castro Rabello era dos membros conservadores.

O sr. Adalberto Corrêa — As declarações do nobre orador, offendem aos outros membros do Conselho, pois, até agora, o sr. Castro Rabello não tem podido sustentar suas idéas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Sabe v. ex. quem me procurou, quando o sr. Castro Rabello foi preso, pedindo-me fizesse pôl-o em liberdade? A representação patronal do Conselho, não a dos empregadores!

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — E' mais uma demonstração de que a attitude do sr. Castro Rabello, no Conselho, se fizera sentir na tendencia daquella representação.

O sr. Olavo Oliveira — Prova decisiva!

O sr. Adalberto Corrêa — O illustre orador não ignora que os elementos conservadores iam offerecer um almoço ao sr. Pedro Ernesto no dia em que foi preso.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Sob a presidencia do sr. general Flores da Cunha.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O professor Castro Rabello já foi exonerado de membro do Conselho Nacional do Trabalho.

Observa-se, assim, que, na composição de um Conselho de 18 membros, apenas um pode ser accusado de communista.

Ainda o nobre deputado, sr. Adalberto Corrêa, deveria fazer justiça...

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. para não inutilizar o decreto, conservou o sr. Castro Rabello...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ...e á vigilancia com que agi na gestão da pasta que me está confiada. (*Muito bem*).

O sr. Damas Ortiz — O Brasil inteiro faz esta justiça a v. ex. (*Apoiados*).

O sr. Julio de Novaes — A taxa de 1 por 18 não é tão fraca assim. Se na approximação astronomica fosse desse gato, o mundo já teria ido por agua abaixo.

O CASO DO MOTORNEIRO DA LIGHT

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vamos, agora, á segunda parte. Noto, porém, que ainda ha um ponto a ferir, aquelle...

O sr. Antonio Carvalhal — O honrado ministro deveria abordar tambem o caso do motorneiro da Light, que é deverás importante.

O sr. Adalberto Corrêa — Vou referir-me, sim, a esse caso.

O sr. Adalberto Corrêa — Antes que v. ex. continue, peço licença para interpellar o deputado que, em aparte, declarou que eu houvera attitude contraria ao sr. Jacob, pelo facto de haver este sr. Jacob escripto artigos contra mim.

O sr. Olavo Oliveira — Tal declaração nem consta da acta.

O sr. Adalberto Corrêa — Não sabia, até aqui, que esse sr. Jacob houvesse escripto qualquer coisa contra mim.

O sr. Arthur Rocha — Vale a pena conhecel-o, pois trata-se de operario ordeiro, trabalhador e honrado.

O sr. Adalberto Corrêa — Apenas quiz fazer essa ressalva...

O sr. Arthur Rocha — Apenas por pertencer á sua classe, foi taxado de communista.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vamos ao caso do sr. João Jacob, motorneiro da Light, aposentado, fichado na Commissão de Repressão ao Communismo.

O sr. Adalberto Corrêa — E na policia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — A informação é contraria.

O sr. Adalberto Corrêa — Simples informação de collegas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Não...

O sr. Adalberto Corrêa — O sr. Miranda Corrêa declarou que o sr. João Jacob era communista, mas a serviço da policia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Sabe v. ex. que o sr. João Jacob era funccionario do Ministerio? A policia pode...

O sr. Adalberto Corrêa — Não sei, mas, desde que v. ex. affirma...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Já o entendi, e, nesse sentido invoco o testemunho do nobre deputado sr. Salgado Filho.

O sr. Salgado Filho — Perfeitamente. Prestou magnificos serviços. Era funccionario dedicadissimo, concitando os seus companheiros no interesse da ordem publica e do apoio ás autoridades. Por isso, sempre foi combatido pelos extremistas.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Esse caso está liquidado.

O sr. Antonio Carvalhal — O proprio delegado que ouviu o sr. João Jacob nada achou contra elle.

O sr. Adalberto Corrêa — Quem tem de resolver o caso é o Tribunal de Segurança Nacional, a quem a documentação foi entregue.

O sr. Damas Ortiz — Não passa de uma accusação leviana.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. não tem o direito de expressar-se de tal forma. Não são referencias minhas. São referencias contidas em documentos da Commissão.

O sr. Damas Ortiz — Quero dizer que as affirmações levianas foram prestadas a v. ex. e ao Tribunal.

O sr. Francisco Moura — Até agora, o que se provou foi justamente o contrario.

O sr. Adalberto Corrêa — O senhor ministro está tentando defender-se das accusações e vv. exs. não permittem que s. ex. prosiga.

O sr. Damas Ortiz — O sr. ministro Agamemnon Magalhães está defendendo, esmagadoramente, de todas as accusações. Não está apenas tentando defender-se como v. ex. diz.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou ouvindo com toda consideração as declarações do sr. ministro.

"ARCHIVE-SE"

— Encaminhados todos os itens articulados no discurso do sr. Adalberto Corrêa, quero encerrar esta primeira parte de minha exposição lendo a informação que prestei ao sr. presidente da Republica sobre um pedido de revisão do inquerito presidido pelo sr. Olyntho Vianna. Esse pedido de revisão foi feito pelo 1º official da Directoria Geral do Expediente, Abrahão Antonio Rodrigues.

"Sr. presidente.

Em cumprimento ao despacho de v. ex. para dar o meu parecer sobre o requerimento do 1º official da Directoria Geral de Expediente Abrahão Antonio Rodrigues, que solicita revisão do processo de inquerito, cujas conclusões serviram de fundamento á pena de advertencia que lhe foi imposta de accordo com o inciso II do artigo 80 do regulamento approvado pelo decreto n. 23.567 de 8 de dezembro de 1933.

Logo após os movimentos communistas de novembro do anno passado, surgiram varias denuncias contra funccionarios do Ministerio do Trabalho, todas de procedencia desconhecida. Eram ellas transmittidas directamente a v. ex. e ao deputado Adalberto Corrêa, presidente da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo.

No documento de fls. 7 a 13, processo DGE 4.939/36, 2º volume dei a v. ex. por escripto, todas as informações sobre as denuncias anonymas que lhe foram dirigidas. No officio reservado de 23 de março do corrente anno, enviado ao deputado Adalberto Corrêa, prestei informações esclarecedoras sobre aquellas denuncias veiculadas contra funccionarios do Ministerio.

Vigilante na repressão ao communismo, muito antes dos movimentos subversivos de 1935, conhecendo todos os seus actos e o testemunho pessoal de v. ex. o documento, não deixei uma só allusão ou referencia ao Ministerio do Trabalho sem a resposta e esclarecimentos devidos.

Posteriormente áquellas informações, tive conhecimento de que todas as denuncias até então de origem desconhecidas partiam do primeiro official Abrahão Antonio Rodrigues, que se valia da campanha nacional contra o communismo para dar expansão a suas incompatibilidades e rancores pessoaes contra determinados funccionarios do Ministerio. Para apural-o melhor, á luz do dia, sem reservas, baixei a portaria de fls. 2 e 3 (processo n. 4.939/36, 2º volume) nomeando uma commissão composta do dr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio: Carlos da Silva Costa, procurador do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, e Godofredo Mamede, auditor do Conselho de Recursos do mesmo Departamento, para que apurassem o que de verdade havia sobre as denuncias por elle articuladas contra seus collegas.

Perante essa commissão, compareceu o primeiro official Abrahão Antonio Rodrigues e assumiu a autoria exclusiva das denuncias que lhe eram attribuidas, porque como entendeu fazel-o, no interesse do processo de inquerito.

A commissão procedeu a investigações as mais amplas, colhendo informações dos governadores de policia do Districto Federal e São Paulo, e pediu á Commissão Nacional de Repressão ao Communismo todos os elementos e provas que pudessem instruir o processo. Depois de ouvidos todos os accusados e, após esse esforço exhaustivo e a devassa mais completa, offereceu o seu relatorio (fls. 196 a 201), concluindo pela improcedencia das denuncias dadas por aquelle primeiro official e que lhe fossem applicadas as penas regulamentares por indisciplina.

No exercicio de qualquer parcella de autoridade, limitei-me a mandar advertil-o, por julgar que a prova de falsidade de seus aleives e injurias contra proprios collegas de serviço publico, já constituia por si mesmo uma condemnação moral, bastante para emendal-o se tivesse agido, como o fez, obedecendo aos impulsos das proprias paixões.

Agora, entretanto, o 1º official Abrahão Rodrigues e aproveitando-se de um incidente sem importancia no Syndicato União dos Operarios Estivadores, volta, reincidindo na mesma indisciplina e nas mesmas accusações, a requerer a v. ex., em termos irreverente, a revisão do processo de inquerito.

A eliminação de alguns estivadores do quadro da União dos Operarios Estivadores foi um acto do proprio Syndicato, em assembléa geral, por unanimidade de votos e por motivo de disciplina. Os eliminados, que são elementos perturbadores, aproveitaram-se, tambem, como o 1º official Abrahão Antonio Rodrigues, para dar expansão a incompatibilidades ou desavenças pessoaes da rivalidade e da emulação. Denunciaram o presidente da União dos Operarios Estivadores perante a Delegacia de Trabalho Maritimo e a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, allegando que foram expulsos do Syndicato porque accusaram o respectivo presidente de proteger elementos communistas. Foram feitos dois inqueritos, um na Capitania do Porto e outro na Delegacia Especial de Seguranpa Politica e Social.

Junto o officio do capitão de corveta Paulo de Castro Menezes, delegado do Trabalho Maritimo, dizendo que do inquerito nada ficou apurado contra o presidente da União dos Operarios Estivadores, que continua a merecer confiança da Delegacia do Trabalho Maritimo, fazendo parte do respectivo Conselho. Junto tambem o officio do chefe de policia remettendo copia do resultado do inquerito procedido na policia, que apurou a improcedencia da denuncia.

Tem assim. v. ex. as provas as mais concludentes e completas para julgar da attitude tendenciosa do requerente e da improcedencia de seu pedido.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1936. — (a.) *Agamemnon Magalhães.*"

Tomando conhecimento dessa informação e do inquerito, com toda a documentação, sobre os funccionarios accusados, o sr. presidente da Republica proferiu o seguinte despacho: "Archive-se. Em 15-11-936. — (a.) *G. Vargas.*"

O SYNDICATO, ORGÃO DA LUTA DE CLASSE

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vamos á segunda parte, aquella em que o sr. Adalberto Corrêa affirma que considero o syndicato um orgão de luta de classe...

O sr. Olavo Oliveira — Parte doutrinaria.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ...e que num concurso que fiz na Faculdade de Direito de Recife, em 1933 asseverei á pagina 48, o seguinte:

"Transigindo com os camponezes, e partindo da experiencia da grande industria Lenine deixou a Russia uma orientação scientifica de reconstrucção economica e social, cuja realização vae sendo obstinadamente emprehendida por Stalin.

Octavio de Farias em um livro recente — "Destino do socialismo" — faz uma critica impressionante da experiencia marxista, "é uma machina poderosa dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo burguez".

Realmente, a impressão que se tem é que a grande união das republicas sovieticas é um mundo opulento de energias, em busca de nova economia".

Continua s. ex. em considerações, e cita um trecho por mim transcripto, de autor que s. ex. considera de idéas avançadas. Sabe a Camara quem é este escriptor? O sr. Octavio de Faria, autor do "Destino do socialismo", o maior livro que já se escreveu no Brasil contra o marxismo.

O sr. Adalberto Corrêa — O periodo citado demonstra...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Foi um erro citar um trecho.

O sr. Adalberto Corrêa — Fiz referencias a trecho que v. ex. transcreveu na conclusão de sua these.

O sr. Olavo Oliveira — V. ex. leu todo o livro? Appello para v. ex., afim de que o declare.

O sr. Adalberto Corrêa — Era desnecessario, porque o orador se referiu a um ponto determinado do livro citado pelo proprio ministro. Os nobres deputados não puderam defender o ministro, e foi necessario que s. ex. viesse á tribuna. (*Não apoiados*). Deixem s. ex. defender-se.

O livro de Octavio de Faria "Destino do socialismo", é dos mais vigorosos que já se escreveram, de combate ao communismo, e elle é Nietzschiano, fascista. Eis a sua conclusão:

"Destino do socialismo", pagina 321:

"Se o mundo não quer se deixar vencer por esses sonhos de utopias, se quer fugir á desordem do homem de Rousseau sem para isso ter de cair do abysmo do Homem de Marx, tem que se decidir por esse caminho que apontamos — a menos que prefira se absorver para sempre numa contemplação devida que o fará esquecer a terra e lhe dará, certamente, a corôa de martyrio. Mas os que não se deixam vencer por essa seducção, os que ainda sentem no coração um pouco desse amor do mundo que dignifica a vida e faz esquecer um pouco a miseria da condição humana (312) sabem que a solução é outra, a luta por essa série de ideaes novos que viemos analysando e que se podem synthetizar nessa phrase: o individuo forte no estado forte para a Nação forte — que uma grande graduação mais exacta (mais exacta, mais niettzscheana e mais machiavelica — no bom sentido, naturalmente) enunciaria: o individuo interiormente fortissimo no estado muito forte para a Nação forte".

O sr. Julio de Novaes — Aliás, v. ex. cita um fascista e v. ex. não é fascista, porque no seu livro diz: não somos partidarios do Estado totalitario.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Toda a minha these de concurso é uma replica ao marxismo, desde o conceito do Estado até o ultimo capitulo sobre a democracia.

O sr. Adalberto Corrêa — Para não prolongar a divagação e o exagero, lembro a v. ex...

O sr. Nogueira Penido — Devo informar que tive opportunidade de conversar, hoje, com o professor Annibal Freire, que fez parte da banca que examinou o orador, na Faculdade de Direito de Recife, e elle me disse que, na these de s. ex. não encontrou o menor laivo de marxismo.

O sr. Adalberto Corrêa — Ha muita gente cêga.

O sr. Chrisostomo de Oliveira — Só v. ex. é quem vê.

O sr. Adalberto Corrêa — O nobre orador é quem declara, citando um trecho do sr. Octavio Faria: "O Estado bolchevista é uma machina poderosa, dirigindo milhões e milhões de homens, com uma voracidade productora que empallidece os mais brilhantes resultados dos Estados fortes do mundo". E a declaração de s.ex. é sómente relativa a este periodo do livro do sr. Faria. Não vale a pena, pois, entrar em divagações sobre o resto do volume.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Sou eu quem traça a orientação do meu discurso. Vou demonstrar as directrizes da minha cultura.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. pode fazel-o. Teremos o maximo prazer em ouvil-o.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho — Se Octavio Faria faria essa affirmação, é que ella não entrava em conflicto com suas idéas essenciaes.

O sr. Teixeira Leite — Tambem Tristão de Athayde aqui foi taxado, certa vez, de communista, porque fez uma citação sobre organização educativa nas Republicas Sovieticas...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O sr. Amoroso Lima em sua conferencia sobre educação e communismo faz a seguinte critica á educação, na Russia: "A educação communista se approxima hoje muito mais dos methodos spartanos de preparação para a vida, do que do romantismo da tolerancia com que a burguezia por meio da chamada "pedagogia moderna" vem cavando, nesse como em outros terrenos, a sua ruina.

A educação sovietica, portanto, ao menos na Russia, é uma preparação severa, rigorosa, constante, militarizada mesmo e não anarchica e desordenada, como certas criticas em falso fazem crer. (Publicado no "Diario Oficial" de 26 de março de 1936).

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Em meu livro, começo, para combater o conceito de luta de classes, a accentuar que o Estado é um poder em luta. Depois de documentar historicamente, em sua evolução, chego então a Engels e Marx. Vou ler:

"O Estado tem sido, assim, um esforço permanente de integração social e de unidade de acção ou de autoridade.

Engels e Marx construiram a theoria de que o Estado resulta dos *antagonismos das classes* (1). Considerando o Estado uma força que se origina da sociedade, a destacar-se gradualmente para dominal-a como orgão da classe mais forte — o materialismo historico, na sua applicação politica, combate a organização do Estado Moderno, procurando destruil-a pela dictadura proletaria.

Mas, a experiencia historica demonstra precisamente o contrario. Se o Estado, em certos periodos, tem confundido o seu poder com a autoridade de um principe ou de uma dynnastia, de uma classe — a nobreza e o clero, esse poder, sob a actuação das outras classes, como na época dos tres Estados, se desaggrega para adoptar outra organização.

Quando o Estado deixa de ser uma força de integração e equilibrio social, o seu poder se enfraquece, a sua autoridade entra em conflicto, os elementos da sua estructura se modificam e elle se transforma pela adaptação ás novas condições ou exigencias de ordem collectiva.

O Estado, pois, como factor social, ou phenomeno historico (1), está sujeito a constante transformação (Pags. 11 e 12)."

Mais adeante:

"O materialismo da luta de classes e a exaltação revolucionaria que agitam o mundo contemporaneo têm inscripto, nos estandartes rubros das reivindicações momentaneamente victoriosas, o apolitismo do Estado. São paradoxos explicaveis pelo estudo do momento actual de desequilibrio economico, perturbações e desordens politicas, as mais imprevistas. (Pag. 14)."

A DEMOCRACIA EM LUTA COM O SOCIALISMO

Lenine e Marx dizem que o Estado é orgão de oppressão de uma classe sobre outra, e que é preciso destruil-o pela dictadura proletaria.

O sr. Adalberto Corrêa — Chamei a attenção de v. ex. porque é flagrante a semelhança entre os estados actual e anterior da Russia: a desordem russa já existia ao tempo em que v. ex. escreveu o livro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E v.ex. vae ouvir a razão. A minha these versa sobre o Estado e a realidade contemporanea; estudo o tumulto dos factos, assignalando-os...

Ainda, mais:

"A democracia, em luta com o socialismo e as tendencias autoritarias, reage, procurando racionalizar os seus methodos e a sua technica, num esforço notavel de conciliação e ordem politica. E' uma demonstração animadora do seu espirito critico e scientifico. Os seus valores actuam, em conflicto com as novas transformações sociaes, revelando uma resistencia que vae detendo, na maioria das nações, o movimento revolucionario das massas.

A França em luta com o facto syndical, a Inglaterra com o unionismo e o nacionalismo dos seus dominios; os Estados Unidos com o problema dos sem-trabalho, e a crise financeira; o Brasil, a Argentina, o Uruguay e o Chile em luta com as desordens politicas e militares, vão resolvendo todas as suas questões dentro da democracia.

O progresso da democracia tem se assignalado pelo desenvolvimento do suffragio universal, no sentido cada vez mais extenso e por methodos que asseguram a verdade da representação. (Pags. 133-134).

....

Conclusão:

....

Devemos aguardar a experiencia dos outros povos, o apparecimento de novas instituições? Somos de parecer que nos cumpre aperfeiçoar os processos democraticos no sentido da solidariedade social, adoptando um systema, como o parlamentar, dentro do qual todas as reformas se poderão obter, progressivamente, de accordo com os movimentos da opinião e a acção dos factos. (Pagina 171)."

A democracia reage, como reagiu na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos.

O sr. Adalberto Corrêa — A reacção na França não está muito patente...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Defendia a democracia brasileira em paginas de vigor, de enthusiasmo e de sinceridade...

O sr. Olavo de Oliveira — E conclue pelo parlamentarismo, que é essencialmente democratico.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ... e concluia pelo parlamentarismo.

O sr. Olavo de Oliveira — These essencialmente democratica.

O sr. Adalberto Corrêa — V.ex. sustentou, durante o periodo da Constituinte, a doutrina de que o presidencialismo era uma dictadura; todo o poder ao presidente da Republica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O presidencialismo é o czarismo democratico.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembra-me ter ouvido essa declaração de v. ex.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. sabe minha orientação. E não mudei depois de 1933. Ahi estão nos "Annaes" da Assembléa a minha attitude, os meus discursos, combatendo pelo parlamentarismo, que, a meu ver, é a unica fórma de democracia organizada.

O sr. Moraes Paiva — Uma pagina primorosa. Combater a these desse livro é combater a democracia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Fiz mais. Em trabalho que não sei se o nobre deputado conhece — "O Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio em funcção da economia" — assim me referi á situação social do Brasil:

"As nações defendem hoje a ordem social interna com a mesma vigilancia, zelo e patriotismo que empregam na defesa das proprias fronteiras.

A configuração espiritual do mundo, nas épocas de crise, caracteriza-se pela inquietação e conflicto das tendencias.

As ideologias da direita e da esquerda agitam os espiritos, que procuram indecisos novos rumos e novos mythos. O Brasil é um paiz isolado do mundo e tem de soffrer a mesma inquietação. Não temos cultura propria, somos um paiz de consumo da cultura occidental, reflectindo em nossas intelligencias o choque de tendencias, que nos são estranhas.

A acção dos governos, como das nossas élites culturaes, deve ser de defesa contra a influencia dissolvente das ideologias exoticas, adoptando providencias e medidas que evitem a sua infiltração no meio brasileiro. Não fossem as classes trabalhistas e patronaes articuladas pelo governo, através dos syndicatos, orgãos com funcções publicas definidas, e amparadas umas e outras por uma legislação sábia e prudente, que lhes assegura a solução legal para todos os dissidios, e o extremismo teria encontrado um campo aberto para a corrupção e a desordem.

O operario brasileiro não pode ser communista, porque tem na sua patria um regimen que lhe proporciona todas as garantias."

O sr. Adalberto Corrêa — O operariado brasileiro não deve ser communista...

O sr. Antonio Carvalhal — Não pode ser.

O sr. Adalberto Corrêa — Está na mão do governo evital-o.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O materialismo historico não encontra clima, no Brasil, porque nega o homem, transformando-o em puro instrumento de producção e consumo. Falta ao materialismo, como diz Stammler, sentido critico, porque está fóra das aspirações humanas. O homem não é sómente o braço. E' intelligencia, emoção, ideal, anseio de perfeição e conquista de todos os bens da vida. Sem a liberdade de creação artistica ou cultural, o homem não terá personalidade: será escravo ou machina.

O brasileiro, pela sua formação espiritual e attitude tem horror ao collectivismo das senzalas, origine-se elle das florestas da Africa ou das "steppes" da Russia.

DISTANTE DOS ESTADOS TOTALITARIOS

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — As directrizes de minha cultura estão muito distante dos estados totalitarios. Levianthans exhumados dos archivos de Moscou e de Roma.

Citou ainda v. excia. que, numa entrevista que dei á imprensa, quando vim do Norte, disse ser o syndicato um orgão de luta a reclamar sempre maior salario.

Quem nega esse conceito?

A historia da syndicalização em todas as nações o documenta.

O sr. Adalberto Corrêa — Li a declaração final da these de v. excia. Lá está exposta uma idéa, e como toda idéa tende a objectivar-se...

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Aquella não é uma idéa. V. excia. leu uma exposição sobre factos.

O sr. Olavo de Oliveira — A conclusão acha-se no ultimo capitulo do livro e foi lida, ha pouco, pelo sr. ministro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Vamos a um ponto que desejo fique bem esclarecido.

V. excia. citou, no seu discurso, a entrevista que concedi á imprensa, quando regressei do Norte. Disse que o syndicato é um orgão de reclamação e luta e v. excia. concluiu que, por esse conceito, estou prégando a luta de classe.

E' justamente o contrario. V. ex. vae ouvir minha entrevista:

"Eu trago do Norte impressões que desejo divulgar.

A syndicalização offerece dois aspectos interessantes, um economico e outro politico.

O aspecto economico é que o syndicato no Brasil vae operando a integração do capital e do trabalho num regimen de cooperação.

As classes patronaes que receberam de começo o syndicato como um orgão de reclamação e luta, comprehenderam que só poderiam lhe dar uma significação differente se tambem constituissem em syndicatos, por maneira a estabelecer o equilibrio dos valores economicos.

A syndicalização encontra, assim, no Brasil, um novo sentido — o da conciliação.

O aspecto politico desapercebido ainda e que eu senti — se desenhando bem nitido no Norte — assume uma feição relevante.

As classes patronaes e operarias, tendo como motivo de organização o facto economico, não se subordinam a interesses regionaes ou particularistas, actuam sempre sob o signo das necessidades nacionaes.

A Federação Brasileira tem, pois, na organização syndical, novos motivos de unidade. Esse aspecto que representa em nossa evolução uma força nova, um novo impulso de disciplina e trabalho, merece ser fixado e merece ser fixado não só como orientação, mas tambem como valor educativo.

O pragmatismo de luta de classes não encontrou, assim, ambiente moral e economico no Brasil. Não foi a luta de classe que orientou o Estado Brasileiro no decretar a syndicalização e a legislação social, que regulamenta hoje todo o trabalho na industria, no commercio e no transporte.

Foi, precisamente, essa pragmatica que o Estado visou supprimir, acceitando o syndicato como um facto social incohercivel, dando-lhe organização, definindo-lhe as funcções.

A pragmatica da luta de classe é que esgotou o marxismo, como uma cultura. A reacção fascista da Italia, a Nacional Socialista da Allemanha, a Catholica da Austria e de Portugal, é uma prova de que o marxismo não encontrou no Occidente as directrizes philosophicas de sua cultura. A technica da violencia tirou ao marxismo todo o seu valor cultural.

O facto economico não era nem foi uma descoberta marxista; elle sempre foi o conteúdo das fórmas sociaes, desde a tribu ás grandes monarchias territoriaes do seculo XVIII.

O fundamento da cultura marxista, que se desenvolveu na desorganização economica de após guerra, hoje não tem mais nenhum sentido.

Ainda o outro erro do marxismo foi a universalização do facto economico, quando a experiencia das nações cada vez mais demonstra que o facto economico, como o social, offerecem reacções caracteristicas em cada economia.

Foi o facto economico que nacionalizou as economias, dando aos systemas politicos um novo conteúdo. No Brasil esse facto economico vae creando um ambiente proprio, já surge uma nova fórma de vida nacional e a base estructural dessa vida são os syndicatos — syndicato patronal e o syndicato proletario, que se articulam, num profundo esforço de coordenação de todos os valores da economia brasileira. Dahi a nova configuração que a Federação imposta por condições geographicas e politicas vae alcançando na Republica.

Em outros paizes, como a Allemanha, o facto economico supprimiu a Federação; no Brasil elle é motivo de vigor e de adaptação da autonomia ás condições nacionaes.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas a declaração que reproduzi é de v. ex.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — E', porém, isolada.

O sr. Adalberto Corrêa — Trata-se de affirmação categorica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — V. ex. está verificando que não é categorica. Declarei que o nosso ambiente modificou o conceito de syndicato, transformando-o de orgão de luta em orgão de cooperação e de conciliação.

Senhores, o syndicato é um orgão que surgiu em toda a parte como orgão de luta contra o Estado. Tem em annos de decepções, na França, e nem mesmo agora o Estado o reconheceu. A Inglaterra não reconhece as "trade unions", senão em determinadas relações. Depois da guerra, o concerto do syndicato soffreu modificações. Na Italia, Mussolini integrou-o no Estado, como base da organização fascista.

E' a mudança do conceito syndical do ponto de vista economico para o politico.

Na Allemanha, já os factos determinaram orientação differente. Hitler destruiu os syndicatos e dividiu a economia em sectores, constituindo a frente do trabalho.

O sr. Cunha Vasconcellos — A Allemanha nunca foi contraria. Oppoz-se ás fabulas da democracia parlamentar e popular. Tanto assim que a Constituição diz que todo o direito vem do povo.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — No Brasil, a revolução encontrou as massas operarias dispersas...

O sr. Teixeira Leite — Muito bem.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — ..., e, em vez de permittir que ellas se organizassem com autonomia, em luta contra o Estado, aproveitou a experiencia de outros povos e deu organização aos syndicatos, transformando-os em orgãos do proprio Estado.

O sr. Luiz Tirelli — Acceitou os syndicatos, evitando as associações de resistencia.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Verifica, assim, a Camara como os factos sociaes transcendem doutrinas e codigos, tendo cada economia suas reacções proprias.

O sr. Cunha Vasconcellos — Não ha Constituição social em parte alguma. A Constituição é sempre politica.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — O Governo Provisorio adoptou a melhor solução, e, mercê della, é que assistimos ao esforço empolgante da organização da economia brasileira, em todos os sectores da producção; o trabalho organizado, disciplinado, encontrando no Estado os orgãos para a solução de todos os seus conflictos.

Senhores, um governo assim vigilante, um povo assim capaz não podiam deixar de offerecer ao mundo o exemplo que está dando na luta contra as ideologias que atravessam nossas fronteiras e vêm perturbar a paz do espirito do brasileiro feliz, em uma patria feliz.

O sr. Motta Lima — Ideologias contrarias á indole do brasileiro.

O SR. MINISTRO AGAMEMNON MAGALHÃES — Este esforço, quero accentual-o — no momento em que venho á Camara, defrontar-me com a Nação — pois nelle collaborei, dei-lhe o melhor das minhas energias, enthusiasmo e cultura.

Tenho dito. (*Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas no recinto e galerias. O orador é vivamente cumprimentado*).

A SESSÃO PROSEGUE TUMULTUOSAMENTE

Mal o ministro se afastou, o sr. Adalberto Corrêa pediu a palavra e subiu á tribuna. Mantinha as suas accusações e tinha a convicção de que o sr. Agamemnon Magalhães, apesar de sua intelligencia e habilidade, ouviria em horas de recolhimento, a sua propria consciencia.

Seguiu-se com a palavra o sr. Oswaldo Lima. Deante da attitude do sr. Adalberto Corrêa, estava convencido da insinceridade do deputado gaucho. E declarou mesmo, que o sr. Adalberto Corrêa faltava, lamentavelmente, aos postulados de honra da sua terra.

Os debates, ahi, tomam feição tumultuosa.

Os gauchos, que até então se conservavam indifferentes ao debate, por julgal-o uma questão que não reclamava nenhuma deliberação da bancada, consideraram que o orador se alargava demais nos seus conceitos. E entraram a protestar. O sr. Oswaldo Lima retruca que se elles tomavam partido no caso, suas palavras contra o sr. Adalberto Corrêa lhes eram extensivas.

O deputado pernambucano dá um tom pessoal ao seu discurso, e começa a atacar de frente o accusador do ministro, dizendo, a certa altura, que se para a pasta da Justiça fosse escolhido o sr. Adalberto, por uma dessas surpresas do destino, a Nação inteira se levantaria contra essa calamidade.

O sr. Adalberto Corrêa discute acaloradamente com o orador. Em dado momento, corre a abrir a sua pasta, fazendo grande estardalhaço.

— Aqui está! — grita. Um telegramma circular de um funccionario addido ao gabinete, dirigido a todos os syndicatos, pedindo que elles telegraphassem ao ministro do Trabalho, hypothecando-lhe solidariedade.

Lê esse telegramma.

— Mas esse telegramma não partiu do gabinete do ministro, diz o sr. Oswaldo Lima.

— Mas deve ter sido do conhecimento do proprio ministro, affirma o sr. Adalberto Corrêa.

Ouve-se um ruido forte. No recinto da Mesa um alto funccionario do Ministerio do Trabalho, que dali assistia á sessão por ter vindo em companhia do ministro, não se conteve ante essa affirmação do sr. Adalberto Corrêa, e deu um murro na Mesa.

O sr. Antonio Carlos immediatamente ordenou a retirada desse funccionario, que, soube-se depois, era o sr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

Emquanto isso, os debates, no recinto, proseguiam agitados. O sr. Oswaldo Lima dizia, agora, que Pernambuco não tinha pedido nada mas que tinha direito ás duas pastas que occupava, e que solidario com o ministro do Trabalho e interino da Justiça estava Pernambuco em peso.

Fez uma pausa e recordou a attitude dos gauchos saindo em defesa do sr. Adalberto Corrêa, para accrescentar que essa attitude fôra desattenciosa e grosseira.

O sr. Raul Bittencourt levanta-se de onde estava, e desce pelo recinto a protestar. Estabelece-se grande confusão em torno da tribuna. O deputado gaucho e o orador discutem já em attitude fóra das normas parlamentares. Não se ouvia nada, tal a balburdia desencadeada. Mas o evidente é que se insultavam. O sr. Oswaldo Lima recua na tribuna, como quem procura uma arma, ao mesmo tempo que o sr. Raul Bittencourt investe. De um salto, galga a tribuna o sr. Eurico de Souza Leão, que prende o braço do orador. Elle não tinha nenhuma arma na mão. Mas o seu gesto era de quem a procurava.

O sr. Antonio Carlos, então, suspende a sessão.

REABERTA A SESSÃO

Cinco minutos, apenas, durou a suspensão. No decorrer desse tempo o sr. Oswaldo Lima foi levado para fóra do recinto. O sr. Raul Bittencourt, cercado por varios collegas, gesticulava e dizia bem alto que o que pretendera era dar uma resposta parlamentar ao orador, mas que fôra mais além por ter sido insultado.

A offensa lançada da tribuna attingira á representação gaucha, e ella queria esclarecer que o Rio Grande nada tinha que ver com o debate, entre um seu representante e o ministro.

Reaberta a sessão, o sr. Antonio Carlos logo annunciou a ordem do dia, pondo em votação a primeira materia, um veto ao projecto estendendo favores de determinados decretos a um exalumno da Escola Militar. Votação secreta, os deputados foram se munir dos respectivos envelopes na cabine indevassavel, desobstruindo o recinto e fazendo serenar o ambiente.

A sessão terminou depois em absoluta serenidade, como se nada houvesse occorrido de monta.

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e interino da Justiça, recebeu o seguinte telegramma:

Rio — "A União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, em cujo seio se agrupam perto de 30 syndicatos representantes do commercio da industria e dos transportes desta capital, vem manifestar a v. excia. todo o seu apoio e solidariedade, fazendo votos de felicidades no desempenho dos arduos deveres no elevado cargo que occupa no Governo da Republica. Saudações attenciosas (a.) *Benedicto Moreira da Costa*, director secretario.

Ainda a proposito das declarações feitas na Camara pelo deputado Adalberto Corrêa, o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho e da Justiça, recebeu telegrammas, de solidariedade, protestando contra as declarações do referido deputado, da Sociedade Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café, desta capital; do Syndicato Bagéense de Bancarios, de Bagé, Rio Grande do Sul; do Syndicato dos Empregados do Commercio de Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo; do Syndicato dos Empregados Commissarios de Armazenadores e Exportadores de Café, desta capital; do Syndicato dos Operarios Estivadores, de Cabedello; do Syndicato dos Bancarios; do Syndicato União Resistencia dos Trabalhadores de Armazens de Assucar; do Syndicato dos Operarios e Empregados nos Serviços do Porto; do Syndicato dos Empregados e Operarios de Empresas de Petroleo e Similares; do Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres; da Associação dos Empregados do Commercio; do Syndicato dos Trabalhadores em Armazens do Caes do Porto, do Syndicato dos Auxiliares de Pharmacias e Laboratorios; do Syndicato dos Operarios em Moinhos e Similares; do Centro Educativo Operario de Afogados, todos do Recife, Pernambuco; do Syndicato dos Commerciantes de Goyanna; da Camara Municipal de Timbauba; dos srs. Waldyr Faria Rocha, Seraphim Barbosa Ribeiro, conego Leal, Themistocles Leal, Joaquim Moreira, Pedro Cintra Ferreira, Sylvio Aranha de Moura, Alvaro Moraes Presello, Cunha Barreto, Godofredo Guimarães, Ignacio Pimentel, Arlindo do Rego, Abilio Telmo, Adolpho P. Dias da Silva, Oscar Rezende, Alexandre Demos Aguiar, Petronio Carvalho, Constantino Rodrigues, Epitacio Belém, prefeito de Jaboatão, Estevão Pinto, Cleto Campello, Cassimo Pereira, Erasmo Nascimento, Gentil Porto.

(34218)

A caminho de Rio Preto o sr. Leonardo Truda

Bello Horizonte, 19 (Havas) — O sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, seguiu hoje, cedo, para Ouro Preto, onde tomará parte no almoço que lhe será offerecido na Prefeitura.

Terminado o almoço o dr. Leonardo Truda percorrerá a cidade, embarcando em seguida para Ponte Nova. Amanhã, o presidente do Banco do Brasil visitará ali a usina Anna Florencio. A tarde partirá para Viçosa e Juiz de Fóra, com passagem por Rio Branco.

Em commemoração do anniversario da fundação da A. B. de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, agremiação central da classe que congrega pharmaceuticos de todo o paiz, festeja hoje solennemente a data da sua fundação verificada a 20 de janeiro de 1916 nesta capital.

Ao meio dia terá logar um almoço de confraternização no restaurante da Urca no qual será homenageado o nosso presidente de honra.

A' noite, ás 9 horas, terá logar a sessão solenne, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, 197, devendo ser empossado o novo presidente de honra, pharmaceutico João Daudt Filho, succedendo o pharmaceutico Orlando Rangel ha pouco fallecido.

Este dará então posse á nova directoria e orientará os trabalhos durante a sessão.

A nova directoria está assim constituida: Virgilio Lucas, presidente; Antenor Rangel Filho, vice-presidente; José Eduardo Alves Filho, secretario geral; Gerardo Majella Bijos, 1º secretario; Seraphim da Silva Pimentel, 2º secretario; Nestor Moura Brasil, thesoureiro (reeleito); José Messias do Carmo, orador official.

Na mesma occasião serão distribuidos os premios "Granado" e "dr. Monteiro da Silva", respectivamente aos pharmaceuticos sta. Jandyra Fernandes Lima e Carlos Henrique Liberalli, premiados por importantes trabalhos scientificos originaes: "Sobre a inconveniencia do material de platina nas analyses de aguas" e "O cumarú do Nordeste, contribuição ao seu estudo".

Os criadores de gado de Barretos congratulam-se com o presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

Barretos, São Paulo, 18 — O Syndicato de Invernadas e Criadores de Gado de Barretos, congratulam-se com o chefe da nação pelas medidas que adoptou para verdadeira defesa dos interesses dos criadores brasileiros, cujo bom exito dos negocios do anno corrente esteve seriamente ameaçado pela applicação das tarifas inglezas sobre carnes. Profundamente penhorado o Syndicato tem a honra respeitosamente de cumprimentar o exmo. sr. presidente da Republica dr. Getulio Vargas, cuja acção em proveito dos criadores nacionaes merece os mais patrioticos applausos. — Izidoro Coimbra, presidente."

As apresentações de medicos, pharmaceuticos e aspirantes, que concluiram os cursos das Escolas de Saude e Militar

Acompanhados dos seus respectivos directores, coroneis dr. Antonio Alves Cerqueira e João Baptista Mascarenhas de Moraes, apresentaram-se, hontem, ao ministro da Guerra, chefe do Estado-maior do Exercito e chefe do Departamento do Pessoal, os 1os. tenentes medicos, os 2os. tenentes-pharmaceuticos e os novos aspirantes, que concluiram os cursos das Escolas de Saude e Militar.

Classificação e transferencia de capitães

Pelo ministro da Guerra foram classificados os seguintes officiaes de administração: capitães Argeu Nogueira Valente, no S. S. M. da 3ª R. M.; Ismael Marques, no E. M. I. da 3ª R.M.; Manoel Benedicto Chaves, no 2º R. Av. e Antonio José Fernandes, na D. F. N. e transferidos os capitães de administração Olegario de Oliveira Marcondes, do S. S. M. da 1ª R. M. para o E. M. I. da mesma região; Murillo das Chagas Porto, do S. I. S. da 1ª R. M. para o S. S. M. da mesma região e Epiphanio Ferreira Lima, da D. F. E. para o S. M. da 1ª R. M.: o capitão veterinario João Augusto Torres Bandeira, do S. V. da 8ª R. M. para o S. V. da 6ª R. M. G. e o capitão de artilheria Nino Julio de Castilho Franco, do 5º C. A. C. para o 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz.

No limiar da Folia

Será realizada sabbado grande batalha de confetti na Avenida Rio Branco

Proseguem animados os preparativos do banho á fantasia em Copacabana

A "SEMANA CARAPICÚ" FOI INICIADA HONTEM, NO "CASTELLO" COM UM BANQUETE Á IMPRENSA

Os appellos que aqui fizemos aos poderes municipaes, no sentido de continuar a offerecer ao povo algumas coisas gratuita, algumas oportunidades para elle se divertir ao ar livre, tiveram, parece, repercussão na Directoria de Turismo, hoje orientada pela experiencia do sr. Alberto Woolf Teixeira, antigo director do Departamento de Turismo do Club Municipal.

Assim é que esse administrador já deliberou armar dois grandes estrados na praça publica, para uso e gozo da população, um no centro da praça da Bandeira e outro na praia de Botafogo, além de outros locaes em estudo.

Tambem o cortejo da chegada de Rei Momo, é o Unico, terá o concurso da Directoria de Turismo, organizado superiormente pela "A Noite", que o vem realizando há varios annos, com inexcedivel brilhantismo, offerecendo-se, assim, ao povo carioca, affluido para as ruas em que o prestito desfilará, occasião de se divertir á grande e de graça.

A sinceridade desses appellos attendidos é tanto maior quanto, na qualidade de um dos directores do Centro de Chronistas Carnavalescos, quem escreveu e escreve aquellas e estas linhas sabe que o C. C. C., talvez, este anno não possa emprestar a sua modesta presença no admiravel certamen, em virtude dos innumeros compromissos assumidos anteriormente, justamente tornados por demorarem as deliberações sobre a effectivação do prestito.

Aliás, sem querer forçar argumentos, essa ausencia seja até outro motivo para novos successos de outros, e, no qual, temos a certeza, o C. C. C. emprestará toda a sua solidariedade, pelo menos fazendo uma grande publicidade.

Não queremos deixar de aproveitar este instante, para suggerir ao director de Turismo que nomeie immediatamente a commissão de fiscalização das barracas dos blocos e dos ranchos, pois, tendo a lei orçamentaria determinado que o auxilio seja pago directamente a cada um delles, não poderá ser feito depois da Directoria de Turismo saber quaes os que vão effectivamente fazer carnaval externo, dividindo-se egualmente entre estes a totalidade da dotação orçamentaria.

E' facto é que todos elles estão necessitados de dinheiro para ultimar os seus trabalhos de barracão. — *Fofinho*.

A GRANDIOSA BATALHA DE CONFETTI, SABBADO, NA AVENIDA RIO BRANCO

Organizada pelo Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.), de accordo com o vasto programma desta popular instituição de jornalistas, será effectuada, no proximo sabbado, outro grandioso prelio de serpentinas e confetti, offerecido ao povo carioca, naquella grande arteria.

Haverá profusa illuminação, diversos coretos para as bandas de musica e animado corso, com distribuição de premios.

O C. R. GUANABARA FESTEJARA' DE MODO INVULGAR O CARNAVAL DE 1937

Animada pelo extraordinario successo alcançado pela festa de domingo passado em homenagem ao C. R. Vasco da Gama, deliberou a directoria do C. R. Guanabara augmentar o numero de festas no periodo carnavalesco.

Assim é que, no proximo domingo, em homenagem ao glorioso Club de Natação e Regatas, será realizada uma elegantissima reunião dansante das 21 horas até uma hora da madrugada, onde os guanabarinos e jagunços darão expansão á grande satisfação pela proxima chegada de sua alteza, o Rei Momo.

Os socios do Guanabara e os do Natação, acompanhados das suas familias terão ingresso mediante apresentação do recibo do janeiro de seus clubs.

O traje será o de passeio ou fantasia, sendo as dansas animadas por excellente jazz.

No sabbado, 30 do corrente, das 22 horas até ás 3 horas da madrugada a Flammula Azul Turquesa, a novel agremiação filiada ao C. R. Guanabara, dará a sua festa inaugural, que constituirá certamente um retumbante successo.

Os associados do Guanabara terão ingresso mediante apresentação do recibo do mez e de convites especiaes da Flamula, que estão sendo distribuidos, pela commissão composta do dr. Zoroastro, Jamacará, Moacyr Malleumont, Mario Tosi e outros.

No sabbado do Carnaval, o C. R. Guanabara, rememorando officialmente o Rei Momo, levando a effeito o seu já tradicional baile a rigor ou fantasia de luxo.

A directoria do Guanabara já contratou com consagrados artistas, luxuosa decoração do salão, assim como fará farta distribuição de réco-récos, pandeiros, e outros apetrechos apropriados a incentivar a alegria no reinado carnavalesco.

O ingresso dos socios será feito mediante o titulo social de frequencia.

Encerrando a série de festejos será realizada na segunda-feira de Carnaval a esperada matinée infantil, com farta distribuição de brinquedos carnavalescos á garotada.

Premios especiaes para as fantasias mais em destaque, e a matinée infantil terá inicio ás 15 horas prolongando-se até ás 18 horas.

O BANHO A' FANTASIA E O CORSO DE AUTOMOVEIS NO POSTO 6 DE COPACABANA

O que serão os festejos promovidos pela PRH-8, Radio Ipanema e o Automovel Club do Brasil

O banho á fantasia no posto 6 de Copacabana tornou-se já uma festa tradicional do Carnaval carioca. O successo está garantido em vista da sympathia, com que já no anno passado foi acolhida a iniciativa da PRH-8 pelo povo da nossa capital que em massa compareceu para assistir á original competencia. Não somente os grandes clubs blocos, grupos, etc. carnavalescos preparam-se activamente para concorrer nos valiosos e numerosos premios offertados pelo commercio que assim contribue ao brilho dos festejos.

Como já noticiámos, a tarde do dia do banho á fantasia, isto é do domingo, 24 de janeiro, a mesma popular emissora conjuntamente com a grande agremiação sportiva o Automovel Club do Brasil organizam o corso de automoveis.

Tratando-se de uma iniciativa nova que pela primeira vez será realizada no Rio de Janeiro, é preciso explicar o que representa a interessante competição.

O corso de automoveis constará de um concurso de elegancia, conforto e fantasia para automoveis particulares e sport, concurso submettido ás rigidas condições do Regulamento, approvado pela Commissão Organizadora, composta dos representantes do Automovel Club do Brasil e da PRH-8, Radio Ipanema. O concurso constitue a primeira parte do corso e está reservado exclusivamente aos automoveis pertencentes a particulares ou emprezas automobilisticas que se inscreverem na secretaria do Automovel Club do Brasil e pagarem a taxa de inscripção. A segunda parte do corso constará de um desfile de automoveis encabeçado pelos concorrentes e uma batalha de flores, confettis e serpentinas.

O corso que se realizará na Avenida Atlantica será accessivel a todos os foliões sem formalidade alguma de inscripção.

Introduzindo flores na ornamentação dos automoveis e na batalha, a Commissão Organizadora deseja fazer reviver uma tradição esquecida do Carnaval carioca, tradição que se mantem victoriosa nos festejos carnavalescos europeus. Deve-se salientar que os promotores do Corso somente recommendam o uso de flores na batalha, não sendo excluidos confetti e serpentinas, armas á que se acostumou o folião carioca.

O concurso propriamente dicto, além de ser por excellencia automobilistico, tem o caracter carnavalesco. Com effeito, de accordo com os §§ c), f) e g) do artigo 5 do Regulamento o jury julgará sobre a fantasia mais luxuosa, mais original e sobre o automovel mais bem ornamentado.

As explicações que damos acima indicam que a Commissão Organizadora, promovendo uma festa altamente mundana para automobilistas teve a preoccupação de organizar de modo a garantir a participação nos festejos de todos os foliões cariocas.

O CARNAVAL DE 1937 NO "ALHAMBRA"

Fomos informados pela direcção do "Alhambra" que, dentro em poucos dias, serão postas á venda as entradas para as tres matinées infantis e as 4 soirées carnavalescas no cinema dos bons films, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro vindouro.

Como, o anno passado, a lotação da majestosa casa Serrador ficou esgotada, nos quatro dias antes das festas de Momo, convém que os foliões, frequentadores dos grandes e formidaveis bailes do cinema dos bons films, não demorem em se garantir, antecipadamente. Pelo que já se sabe, o "Alhambra" este anno apresentará uma ornamentação surprehendente, que, sem duvida, vae causar grande sensação.

O PRIMEIRO BAILE A' FANTASIA INFANTIL NO POSTO 6 DE COPACABANA

Graças á gentileza da directoria do Casino Balneario Atlantico, o Centro dos Chronistas Carnavalescos tem a possibilidade de executar uma das mais interessantes iniciativas. Trata-se de um baile infantil á fantasia que será realizado no domingo, 31 de janeiro, ao ar livre no terraço do Casino Balneario Atlantico. A directoria desta casa não hesitou em ceder o local ao C. C. C. que assim poderá offerecer ás creanças uma festa original num ambiente elegante do vasto terraço, onde se descortina o mais bello panorama do mundo.

Haverá surpresas... e premios. Os ingressos serão de 10$000 por pessoa, creança ou adulto, sendo incluidos no preço os refrescos, sorvetes, biscoitos etc. servidos á discreção no balcão. Ligeiras refeições e outras bebidas serão servidas nas mesas reservadas, aos preços do bar do Casino.

Eis o que podemos dizer hoje... Amanhã diremos mais.

A FLOR DO ABACATE VAE, SABBADO, HOMENAGEAR O CHRONISTA "VAGALUME"

A Flor do Abacate dará no dia 24 do corrente a sua maior festa da presente temporada carnavalesca, em homenagem ao capitão Francisco Guimarães (Vagalume), veterano chronista carnavalesco — o vóvó creador da chronica carnavalesca na imprensa carioca e o amigo n. 1 do tri-campeão, do rancho-academia, do mais antigo rancho do Brasil.

Será um verdadeiro carnaval a festa do dia 24 do corrente, cujo programma está sendo caprichosamente organizado pela "trinca" Elóy-Juventino-Amaral.

O C. C. C. comparecerá incorporado e uniformizado, afim de levar o abraço amigo ao seu primeiro presidente, que foi o "Vagalume".

O Cordão dos Soccegos, a Embaixada dos Amigos, o Cordão dos Cansados, representações dos Pierrots, do Congresso dos Fenianos e a dupla "Morcego-Pefeitos" dos Pés Frios", comparecerão ao "Galho", afim de apresentar ao homenageado a sua solidariedade.

O grande cantor patricio Capelhinhos far-se-á ouvir em modinhas e canções brasileiras.

Mas, a nota vibrante da festa será a "Embaixada de Ouro", chefiada por "Paulo da Portella", a maior expressão do samba brasileiro.

O encontro da Embaixada de Ouro com a "Voz do Cattete", da Flor do Abacate, dar-se-á no largo do Machado, afim de que juntos, unidos, formando um só conjunto, entrem no primeiro dia de sua existencia no inolvidavel "Sinhô" — a Rei do Samba.

Depois da "boia", Paulo da Portella dará a audição, fazendo-se ouvir no seu attrahente e variadissimo repertorio, acompanhado pelo côro da sua embaixada, mostrando, assim, quer cantando o samba de morro, quer o samba chulado, do samba do partido alto ou do samba corrido.

TRADIÇÃO E NOVIDADE, DEFINIÇÃO DO CARNAVAL NO HIGH-LIFE CLUB

Os bailes do High-Life Club despertam annualmente, um interesse insuperavel perante o espirito publico, não ha negar. Deve-se tal predilecção geral pelas festividades de Momo no palacete da rua Santo Amaro, séde do High-Life, sem duvida, á circumstancia de possuir aquelle palacete ventilação natural, proveniente da sua localização privilegiada, ao centro de um grande parque ajardinado. Ha a considerar, em seguida, o facto de ser o High-Life o creador das "matinées" dansante infantil, no domingo de Carnaval, a mais animada e distincta. Depois, é de registrar-se o facto auspicioso de contratar a directoria do High-Life duas escolhidas orchestras completas, para a execução das peças de dansa nos dois amplos salões da séde. E, tambem não é de esquecer como o palacete da rua Santo Amaro recebe todos os annos decoração nova e artistica, installações luminosas, variadas e possantes, e emfim é preciso consignar que annualmente são inaugurados melhoramentos, como agora o grande pavilhão-buffet, que é a novidade mais expressiva de quantas acabam de ser introduzidas nas dependencias do High-Life Club.

O certo, e inconfundivel como inicialmente observamos, é que tanto o carioca, o visitante procedente dos Estados e os turistas internacionaes que chegam ao Rio pela época do Carnaval, accorrem ao palacete da rua Santo Amaro pressurosamente e dão aos seus bailes a caracteristica de uma tradição de elegancia e alegria que é já agora um orgulho da cidade.

ATLANTIC REFINING CLUB

Lá vem o "seu" china...

O Atlantic Refining Club prepara-se para encerrar com chave de ouro as homenagens ao "Rei Momo", offerecendo aos "habitués" das suas elegantes festas, um pomposo baile á fantasia, na terça-feira, 9 de fevereiro, no Gymnasio do Fluminense F. Club.

La vem o "seu" china...

... assim foi denominado o baile do Atlantic Refining Club, e dentro desse motivo não ha de faltar, certamtnte, a bizarria estravagante de esqualidos "mandarins" de faces macilentas e unhas ponteagudas.

E a visão desses inveterados fumadores de opio perpassará pelos nossos olhos avivando em nosso pensamento a recordação impressionante dessa China mysteriosa e longinqua...

Mas, ao batuque incessante da "jazz", fazendo retumbar por todo o salão os rythmos electrizantes e contagiosos dos nossos sambas incomparaveis, despertaremos para a folia que só esta cidade nos póde proporcionar com a organização de nosso carnaval.

E é justamente vizando o objectivo de realizar um estupendo baile para prestar o seu concurso a sua magestade irreverente "Rei Momo", que a directoria do Atlantic Refining Club vem se dedicando com todo o afinco.

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO — O GRUPO DA BOLA VERDE AGRADECE A' IMPRENSA E HOMENAGEA ARY BARROSO

Como agradecimento á boa acolhida que tem tido por parte da imprensa carioca, o querido Grupo da Bola Verde comparecerá ao banho á fantasia que o C. C. Carnavalescos realizará no domingo, 31 do corrente, na praia do Flamengo, com um prestito verdadeiramente gigantesco e maravilhoso.

Numa justa homenagem ao grande compositor Ary Barroso, mais conhecido por Ary Bahiana, foi escolhido o enredo "Taboleiro da Bahiana", baseado na mais recente composição de successo inegualavel, do querido speaker da Radio Cruzeiro do Sul.

Assim, para que nada deixe a desejar, e para não decepcionar a multidão que assistirá ao desfile deste prestito, a directoria do Grupo da Bola Verde, mandou buscar da Bahia, que é a boa Terra (Ella lá e eu aqui), milhares e milhares de authenticas bahianas ,que já desembarcaram no porto desta cidade maravilhosa, sendo acclamadas por cerca de 5 milhões de pessoas, que se comprimiam no cáes, desejosas de prestar suas homenagens á estas lindas e gentis representantes da terra do cacáo.

Afim de garantir o seu desembarque, foi chamada toda a Policia Especial, que por entre alas de uma multidão nunca egualada em parte alguma deste mundo enorme, garantiu seu desembarque e seu percurso até á séde do querido Grupo Bolaverdano, onde se acham hospedadas, e onde sob a direcção do querido Gargalhada, recentemente chegado da terra do Café, onde foi especialmente contratado, estão procedendo aos ensaios, para sua apresentação ao povo carioca.

E, assim como onde está o gato está o cachorro, os malandros dos morros cariocas, não resistiram á tentação, e por intermedio de seus innumeros e poderosos syndicatos, assaltaram a séde bolaverdana, exigindo sua inscripção no maravilhoso prestito que ali se organiza.

E então ouviremos os delicados e suaves cantos das bahianas com seus requebros seductores, e o batuque harmonioso de milhares de tamborins, pandeiros e cuicas destes malandros "bons vivants".

Mas, não se póde dizer que apenas no Rio, foi alardeada com a chegada das bahianas, pois diariamente chegam do interior das Alterosas, milhares de jécas, caipiras, que aqui aportam, com o intuito de prestarem suas homenagens ás bahianas, tendo pedido por meio de promessas, sua inclusão no prestito, pois segundo dizem, a festança vae sê de arromba.

E tudo já estava preparado, para completa ordem do prestito, quando fomos cercados em nossa séde, por uma tribu completa de indios guaranys, que se julgam donos desta terra que não lhes pertence, e, que aos gritos de glu-glu e em seus pulos caracteristicos ,ameaçaram de nos devorar, se não os incluissemos no prestito bolaverdano.

Como contra a força, não ha resistencia, e na expectativa de sermos comidos, fomos obrigados a incluil-os, e em seus fogosos cavallos selvagens, que trouxeram, farão uma garbosa commissão de frente, tendo o Pagé Barriguinha, promettido respeitar a carne do carioca.

Além destes grupos que comporão o genuinamente nacional, prestito bolaverdano, estão reservadas varias surpresas, para o povo desta cidade maravilhosa para o domingo 31 deste mez, na praia do Flamengo, e sob o seu julgamento nos apresentaremos na certeza de não o decepcionar, pelo contrario de arrancar-lhes os applausos, pelo esforço que dispendemos.

AS FESTAS DOS ENDIABRADOS DE RAMOS

Será realizada, hoje, uma tarde-noite-dansante promovida pela Legião Endiabrada, nos salões do querido Club Endiabrados de Ramos.

As festas que esta novel Legião vem offerecendo aos adeptos do querido club, tem sido de molde a concretizar o merecido prestigio e apoio das elegantes familias do bairro.

Assim sendo, certo será que, a festa de hoje, que se denomina a "Tarde do Leque", terá como sempre succede uma expressão social e de elegancia para o querido Club Endiabrados de Ramos.

Para esta festa os associados além do respectivo recibo do mez corrente, deverão se munir dos convites de ingresso.

A' tarde terá inicio ás 4,30 e se prolongará até á 1 hora.

AS HOMENAGENS DO ELITE CLUB A SÃO SEBASTIÃO

Da secretaria desta sociedade recebemos o seguinte officio:

"Presado chronista e amigo. Cordiaes saudações. — A directoria do Elite Club do Rio de Janeiro tem a subida honra de convidar v. s. para tomar parte nos festejos que se realizarão hoje quarta-feira 20 do corrente, e constante do seguinte programma:

A's 9 horas de hoje, missa em acção de graças, no altar-mór da Egreja de Santo Antonio dos Pobres. A's 12 horas ,almoço aos chronistas carnavalescos e commissões representativas das co-irmãs. A's 4 horas, passeata em automoveis e visita á imagem de São Sebastião, padroeiro da cidade, no saguão da Prefeitura Municipal. A's 9 horas, grande baile rosa, na séde do club, com concurso do Eliteano Jazz.

Antecipadamente gratos, contando com a vossa presença, somos com estima e consideração. — *A directoria.*"

DIAS DE ENSAIOS NAS ESCOLAS DE SAMBA

Estão sendo realizados os seguintes:

Unidos de Mangueira — Quintas-feiras.
Barão da Gambôa — Domingos.
Portella — Sabbados.
Estação Primeira — Domingos.
Unidos da Tijuca — Quintas-feiras.
Depois eu digo — Sabbados.
Lyra do Amor — Quintas-feiras.
Corações Unidos — Quintas-feiras.
Paraiso do Grotão — Quintas-feiras e domingos.
Paz e Amor — Sabbados
Prazer da Serrinha — Sabbados.
Azul e Branco — Domingos.
Vizinha Faladeira — Sabbados.
Cada Anno Sae Melhor — Quintas-feiras.
Na hora é que se vê — Sabbados.
Unidos de Cavalcanti — Sabbados.
Recreio de Ramos — Sabbados.
Mocidade Louca de São Christovão — Domingos.
União entre nós — Quintas-feiras.
Fique Firme — Terças-feiras.
Ultima Hora — Sabbados.
Caprichos da Bahia — Sabbados e domingos.
União da Mocidade — Sabbados e domingos.
União dos Regenerados — Sabbados.
União do Uruguay — Domingos e quartas-feiras.
Filhos do deserto — Domingos.
União do Sampaio — Sabbados e domingos.
União de Irajá — Quintas, sabbados e domingos.
Braço é braço — Quintas-feiras, sabbados e domingos.
Rainha das pretas — Sabbados e domingos.
União de Madureira — Domingos.

BATALHAS DE CONFETTI

O vae quem quer — Realiza-se amanhã, a tradicional batalha de confetti da rua Gomes Serpa, na Piedade, em homenagem ao dr. Laercio Prazeres e ao commercio local, sendo a seguinte a commissão: João Aguiar, Haroldo Silva, Vicente Nogueira, Luiz Mello, Eduardo Carvalho, Carlos Caposoli, Antonio M. de Castro, José Mello, Odilon Silva, Eduardo Coelho, Durval Caldas, Armenio de Carvalho e Nelson Praxedes.

Na Villa Rangel — Os moradores da aprazivel Villa Rangel, em Irajá, promovem ali uma grande batalha de confetti para o sabbado, 23 do corrente, em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, ao nosso confrade Eustorgio Wanderley e ao sr. Antonio Romero (*Romeirinho*).

Será executada, em primeira audição um "fox-blue", dedicado ao C. C. C., musica de Pires da Silva e versos de E. Wanderley.

E' grande o numero de blocos, ranchos, escolas de sambas que prometteram comparecer afim de animar a batalha de confetti da Villa Rangel.

Na rua Barão de São Feliz — Hoje dia 20, realiza-se uma grandiosa batalha de confetti.

Cinco artisticos coretos serão armados naquelle logradouro publico.

Abrilhantarão o "prelio", as bandas de musica da Policia Municipal e Portugueza.

Na rua Uruguay — Realiza-se no dia 23 do corrente, monumental batalha de confetti e lança-perfume em todo o percurso da rua Uruguay.

Nada menos de tres coretos e profusa illuminação á cores será engalanada a espera da batalha.

A commissão composta dos foliões Gordo, Fred, Astone, Clark e Gable estão se empenhando para que esse prelio seja coroado de exito.

Na rua D. Zulmira — As batalhas de confetti da rua D. Zulmira foram, com justiça, denominadas a "Rainha das batalhas", pois os seus organizadores sempre primaram em proporcionar verdadeiros momentos de alegria aos seus innumeros assistentes.

A deste anno está marcada para os dias 30 e 31, e será em homenagem á colonia portugueza. Serão armados quatro coretos, profusa illuminação será feita em toda rua e grandes surpresas estão reservadas ás escolas de samba e blocos, que se fizerem representar.

No domingo, á tarde, sumptuosa batalha infantil ás creanças do bairro, com distribuição de lindas prendas. A commissão organizadora: Antonio Neves, H. Doti, Roberto A. Alves, Arlindo Neves, Moacyr Alves e Nelson Alves, senhoritas Maria de Lourdes Gonçalves, Nilsa Alves, Hellietta Peçanha, Arlette Neves, Neydé Doti e Ottilia Tavares.

Na rua Santa Luiza — Realizam-se nos dias 23 e 24 as duas grandiosas batalhas de confetti da rua Santa Luiza, que este anno terão grande animação pelos preparativos da sua commissão organizadora, que est; assim composta: dr. Severo Barbosa, capitão Pedro José Ferreira de Araujo, Herculano Silveira, Alfredo Vianna, dr. Jairo Pinheiro e Ismael de Souza, senhoritas Yedda Ramos Barbosa, Arlette Neves Faria, Jurema Gouveia Salgado, Arlette Couto e Martha Grimaldi.

Serão armados cinco coretos e feerica illuminação será distribuida em toda a extensão daquella via publica.

EDITAES

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal

Juiz: Dr. Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira.

EDITAL de intimação, com o prazo de trinta dias, a José Soares Franco, que se encontra ausente, em logar incerto e não sabido.

Eu, doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal:

Faço saber que por parte do Banco Nacional Ultramarino, sociedade anonyma portugueza, com filial nesta cidade, me foi dirigida a petição seguinte:

"Excellentissimo senhor doutor juiz da Quinta Vara Civel — O Banco Nacional Ultramarino, sociedade anonyma portugueza, com filial nesta cidade, á rua da Quitanda, numero cento e vinte, sendo portador duma promissoria de vinte e cinco contos de réis (25:000$000), emittida por José Soares Franco, residente á rua Alvaro Alvim, numero 48, Natal Hotel, vencida em trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e um, para evitar a respectiva prescripção que está a se verificar, vem interpôr o competente protesto judicial. Pede, pois, ratificado o seu protesto, feita a devida intimação ao senhor José Soares Franco, sejam os autos do mesmo entregues ao supplicante para seu documento, onde, quando e como lhe convier. Com uma promissoria. Rio, vinte e dois de dezembro de mil novecentos e trinta e seis. P. p. *Leopoldo T. da Cunha Mello*. (Devidamente sellada.) Distribuição — Distribuida em vinte e dois de dezembro de mil novecentos e trinta e seis ao senhor juiz da Quinta Vara Civel. O distribuidor interino, *Helio Bernardes*. Despacho — A. Como requer. R. vinte e quatro, doze, novecentos e trinta e seis. *A. R. Costa*." Ratificada, por termo, a petição, foi determinada a intimação do supplicado. Não tendo sido encontrado o supplicado, conforme certidão do official de justiça, constante dos autos, é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, afim do que, por todo o teôr da petição, nesta transcripta, fique intimado o referido supplicado — José Soares Franco. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove de janeiro e mil novecentos e trinta e sete. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — *Mario Guimarães Fernandes Pinheiro*. (Devidamente selado.) Está conforme. — *Mendes de Oliveira*.

(4020)

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL

EDITAL

de Segunda praça com o prazo de vinte dias e abatimento legal de dez por cento.

O DOUTOR CANDIDO MESQUITA DA CUNHA LOBO, juiz de direito da terceira vara civel do Districto Federal —

FAZ saber aos que este edital de segunda praça, com o prazo de vinte dias e abatimento legal de dez por cento, virem ou delle tiverem conhecimento, que, findo o dito prazo no dia vinte e dito (28) do corrente mez, logo após a audiencia ordinaria deste juizo, que será ás treze (13) horas, o porteiro dos auditorios, João Nunes dos Reis, trará a publico pregão de venda e arrematação para ser arrematado por aquelle, digo Reis, no sagão do "Forum" (Palacio da Justiça), á rua D. Manoel, trará a publico pregão de venda e arrematação, para serem arrematados por aquelle que maior lance offerecer sobre sua avaliação de 45:000$000 (quarenta e cinco contos de réis), já abatidos os dez por cento (10%) legaes, os immoveis abaixo mencionados, penhorados na acção executiva movida por Izaltino Carneiro da Rocha Menezes contra Antonio Barbosa da Fonseca Junior, e vão á praça para solução do dito executivo, — a saber: avenida sita á rua Quatro de Novembro numero cento e oitenta e sete, antigo cento e trinta e quatro, em Ramos, Estação da E. F. C. do Brasil, digo E. F. Leopoldina, freguezia de Inhauma, construida em uma ala com quatro casas assobradadas sob os numeros um a quatro (romanos), de feitio beiral de telhado, tendo cada casa na fachada duas janellas de peitoril e uma porta ao centro, com escada de cimento. Essa ala precisa de reparos e pinturas e é construida de uma vez de tijolos, portaes de massa e cobertas com telhas typo francez, medindo de largura na frente vinte e seis metros e sessenta centimetros e de comprimento seis metros e sessenta centimetros; em seguida ha dois puxados, medindo de comprimento tres metros e cincoenta centimetros e de largura quatro metros e setenta centimetros: em cada puxado tem duas cozinhas, duas privadas com dois pisos ladrilhados. — Nos fundos de cada casa existe uma pequena área descoberta e cimentada, onde ha tanque e caixa dagua. — O corpo principal de cada casa divide-se em duas salas e dois quartos forrados e assoalhados. — A avenida acima descripta está edificada, afastada do alinhamento da rua treze metros e quarenta centimetros, em terreno murado, tendo no muro da frente um vão largo de entrada desprovido de portão, terreno esse um pouco abaixo do nivel da rua, medindo de largura na frente dezeseis metros e de extensão quarenta metros, confrontando com o lado direito com os fundos do terreno da casa numero cento e vinte e sete da rua Diomedes Trotta, pelo lado esquerdo com terreno que fica junto e depois do predio numero cento e sessenta e seis e pelos fundos com os predios numeros cento e vinte e tres e cento e vinte e cinco da já mencionada rua Diomedes Trotta. — E, se ainda assim, os ditos bens não encontrarem licitantes, serão immediatamente vendidos em leilão áquelle que pelos mesmos maior preço offerecer. — Assim, convida a todos os pretendentes a comparecerem no dia, hora e local mencionados para realizar-se a praça. — E, para que chegue a noticia a todos, mandou passar este e outro de egual teor, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois (2) dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e trinta e sete (1937). — O juiz Candido Mesquita da Cunha Lobo.

(678)

A Vida Commercial

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A VISTA

Hontem, esse mercado regulou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declararam sacar sobre Londres a 80$000, sobre Nova York a 16$300 e sobre Paris, a $760 e comprand cas letras de cobertura a réis 79$350, 16$290 e $745, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	80$000 a	80$050
Dollar	—	16$300
Marcos registermark	—	3$350
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$200
Marcos (Reichsmark)	6$550 a	6$500
Franco francez	$761 a	$765
Franco suisso	3$740 a	3$745
Lira	—	$890
Peso uruguayo	—	8$920
Peso argentino	4$970 a	4$980
Pesetas	—	—
Lei	—	—
Zloty	—	3$000
Yen (Japão)	4$580 a	4$700
Shilling austriaco	3$050 a	3$080
Corôa slovaquia	—	$571
Escudos	$730 a	$745
Corôa dinamarqueza	—	3$590
Corôas suecas	4$140 a	4$100
Corôas norueguezas	3$750 a	3$900
Belgica (ouro)	2$750 a	2$780
Belgica (papel)	$550 a	$560
Florins	8$920 a	8$930
Peso chileno	—	—
	90 d/v	
Libras	79$000 a	79$950
Dollar	—	16$230
Francos	$758 a	$760
	CABO	
Libras	80$100 a	80$150
Dollar	—	16$270
Francos	$704 a	$766

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v	
Londres	—	—
	A' vista	
S/Londres	—	80$050
» Nova York	—	16$300
» Paris	—	$765
» Hollanda	—	9$000
» Allemanha	—	5$200
» Hespanha	—	—
» Portugal	—	$740
» Italia	—	—
» Suissa	—	3$760
» Belgica	—	2$760
» Buenos Aires	—	5$000
» Montevidéo	—	9$000
	Dinheiro á vista	
Para libra	—	79$300
Para dollar	—	16$180

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

	90 d/v	
Londres	—	55$600
Nova York	—	11$320
	A' vista	
Londres	—	55$700
Nova York	—	11$330
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$505
Allemanha	—	3$500
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$375
Montevidéo	—	6$180
Belgica	—	1$910
	CABO	
Londres	—	55$750
Nova York	—	11$380

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$400, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	344,047
De 1 a 18	253.742,386
At' do dia 19	254.086,433

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	1$000	$800
Escudos	$740	$720
Peso uruguayo	8$900	8$700
Liras	$850	$750
Franco francez	$760	$730
Franco suisso	3$700	3$500
Franco belga	$550	$520
Guldens (Hollanda)	8$800	8$600
Kroner (Noruega)	3$850	3$700
Kronen (Suecia)	4$100	3$800
Kroner (Dinamarca)	3$800	3$200
Dollar americano	16$400	16$200
Dollar canadense	16$000	15$500
Yen (Japão)	4$800	4$700
Marcos	3$700	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Shilling austriaco	3$000	2$600
Corôa Tcheco Slovaquia		
Lei (Rumania)	$600	$500
Dinar (Servia)	$180	$080
Marcos (Finlandia)	$400	$300
Zloty (Polonia)	3$000	$850
Peso boliviano	$400	2$700
Peso (Chile)		$600
Peso (Uruguay)		$500
Peso argentino (papel)	4$950	4$850
Libras (Perú)	40$000	88$000
Libras (Inglaterra)	79$500	78$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 18

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$524	80$142
Paris	—	$762
Italia	—	$898
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$220
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$205
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$317
Portugal	—	$730
Suissa	—	3$741
Belgica (ouro)	—	2$757
Belgica (papel)	—	$570
Tcheco Slovaquia	—	$570
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	16$305
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	9$000
Buenos Aires (peso papel)	—	4$380
Rumania	—	6$022
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$753
Canadá	—	16$300
Polonia	—	—
Chile	—	—
Austria	—	3$067

MOEDAS — Dia 18

Libra esterlina	79$041
Franco francez	$754
Escudos	$736
Peso argentino	4$931
Lira	$758
Peso uruguayo	8$896
Yen	4$800
Franco belga	$500
Reichsmark	3$608
Florim	8$798
Zloty	3$000
Shilling austriaco	3$000
Peso chileno	$530

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 19.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 55$700 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

	Hoje	Anterior
LONDRES, 19. Abertura:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.00	$ 4.91.12
» Genova á vista por £	L. 93.25	L. 93.25
» Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
» Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
» Berlim á vista por £	M. 12.20	M. 12.20
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97	Fl. 8.97
» Berna á vista por £	F. 21.30	F. 21.39
» Bruxellas á vista por £	B. 29.13	B. 29.13
LONDRES, 19. Fechamento:	Hoje ás 4,21 p.m	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.91.00	$ 4.91.12
» Genova á vista por £	L. 93.25	L. 93.25
» Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
» Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
» Lisboa á vista por £	Esc. 110.25	Esc. 110.25
» Berlim á vista por £	M. 12.20	M. 12.20
» Amsterdam á vista por £	Fl. 8.97	Fl. 8.97
» Berna á vista por £	F. 21.39	F. 21.39
» Bruxellas á vista por £	B. 29.13	B. 29.11
LONDRES, 19. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
» Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
» Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40
NOVA YORK, 18. Fechamento.	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91 1|16	$ 4.91 1|16
» Paris, tel., por F	c 4.67 1|16	c 4.67.00
» Genova, tel., por L	c 5.26 1|4	c 5.26 1|4
» Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.76	c 54.76
» Berna, tel., por F.	c 22.96 1|2	c 22.97
» Bruxellas, tel., por F.	c 16.87	c 16.87
» Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23
NOVA YORK, 19. Abertura.	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.91.00	$ 4.91 1|16
» Paris, tel., por F.	c 4.66 15|16	c 4.67 1|16
» Genova, tel., por L.	c 5.26 1|4	c 5.26 1|4
» Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
» Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.76	c 54.76
» Berna, tel., por F.	c 22.96	c 22.96 1|2
» Bruxellas, tel., por F.	c 16.86	c 16.87
» Berlim, tel., por M.	c 40.23	c 40.23
PARIS, 19. Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 21.41	F. 21.41
Paris s/Londres, por £	F. 105.15	F. 105.15
Paris s/Italia, por 100 L.	F. 112.75	F. 112.75
BUENOS AIRES, 19. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £: T/venda	P. 16.00	P. 16.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: Taxa de venda	d 38 9|16	d 38 9|16
Taxa de compra	d 30 13|16	d 30 13|16

Telegramma financial

	Hoje	Anterior
LONDRES, 19. Fechamento: TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra		
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	2 %	2 %
Do Banco da Hespanha	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes:	9|16 %	9|16 %
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	8/16 %	8/16 %
Bruxellas — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 20.18	F. 20.18
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.30	L. 92.31
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.70	L. 88.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 19. — COMPRADORES

Titulos Brasileiros	Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	90.0.0	90.10.0
Novo Funding, 1914	86.10.0	87.0.0
Funding, 1931, 5 %	75.10.0	76.0.0
Conversão, 1910, 4 %	28.5.0	28.15.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	29.10.0	30.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	39.0.0	39.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	33.0.0	33.0.0
Bahia, 1928, 5 %	12.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	6.10.0	6.10.0

Titulos Diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	6.12.6	6.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	21.25	22.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.10 1|2	0.1.10 1|2
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.15.0	6.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.0.8	2.0.6
Leopoldina Railway Co., Ltd. nova emissão, Term. Deb., 1985	86.0.0	86.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.3.6	3.3.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16.3	0.16.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.16.6	1.16.6
São Paulo Railway Co. Ltd	89.10.0	90.0.0
Western Telegraph Co., Ltd 4 %. Deb Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos Estrangeiros	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1|2 %. 1927|47	105.0.0	105.0.0
Consols., 2 1|2 %	85.7.6	83.7.6

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

JANEIRO

Procedencia	Entrada	Sahida	Destino
....	— Panair	20	Belém do Pará
Porto Alegre	21 Panair	22	Manáos - Estados Unidos
Manáos - Estados Unidos	21 Pan American Airways	22	Buenos Aires
Belém do Pará	24 Panair	—	....
Buenos Aires	24 Pan American Airways	25	Estados Unidos
Estados Unidos	25 Panair	26	Porto Alegre
....	— Panair	27	Belém do Pará
Porto Alegre	28 Panair	28	Manáos - Estados Unidos
Manáos - Estados Unidos	28 Pan American Airways	29	Buenos Aires
Belém do Pará	31 Panair	—	....
Buenos Aires	31 Pan American Airways	—	....
....	— Condor	20	....
Bolivia-M. Grosso	21 Condor	—	Porto Alegre
Chile	21 Condor	—	....
....	— Condor-Lufthansa	21	....
....	— Condor	21	Europa
Porto Alegre	22 Condor	—	Porto Alegre
Belém	23 Condor	—	....
Porto Alegre	23 Condor	—	....
....	— Condor	23	....
Europa	24 Condor-Lufthansa	—	Belém
....	— Condor	24	....
....	— Condor	24	M. Grosso-Bolivia
....	— Condor	25	Chile
Porto Alegre	26 Condor	—	Porto Alegre
....	— Condor	27	....
Bolivia-M. Grosso	28 Condor	—	Porto Alegre
Chile	28 Condor	—	....
....	— Condor-Lufthansa	28	....
....	— Condor	28	Europa
Porto Alegre	29 Condor	—	Porto Alegre
Belém	29 Condor	—	....
Porto Alegre	30 Condor	—	....
....	— Condor	30	....
Europa	31 Condor-Lufthansa	—	Belém
....	— Condor	31	....
....	— Condor	31	M. Grosso-Bolivia
....	19 Air France	20	Chile
Chile	24 Air France	24	Europa
Europa	26 Air France	27	Chile
Chile	31 Air France	31	Europa

CAFÉ

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1937.

Movimento do dia 18:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	991	
De Minas	2.099	3.090
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	2.061	
De São Paulo	1.463	3.524
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do Rio	—	
Regul. Fluminense (Rio)	1.817	
Regulador Est. Minas Geraes	173	
Regulador Espirito Santo	820	2.810
Total		10.324
Idem o anno passado		11.146
Desde 1 do mez		106.836
M-dia		5.935
Desde 1 de julho		1.328.265
Média		6.543
Desde 1 de julho do anno passado		1.878.139
Café revertido ao stock desde 1 de julho		17.771

EMBARQUES

America do Norte	5,700
Europa	12.462
Africa	5.149
Asia	32
America do Sul	100
Cabotagem	130
Total	23.579

Idem o anno passado	2.830
Desde 1 do mez	104.573
Desde 1 de julho	1.040.077
Idem o anno passado	1.743.458
Stock em 17 do corrente	655.990
Consumo dos dias 17 e 18	1.000
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	—
Para propaganda	—
Existencia em 18 de janeiro de 1937	654.990
Idem o anno passado	714.636
Pauta dos dias 18 a 24 de janeiro de 1937	1$910

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem modificação nas cotações e com procura destituida de interesse.

Nas primeiras horas foram registradas vendas de 500 saccas e á tarde de 882 ditas, ao preço de 19$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotações anterior
Janeiro	19$000	18$900	— $100
Fevereiro	18$675	18$600	— $050
Março	18$300	18$225	— $075
Abril	17$900	17$800	— $100
Maio	17$700	17$650	— $100
Junho	17$600	17$525	— $100

Vendas: 500 saccas.

Mercado, firme.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	19$000	18$925	+ $025
Fevereiro	18$600	18$575	— $025
Março	18$200	18$150	— $075
Abril	17$850	17$850	— $050
Maio	17$700	17$650	
Junho	17$525	17$550	+ $025

Vendas: 2.000 saccas.

Estado do mercado, calmo.

NOVA YORK, 19. Novo contrato Rio:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.40	7.43
Café para entrega em maio	7.45	7.52
Café para entrega em julho	7.53	7.61
Café para entrega em setembro	7.56	7.64
Café contrato velho, entrega em março	3.50	—

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

NOVA YORK, 19.

Fechamento — Novo contrato Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	7.34	7.43
Café para entrega em maio	7.41	7.52
Café para entrega em julho	7.48	7.61
Café para entrega em setembro	7.53	7.64
Café contrato velho, entrega em março	3.35	—
Vendas do dia	15.000	5.000

Mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 13 pontos.

HAVRE, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	234 ¾	237 ½
Café para entrega em maio	238 ¾	243 ¼
Café para entrega em setembro	248 ¾	254 ¼
Café para entrega em dezembro	253 ¼	258 ½
Vendas do dia	30.000	64.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3|4 a 5 1|2 francos.

HAVRE, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	233 ¾	237 ½
Café para entrega em maio	239 ¼	243 ¾
Café para entrega em setembro	249 ¾	254 ¼
Café para entrega em dezembro	254	258 ½
Vendas do dia	50.000	64.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 3|4 a 4 1|2 francos.

LONDRES, 19.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/3	48/3
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	40/3	40/3

SANTOS, 19. Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$350
Abril	25$350	25$350
Maio	25$450	25$450
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$650	25$650
Setembro	25$700	25$700

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 2.000 saccas; anterior, 1.000 saccas.

SANTOS, 19. Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	25$000	25$000
Fevereiro	25$050	25$050
Março	25$350	25$350
Abril	25$350	25$350
Maio	25$450	25$450
Junho	25$550	25$550
Julho	25$600	25$600
Agosto	25$650	25$650
Setembro	25$700	25$700

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 2.500 saccas; anterior, 1.000 saccas.

SANTOS, 19. Contrato "B" — Typo 5, molle.

Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	21$100	21$025
Fevereiro	21$175	21$175
Março	21$250	21$250
Abril	21$225	21$225
Maio	21$200	21$200
Junho	21$225	21$225
Julho	21$200	21$200
Agosto	21$225	21$225
Setembro	21$200	21$200

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 2.000 saccas; anterior, 4.000 saccas.

SANTOS, 19. Contrato "B" — Typo 5, duro.

Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Janeiro	21$100	21$025
Fevereiro	21$175	21$175
Março	21$250	21$250
Abril	21$225	21$200
Maio	21$200	21$200
Junho	21$250	21$225
Julho	21$200	21$200
Agosto	21$225	21$225
Setembro	21$200	21$200

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Vendas: hoje, 4.500 saccas; anterior, 4.000 saccas.

SANTOS, 19.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$500; anterior, 23$500; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 37.037 saccas; anterior, 64.543 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 46.068 saccas; anterior, 81.823 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 2.148.564 saccas; anterior, 2.139.533 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	54.735
Para a Europa	2.165
Para outros portos	300
Total	57.200

S. PAULO, 19.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	40.000	34.000
Total	50.000	44.000

BOLETIM
de entradas, embarques e éxistencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 19 DE JANEIRO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.527	—	—	—	1.527
E. F. Central do Brasil	—	1.200	—	—	1.200
E. F. Leopoldina	—	3.186	—	—	3.186
Cabotagem	—	750	—	—	750
E. F. Leopoldina	—	—	923	—	923
Regulador	—	—	1.804	—	1.804
Regulador	—	—	—	885	885
Sommas das entradas	1.257	5.136	2.727	885	9.055
De 1 do mez até o dia 18	15.145	54.183	28.971	8.587	106.886
Até esta data	16.402	59.319	31.698	9.372	116.791

Existencia anterior — dia 18	654.990
Entradas de hoje	9.055
	664.045

EMBARQUES:		
Cabotagem — Norte	125	
Somma dos embarques	125	125
De 1 do mez até o dia 18	104.573	
Até esta data	104.698	
Retirado do mercado	—	—
De 1 do mez até o dia 18	26.077	
Até esta data	26.077	
Consumo local diario	500	500

		625
Existencia ás 6 horas da tarde		664.320

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto hontem, em posição firme, com procura um tanto animada, mas, sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	72.492
MOVIMENTO DO DIA 18 — Entradas:	
De Minas	889
De Campos	5.524
De Pernambuco	5.000
Total	6.413
Desde 1 do mez	118.547
Saidas	13.513
Desde 1 do mez	105.182
Stock actual	65.392

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystl	Nominal
Demerara	59$000 a 61$000
Mascavo	49$000 a 52$000
Mascavinho	56$000 a 57$000

LONDRES, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5|9	6|3
Assucar para entrega em março	5|10½	6|3 ¼
Assucar para entrega em maio	5|9 ¾	6|2
Assucar para entrega em agosto	5|10	6|2 ¼

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.92	2.95
Assucar para entrega em março	2.86	2.85
Assucar para entrega em maio	2.83	2.84
Assucar para entrega em junho	2.81	2.84

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 e alta de 1 ponto.

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	2.92
Assucar para entrega em março	2.85	2.86
Assucar para entrega em maio	2.82	2.83
Assucar para entrega em julho	2.81	2.81

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 19.

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.

Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.

Crystaes: hoje, 58$; anterior, 58$.

Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.

Brutos Seccos: hoje, 8$800 a 9$000; anterior, 8$800 a 9$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	13.500	8.000
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	1.744.400	1.730.900
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	—	4.000
Para o Rio de Janeiro	—	10.000
Para Santos	—	6.500
Existencia	921.400	907.900

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em condições firmes, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	12.338
MOVIMENTO DO DIA 18 — Entradas:	
Do Pará	55
Total	55
Desde 1 do mez	10.602
Saidas	393
Desde 1 do mez	9.220
Stock actual	12.000

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	54$000 a	54$500
Typo 4	—	53$000
Fibra média — Typo Sertões:		
Typo 3	48$500 a	49$000
Typo 4	45$500 a	46$500
Do Ceará:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	44$500 a	45$500
Fibra curta, Matta:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	43$500 a	44$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 19.

Abertura	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.95	6.91
Pernambuco Fair	6.80	6.76
Maceió Fair	6.80	6.76
Am. Fully Middling	7.22	7.18
American Futures, para março	6.94	6.92
American Futures, para maio	6.91	6.89
American Futures, para junho	6.83	6.81
American Futures, para outubro	6.53	6.51

Mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos. Disponivel americano, alta de 4 pontos. Termo americano, alta de 2 pontos.

LIVERPOOL, 19.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	6.92	6.92
American Futures, para maio	6.89	6.89
American Futures, para julho	6.82	6.81
American Futures, para outubro	6.52	6.51

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.08	13.07
American Futures, para março	12.48	12.47
American Futures, para maio	12.34	12.35
American Futures, para julho	12.28	12.27
American Futures, para outubro	11.87	11.91

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 19.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	12.45	12.48
American Futures, para maio	12.32	12.34
American Futures, para julho	12.25	12.28
American Futures, para outubro	11.84	11.91

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

S. PAULO, 19.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	61$700	62$700
Algodão para entrega em fevereiro	61$000	—
Algodão para entrega em março	62$500	—
Algodão para entrega em abril	62$600	63$500
Algodão para entrega em maio	62$500	63$100
Algodão para entrega em junho	62$200	63$000
Algodão para entrega em julho	62$000	63$000
Algodão para entrega em agosto	61$600	—
Algodão para entrega em setembro	62$200	62$700

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

S. PAULO, 19.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	62$700
Algodão para entrega em fevereiro	62$000	—
Algodão para entrega em março	62$500	63$100
Algodão para entrega em abril	62$700	63$000
Algodão para entrega em maio	62$500	63$000
Algodão para entrega em junho	62$300	62$800
Algodão para entrega em julho	62$100	62$800
Algodão para entrega em agosto	62$000	62$800
Algodão para entrega em setembro	62$000	62$600

Vendas, não houve.

Mercado, estavel.

RECIFE, 19.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	800	2.100
Desde 1º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	117.300	116.500
Exportação:	Fardos de 180 kilos Hoje	Anterior
Não houve.		
Para Liverpool	2.600	—
Para portos da Europa	2.100	—
Existencia	41.200	51.800

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante movimentadas, não tendo havido porem negocios realizados de maior vulto, nem nas apolices da União, nem nos outros valores em evidencia.

Mas, os preços vigoraram firmes para as apolices da divida publica e para as da Municipalidade, mantendo-se em condições estaveis as de sorteio. As Obrigações do Thesouro Nacional pouco interesse despertaram e estiveram fracas as de Minas. Os outros titulos em movimento ficaram pouco trabalhados, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom. 20, a	770$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom. 30, 42, 50, a	765$000
Ditas port. 11, a	762$000
Ditas idem, 3, 6, 6, 8, 67 a	765$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. 6, 12, 15, 20, 22, 50, 150, a	763$000
Dito c/ juros de 3 semestres 15, a	785$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 60, a	1:020$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port., 5, a	1:035$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port. 2, a	1:022$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, £ 20, 5 %, port. 30, a	582$000
Ditas de 1906 de 200$, 6 % port. 2, 5, 1, 6, 15, a	143$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 % port. 10, 140, a	140$000
Ditas idem, 50, a	142$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 % port., 15, 40, 200, a	167$000
Emprestimo de 1931 de 200$	
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$ 8 ½ % port. 3, 4, 7, a	50$000
Ditas idem, 2, a	51$000
Ditas idem, 1, a	52$000
Dita idem, 1, a	53$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 5, a	92$500
Ditas idem, 8, a	93$000
Ditas idem, 6, 14, a	94$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 6, 15, a	190$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. (Unificação), 6, a	925$000
Ditas idem, 27, a	930$000
Ditas idem, 6, 128, a	932$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. 4, a	151$000
Ditas idem, 30, 50, 10 150 a	152$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., decreto 9.625, 2, a	780$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 2, 5, a	425$000
Ditas de 1:000$ 25, 32, 33 a	855$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom. 10, 20, a	200$000
Ditas port. 5, 25, a	230$000
Brasil Industrial, 12, a	340$000
Seguros Sagres, 8, a	380$000
Debentures:	
Docas de Santos, 10, a	189$000
Progresso Industrial, 7, a	102$000
Banco Hypothecario "Lar Brasileiro", 105, a	200$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:020$
Ditas (1930)	1:025$	1:021$
Ditas (1932)	1:040$	1:035$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	—	1:021$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	780$00	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	770$000	765$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	775$000	770$000
Div. Emissões, port.	768$000	765$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	700$000	—
Dito c/ 5 coupons	—	—
Dito c/ 6 coupons	—	850$000
Dito c/ 2 coupons	—	763$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	610$000	—
Ditas port.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	762$000	750$000
Ditas (cautela)	—	720$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	152$000	151$000
Obrig. Mineiras de 1:000$, 9 %	857$000	852$000
Rio de 500$, 8 %	430$000	—
Ditas de 6 %, nom.	—	300$000
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	830$000
Rio (Popular), 4 %	—	112$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	605$000	—
Ditas de 1:000$ 6 %	—	610$000
Ditas do Paraná de 100$, 8 %	145$000	120$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	94$000	93$500
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	191$000	190$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	920$000
Bonus Rointiros São Paulo	—	92 %
Munic. £ 20, port.	595$000	575$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	143$000	140$000
Ditas de 1906, port.	144$000	142$000
Ditas de 1917, port.	142$000	141$000
Ditas nom.	127$000	125$000
Ditas de 1931	167$000	166$000
Ditas (lotes miudos)	—	169$000
Ditas de 1920, port.	142$000	140$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	—	165$000
Ditas decreto 1.948	—	155$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	158$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	185$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	—	102$000
Ditas decreto 3.264	161$000	160$000
Ditas decreto 2.007	—	160$000
Ditas decreto 1.550	—	158$000
Ditas decreto 2.330	—	155$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	700$000
Ditas de Therezopolis de 200, 8 %, port.	—	150$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	—
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	52$000	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	—	—
Bancos:		
Brasil	—	—
Portuguez do Brasil	—	96$000
Ditas, nom.	—	90$000
Commercio	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Funccionarios Publicos	52$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	215$000	200$000
Progresso Industrial	310$000	290$000
Corcovado	—	65$000
Nova America	290$000	—
America Fabril	270$000	—
Brasil Industrial	360$000	340$000
São Pedro de Alcantara	—	430$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	198$000
Sagres	450$000	380$000
Brasil	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	—	91$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	280$000	—
Ditas, nom.	210$000	208$000
Mentre Blatgé, preferenciaes	210$000	—
Debentures:		
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	—	200$000
Nova America	—	1:045$
Docas do Santos	189$000	—
Mercado Municipal	215$000	210$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Nova America	—	1:045$
Antarctica Paulista	194$500	194$000

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 16 DE JANEIRO DE 1937

Activo		Passivo	
Titulos Redescontados	618.711:630$400	Thesouro Nacional	590.000:000$000
Despesas Geraes	12:114$300	Banco do Brasil - C|corrente	595:158$100
		Fundo de Reserva	20.186:078$700
		Redescontos	7.942:507$900
	618.723:744$700		618.723:744$700

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1937. — Antunes Maciel, director. — Frederico Rego Filho, contador-thesoureiro. (4348)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Terceiro Batalhão de Sapadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 20 — Directoria do Material Bellico, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 20 — Decimo Primeiro Regimento de Infanteria — Quarta Região Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 20 — Directoria do Material Bellico, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos do expediente.

Dia 20. Escola de Veterinaria do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Dia 20 — Primeira Bateria Independente de Artilharia de Costa — Forte Marechal Hermes — para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.

Dia 22 — Campo de Instrucção de Gericinó, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Haydée de Magalhães Neri

João Neri Sobrinho, Octavio Werneck, senhora e filhos, Alcides Madeira, senhora e filha, Maria Annunciação Torres Hemem e demais parentes agradecem sensibilisados as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia, MARIA HAYDÉE DE MAGALHÃES NERI, convidando para a missa de 7º dia em intenção de sua alma que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega 54. (P 25337)

Joaquim Augusto Teixeira

(CORRETOR DE FUNDOS)

A viuva e demais parentes de JOAQUIM AUGUSTO TEIXEIRA, muito sensibilisados agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro, mandaram corôas, flores e telegrammas e convidam para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas. A viuva dispensa pezames. (P 25398)

Joaquim Augusto Teixeira

(CORRETOR)

Murillo ... convida os parentes e amigos a assistir a missa que manda celebrar no dia 21, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Rosario, por alma do seu pranteado chefe e amigo. (P 25393)

Deolinda Dias Tavares

(LINDINHA)

Augusto Cesar Tavares e sua filha Doris convidam os parentes e amigos para a missa de 30º dia que, por alma da sua dedicada esposa e extremosa mãe, mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Bento. (P 25324)

Clara Isaac dos Reis

(VIUVA DO DR. JOSÉ AGOSTINHO DOS REIS)

(30º DIA)

Maria de Lourdes, Leonardo, Tharcisio e Lúcia Isaac dos Reis, Dr. Aurelliano Isaac dos Reis e senhora, Agostinho Isaac dos Reis e senhora, filhos e noras da inesquecivel mãe e sogra, CLARA ISAAC DOS REIS, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, dia 21, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (P 25394)

Maria Luiza Paiva de Lacerda

(LILIZA)

Avó, mãe, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao enterramento da sua querida e inesquecivel LILIZA, e convidam para a missa do 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 21, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto religioso. (P 25302)

D. Josephina Cabido

Gastão Soares de Moura, sua mulher, Maria Cabido Soares de Moura, Paulo Soares de Moura, ... Cabido e sua mulher, Maria Isaac Cabido, netos e sua mulher, Elza Soares Cabido, Helio Soares de Moura, Maria Vicentina, Clarice, Barbinha, Marcello Flavio e Raymundo Nonato, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de sua saudosa sogra, mãe e avó, D. JOSEPHINA CABIDO, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente mez. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião. (P 25383)

Olavo da Conceição Guerra Manhães Barreto

(SEXTO MEZ)

Olavo Manhães Barreto e familia convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de sexto mez que mandam celebrar por alma do idolatrado e inesquecivel OLAVO, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (P 24286)

Dr. Oscar de Mendonça Taylor

Sua viuva, Angelina de Mendonça Taylor, suas filhas e netas, communicam aos parentes e amigos que farão celebrar a missa de 30º dia, amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja N. S. da Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Ourives, e agradecem aos que puderem comparecer a esse acto de religião. (P 25416)

Corretor Joaquim Augusto Teixeira

Dr. Milton Barbosa convida amigos e parentes de seu saudoso e inesquecivel amigo, CORRETOR JOAQUIM AUGUSTO TEIXEIRA a assistirem a missa que, por sua alma, mandará rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, 21, ás 9 1|2 horas. (P 19981)

Olga Mallet Soares

(SINHA')

(30º DIA)

Augusto Mallet Soares Junior, filho e demais parentes, agradecendo todas as manifestações de pezar que receberam por occasião do prematuro fallecimento da sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãezinha, irmã, cunhada, filha e prima, convidam seus amigos para assistirem a missa que em suffragio de sua alma farão celebrar no 30º dia do seu passamento, dia 21, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São José. (P 25385)

DECLARAÇÕES

Companhia Estrada de Ferro São-Paulo Rio Grande

Assembléa Geral de Obrigacionistas

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado por falta de comparecimento de obrigacionistas em numero legal, a assembléa convocada para o dia 16 de janeiro corrente, ás 11 horas, na séde da sociedade, edificio de "A Noite", sala 604, conforme annuncios publicados nos termos da lei, a directoria convoca, por este annuncio, por expressa solicitação do representante da collectividade dos seus obrigacionistas, eleito pela assembléa realizada nesta capital, no dia 24 de abril de 1935, na fórma do art. 4º do decreto nº 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, todos os debenturistas da companhia, portadores das obrigações 5%, de Nos. 1 a 25.000 (linha de São Francisco) e 1 a 33.357, portadores ou bem representados, para a assembléa geral que se realizará nesta capital, no edificio á praça Mauá nº 7, 8º andar, sala 604, ás 15 horas do dia 26 de janeiro de 1937, afim de deliberarem e resolverem sobre a seguinte ordem do dia: 1º — confirmação da nomeação de um representante da collectividade, de accordo com os poderes que lhe foram conferidos dentro das condições previstas pelo artigo 19 do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933; 2º — approvação do projecto de transacção entre a Companhia e os obrigacionistas, já approvado pela assembléa franceza dos obrigacionistas, realizada em Paris aos 7 de março de 1936.

Para se tomar parte na assembléa é preciso a presença de portadores de tres quartos (3/4) dos titulos do capital emittido em circulação, excluindo-se os pertencentes á sociedade devedora. Para legitimar a sua qualidade os obrigacionistas devem apresentar seus titulos á directoria, ou o obrigacionista, até dois dias antes da reunião da assembléa, ou depositar os seus titulos nos seguintes bancos: no Brasil — no Banco Francez e Italiano para a America do Sul, agencia do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega nº 11 e na agencia de São Paulo, á avenida 15 de Novembro nº 51; na França — no Banque Française et Italienne pour l'Amérique du Sud, Paris, rua Halévy nº 17.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1937. — Pela Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — José Sabola Viriato de Medeiros, presidente. (P 28628)

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 22 de janeiro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (4054) 77

A Mutuante S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Amanhã, 21 de janeiro, ás 12 horas
As cautelas poderão ser retormadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (33161) 77

LEILÃO DE PENHORES

27 DE JANEIRO DE 1937
Veuve Louis Leib & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (4130) 77

Amanhã, 21 de Janeiro de 1937
MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (P 20898) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, céga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 13.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, céga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 55, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão do Itaquy, 207, barracão 7 Cascadura.
Alzira Murti.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma lojinha, á avenida Gomes Freire, 67-A, trata-se no Salão Velox, com o sr. Isaac. (34117) 1

ALUGA-SE á rua Mexico, 21 (Esplanada do Castello), optimo apartamento, aluguel 550$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (P 24283) 1

ALUGA-SE pequeno escriptorio com direito a empregado, telephone, etc. Rua S. José, 22, 1º andar. Preço 150$. (P 25376) 1

ALUGA-SE um bom quarto e bella sala com frente para a Avenida Central. Rua de S. Bento, 32. (P 25328) 1

ALUGA-SE uma sala com muita luz e agua corrente. Preço 250$. Rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (P 23608) 1

ALUGA-SE sala de frente e quartos a familia, ou rapazes de tratamento, com pensão. Tel. 43-6892. Rua Buenos Aires n. 186, 1º andar. (P 24197) 1

ALUGA-SE sala de frente para escriptorio; rua Uruguayana n. 144, 1º. Tel. 23-1521. (P 24222) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE os predios da rua Pereira Soares, 11 e 14, com dois e tres quartos e demais dependencias, trata-se no local com o sr. Armando. (P 25344) 3

ALUGAM-SE os predios da rua Senador Muniz Freire, 53 e 63, com dois pavimentos, preço 450$000. Trata-se na rua Pereira Soares, com o sr. Armando. (P 25344) 3

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Juiz de Fóra n. 130, Grajahú, estylo colonial, com bonita vista, proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage e outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar na mesma, facilita-se o pagamento. Tel. 48-3696. (P 24307) 3

ALUGAM-SE 4 casas acabadas de construir com todo o conforto, moderno. Tem 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, saleta para costura, jardim, quintal, etc., cobertura para automovel. Aluguel 500$. Ver á rua Henrique Morize, 85, 89, 91. Tratar com Lais. Tel. 23-3007. P 25251) 3

GRAJAHU' — Aluga-se bungalow todo pintado de novo para casal ou pequena familia, com pequeno jardim e quintal. Omnibus Grajahú, rua Marechal Joffre, 98. Chaves no 98-A. (P 25270) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE pequenos e confortaveis apartamentos á rua Demetrio Ribeiro n.º 132, casa XI (Não é avenida) desde o preço de 310$. As chaves estão no apartamento n.º 2. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tel. 22-6606. (P 25369) 4

ALUGAM-SE os esplendidos apartamentos da rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo), por preços modicos. Tratar com Ferreira, na rua General Camara n. 41, loja. (P 25365) 4

ALUGA-SE linda e grande sala de frente, muito fresca, sem moveis, e sem pensão, em casa particular, de familia ingleza. Praia de Botafogo, 412. (P 25252) 4

ALUGA-SE por 800$000 mensaes o optimo andar terreo do predio á rua Urbano dos Santos n. 38, tendo 2 salas, 3 quartos, quarto de empregados, garage, etc., Chaves no sobrado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (4173) 4

BOTAFOGO — Aluga-se confortavel bungalow de 2 pavimentos com garage á rua Alvaro Ramos, 212, as chaves estão no 218. Tel. 43-3865. (P 25296) 4

Rua Candido Gaffreé, 202 — Alugamos residencia moderna e confortavelmente mobilada, locação para 4 ou 6 mezes á familia de alto tratamento. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34118) 4

BEIRA-MAR
Aluga-se um apartamento novo com garage e installações de luxo.
Preço muito rasoavel. Edificio Botafogo — Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (34312)

Cattete e Gloria

APARTAMENTO — Gloria — Aluga-se por 330$ e taxas, pequeno e confortavel á rua Benjamin Constant, 141, apart. 1. Chaves por favor no apart. 3. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (P 25373) 5

ALUGA-SE apartamento de luxo com seis peças no Edificio Minas Geraes á rua Santo Amaro n. 5, apartamento 67. (P 24220) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE um apartamento do Edificio CASTELLO BRANCO rua Ministro Viveiros de Castro 82, LIDO. Trata-se á rua da Candelaria 53, 1.º andar, sala 15. (P 24298) 8

ALUGA-SE o ultimo apartamento do majestoso predio da rua Souza Lima 37. Preço de 680$ e taxas. — Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707. Tel. 23-6606. (P 25370) 8

APARTAMENTOS em COPACABANA desde 350$ -- Alugam-se em Copacabana, no Posto 6, á rua Sá Ferreira 234, pequenos e confortaveis apartamentos em predio de 7 pavimentos, com bellissima vista para o mar. Os apartamentos são compostos de grande quarto, sala, banheiro completo, com armarios embutidos cozinha e terraço. Preços desde 350$. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. — Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Telephone 22-6606. (P 25367) 8

ALUGAM-SE á rua 9 de Fevereiro, 8, optimos apartamentos. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (P 24282) 8

APARTAMENTO LEME — Verão — Aluga-se mobilado por 4 mezes, á rua Aurelino Leal n. 10, esquina de Gustavo Sampaio, Edificio Nelson. Telephone 27-1403, com Oliveira. (P 24814) 8

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos n. 121, posto 4, com 3 dormitorios e mais dependencias. Telephone 27-1667. (P 25307) 8

APARTAMENTO — Posto 4 — Aluga-se no edificio da rua Sta Clara n. 222, tendo 2 quartos, sala, quarto empregado demais dependencias por 400$. Está aberto. Informações pelo telephone 27-5057. (P 25257) 8

APART. e quarto — Av. Atlantica, 100, ou G. Sampaio, 71, c| sala, quarto, banheiro, linda vista. Boa comida, casal, 1:100$000. Quarto casal, 680$. (P 24207) 8

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas, etc. 450$000. Trav. Sta. Leocadia n. 38, Copacabana. (P 25305) 8

APART. — Quarto Av. Atlantica, entrada Gustavo Sampaio n. 153, c| 4 peças c| limpeza 420$000. Quarto 120. (P 24206) 8

ALUGA-SE o predio á rua Sá Ferreira n. 147, casa 2, com 4 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, não tem garage; contrato de 2 annos, deposito de 3 mezes ou fiador idoneo; tratase á avenida Rio Branco n. 98, 2º andar, sala 15. (P 22847) 8

APARTAMENTO moderno aluga-se, para familia de tratamento, com todo conforto e optimas accommodações, no EDIFICIO CASTRO ARAUJO, á rua Bolivar n. 61, em Copacabana. — Chaves no local com o encarregado. Tratar á rua do Ouvidor n. 90-1.º andar — Tel. 23-1825 — Ramal 26. (4171) 8

COPACABANA — Aluga-se casa completamente reformada, 4 quartos e mais dependencias, rua Gomes Carneiro n. 53. Tel. 27-3755, aluguel 680$000 mensaes. (P 25278) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se quarto de frente a casal ou solteiro que trabalhe fóra. Pedem-se referencias phone 27-7592. (P 24202) 8

COPACABANA — Aluga-se uma casa 2 pavs. com 4 qs., 3 salas, q. criado outras dependencias. Rua Visconde Pirajá, 27, antes da praça General Osorio. Aluguel 700$000 e taxas. Tel. 27-1798. (P 25306) 8

COPACABANA — Aluga-se á Avenida Rainha Elisabeth n. 220, luxuoso e confortavel apartamento, em predio de construcção recente. Informações: Edificio Carioca, 2º andar, sala 210. Telephone 22-5001. (P 25270) 8

COPACABANA (Rua) 1150 — Por preços modicos alugam-se quartos grandes com agua corrente e optima mesa. (P 25285) 8

EDIFICIO APA — Copacabana — Rua 9 de Fevereiro, 83 — Alugamos apartamento para casal. Rs. 420$000. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34106) 8

Flamengo

ALUGA-SE por 240$ o apartamento n. 7, do Edificio Baependy, rua Senador Corrêa, 8, canto da rua Conde de Baependy. Tratar com Flavio Penna, rua Quitanda, 57, telephone 23-0119. Cattete. (P 25400) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se optimo de frente no 1º andar com grande terraço, á rua Almirante Tamandaré n. 57, em centro de jardim, para familia de tratamento. Chaves com o encarregado no local. A tratar com o encarregado no local. A tratar com Alberto Lopes Machado, á rua Buenos Aires n. 19, 3º andar, Telephone 23-3849. (P 22785) 10

ALUGA-SE uma sala e quarto de communicação, juntos ou separados. Para familia distincta ou rapazes com pensão. Rua Conde de Baependy nº 62. Tratar no nº 56 — Flamengo. (P 24157) 10

Apartamento Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio 2, esquina de M. de Abrantes. (P 24235) 10

Ipanema

ALUGA-SE confortavel apartamento, com uma sala, tres quartos e banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque, á rua Barão da Torre numero 41, por 560$000. Trata-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 25311) 12

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos, com 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço, com tanque á rua Alberto de Campos, 111, no Edificio Lemos, desde 550$000. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha n. 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 25310) 12

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque, desde 400$, á rua Nascimento Silva, 568. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 25309) 12

APARTAMENTO — Ipanema — Aluga-se por preço modico o da rua Alberto de Campos, 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 86. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. Teleph. 23-6257. (P 25374) 12

ALUGA-SE a casa da rua Nascimento Silva, 249 Ipanema. Trata-se na mesma, onde ha pessoa permanente para mostral-a. (P 25419) 12

APARTAMENTOS em IPANEMA DESDE 240$. — Alugam-se em Ipanema, á Av. Mello Franco 37, pequenos e confortaveis apartamentos para pequenas familias ou casaes desde o preço de 240$. Os apartamentos são compostos de grande quarto, sala, banheiro e cozinha. Tratar na ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS ALPHA S. A. Largo da Carioca n.º 5, 7.º andar, sala 707 — Tel. 23-6606. (P 25368) 12

ALUGAM-SE apartamentos novos em Ipanema á rua Alberto de Campos n. 165. Tel. 23-3912. (P 25263) 12

ALUGA-SE por um anno, pequeno apartamento (3 peças), preço 230$000 (luz inclusive), á rua Barão da Torre n. 138; trata-se á rua 7 de Setembro n. 179, sobrado. (P 22839) 12

ALUGA-SE a confortavel casa á rua Maria Quiteria n. 85 (praça N. S. da Paz), dispondo de quatro amplos dormitorios e demais dispositivos para uma boa residencia de familia, tendo quarto e banheiro para creados: aluguel 900$. Tratar á rua Mayrink Veiga, 28, 6º andar. (P 23882) 12

Apartamento novo Ipanema
Aluga-se pequeno á avenida Epitacio Pessoa n. 658. Edificio Liguria. Ver e tratar no local. Informações telephone 27-0530. (P 23681)

Avenida Vieira Souto, 226 — — IPANEMA — Alugamos ou vendemos magnifica residencia dotada de todo o conforto, com cinco quartos, garage, amplo tereno, muito bem localizada no melhor ponto de Ipanema. O predio está aberto á inspecção. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34119) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE um chalet na rua Candido Benicio n. 468, em Jacarepaguá. (P 25005) 13

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos de 7 peças, á rua Eurico Cruz, 23, começo da rua Jardim Botanico, aluguel e taxas 500$. (P 25414) 14

ALUGA-SE á rua da Paineira n. 22, a 40 metros da rua Jardim Botanico (antes do Jockey-Club), 1 casa acabada de construir, com todo o conforto moderno, constando de ampla sala de estar, 4 quartos, sendo 2 grandes, banheiro completo, cozinha, etc. Chaves no n. 15, com o sr. Francisco e tratar phone 26-4761. (P 24313) 14

Lapa

ALUGA-SE uma sala independente para casal ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 22-4805. (P 19978) 15

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas com pensão e agua corrente, no Edificio Thermas, á rua Teixeira de Freitas n. 27, em frente ao Passeio Publico. Tel. 22-1946. (P 22815) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a casas distinctos ou á familias, esplendidos quartos, com agua corrente, bem mobilados, todos com pinturas novas e modernas, pensão de 1ª ordem, á rua das Laranjeiras n. 40-A. (P 25204) 16

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS, 259, villa frente á Sta. Therezinha, aluga-se optima casa, c| 2 q. 2 s. quarto banho, etc. 370$. Prohibido cachorro. Proprietario casa 2, mas só de 9 ás 16 horas. (P 24273) 19

Mangue

APARTAMENTO — Aluga-se com 2 peças e banheiro completo, a casal de respeito, á rua Visconde de Itauna, 575-A. Trata-se no 1º andar, apartamento 3. (P 25345) 18

Santa Thereza

ALUGA-SE um excellente predio á rua Augusta n. 52, com 3 optimos dormitorios, quarto de banho completo, 2 salas, garage e mais pertences; chaves no 48; informar á rua Evaristo da Veiga n. 22. Tel. 22-8226. (P 25429) 23

VENDO á rua Paula Mattos, confortavel predio por 30 contos, outro á rua Paes de Andrade, no Sampaio por 20 contos. Mando mostrar aos interessados das 8 ás 16 horas. Uruguayana 95, s. 4, Figueiredo. (P 25300) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE o optimo predio á rua Visconde de Santa Isabel, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, e demais dependencias Chaves no local. Tratar á rua Ouvidor n. 90, 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (4170) 26

Tijuca

ALUGAM-SE — dois confortaveis aposentos com terraço ao lado, a cavalheiro de tratamento, prefere-se estrangeiros. Phone 28-2660. Rua Valparaiso, 51, Tijuca. (P 25384) 27

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Penna n. 105. Chaves no armazem defronte. (P 25350) 27

ALUGA-SE — Rua Felix da Cunha, 23, dois predios recentemente construidos. Informações no n. 33 (Tijuca). (P 26203) 27

TIJUCA — Aluga-se a casa á rua Andrade Neves n. 93, com saleta de entrada, sala de jantar, copa, quarto, cozinha e dispensa, em baixo; 4 quartos, o banheiro completo, em cima; e, fóra, garage, tanque, W. C. e banheiro para empregados. Trata-se á rua Itacurussá n. 54, ao lado. (P 24288) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua Vicente de Souza, em Marechal Hermes, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. Casa nova, de estylo moderno e a aluguel modico. Ver e tratar com o sr. Ovidio; no lado. (P 25834) 29

ALUGAM-SE, predios e apartamentos a concluir, no bairro Silveira, desde 480$000, para familia de tratamento, installações modernissimas; rua Conde de Bomfim n. 221, 220, 225. (P 25418) 29

ALUGA-SE a boa casa da rua João Pinheiro, 72, Piedade, com 3 quartos, 2 salas, grande quintal, etc. Preço 250$. (P 25375) 29

ALUGAM-SE 10 casas, novas, tendo cada uma, sala, 2 quartos, passagem, cozinha com fogão a gaz, quarto de banho completo, quintal murado, a pequenas familias de tratamento, por contrato, fiador idoneo, aluguel mensal, de 200$000 e mais as respectivas taxas. A' rua Borja Reis n. 137-A, no fim da rua Dias da Cruz. Acham-se abertas, e tratase com o proprietario á rua do Rosario n. 138, tabellião. (P 25329) 29

ALUGA-SE casa nova com sala, dois quartos grandes, cozinha, fogão a gaz, banheiro completo e quintal. Aluguel 240$, exige-se carta de fiança, desconto em folha. Rua Santos Titara, 167, casa II, perto da rua Magalhães Couto, Meyer. Tratar na rua Leite Ribeiro, 81, no Meyer. (P 24201) 29

BOCA DO MATTO — Meyer. Vende-se terreno de 26,50x150, proprio para chacara ou villa. Rua calçada, bondes á porta, omnibus na esquina. Telephone: 26-5105. (P 25405) 29

Therezopolis

ALUGA-SE no alto de Therezopolis, optima vivenda mobilada, grande jardim, pomar, bosque e rio. Informa-se 26-4107. (P 24810) 88

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se o predio á rua Tavares de Macedo, 128, moderno, com 2 quartos, 2 salas, quarto para empregado e demais dependencias. Aluguel 350$000, chaves no 128-A. (P 24233) 3

VILLA Pereira Carneiro, tem sempre boas casas para alugar de 200$ a 300$. Trata-se na Administração, Praça Azeredo Cruz. Nictheroy. (P 20726) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vende-se, por 37 contos, no Posto 6, um optimo apartamento a 30 metros da praia. Entrada de 15 contos e o saldo em mensalidades inferiores ao aluguel. Entrega immediata. Rua Copacabana, 1.371. (P 23683) 91

AFFONSO PENNA — Esquina — Vendo nessa rua, magnifico lote, 16 x 28, murado e calçado. Ourives, 36-1º. (P 25377) 91

ANDARAHY — Vende-se por 17:500$ a rua Caçapava, lote plano, lado sombra, com 11 x 40. Ourives, 36-1º. (P 25377) 91

ALUGA-SE ou vende-se terreno, galpões e quartos á rua Sotero Reis, 36, trata-se á rua Frei Caneca, 35-39. (P 23744) 91

ALUGAM-SE ternos de smocking, casaca, diner jaket e tudo para festas. R. Senador Dantas, 75, Casa Rolas. Boas festas. (P 25480) 91

BOTAFOGO — Vendo predio bem localizado de construcção solida, e optimo acabamento, á rua Paulino Fernandes, tendo 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., pelo preço de 95 contos. — Pinto Amando, — Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208. (34115) 91

BOTAFOGO — Vendo 2 predios conjugados tendo cada um 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, banheiro completo, garage etc., por 140 contos, ou 75 contos cada. Pinto Amando, Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208 (34115) 91

BUNGALOWS MODERNOS: hespanhol, normando etc. quaesquer desses typos de predios poderão ser adquiridos por 35, 36 e 37 contos; uns com jardins, outros com terraços, tendo varanda, sala, 2 qs. cozinha, banheiro, W. C. criado, entrada serviço, etc. Acabados de construir em rua particular, bem calçada e illuminada no Grajahú, rua Botucatú 27, casas V a XIX; mais informações á rua dos Ourives, 36, 1º. (P 25378) 91

COPACABANA -- Por preço de occasião unica, vendo terreno optimamente localizado, no Posto 6, medindo 23x50, com projecto para construcção de 43 apartamentos, etc. — Pinto Amando. Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208 (34115) 91

COMPRAMOS — URGENTE E A' VISTA — Predios residenciaes na base de 200 contos nos bairros de BOTAFOGO e LARANJEIRAS -- LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A — 23-2772. (34120) 91

COMPRAMOS — URGENTE E A' VISTA — Predios modernos na base de 100 contos, nos bairros de LAGOA E IPANEMA — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. 23 - 2772. (34120) 91

COMPRAMOS — URGENTE E A' VISTA — Predios modernos em centro de terreno na base de 200 contos, nos Postos 4 e 6, — COPACABANA. — LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81 A. 23 - 2772. (34120) 91

FOI INAUGURADA a galeria de 2.500 pinturas antigas nacionaes e estrangeiras dos melhores pintores que se liquidam desde 20$. Rua Senador Dantas, n. 75, Casa Rollas. (P 25430) 91

GRAJAHU' — Vende-se esq. Av. Julio Furtado com Mal. Joffre, 10 x 11,60, lado impar de ambas, e outro de 10 x 20. Urgente. Ourives, 36, 1º. (P 25377) 91

GRAJAHU' — Terreno vende-se um no melhor ponto Av. Engenheiro Richard em frente ao Tennis Club medindo 10x40 negocio sem intermediario preço unico, 25:000$000. Tratar com Salvador pelo teleph. 29-0770. (P 25422) 91

IPANEMA — A' rua Garcia d'Avilla, vendo um solido predio construido em terreno de 9x30, todo de cimento armado, de 2 residencias independentes, de 2 pavimentos, tendo cada, 3 quartos, 2 salas, quarto de creado, garage, etc., pelo preço de 160 contos. Pinto Amando — Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208. (34115) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes de terreno desse local. 12x40, á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á rua Cosme Velho, 285. (P 23092) 91

OLARIA — Vende-se o predio á rua Juvenal Galeno n. 90, em leilão pelo Palladio dia 21 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 25191) 91

Vende e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Terreno vende-se por 46 contos, prompto para construir, á Av. Epitacio Pessoa, esq. de Montenegro. Quitanda, 132, 1º, Castro. (P 24306) 91

JARDIM BOTANICO. — Vendo nesse bairro optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de creado e demais dependencias por 85 contos. — Pinto Amando, — Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208. (34115) 91

LARANJEIRAS - Vendo 2 predios geminados em terreno de 10x20 tendo cada, 4 quartos, 2 salas, hall, quarto de creado, etc., pelo preço de 100 contos — Pinto Amando. Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208 (34115) 91

LEME — Vendo á rua Salvador Corrêa optima residencia de 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, quarto de creado, garage, etc., por 85 contos. — Pinto Amando, Edif. Candelaria — São José 83/, sala 208. (34115) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Santo Amaro n. 131, em leilão pelo Palladio, dia 22 de janeiro de 1937, ás 16 horas. (P 25234) 91

PREDIO — JARDIM BOTANICO. — Vende-se por 85 contos um de 2 pavimentos, centro de terreno com 4 quartos e todo o conforto, junto ao novo prado do Jockey Club. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. (P 25372) 91

RENDA — Predios — Vendo predios de apartamentos dando boa renda, e nos melhores bairros. Pinto Amando, Edif. Candelaria — São José 83/5, sala 208. (34115) 91

TERRENO de occasião — Transfere-se contrato de compra lote 22 por 40 — proximo praia de Ramos — custo 16 contos, por oito contos. Sacrificio. Motivo doença. Urgente. Tel. 22-2542, procurar Aroldo (P 24301) 91

TIJUCA — Vendo optimo predio de 1 pavimento, com 2 quartos, 2 salas, etc., pelo preço de 50 contos. Pinto Amando, — Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208. (34115) 91

TIJUCA — Vendo á Avenida dos Trapicheiros, predio de estylo bungalow, em terreno de 10x24, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, garage, etc., pelo preço de 110 contos com facilidade de 50 % no pagamento. -- Pinto Amando, Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208 (34115) 91

TERRENO — LEBLON — Vende-se por 25:500$000, um lote de 8x24, optimamente situado. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 25372) 91

TERRENOS — Vendo nos principaes bairros optimamente localizados de preços e dimensões variados. Pinto Amando Edif. Candelaria — São José, 83/5, sala 208. (34115) 91

TERRENO — Leblon — Vendem-se 2 magnificos lotes de 11,11 por 36, cada lote, juntos. Preço 40:000$000 cada um. Trata-se directamente com o proprietario S. José, 70, loja. — Phone 22-4421. (P 22796) 91

URCA. — Predios. — Vendo optimos predios localizados nas principaes ruas do bairro, desde 75 contos. Pinto Amando, Edif. Candelaria, S. José 83/5, sala 208 (34115) 91

VENDE-SE o bloco de dois predios da rua General Severiano, 68 e o bloco da rua do Bispo n. 176 ou um ou todos juntos. Podem ser visitados. São todos bem localizados e em locaes de futuro maior ainda. Negocio entre vendedor e comprador, não se attendendo pelo telephone. Tratar no primeiro annunciado ou á rua do Rosario, 50, ponto de estampilhas. (P 25391) 91

VENDE-SE em Ipanema predio de apartamentos acabado de construir. Inf. tel. 23-3912. (P 25269) 91

VENDE-SE um terreno á rua Barão Bom Retiro, canto da rua Eduardo Raboeira; trata-se á rua Frei Caneca na, 35-39. (P 23748) 91

VENDE-SE um magnifico lote de terreno de 10x24, tendo nos fundos 23 metros de largo, na rua Carvalho de Azevedo, transversal a Av. Epitacio Pessoa, prompto para construir. Preço de occasião 30 contos tratar no n. 6 da mesma rua ou pelo telephone 43-2300 com João. (P 25303) 91

VENDE - SE, por 140 contos, um lote de 27x20, na melhor situação da rua Tenente Possolo, (Esplanada do Senado), proprio para aranha-céo. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (34116) 91

VENDE - SE, por 220 contos facilitando-se o pagamento, um terreno no Lido (Copacabana), de 15 por 28. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (34116) 91

Vende e compra de predios e terrenos

VENDE-SE á rua Marechal Floriano, proximo á praça, propriedade com 385 metros quadrados, representando valioso patrimonio na construcção de um grande edificio, preço 310 contos. Informações: Araujo, tel. 23-2763. (P 25356) 91

VENDE-SE á rua Benjamin Constant, magnifica propriedade de construcção recente, com 24 apartamentos, dando renda bruta superior a 15 % ao anno; negocio urgente; preço mil contos; informações, Araujo, tel. 23-2763. (P 25356) 91

VENDE - SE, por 255 contos, um terreno de 20x38, á Avenida Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (34116) 91

VENDE-SE por 90 contos, optimo lote de 12 x30, no melhor ponto da Av. Delphim Moreira. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (34116) 91

VENDE-SE por 58 contos, um predio de renda em Botafogo, dando 9:480$000 por anno, com contrato. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (34116) 91

NICTHEROY — PRAIA DE ICARAHY, 139 — Vendemos no melhor ponto desta praia perto do Casino, bungalow moderno e confortavel em centro de terreno, garage, etc. Póde ser visitado das 14 ás 16, hoje quarta-feira. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega. 81-A — 23-2772. (34121) 91

PAQUETA' — Vendemos nesta bellissima ilha, bom predio de moradia em terreno todo tratado e arborizado com área de 5.000 metros quadrados. Vêr á rua Pedro Cerqueira n. 57. Junto a Egreja São Roque a poucos metros da praia e das barcas. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34121) 91

APARTAMENTOS — COPACABANA — Posto 4 — Vendemos apartamentos de dois e mais quartos, salas amplas, dotados de todo o conforto, proprios para familia de tratamento, em edificio magnificamente situado junto á Avenida Atlantica, no posto 4, e usufruindo linda vista. Preço variando de 58 a 105 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34121) 91

PETROPOLIS — RUA PAULINO AFFONSO, 53. Negocio de occasião. Vendemos muito proximo á cidade (10 minutos), ampla residencia dotada de todo o conforto, em centro de bom terreno, bem localizada e por 48 contos. O predio póde ser visto. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34121) 91

VENDEMOS — PREDIO DE DOIS APARTAMENTOS — IPANEMA — Rua Alberto de Campos. Moderno e optimo predio de dois apartamentos confortaveis muito bem localizados e de recentissima construcção. Bôa renda, preço de occasião 150 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A — 23-2772. (34121) 91

Amas secca e de leite

ALTA COSTURA "Toutemode", do prof. Dias executa qualquer modelo para passeio, baile, noiva, etc. Gosto e capricho. Luto em 24 horas; moldes e provas. Cursos de corte e costura, rapidos e mensaes. Diplomas registrados. R. Carioca n. 16, 1º. Phone 22-6835. (P 25346) 51

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma moça branca de toda confiança para todo o serviço de casal francez sem filhos. Exigem-se referencias; 164, rua Grajahú, dorme no aluguel, ordenado 100$. (P 24221) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de um moço forte para serviços de encaixotamento, limpeza e entregas, que seja sério e trabalhador. Apresentar-se das 5 ás 6 horas, á rua Candelaria, 80, 1º and. (P 25245) 55

PRECISA-SE de um rapaz muito activo e trabalhador, para fazer entregas, limpeza e demais serviços de escriptorio. Apresentar-se entre 3 e 5 horas, á rua da Candelaria, 80, 1º and. (P 25244) 55

Automoveis de occasião

FORD V-8 — Vende-se de uso particular perfeito estado, preço barato. Tratar com Marlim, rua 1º de Março 81. (P 24308) 64

BARATA CHRYSLER — Vende-se em optimo estado de conservação em geral, economica, por preço de occasião, rua Conselheiro Ferraz, 66. T. 29-3311. (P 25298) 64

AUTOMOVEL CHEVROLET, 4 cylindros, fechado proprio para entrega ou venda na praça perfeito, vende-se, ver á rua Moura Brito, 27; tel. 28-4927 ou 23-3825. Tijuca. (P 24278) 64

Chauffeurs e mecanicos

CHAUFFEUR mecanico. Offerece-se, brasileiro branco com 20 annos longa pratica para particular ou caminhão. Trata-se pelo tel. 43-6829, com Martins. (P 19977) 68

Chiromantes

CARTOMANTE. — 15 annos de pratica de sua profissão; becco da Carioca, 44, sob. (P 19079) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante, scientifica, graphologa de fama, e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros, 353. Tel. 28-3733. (P 25402) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã, ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 24232) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. Tel. 22-7905. (P 25231) 69

CHIROMANTE ESPIRITA — Assombrosas previsões, perita e infallivel em todas as suas prophecias; pelas linhas das mãos, e pelo toque do pulso; telepathia. Rua Barão do Bom Retiro n. 405, sob. (P 26183) 69

PROF. FLORIAL
Desejaes saber vossos acontecimentos em 1937? Saude, negocios, affectos etc., serão revelados. Diariamente e aos domingos. Praça Tiradentes, 7, 1º andar. (P 25761) 69

Animaes

CÃES POLICIAES BELGAS — Vendem-se lindos filhotes 2 mezes, preço barato, rua Monsenhor Amorim, 72, Engenho Novo. (P 24295) 63

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pensylvania, U.S.A. T. 22-0030. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183. (66) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 24336) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 24236) 72

L. DESCHAMPS, C. Dentista — Trabalhos perfeitos e rapidos, pelos ultimos processos. Especialidade em dentes artificiaes. Rua São José, 112, 1º and., ás 3ªs. 5ªs. e sabbados das 8 ás 13 horas e rua da Carioca, 53, 1º and., diariamente até ás 18 horas. (P 25322) 72

CLINICA DENTARIA DR. SCHERPEL — Tratamento dos dentes e suas complicações: abcessos, fistulas, granulomas, kystos, etc. Dentaduras ou chapas inquebraveis, pontes, pivots, etc. Perfeitamente imitantes ao natural; á rua da Carioca n. 6, 2º and. das 13 ás 20 horas. (P 25398) 72

DENTISTAS — Precisa-se alugar um consultorio, seis vezes por semana, no centro. Cartas á praça Cruz Vermelha, 9, apart.º 2. (P 25352) 72

Dinheiro

EMPRESTIMOS a longo prazo sobre automoveis, piano e geladeira ficando os mesmos em poder do proprio. Sigilo absoluto. Com Fernandes; á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar. Telephone 23-3418. (P 26267) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Alfandega 91 - 1.º - M. Castellar 23-0233. (P 23703) 73

VENDEM-SE 2 titulos da Companhia Kosmos, com 31 mensalidades pagas, inclusive a que concorrerá ao sorteio de 7 de fevereiro proximo, com 30 % de desconto. Tratar com José Luis, quarto 202, Rio Palacio Hotel, das 10 ás 11 horas. (P 25420) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios s/ predios bem localizados assim compro os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (P 25348) 73

Diversos

ORCHIDEAS — Particular vendo, por mudança, algumas bem cultivadas, em vasos e em troncos. Rua Casemiro de Abreu n. 14. Ingá — Nictheroy. (P 25612) 74

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres, madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos. Vende-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (P 25254) 74

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$; á rua Senador Dantas n. 75 "Casa Rolas". Boas festas. (P 25430) 74

TAPETES — Vendem-se de 14 x 14, 12x12, 10x10, 8x8 e 5x5, desde 50$; á rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (P 25430) 74

TERNOS finos, de casimira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. Rua Senador Dantas n. 75, Casa Rolas. (P 25430) 74

ROUPAS de cama; lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. Rua Senador Dantas, 75, Casa Rolas. (P 25430) 74

CHAPEUS finos de 70$ por 5$, á rua Senador Dantas n. 75, Casa Rolas. (P 25430) 74

CAMISAS de linho, seda, tricoline, desde 5$; ternos de linho desde 25$. Rua Senador Dantas n. 75, Casa Rolas. (P 25430) 74

INSTRUMENTOS de musica — Compra-se e vendem-se e tudo. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 25430) 74

VICTROLAS portateis desde 50$ e discos desde 500 réis, relogios desde 10$000, á rua Senador Dantas n. 75 — Casa Rolas. (P 25430) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas n. 75. Telephone 22-3344. Casa Rolas. (P 25430) 74

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. Boas festas. (P 25430) 74

PELLES Reinad e outros finos. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. Rua Senador Dantas, 75. Casa Rolas. (P 25430) 74

RELOGIOS finos desde 10$ ferros electricos desde 10$ machinas de photographias desde 10$. Rua Senador Dantas 75. Casa Rolas. (P 25430) 74

TRASITO — Vende-se desde 800$000. Rua Senador Dantas 75. Casa Rolas. (P 25430) 74

VESTIDOS FINOS de seda e linho, desde 15$000. Rua Senador Dantas n. 75. (P 25430) 74

BALANÇA FILISOLA, balcão envidraçado com 2 ms. divisão de luxo, vende-se, vêr á rua Moura Brito, 27 — Tijuca. (P 24277) 74

ARNIKINA
Quem usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66 — Rio. (31543) 74

ESCRIPTORIOS
Modernos, installações especiaes onde sejam exigido bom gosto e acabamento moveis cuja qualidade, funccionamentos praticos e resistentes fornecidos sob responsabilidade por longo tempo inclusive quanto á excellencia das materias-primas empregadas, fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes Empresas e Bancos desta Capital e Estados, grande Mostruario annexo á fabrica, á rua Mello e Souza n. 100 a 108 — proximo á Estação principal da Leopoldina, poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromisso pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (55874) 74

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (P 25189) 76

OURO VELHO
Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro, paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes, até 5 contos o quilate, joias com brilhantes cravados, compram-se e paga-se bem, largo de São Francisco n 19, ao lado da egreja, telephone 23-9771. (P 25387) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga ao preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva
(P 25192) 72

Brilhantes Pago até 15 contos o quil., e caut.,
Ouro em joias Compro até 25$ a gramma.
Prata até 1$000 a gramma em Baixellas, salvas, moedas, objectos quebrados, etc. Travessa Ouvidor n. 16. (P 25361) 76

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — —Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHÃES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(P 24106) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (30041) 80

As senhoras devem usar
Em sua toillette intima sómente o MEIGYPAN de grande poder hygienico, contra molestias contagiosas e suspeitas, irritações vaginaes, corrimentos, molestias utero vaginaes, metrites, e toda sorte de doenças locaes e grande preservativo Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas. (P 24153) 80

DORES NO UTERO COLICAS
USE SEDANTOL, remedio das Senhoras; combate a dôr nas visitas dolorosas, inflamações, molestias do utero, ovarios, spasmos, colicas depois do parto, allivia o utero doloroso nos casos de metrites, rystemenorrhéas com falta de regras, corrimentos. E' o sedativo calmante uterino para qualquer dôr, applicado pelos medicos.
Depositarios: Casa Hubert rua 7 de Setembro nº 61; Araujo Freitas, rua dos Ourives nº 90 e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas nº 43 — App. pelo D. N. S. P., em 14-4-18. Lic. nº 173.
(P 24154) 80

CORAÇÃO, RINS - ASTHMA
O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados. Cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete nº 61, Drogaria Pacheco, rua dos Andradas nº 48, Drogaria Baptista e Silva Gomes & Cia. Ap. pelo D. N. S. P. em 7-1-16. Lic. 16. (P. 24155) 80

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 3º andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244.
CONSULTAS GRATIS
(P 34081) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328, em frente ao Cinema Gloria.
(23)

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho
Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P (21795) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32993) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Peru', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 20647) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Peru', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(P 20622) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dôr e sem affastamento das occupações por processo em uso ha mais de 40 annos com perto de 3 mil casos de cura, sem reproducção. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 22533) 60

DR. CAMILLO MONTEIRO
Diag. e trat.º mod. Figado, Estomago (ulcera sem op.), colite, Diabetes, Rheumatismo, paralysia, etc.
Cons.: Rua Ourives, 3 - 4.º — Tel.: 22-4100. (P 25853) 80

Ouro e joias

OURO BRILHANTES PRATARIAS
Compra-se ouro e paga-se mais 500 réis que o preço. Brilhantes, Pratarias e Joias, as nossas offertas cobrem todas as outras não venda sem consultar a Joalheria Monroe que sempre terá vantagens, officinas proprias, troca e concerta joias e relogios. Rua Uruguayana, 26, esq. da Rua 7 de Setembro. (P 25362) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552. (P 25385) 76

JOIAS DE OURO preço do Banco, Brilhantes e cautelas, á quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 25385) 76

OURO Em JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 25396) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 152 (loja) c/G. Dias. (P 25386) 76

Machinas diversas

MACHINAS bichadas de costura, reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se por novas e compram-se até 400$. Av. Salvador de Sá, 74. Tel. 22-1312. (P 25431) 78

MACHINAS de escrever, grandes e portateis, das melhores marcas, ditas de sommar, manuaes e electricas. Astra, Burroughs, Merchant, Madas, Monroe, Victor, Dalton, perfeitas e garantidas, só no "Mercado de Machinas", á rua dos Andradas n. 69. E. Magalhães. (P 25280) 78

Modas e bordados

MME. INFANCIA — Faz vestidos pelos melhores figurinos. Teleph. 43-6802. Rua Buenos Aires n. 198-1º. (P 25433) 81

MME. CARVALHO — Faz vestidos, fantazias, preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$, pyjamas para o Carnaval. Corta moldes. Aulas de corte. Avenida Passos, 38, 1º andar, apart. 110. Tel. 22-7128. (P 25421) 81

CHAPÉOS — Mme. Lourdes, reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos, rua Uruguayana 104, 5º and., sala 508-A (tem elevador) Tel. 43-8326. (P 25394) 81

ALTA COSTURA — Mmes. Macedo & Haydée, fazem vestidos e fantazias a preços modicos. Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (P 24304) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta molde. Faz bordados a mão. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401. (P 25380) 81

MODISTA com longa pratica executa a preços modicos vestidos de sport, passeio e para noivos, faz tambem para creanças e fantasias. Rua Ibituruna, 75. Tel. 28-4527. (P 23629) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (P 25237) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332. (P 25291) 83

Moveis? Saiba Comprar

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba	450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos	800$
Inteiramente folheados, lados e frente	1:200$
Salas de jantar para apartamento	500$
Folheados a imbuya	1:200$

ACCEITAMOS TROCA
(P 23613) 83

DORMITORIO E SALA DE JANTAR
folheadas a imbuya, modelos ultimos e fóra do commum, vendem-se juntos ou separados pela metade do valor, rua do Riachuelo, 418. (P 26301) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 25606) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 23698) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0454. (P 24280) 85

Professores

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e historia de França. Telephonar das 8 ás 12 — 27-0658. (P 24263) 87

INGLEZ — Para aprender a falar rapidamente, como se fosse na Inglaterra, aproveitem as ferias e aqui mesmo estudem pelo incomparavel methodo "Bright's System", Av. Rio Branco. — Phones 22-1109 ou 22-3385. (P 25482) 87

INGLEZ pelo methodo "Brights System" estudam só as pessoas nas altas posições; dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes; Avenida Rio Branco, tel. 22-1109 ou 22-3385. (P 25432) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (P 25417) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa. Av. Paulo de Frontin, 899, ap.º 19. Tel. 22-1788. (P 26196) 87

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

Dia 22 — Hospital Central do Exercito, para o fornecimento de artigos para gabinete de pesquizas clinicas, artigos para o centro orthopedico, artigos para o gabinete de oftalmologia e oto-rhino, artigos para as officinas, etc.

Dia 22 — Terceiro Batalhão de Sapadores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 25 — Directoria do Archivo do Exercito, para o fornecimento de artigos de expediente.

Dia 25 — Segunda Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento de artigos de limpeza, ferragens, livros, artigos de escriptorio, etc.

Dia 25 — Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — laboratorio, gabitos, officinas, etc.

Dia 25 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Max Wolfson, credor da quantia de .... 11:530$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia da firma Satyro & Romeiro, estabelecida á avenida Rio Branco n. 91, 8º andar, sala 6.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 21 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 22 de março proximo.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 8 do corrente:

CONTRATOS

De Bonifacio Anthero & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Joaquim Bonifacio da Costa, Anthero Monteiro Teixeira e Henrique Pinto Loja, com commercio de botequim, á avenida 28 de Setembro n. 311, com capital de 45:000$000, prazo indeterminado.

De Gilbert & Kozuch, firma composta dos socios solidarios Jankiel Syncha, Gilbert e Ajle Kozuch, para o commercio de alfaiataria etc., á rua Carvalho de Souza n. 260, com capital de .... 35:000$000, prazo indeterminado.

De Fernandes & Rezende, firma composta dos socios solidarios, Isolino Guedes Fernandes e Antonio Augusto Gomes de Resende, para o commercio de liquidos, etc., á rua Bella Vista numero 210, com capital de 6:000$, prazo indeterminado.

De Florindo Teixeira & Comp., firma composta dos socios solidarios Florindo Teixeira, Antonio Teixeira e Manoel Antonio Baptista, para o commercio de barbearia, á rua General Polydoro n. 330, com capital de 3:000$, prazo indeterminado.

De Joaquim Araujo Moreira & João Rodrigues Moreira, firma composta dos socios solidarios Joaquim Araujo Moreira e João Rodrigues Moreira, para o commercio de botequim, á estrada Braz de Pinna n. 896, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De José Pinto & Manoel Pinto, firma composta dos socios solidarios José Pinto Duarte e Manoel Pinto Duarte, para o commercio de botequim, etc., á rua Lins de Vasconcellos n. 323, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De José Gomes & Silva, firma composta dos socios solidarios José Gomes e Antonio da Silva, para o commercio de liquidos, etc., á rua 2 de Fevereiro n. 112, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De José Aguiar & Comp., firma composta dos socios solidarios José Fernandes Ferreira de Aguiar e Antonio da Rocha Santos, para o commercio de carvão etc., á rua Visconde de Nictheroy n. 350, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De J. Suarez, Barreiro Limitada, firma composta dos socios quotistas José Trancoso Suarez e Francisco Barreiro Santamarina, para o commercio de garage, etc., á rua Prudente de Moraes n. 390, com capital de 20.000$000, prazo indeterminado.

De L. Gonçalves & Irmão Limitada, firma composta dos socios quotistas, Liborio Alves e Alcino Alves Gonçalves, para o commercio de garage etc., á rua Voluntarios da Patria n. 481, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Loureiro & Irmão, firma composta dos socios solidarios Alfredo Loureiro e Alberto Loureiro, para o commercio de padaria, á rua Gratidão n. 118, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Lazary Guedes & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Angelo Lazary de Souza Guedes, Laura Lazary Guedes, Nair Guedes de Souza, Francisco Hellmut Schneider e Sylvio Lazary, para o commercio de commissões, etc., á avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, com capital de 30:000$000, prazo 5 annos.

De Mauad, Ribeiro & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas, Maria Ribeiro dos Santos, Doumit Mauad, Ramia Abiramia e Alberto Antonio Couri, para o commercio de pharmacia, á rua Copacabana n. 442, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Tavares & Teixeira, firma composta dos socios solidarios José de Almeida Tavares e Agostinho Martins Teixeira, para o commercio de marcenaria etc., á rua Visconde de Itauna n. 75, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Andrade & Penna Limitada, firma composta dos socios quotistas, Achilles José Alves Penna e Israel de Andrade, para o commercio de productos medicinaes, á rua Saccadura Cabral n. 165, com capital de 10:000$000, prazo 3 annos.

De Guias do Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas, Angelo Orazi e Sadi Souza Leite Cabral, para o commercio de folhetos, guias, etc., á rua Almirante Tamandaré n. 20, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Baptista, Soares & Comp., firma composta dos socios solidarios João Baptista Fernandes, José Pinto Soares e Arnaldo Pinto de Souza Castro, para o commercio de compra e venda de bicycletas etc., á rua Figueira de Mello n. 349, com capital de .... 300:000$000, prazo indeterminado.

De Henrique & Monteiro, firma composta dos socios solidarios Cesar Henrique Ribeiro e Francisco Monteiro, para o commercio de carpintaria, etc., á rua Barão de São Felix n. 137, com capital de 8:500$000, prazo indeterminado.

De Manih Aboud & Comp., firma composta dos socios solidarios Manih Aboud, Alexandre Aboud e Cesar Aboud, para o commercio de importação etc., á rua São Pedro n. 33, 5º andar, com capital de 1.100:000$000, prazo 3 annos.

De Salomão & Curi, firma composta dos socios solidarios Elias Salomão e Salim Curi, para o commercio de restaurante, á rua Senhor dos Passos n. 254, com capital de 17:000$000, prazo indeterminado.

De Tuffy Majdalany & Comp., firma composta dos socios solidarios Tuffy Nicolau Habib, Victor Majdalany e William Majdalany, para o commercio de armarinho, etc., á rua da Alfandega ns. 297 e 299, com capital de ... 500:000$000, prazo indeterminado.

De Peres Martins & Irmão, firma composta dos socios solidarios João Manoel Peres Martins e Manoel Peres Martins, para o commercio de botequim etc., á rua Lobo Junior n. 379, com capital de 4:300$000, prazo indeterminado.

De Plinio & Teixeira, firma composta dos socios solidarios Plinio Braga e Octavio José Teixeira, para o commercio de machinas, á rua Ledo n. 65, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Pessanha Dias, & Comp., firma composta dos socios solidarios Adalberto Pessanha Dias e Antonio Guerra, para o commercio de machinas de costura, etc., á rua do Senado n. 14, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De A. Thun & Comp., Limitada, para o archivamento de quitação de haveres.

De G. Laport & Comp., prorogando o prazo da sociedade por mais 5 annos.

De Instituto de Leites Fermentados Limitada, é admittido como socio Roberto José da Silva.

De Luiz Gonçalves & Comp., retira-se o socio Abel de Souza Dias, recebendo a importancia de 56:250$000, o capital passa a ser de 75:000$000.

De Sociedade Exito Publicidade Limitada, retiram-se os socios Luiz Aranha e Rosario Fusco, recebendo a importancia de .... 2:500$000.

De Wescott & Comp., o capital social fica elevado a 200:000$000.

De Klinger & Comp., retira-se o socio Ivo Barroso, recebendo a importancia de 333:536$200.

De Lojas Rex Limitada, retira-se o socio A Cinta Moderna Limitada, recebendo a importancia de 21:000$000.

DISTRATOS

De Calado & Ladeira, Joaquim Soares Ladeira, retira-se, recebendo a importancia de .... 1:252$100, ficando com o activo e passivo o socio Eduardo Dias Calado na importancia de .... 2:000$000.

De Manoel Antonio Moreira & Comp., retira-se o socio Manoel Antunes Moreira, recebendo a importancia de 2:060$000, ficando com o activo e passivo o socio Osmar Carlos de Oliveira na importancia de 5:000$000.

Da Companhia Importadora de Materiaes Limitada, retiram-se os socios Carlos de Castro Nunes e Carlos Arthur Motta, nada recebendo os socios.

De Coelho Alves & Dias, retiram-se os socios Manoel Joaquim Coelho Alves e Antonio Esteves Dias, recebendo cada um a importancia de 5:500$000.

De J. G. Moraes & Comp., retira-se o socio José Garcia Monteiro de Moraes, recebendo a importancia de 32:985$000, ficando com o activo e passivo o socio Waldemar Solano de Sá na importancia de 32:985$000.

De Zazel, Flach & Comp., Limitada, retiram-se os socios Leonardo Zazel, Carlos Flach, recebendo cada um a importancia de 8:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De João Evangelista Theophilo Cardoso, para o commercio de fabrica de manequins, etc., á rua Senador Pompeu n. 72, com capital de 5:000$000.

De Narciso Monteiro, para o commercio de botequim, á rua Senador Dantas n. 70, com capital de 24:500$000.

De A. Silveira, para o commercio de alfaiataria, á rua Visconde de Itauna n. 42, com capital de 2:400$000.

De João Manoed Segundo, para o commercio de liquidos etc., á rua Virginia Vidal n. 325, com capital de 5:000$000.

De Antonio Matheus Segundo, para o commercio de botequim, á rua Itapiru' n. 124, com capital de 5:000$000.

De Mosei Yabiku, para o commercio de tinturaria etc., á rua Lino Teixeira n. 289, com capital de 4:000$000.

De Antonio Lemos, para o commercio de calçados, etc., á rua Petropolis n. 14, com capital de 3:000$000.

De Antonio Duarte da Rocha, para o commercio de deposito de pão etc., á rua Lygia n. 67, com capital de 5:000$000.

De Antonio José de Souza, para o commercio de botequim, etc., á estrada Braz de Pinna n. 269, com capital de 2:000$000.

De Antonio de Paiva Sá, para o commercio de deposito de pão, etc., á rua Silvana n. 67, com capital de 5:000$000.

De Antonio de Mattos Souza, para o commercio de peixe fresco, á praia D. Manoel ns. 204 e 206, com capital de 20:000$000.

De Abilio Francisco Alves, para o commercio de botequim, á rua Adelaide Badajós n. 69, com capital de 3:000$000.

De Alfredo Alves de Mello, para o commercio de botequim, á rua Conde de Bomfim n. 946 A, com capital de 4:000$000.

De Anisio Rodrigues Moreira, para o commercio de bazar etc., largo da Penha n. 2, com capital de 5:000$000.

De Ary Nary de Oliveira, para o commercio de liquidos ets., á estrada Marechal Mallet n. 3, com capital de 4:000$000.

De Albert Violland, para o commercio de armarinho, á rua Uruguayana n. 91, 1.º andar, com capital de 25:000$000.

De Amaro Ferreira, para o commercio de quitanda, á rua General Belford n. 136, com capital de 5:000$000.

De A. da Fonseca Guimarães, para o commercio de oleos etc., á rua Candido Benicio n. 127 A, com capital de 20:000$000.

De Alberto Cruz, para o commercio de botequim, á estrada Marechal Rangel n. 756, com capital de 5:000$000.

De Alexandre Fernandes, para o commercio de botequim, etc., á rua Amalia n. 62, com capital de 8:000$000.

De Agostinho Duarte Ferreira, para o commercio de botequim, á rua Senador Pompeu n. 98, com capital de 12:000$000.

De Adelino Dias, para o commercio de carvão etc., á rua Lucinda n. 29, com capital de ....

De Claudino de Souza, para o commercio de deposito de pão, etc., á rua Petropolis n. 31, com capital de 4:000$000.

De Candido José da Costa Segundo, para o commercio de botequim, á rua Major Medeiros numero 38, com capital de ...... 4:000$000.

De Candido Romero, para o commercio de botequim, á rua do Costa n. 21, com capital de .... 5:000$000.

De David Vainstock, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua Visconde de Itauna n. 39, com capital de 20:000$000.

De Ernesto Luiz, para o commercio de café etc., á rua Joaquim Silva n. 141, com capital de 3:000$000.

De Eduardo Dias Calado, para o commercio de lenha etc., á avenida Suburbana n. 2009, com capital de 2:000$000.

De Ernesto Augusto Corrêa, para o commercio do varejo de calçados, á avenida Thomé de Souza n. 25, com capital de .... 20:000$000.

De Francisco Pamplona, para o commercio de liquidos etc., á rua 24 de Maio n. 758, com capital de 10:000$000.

De Franz Ennsthaler, para o commercio de fabrico de caixas de radios etc., á rua Princeza Januaria n. 15, com capital de .... 5:000$000.

De G. Monteiro da Silva, para o commercio de olaria etc., á rua Marquez de S. Vicente n. 119, com capital de 5:000$000.

De Habib Daher, para o commercio de armarinho etc., á rua Coronel Agostinho n. 41, com capital de 10:000$000.

De Herminio Pinheiro, para o commercio de liquidos etc., á rua Commendador Pinto n. 175, com capital de 5:000$000.

De Heitor Augusto Soares, para o commercio de liquidos etc., á rua Sara n. 148, com capital de 5:000$000.

De José Antonio dos Santos, para o commercio de açougue, á rua dos Invalidos n. 69, com capital de 5:000$000.

De José Antonio da Silva Segundo, para o commercio de gelo etc., á rua Marechal Cantuaria n. 84, com capital de 5:000$000.

De José Luiz Bittencourt, para o commercio de açougue, á rua Dias da Cruz nº 223, com capital de 10:000$000.

De José Maria Pestana, para o commercio de botequim, á rua Apaldy n. 143, com capital de ... 3:000$000.

De José Amorim Lyra, para o commercio de botequim, á rua;nu commercio de deposito de pão. etc., á rua Barros Barreto numero 115, com capital de ...... 2:000$000.

De José do Nascimento, para o commercio de quitanda, á rua Dr. Garnier n. 115, com capital de .. 2:000$000.

De José dos Santos Carvalho, para o commercio de quitanda, á rua Copacabana n. 504 com capital de 5:000$000.

De Leopoldo de Léo Segundo, para o commercio de fabrico de calçados, á rua General Camara, n. 248, com capital de .... 5:000$000.

De Luciano Martins, para o commercio de botequim, etc., á estrada da Freguezia n. 1, com capital de 5:000$000.

De Manoel José da Silva, para
De Manoel José da Silva Segundo, para o commercio de açougue, á rua do Bispo n. 123 A, com capital de 5.000$000.

De Manoel Gomes de Oliveira Segundo, para o commercio de alfaiataria, etc., á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar, com capital de 3:000$000.

De Moyses Rolsman, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 340, com capital de 5:000$000.

De Marcellus Rambo, para o commercio de apparelhos scientificos, á avenida Rio Branco numero ... de 5:000$000.

De Max Vajnberg, para o commercio de moveis, etc., á rua do numero 257, 3º andar, com capital Cattete. n. 43, com capital de ... 50:000$000.

De Pedro Alves Pereira de Macedo, para o commercio de leiteria, etc., á rua Marquez de Aracaty n. 255, com capital de .... 5:000$000.

De Ricardo Pereira, para o commercio de quitanda, á rua Affonso Ferreira n. 76, com capital de 2:000$000.

De Rocco Russo, para o commercio de ferro velho etc., á rua Theophilo Ottoni n. 172, com capital de 5:000$000.

De Rachid Elias Sanan, para o commercio de aves etc., á rua Leopoldina Rego n. 22, com capital de 3:000$000.

Do Sebastião Martins Vianna, para o commercio de liquidos etc., á avenida Automovel Club numero 3194, com capital de ...... 5:000$000.

De Victorino Joaquim Mendes, para o commercio de officina de pintura, á rua Buenos Aires numero 243, com capital de ...... 1:000$000.

— Rectificação do despacho de 30 de dezembro de 1936:

Alteração de contrato — De Castro, Santos & Comp., a firma passa a ser Carlos dos Santos & Comp.

Transferencia de quotas — Da Sociedade Oiticica, Sardinha Limitada, o socio Orlando da Cruz Sardinha cede e transfere 30 quotas ao sr. Charles Roberto Petris e 2 quotas ao sr. Samuel Corrêa Dias.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá e escs. "Siqueira Campos" ... 20
Rio da Prata "Campana" ... 20
Portos do sul "Carl Hoepcke" ... 20
Paranaguá e escs. "Aracajú" ... 20
S. Francisco e escs. "Pará" ... 20
Amsterdam e escs. "Zaaland" ... 20
Manáos e escs. "Bocaina" ... 20
Manáos e escs. "Campos Salles" ... 20
Rio da Prata "Espana" ... 20
Hamburgo e escs. "Antonio Delfino" ... 21
Rio da Prata "Kosciuszko" ... 21
Rio da Prata "Eastern Prince" ... 21
Santos "Urú" ... 21
Portos do sul "Olinda" ... 21
Fortaleza e escs. "Cuxambú" ... 21
Porto Alegre e escs. "Cubatão" ... 21
Nova York "Southern Prince" ... 22
Paranaguá e escs. "Ayuruoca" ... 23
Rio da Prata "Pulaski" ... 23
Penedo e escs. "Murtinho" ... 23
Londres e escs. "Andalucia Star" ... 25
Genova e escs. "Principessa Maria" ... 25
Santos "Bagé" ... 25
Rosario e escs. "Campos" ... 26
Genova e escs. "Augustus" ... 26
Rio da Prata "Neptunia" ... 26
Rio da Prata "Asturias" ... 26
Rio da Prata "Highland Princess" ... 26
Belem e escs. "Affonso Penna" ... 26
Nova York "Vulcania" ... 26
Havre e escs. "Groix" ... 27
Hamburgo e escs. "Cap Arcona" ... 27
Rio da Prata "General Artigas" ... 27
Rio da Prata "American Legion" ... 28
Japão e escs. "Rio de Janeiro Maru" ... 28
Portos do sul "Butiá" ... 28
Nova York "Western World" ... 29
Rio da Prata "Jamaique" ... 29
Hamburgo "General San Martin" ... 29
Fortaleza e escs. "Iguassú" ... 30
Hamburgo e escs. "Almirante Alexandrino" ... 30
Rio da Prata "Alsina" ... 30
Rio da Prata "Waterland" ... 30

VAPORES A SAIR

S. Francisco e escs. "Tutoya" ... 20
Rio Grande e escs. "Lages" ... 20
Genova e escs "Campana" ... 20
Porto Alegre e escs. "Aratimbó" ... 20
Porto Alegre e escs. "Bocaina" ... 20
Porto Alegre e escs. "Piratiny" ... 20
Rio da Prata "Zaaland" ... 20
Hamburgo e escs. "Espana" ... 20
Porto Alegre e escs. "Annibal Benevolo" ... 21
Nova Orleans e escs. "Aracajú" ... 21
Gdynia e escs. "Kosciuszko" ... 21
Rio da Prata "Antonio Delfino" ... 21
Nova York e escs. "Eastern Prince" ... 21
S. Francisco e escs. "Laguna" ... 21
Imbituba "Itapoan" ... 21
Porto Alegre e escs. "Itanagé" ... 22
Cabedello e escs. "Itatinga" ... 22
Porto Alegre e escs. "Tiuté" ... 22
Cabedello e escs. "Ararangua" ... 22
Parnahyba e escs. "Olinda" ... 22
Rio da Prata "Southern Prince" ... 22
Hamburgo e escs. "Siqueira Campos" ... 22
Belem e escs. "Pará" ... 22
Gdynia e esc. "Pulaski" ... 23
Belem e escs. "Itaimbé" ... 23
S. Francisco e escs. "Arary" ... 23
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento" ... 23
Parnahyba e escs. "Campeiro" ... 23
Aracajú' e escs. "Assú" ... 23
Laguna e escs. "Carl Hoepcke" ... 24
Porto Alegre e escs. "Itapura" ... 24
S. Francisco e escs. "Venus" ... 24
Rio da Prata "Principessa Maria" ... 25
Recife e escs. "Cte. Alcidio" ... 25
Hamburgo e escs. "Alcyone" ... 25
Rio da Prata "Andalucia Star" ... 25
Southampton e escs. "Asturias" ... 26
Trieste e escs. "Neptunia" ... 26
Londres e escs. "Highland Princess" ... 26
Rio da Prata "Augustus" ... 26
Pará e escs. "Aratanha" ... 26
Nova York e escs. "Ayuruoca" ... 26
Porto Alegre e escs. "Itaquatiá" ... 26
Hamburgo e escs. "General Artigas" ... 27
Rio da Prata "Cap Arcona" ... 27
Rio da Prata "Groix" ... 27
Laguna e escs. "Murtinho" ... 27
Nova York e escs. "Vulcania" ... 28
Itajahy e escs. "Vesper" ... 28
Londres e escs. "Somme" ... 28
Nova York "American Legion" ... 28
Rio da Prata "Rio de Janeiro Maru" ... 28
Porto Alegre e escs. "Affonso Penna" ... 28
Rio da Prata "Western World" ... 29
Rio da Prata "General San Martin" ... 29
Havre e escs. "Jamaique" ... 29
Maceió e escs. "Cubatão" ... 29
Recife e escs. "Butiá" ... 29
Belem e escs. "Prudente de Moraes" ... 29
Portos do Pacifico "Reina del Pacifico" ... 30
Genova e escs. "Alsina" ... 30
Finlandia e escs. "Bore IX" ... 30
Amsterdam e escs. "Waterland" ... 30
Penedo e escs. "Miranda" ... 30
Manáos e escs. "Duque de Caxias" ... 31
Porto Alegre e escs. "Iguassú" ... 31

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Fundos Publicos desta capital durante o anno de 1936:

TITULOS:		Importancia
72	Titulos da Divida Externa	80:000$000
227.797	Apolices da União	160.092:740$250
120.154	Obrigações da União	112.028:040$000
99.697	Apolices Municipaes do Districto Federal	17.271:840$750
6.887	Apolices Municipaes dos Estados	3.142:797$500
177.841	Apolices dos Estados	82.303:516$000
23.561	Obrigações dos Estados	18.470:047$000
20.279	Acções de Bancos	5.613:710$250
901	Acções de Companhias de Seguros	890:322$000
27.202	Acções de Companhias de Tecidos	6.063:044$000
12.686	Acções de Companhias de Transportes	1.580:155$300
37.027	Acções de Companhias Diversas	8.053:617$300
8.877	Debentures de Companhias de Tecidos	1.045:142$000
24.594	Debentures de Companhias Diversas	4.708:425$000
58	Letras Hypothecarias	17:450$000
34.310	Vendas Judiciaes	2.807:549$030
153	Vendas em leilão	120:180$000
16.466	Vendas a prazo	8.863:022$000
839.291		403.763:115$600
Total verificado em 1936	839.291	314.525:247$758
Total verificado em 1935	684.751	403.763:115$600
Augmento verificado a	154.540	89.237:867$842

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".
De Philadelphia e escalas, vapor nacional "Lages".
De Londres e escalas, vapor inglez "Siris".
De Nova York e escalas, vapor dinamarquez "Nordkap".
De Cabedello e escalas, paquete nacional "Aratimbó".
De Norfolk e escalas, vapor norueguez "Paraguayo".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Helingar".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".

SAIDAS DE HONTEM

Para Paranaguá e escalas, motor nacional "Belmonte".
Para San Pedro da California e escalas, vapor norueguez "Pan Norway".
Para Maceió e escalas, vapor nacional "Merity", rebocando o pontão nacional "Araguary".
Para Antonina e escalas, motor nacional "Buarque de Macedo".
Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Nordkap".
Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipanema".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	4.271:397$200
Renda de 1 a 19 do corrente	22.072:146$700
Em egual periodo de 1936	19.262:570$800
Differença para mais em 1937	2.809:375$900

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 18 do corrente	14.832:446$900
Idem em 19 do corrente	789:971$800
Total	15.622:418$700
Em egual periodo de 1936	14.250:962$300
Differença para mais em 1937	1.371:456$400

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor dinamarquez "Nordkap" — Descarga.
Armazem 3 — Vapor inglez "Paraguayo" — Descarga.
Armazem 4 — Vapor allemão "Beringar" — Carga geral.
Armazem 5 — Vapor finlandez "Navigator" — Carga geral.
Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.
Armazem 8-9 — Falua nacional "M. Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Pontão nacional "B. de Macedo" — Descarga.
Armazem 9-10 — Vapor nacional "Mangangape" — Descarga.
Armazem 10 — Vapor nacional "Lages" — Descarga.
Armazem 12 — Vapor nacional "Tutoya" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Aratimbó" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Alaydé" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Perycna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Prol. — Vapor sueco "O. Middling" — Descarga de trigo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	770$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	785$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 18. Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em janeiro	10.78	10.85
Para entrega em fevereiro	10.78	10.85
Para entrega em março	10.78	10.85
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.10	11.15

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.32.87	1.32.62
Para entrega em julho	1.15.62	1.15.50

APARTAMENTOS
Edificio Urca

A' rua Marechal Cantuaria n. 386 defronte do Balneario da Urca, lado da sombra, aluga-se apartamento caprichosamente acabado, para casal ou pequena familia de alto tratamento. Tem elevadores, garage, muita agua e linda vista para toda a bahia. Omnibus a porta — Estrada Ferro-Urca e Club Naval-Fortaleza de São João. (P 22834)

MISTURE E MANDE

906 - 2 214 - 4

350 - 13 874 - 19

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.765 — 8.200 — 9.238 1.201 — 5.774 — 238 — 073.

CONSTANTINO
171
046
568
612
397

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Quarta-feira, 20 de Janeiro de 1937

O Rio de Janeiro foi fundado no dia 1 de março de 1565, estando presentes, entre outras pessoas, Estacio de Sá e o padre José de Anchieta, — nome que muita gente pronuncia erradamente *Anquieta*, esquecendo-se de que se trata de palavra hespanhola e ignorando haver documentos antigos em que ella vem graphada *Anxieta*.

Apezar de nascido no dia 1º de março de 1565, as historias do Brasil, adoptadas por pistolão e sem criterio em nossas escolas primarias, declaram-no fundado a 20 de janeiro de 1567, erro que cumpre emendar.

A data de 20 de janeiro é a do orago da cidade, collocada sob o patrocinio de S. Sebastião porque o rei de Portugal, nesse tempo, se chamava D. Sebastião. Isto o que se infere da carta de Anchieta, que damos a seguir, compridamente annotada e posta, tanto quanto possivel, em linguagem corrente.

Diz Anchieta, nessa carta, que o Rio de Janeiro foi fundado no ultimo dia de fevereiro ou no dia primeiro de março. Outra informação, enviada para o reino, cita sómente a data de 1º de março. E Frei Vicente do Salvador, o primeiro brasileiro autor da primeira historia do Brasil, nascido por volta do anno de 1564, escreve o seguinte na sua Historia (cap. X):

"Entrou (a armada de Estacio de Sá) pelo rio em 1º de Março e, ancorando em a enseada, saltaram em terra, e feitos tupajares, que são umas tendas ou choupanas de palha, pera morarem, onde agora chamam a cidade velha, ao pé de um penedo que vae ás nuvens, chamado o Pão-de-assucar, se fortificaram com baluarte e trincheiras de madeira e terra, o melhor que puderam, donde saiam a fazer guerra aos barbaros".

O rio a que Frei Vicente do Salvador allude é a bahia de Guanabara. Foi junto das suas aguas e ao lado do Pão de Assucar, que a cidade do Rio de Janeiro principiou a existir, no dia 1º de março de 1565. Sobre isto não ha duvida alguma.

A festa de hoje é tradicional, no entanto, por ser este o dia do padroeiro, — o dia do orago. Aproveitamos, pois, esta data para divulgar a verdadeira certidão da edade do Rio de Janeiro, lavrada por Anchieta, um dos grandes jesuitas a quem o Brasil tanto deve e que assistiu, por ordem do maior de todos elles, o Padre Manuel da Nobrega, á fundação da primitiva cêrca de madeira de onde surgira, seculos após, a mais bella metropole sul-americana.

*
* *

Está ainda em aberto a divida que, desde o seu nascimento, a nossa terra contraiu com o Padre Manuel da Nobrega. A' sua tenacidade, á sua fé e á sua audacia é que se deve, realmente, a fundação do Rio. Sabendo os francezes bem apparelhados, e fortalecidos além disso com a alliança dos tamoyos, Estacio de Sá, em S. Vicente, vacillava sobre se deveria ou não fazer-lhes guerra com a pequena armada de que dispunha.

— Que contas darei a Deus e ao rei se a perder? — perguntou elle um dia ao Padre Nobrega.

— Capitão! — respondeu-lhe firme o Jesuita. Parta Vossa Mercê para a guerra com a sua armada, que della darei eu contas a Deus, e me apresentarei sem temor deante do rei afim de responder por vós, se a perderdes.

De si mesmo dizia o padre Nobrega: "Sou soberbo e mui confiado em meu parecer". Admiravel soberba essa, que permittiu possuirmos hoje a mais encantadora capital do mundo, orgulho e gloria do Brasil.

CARTA DO PADRE JOSEPH DE ANCHIETA AO PADRE DIOGO MIRÃO, DA BAHIA, A 9 DE JULHO DE 1565 (1)

A Armada de Estacio de Sá. Sua obstinação em fundar e povoar o Rio de Janeiro

De São Vicente se escreveu largamente o que aconteceu á armada, que da cidade do Salvador foi povoar o Rio de Janeiro este anno passado de 1564; partiu no fim do anno de 1564 (2), agora darei conta do que mais succedeu.

Depois de passar muito tempo (3) em se reformar a armada de cordas, amarras e outras cousas necessarias, e esperar pelo gentio dos Tupinanquins, com os quaes se fizeram pazes, indo duas vezes em navios ás suas povoações, a os chamar, para darem ajuda contra os Tamoyos do Rio, os quaes promettendo de vir, não vieram senão mui tarde e poucos, e tornaram-se logo de São Vicente, sem quererem com os nossos vir ao Rio, a qual foi a principal causa de muita detença que a armada fez em São Vicente; e, finalmente, depois de haver muitas contradições, assim dos povos de São Vicente, como dos capitães e gente da armada, aos quaes parecia impossivel povoar-se o Rio de Janeiro com tão pouca gente e mantimentos (4), o capitão-mór Estacio de Sá e o ouvidor geral Braz Fragoso (5), que sempre resitiram a todos estes encontros e contradições, determinaram de levar ao cabo esta empresa que tinham começado. E confiados na bondade e poder divino assentaram que se ficasse o ouvidor geral em São Vicente, fazendo concertar o galeão e a não franceza (6), que se achavam comidos de buzanos, e não estavam para poder navegar, e depois se viria com soccorro ao Rio, e que o capitão-mór se passasse logo em sua não capitanea e alguns navios pequenos e canôas a começar a povoação.

A partida de Estacio de Sá, de S. Vicente para o Rio de Janeiro

Partiu o capitão-mór só em sua não aos 22 de janeiro de 1565, e no mesmo dia veiu ter á ilha de São Sebastião, que está 12 ou 13 leguas de São Vicente, onde esteve esperando pelos navios pequenos que se ficaram aviando, os quaes partiram de Bertioga a 27 do mez (7), e ao seguinte dia vieram com a capitanea; os navios pequenos eram cinco sómente, e os tres delles de remos, e com elles vieram oito canôas (8), as quaes traziam a seu cargo os Mamalucos de São Vicente, com alguns Indios do Espirito Santo, que o anno passado haviam ido com o capitão-mór, e alguns outros de São Vicente dos nossos discipulos christãos de Piratininga, de maneira que toda a gente, assim dos navios como das canôas, poderiam chegar até 200 homens, que era bem pouco para se poder povoar o Rio, ao que se ajuntava o pouco mantimento que traziam, que se dizia poder durar 2 ou 3 mezes; com tudo isto, como digo, chegámos (9) á ilha de São Sebastião onde já estava o capitão-mór, e ahi dissemos missa, e se confessou e commungou alguma gente; e como communmente vinham com grande alegria e fervor confiados que com aquella pouca força e poder que traziam haviam de povoar, ajudados do braço divino, e que não lhes havia de faltar o mantimento nesta ilha, ordenou o capitão-mór que os navios de remos acompanhassem as canôas que dahi por deante entravam já na terra dos Tamoyos e era necessario cada dia pousarem em terra em algumas ilhas, e para virem mais seguras mandou metter gente em sua canôa, que vinha por pôpa de um navio, dando os seus escravos que a remassem com alguns Mamalucos; e deu-lhe Nosso Senhor tão bom tempo, que sempre os navios de remos chegavam a pousar onde ellas etavam, até entrar na Ilha Grande (10), onde estiveram muitos dias eperando pela capitanea, a qual teve muitos ventos contra, até não poder aferrar panno como os navios pequenos, e foi forçada a arribar a uma ilha com a verga do traquete quebrado, e rendido o mastro grande.

Os primitivos colonos, vindos para a fundação do Rio, esperam na Ilha Grande pela não capitanea de Estacio de Sá

Os Mamalucos e Indios enfadados de esperar tanto tempo pela capitanea, e forçados da fome, que quasi já não tinham mantimentos, determinaram de o ir buscar a uma aldeia de Tamoyos, que estava dahi a 2 ou 3 leguas, e ajudou-os Christo Nosso Senhor, que chegaram á aldeia e queimaram-a, matando um contrario, e tomando um menino vivo, e toda a mais gente se acolheu pelos mattos; e com esta victoria alegres se mudaram todos ao outro porto da mesma Ilha Grande, onde tinham muita abundancia de peixe e carne; a saber, bugios, cotias, caça do matto, e ahi dissemos tambem muitas vezes missa, e se confessou e commungou muita gente, apparelhando-se para a guerra a que esperavam no Rio de Janeiro; porém ainda que muito trabalhámos nós pela nossa parte, e os capitães de navios pela sua, não pudemos acabar com os Indios que esperassem pelo capitão-mór, como elle tinha ordenado, antes apartando-se dos navios se vieram para dentro de uma ilha chamada Marambaia, por entre aldeias dos Tamoyos, caminho do Rio de Janeiro, e porque eram poucos e vinham em grande perigo, pareceu bem se viessem os Mamalucos após elles, e que todos elles juntos esperassem pelos navios numas ilhas que estão uma legua fóra da bôca do rio, ás quaes elles chegaram sem nenhum encontro de Tamoyos, ou outro perigo algum (11).

A chegada da não capitanea

Os navios ficaram esperando pela capitanea cinco ou seis dias, e por derradeiro parecendo-lhes que seria já passada de mar em fóra, e temendo o perigo das canôas, partiram-se uma madrugada (12); e saindo pela bôca da ilha viram a capitanea que esta noite havia entrado; e assim todos juntos, com muita alegria, começaram com prospero vento a ter vista das ilhas onde as canôas estavam esperando; mas não quiz Nosso Senhor que chegassem aquelle dia, antes acalmando o vento, e vindo depois outro contrario, junto com as grandes correntes das aguas, tomou a capitanea a Ilha Grande, e no caminho esteve em grande perigo de se perder sobre a amarra em uma baixa (13).

Os outros navios andaram com muito trabalho, ora a vela, ora a remos, dois ou tres dias, para poderem tomar as ilhas (14), e acudir ás canôas, que bem adivinhavam seriam tomadas dos contrarios, ou tornadas para São Vicente, ou mui perto disso, como em verdade o estavam; porque havendo já seis ou sete dias que estavam esperando, faltando-lhes já o mantimento, comiam sómente palmitos e peixes, e bebiam duma pouca agua, de que todos estavam debilitados, e alguns doentes de camaras; e perdendo já a esperança dos navios chegarem tão cedo, determinaram de partir cada um para sua terra a saber: os Indios do Espirito Santo com tres canôas para a sua, e os Mamalucos com os Tupinanquins para São Vicente.

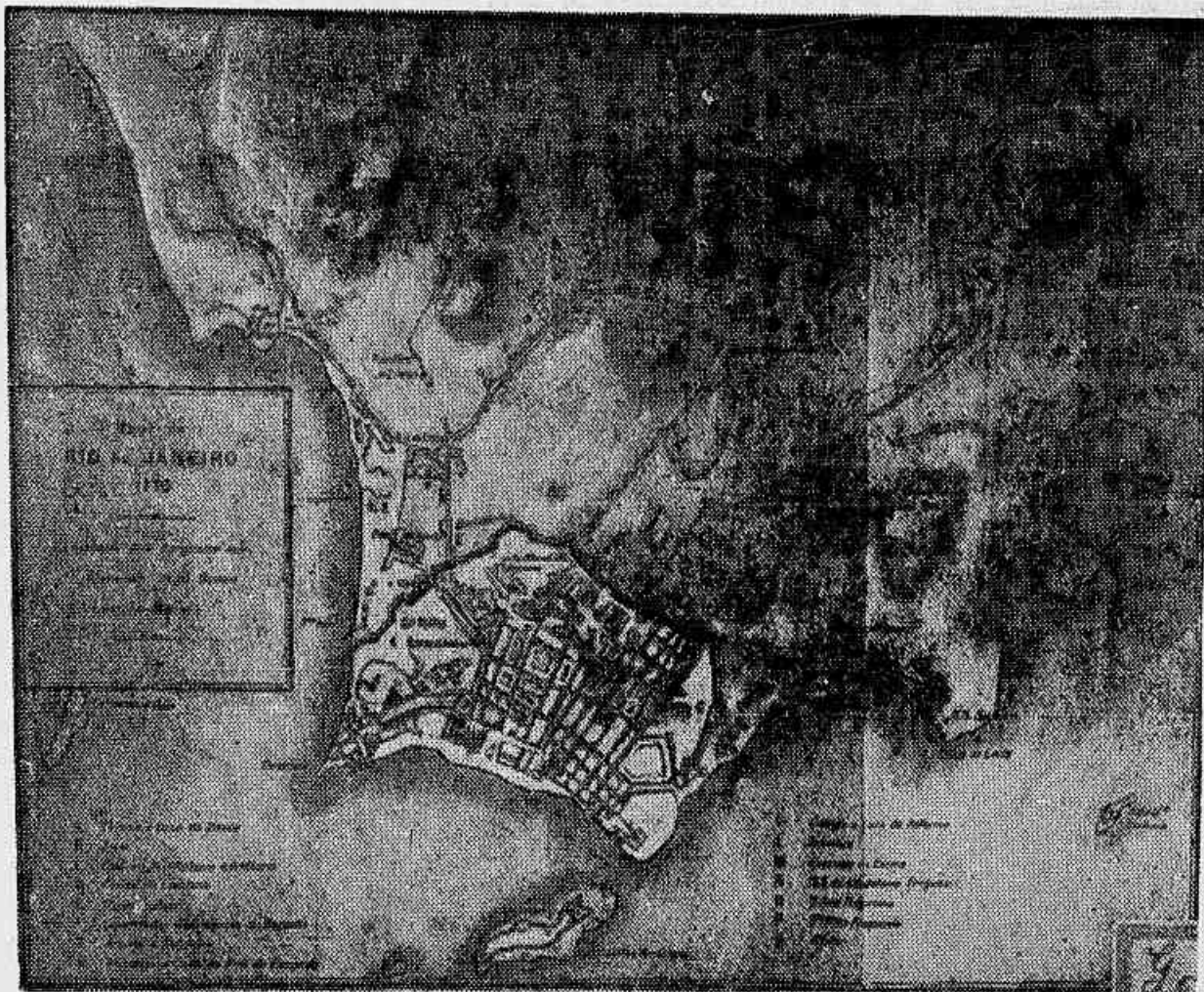
E estando já assentados de effectuar esta sua determinação viram um dos navios, que a força de braços e remos vinham já perto das ilhas, com cuja vista se alegraram, e esperaram alguns dois dias mais, até que chegaram quatro, que foi aos 27 de fevereiro; e porque nestas ilhas não havia mais que uma pouca dagua, e a gente era muita; e as seccas grandes, acabou-se e não havia mais que para beber um dia. Mas o Senhor, que tomou esta obra a seu cargo, mandou tanta chuva o dia que os navios ali chegaram, que se encheu o poço, e abastou a todos em quanto ali estiveram; e por nos mostrar que um particular cuidado tinha por nós, permittiu que a capitanea com outro navio que haviam arribado não viessem tão cedo, como todos queriamos, donde nasceu tornarem-se a amotinar não sómente os Indios e Mamalucos, mas tambem alguns dos capitães dos navios querendo entrar dentro do rio, contra o regimento que o capitão-mór tinha dado, e tomavam por achaque, principalmente os Indios não terem que comer, e que dentro do rio, com os combates que esperavam ter dos Tamoyos, sofreriam melhor a fome; e começariam a roçar e cercar o logar onde estava assentado que se havia de fundar a povoação.

Fome; trabalhos. Chegam, providencialmente, soccorros da Bahia

Houve muito trabalho em os aquietar (15), porque em verdade o porto em que estavamos era mui perigoso, os navios não tinham breu, e faziam tanta agua que era necessario grande parte do dia dar á bomba; os Indios não tinham que comer; os Portuguezes não tinham para lho dar; porque havia quasi um mez que com os partidos todos andavam fracos, e muitos doentes; finalmente determinaram os Indios de não esperar mais que um dia, e se a capitanea não chegasse, ou se metterem dentro do rio, ou se irem para suas terras, o que fôra causa de grande desconsolação. Neste trabalho acudiu a Divina Providencia, que logo aquelle mesmo dia vimos tres navios, que iam de cá da Bahia com soccorro, de mantimento (16) que era o de que a armada tinha maior necessidade; e no seguinte (17), che-

(Continúa na 2ª pag.)

A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

(Continuação da carta do Padre Joseph de Anchieta)

Photographia de uma das mais antigas e mais raras plantas da cidade do Rio de Janeiro, nos fins do seculo 18. (Por gentileza do Instituto Historico e Geographico do Rio de Janeiro).

(Continuação da 1ª pag.)
gou a capitanea e outro navio, e assim todos juntos, em uma mesma maré, com grande alegria entrámos pela bocca do Rio de Janeiro, começando já os homens de ter maior fé e confiança em Deus, que em tal tempo soccorrera as suas necessidades.

A fundação do Rio de Janeiro

Logo ao seguinte dia, que foi o ultimo de fevereiro, ou primeiro de março (18), começaram a roçar em terra com grande fervor e cortar madeira para a cêrca (19) sem querer saber dos Tamoyos nem dos Francezes, mas como quem entrava em sua terra, se foi logo o capitão-mór a dormir em terra, e dando animo aos outros para fazer o mesmo, occupando-se cada um em fazer o que lhe era ordenado por elle, a saber: cortar madeira, e acarretal-a aos hombros, terra, pedra, e outras coisas necessarias para a cerca, sem haver nenhum que a isso repugnasse; desde o capitão-mór até o mais pequeno todos andavam e se occupavam em semelhantes trabalhos; e porque naquelle logar não havia mais que uma legua de ruim agua, e esta era pouca, o dia que entrámos choveu tanto que se encheu, e rebentaram fontes em algumas partes, de que bebeu todo o exercito em abundancia, e durou até que se achou agua boa num poço, que logo se fez (20); e como esta esteve em termos de se poder beber, seccou-se de todo a lagôa, e além disto se achou uma fontezinha num penedo dagua muito boa, com que todos se alegraram muito, e se vão firmando mais na vontade que traziam de levar aquella obra ao cabo, vendo-se tão particularmente favorecidos da Divina Providencia.

Os Tamoyos começaram logo a fazer ciladas por terra e por mar; mas os nossos não curavam senão de cercar-se e fortalecer-se, parecendo-lhes que não faziam pouco em defender dentro da cêrca; mas Nosso Senhor, não querendo que se contentassem com isso, permittiu que aos 6 de março viessem quatro canôas dos Tamoyos, e fazendo uma cilada junto da cêrca tomassem um Indio, que se desmandou, e indo já muito longe com sua presa deitaram os nossos as suas canôas ao mar, perseguiram os inimigos, e os fizeram saltar em terra e fugir pelos mattos. Deixando as canôas, arcos, flechas, espadas, e quanto nellas tinham, e o Indio, que escassamente tiveram tempo para os matar; os nossos os perseguiram pelo matto um bom pedaço, e não os podendo alcançar se tornaram trazendo-lhe as canôas e suas armas, que haviam deixado, e que foi um grande triumpho para os nossos cobrarem animo, e os Tamoyos enfraquecerem e temerem; assim dahi por deante não ousavam apparecer senão longe, e muitas canôas juntas.

Uma habil cilada dos Tamoyos

A 10 de março vimos uma nāo franceza, que estava legua e meia da povoação dentro do rio; e ao outro dia (21) foi o capitão-mór sobre ella com quatro navios, deixando na cêrca a gente que parecia necessaria, que ainda não era acabada; e sendo já junto della, e começando a atirar de sua parte e doutra, os Tamoyos, que aquella cilada tinham assim ordenado, sairam detrás de uma ponta em quarenta e oito canôas cheias de gente, e arremetteram com a cêrca com tão grande impeto, e não havendo nella baluarte nem casa alguma feita em que se pudesse a gente recolher.

Ajudou-nos Nosso Senhor, de maneira que andando no meio do terreiro descobertos, e chovendo flechas sobre elles, não os feriram, antes mataram alguns dos

A arte segundo a psychanalyse

ANTES de Freud ninguem suspeitara que a arte pudesse ser um meio de escoamento á neuróse dos hiperestésicos, esses espiritos sensiveis e creadores que entravasam na perfeição da sua obra os anseios interiores das almas requintadas de esthesia.

Crear, dentro da psychanalyse, não será provavelmente talhar no marmore ou amoldar no bronze ou no verso ou na prosa a figura imaginativa de uma composição original; será construir, nervosamente, dentro de um halo singular o traço singular de um busto, a harmonia bizarra de uma estrophe expressiva e rituada, a elegancia vibratil de trôpos magistraes, em cujas creações se encontre algo de palpitante onde se possa sentir a vibração do artista, vivida, intensa, magica e resplandente.

Não é o traço, não é o verso, não é a prosa, mas o fundo em que vive alguma coisa que é bella, e que é sentida e que nos encanta. E porque o velho Sigmund, tão novo no espirito, encontrou no sorriso da Gioconda o traço mnemonico da mãe de Leonardo Da Vinci, de quem o pintor tão cedo se afastara, a gente fica sempre pensando que tudo na vida é uma reproducção constante, perene de coisas gravadas nesse mundo infinito e labyrintico que é o inconveniente.

Salomão, o velho judeu a quem sobrava tempo para fazer sentenças já "proverbiara: "Nihil sob-sole novum."

E assim justamente concluindo com a sua histerica, Ana, de onde partiu a primeira e grande experiencia iniciada por Breuer, o mestre de Vienna estabeleceu que os enfermos daquella categoria,

padecem de reminiscencias, e essas são as que lhes obnubilam as faculdades, produzindo-lhes excitacões. Tão logico que são, inconscientes que o technicolista vae desvendar-lhes os arcânos, como um merguIhador que fosse ao fundo do lago tirar-lhe a lama que, espadanada, tólda a limpidez azul que o lago deve ter.

A natureza, tão fecunda em sabedoria, que é mestra de todos, collocou no artista valvulas de escapamento.

Não pontificámos porque nos falta autoridade, mas em estudo sobre a vida de Cesar de Castro, estheta dos mais finos, tivemos occasião de dizer que a sorte, segundo a escola de Freud, é um derivativo dos conflictos psychcos, sem a qual, o artista succumbiria pelo accummulo de "tendencias affectivas."

O artista é tal como uma garrafa que contivesse substancia capaz de entrar em fermentação; ora, essa garrafa, fechada por uma rolha de cortiça, quando se processar aquella transformação chimica, deverá vasar o seu conteúdo, a maneira de explosão, se a tempo se não usar de meio capaz de contornar aquelle effeito.

E na vida commum, (decerto haveis reparado) ha certas creaturas que sentem-se mal quando soffrem desditas e, ao encontrar quem lhes possa ouvir os desabafos, mudam, transformam a tristeza em alegria.

E quer Freud que na "libido", palavra que tem significação differente da sua homonima latina, porque é da technica psychanylitica, se encontre a causa preponderante de excesso de sensibilidade.

Não encontrando-os, podemos chamar affectivos ou emotivos, na affeição de Pandora, a comprehensão dos seus intimos segredos, é certo que se anularão, porque a sensibilidade requer escoamento das emoções, dos impulsos, e elles se dão, as vezes pela "transferencia", na vida com-...am, embora não seja o desejo completado.

A palavra é a synthese mais completa da expressão interior, razão porque nos poetas e nos escriptores de requinte é que se percebe, mais a miúde, o nervosismo caracteristico da subjectividade exagerada.

Na arte, nós podemos ter apenas uma visão panoramica dos bello e comprehendel-a objectivamente e dissecal-a e analysal-a com a frieza de um anatomista, será anullar o sentido da creação, porque ella apenas se percebe por impressões que formam imagens no espirito, tão delicadas essas, que a todos não é dado fruir as resonancias ou as linhas do Bello então representado.

Henrique Gonzalez

S. SEBASTIÃO

Algumas notas acerca do santo sob cujo patrocinio se lançaram os fundamentos do Rio de Janeiro

Sebastião nasceu em Narbona, cidade da Provença, de pae narbonense e de mãe milaneza, numa casa que foi depois transformada em egreja com a denominação de "S. Sebastiani nati" e que subsistiu, mais ou menos até ao seculo XVII.

Foi educado em Milão e ahi permaneceu emquanto a egreja christã esteve em paz, isto é, desde a queda de Valeriano até á perseguição de Claudio, o gothico. Rezam os actos que, "sob a chlamide de soldado do imperador trazia o signal da milicia de Christo para confortar o animo dos christãos que passavam tormentos".

Mais tarde declarado terceiro patrono de Roma, posto por S. Gregorio entre os sete defensores da Egreja, venerado não só na Egreja Romana mas nas de Grecia e de Africa, S. Sebastião tem solenne culto em todos os centros da christandade.

O sepulchro onde repousavam os seus restos, enriquecido de elementos votivos, e a basilica, erigida no sitio onde se verificou o seu martyrio, foram durante toda a Edade Media pontos de peregrinação. Depois, que, por intervenção do santo, Roma foi libertada da peste que a assolava no anno 680, e para cuja extincção haviam sido baldadas todas as predicas e procissões, (diz uma legenda que um demonio guiado por um anjo, percorria as ruas da cidade apontando com uma lança as casas daquelles que deviam morrer) o papa Agatão mandou erigir-lhe, na Egreja de S. Pedro em Vincoli, um altar decorado com a sua imagem feita em mosaico pelos mesmos artistas que haviam decorado a absido de Santa Ignez.

S. Sebastião foi então consagrado universalmente como advogado contra a peste. Por esse motivo o seu culto se estendeu enormemente. Muitos altares, egrejas e capellas foram dedicadas ao seu nome. E quando ainda nos seculos VIII e IX se diffundiu o culto das reliquias, mais se accendeu o desejo de possuir aquellas que uma serie de prodigios mantivera intactas.

A respeito das reliquias de São Sebastião correm numerosas lendas. Adriano I, papa de 772 a 791, por haver tentado tocar-lhes foi envolvido por uma nuvem gelida e quasi morreu; Leão III, — 795 a 816 — tentando repetir o feito, suscitou no céo tão grave tempestade que o templo todo parecia ruir, e os que ali estavam fugiram espavoridos e em tumulto. Uma longa narrativa de Santo Odilon, monge de S. Medardo, descreve os prodigios de que teria sido acompanhada a trasladação das reliquias do santo de Roma a Soissons em 826, no pontificado de Eugenio II. Rodoino, abbade do convento de Soissons, procurou o papa levando predicas de Ludovico, o Pio, e de Ilduino, abbade de S. Dionysio, apresentando-lhe donativos e dinheiro para que lhe fosse permittido guardar o corpo de S. Sebastião. Rodoino narrou que o santo apparecera em sonho a um enfermo e que este sarara immediatamente. O pontifice que se encontrava bastante doente, ficou estupefacto deante da audacia que visava privar Roma do corpo de um de seus patronos; convocou o Sacro Collegio e, ouvidas as diversas opiniões, resolveu ficar na vontade do proprio santo. Os restos foram tirados da tumba pelo bispo Giovanni di Silva Candida, o qual, emquanto se approximava do sepulchro sentiu que lhe fugiam as lages do pavimento e lhe surgiam deante dos olhos globos inflammados. Com força, conseguiu levar o corpo, apresental-o ao pontifice para que o reconhecesse, e em seguida o depositasse na basilica que lhe era dedicada.

Essa narrativa não parece verdadeira, por que o "Livro pontifical" diz que em 827 ainda o corpo repousava na sua crypta, e que Gregorio IV no mesmo anno erguia na basilica vaticana um oratorio dedicado a S. Gregorio Magno transportando para ali as reliquias de S. Sebastião, S. Gregorio e S. Tiburcio. Quando muito mais tarde, em 1218, Honorio III reconstruiu o altar da crypta de S. Sebastião ainda devia ter encontrado vestigios do Martyr.

A pintura e a esculptura de todos os tempos tem fixado a imagem de S. Sebastião de varias fórmas, predominando entretanto a que nol-o mostra como um adolescente despido, amarrado a um tronco, com o corpo crivado de settas. Ha algumas imagens de S. Sebastião que differem desse typo, entre ellas, a de Rafael, que se encontra em Bergamo, na Academia Carrara, Ha o de Guido Reni, da Galeria Capitolio de Roma, e que é um dos mais bellos. Mellozzo da Forli, Bernardino India, e outros fixaram-lhe a physionomia. Mas o S. Sebastião que a tradição nos apresenta, na téla ou no marmore, é o que synthetisa a imagem do soffrimento resignado, a mocidade sacrificada pela fé, a bondade submissa á maldade humana.

CLUB DOS UTOPISTAS

Nos Estados Unidos, onde, entre outros, ha o Club Post-Mortem, innaugurou-se mais um club dedicado a acariciar e alimentar as mais incriveis utopias.

Cada um dos socios, nas reuniões do club, formula as suas perguntas:

"Como deseja você o mundo ?" — é a pergunta com que se abrem todas as sessões no Club dos Utopistas.

Naturalmente, cada cidadão tem uma imagem desto mundo, feita á semelhança do seu sonho. Para um vegetariano, o mundo deve ser um vasto campo de hortaliças. Para um Babit qualquer, o melhor dos mundos, é a sua officina ou escriptorio, com suas contas, a estatistica de suas rendas, o pesado discurso sobre a importancia do sentido commum o tabaco, e a velhice com radio, com arvores frutiferas e com um pastor amigo que lhe venha ler a Biblia todos os domingos.

O mais illudido entre os utopistas pode desejar a vida como um sonho tranquillo, em que não haja Senado nem Camara, nem vendedores ambulantes, nem politicos, nem economistas pedantes, nem problemas de moedas, nem necessidades de recorrer a dentistas ou a cabelleireiros.

Cada um desenha a sua utopia. Nada de vidas utilitarias. "Para que trabalhar, se isso é util ?" O trabalho — segundo a phrase de um humorista, foi feito para quem não tem nada que fazer. Por isso, os socios do Club dos Utopistas se reunem precisamente para nada fazer.

PESQUIZADOR DE ALMAS

Na sua indagação, do rico ao pobre,
Do sabio ao nescio, vae, attento e sério:
Sondando, assim, das almas o mysterio,
— Estranhas coisas, muita vez, descobre.

Nellas encontra, no rastejo dobre
Ou na altivez, o puro e o deleterio;
O que, terreno, é torpe, e o que, sidereo,
E', como o proprio ideal, sublime e nobre!

Busquem outros fortuna, amor e gloria;
Ell-o feliz, em sendo o que é. — deleite,
Razão da sua vida transitoria...

Para as almas melhor sondar no mundo,
Platão tornou-se vendedor de azeite,
Elle, contente, fez-se vag abundo!

RENATO TRAVASSOS

Como ganhava Pancho e Vila nas corridas

Na época em que o prestigio e o poder de Pancho e Vila haviam chegado ao apogeu. Effectuavam-se corridas de cavallos na cidade de Juarez. Nick, o grego, era conhecidissimo em todos os hypodromos norte-americanos, por sua fortuna e sua sorte.

Antes de começar a corrida principal, Nick e Pancho e Vila falavam animadamente. Alguns homens, dos seus amigos incondicionaes, rodearam o caudilho. Todos os olhos convergiam para elle, sem se preoccupar com os cavallos que começavam a entrar lentamente para a pista.

Nick, o grego, não se trocaria, naquelle momento, nem mesmo pelo proprio presidente do Mexico. Foi quando Vila lhe perguntou.

— Está certo de que ganhará esse cavallo ?

Habituado a não se enganar, Nick respondeu-lhe:

— Não ha outro que reuna as suas qualidades. Hoje o primeiro logar é delle.

Dirigindo-se a um dos seus, Pancho e Vila falou:

— Cincoenta mil dollares no favorito.

Nick commentou:

— Claro que...

E Vila:

— Espera, compadre, joga cem mil dollares.

E Nick:

— Póde acontecer que não chegue em primeiro e eu não quizera fazel-o perder.

— Mas acredita que ganhe, não ?

— E' o mais certo, mas...

— Então, cincoenta mil dollares mais.

Nick, o grego, estava pallido.

— E se não ganhar ?

— Ganhará.

— Em todo caso é bom estar prevenido. Os imprevistos...

— Você joga nelle ?

— Sim, mas tanto...

— E acha então justo que uma pessoa de sua importancia jogue menos que este pobre Pancho ? Vamos! Vamos! Emparelhe suas apostas. Não vá ainda, compadre, que este senhor quer jogar cento e cincoenta mil dollares.

— E se perdermos ?

Villa acariciou a culatra do revolver.

— A Pancho e Vila não se engana!

Um quarto de hora depois Nick o grego havia comprado todos os cavallos que tomaram parte na corrida. E ganhou aquelle em que Pancho e Vila jogou.

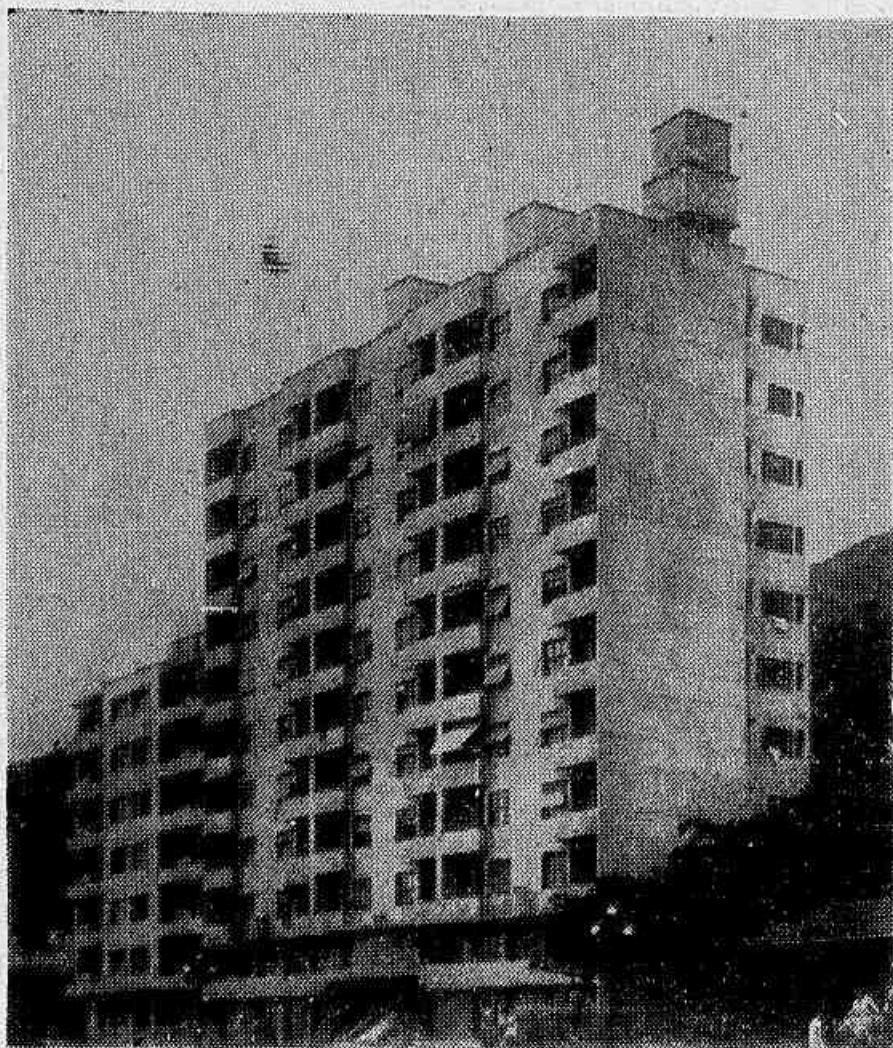
O RIO MODERNO DOS ARRANHA-CÉOS

COMO TEVE INICIO A PHASE CONSTRUCTIVA DO CIMENTO ARMADO — COPACABANA TRANSFORMA-SE NUM BLOCO MASSIÇO DE APARTAMENTOS — O NUMERO DE PREDIOS DA CIDADE

Por OSWALDO CAMARGO

ESTARIAMOS laborando em erro se chamassemos o Rio "cidade dos arranha-céos", quando todo o mundo sabe pela leitura e pelo cinema o que são as construcções gigantescas de Chicago, Nova York, Washington e outras famosas cidades em que a obra do homem porfia em superar a obra de Deus. Sem nunca attingil-a, está claro.

Observa-se, no emtanto, de alguns annos para cá, uma febre de construcções altaneiras que modificam extraordinariamente a phisionomia da nossa urbs. Os nossos pequenos "arranha-céos" de seis, oito, dez ou doze pavimentos vão se erguendo aqui e acolá, de preferencia na zona central e á beira-mar, occupando terrenos ainda virgens de construcção ou substituindo velhos pardieiros ha muito caidos na compulsoria. Não é raro tambem que a substituição recaia em edificios solidos, apalacetados e artisticos, mas nisso intervem a sabedoria do negocio, isto é, o calculo de maior rendimento com o accrescimo de novos andares.

A edificação com estructura de concerto é ainda recente nesta capital. Foi em 1925, salvo erro, que se construiu o primeiro predio desse genero, na Ajuda, dando-se inicio ao bairro Serrador. O exemplo do Cinema Capitolio fructificou com rapidez. Aquella área desgraciosa de terreno que ia do Monroe ao Theatro Municipal tornou-se logo o centro de uma actividade constructora ainda desconhecida entre nós, surgindo do nada um magnifico conjunto de edificios para cujo financiamento se inverteram muitos milhares de contos.

Os novos predios de apartamentos que estão surgindo no Leme

Em menos de dez annos, os terrenos do antigo convento da Ajuda se transformaram nesse imponente conjunto de edificios da Cinelandia.

O Capitolio, com apenas 8 pavimentos, attraiu o enthusiasmo e a admiração dos cariocas.

— Esse não cáe nem a páo! E' de cimento armado...

E a turma de basbaques desfilava pela calçada fronteira, quebrando o pescoço para enxergar as janellas do oitavo pavimento.

Hoje são nada menos de quatorze os grandes edificios da Cinelandia e da rua do Passeio.

O centro commercial da cidade tambem está sendo invadido pelos mastodontes de concreto, que têm a frequencia das classes liberaes: suas salas são logo occupadas por escriptorios de advogados, medicos, dentistas, engenheiros e correctores da praça.

Onde, porém, a innovação alcançou maior successo foi em Copacabana. O elegante bairro, cujas bellezas naturaes constituem um incessante attractivo de turistas, viu-se de uma hora para outra transformado inteiramente no seu aspecto architectonico. Verificou-se uma disputa tremenda dos terrenos situados proximos ao mar. Os preços attingiram em alguns annos cifras astronomicas.

Os predios de residencia ainda agora estão sendo postos abaixo, na avenida Atlantica, para dar logar a novos edificios do typo arranha-céo. Não para escriptorios, mas para moradias collectivas. Sobre este particular falaremos mais adeante.

O NUMERO DE PREDIOS DA CIDADE

Quantos predios possue a capital do paiz?

Eis uma pergunta curiosa, que pouca gente saberia ao certo responder. No intuito de satisfazer os nossos leitores, fomos á Directoria de Engenharia da Prefeitura e á Sub-Directoria de Obras colligir alguns dados estatisticos, que nos servissem de ponto de partida para um calculo approximado. Encontramos, felizmente, algarismos positivos que, sommados, nos dão idéa exacta da situação actual da metropole sob o ponto de vista das construcções.

Até 1933 existiam 166.497 predios de tijollos ou concreto, 3.464 casas de madeira e 46.192 casebres de lata de kerozene.

A ultima cifra é assaz interessante, por nos dar uma noção muito nitida das favellas que se acham encarapitadas nos morros. Quanta pobresa na "cidade maravilhosa!"

Demos de barato que morem tres pessoas em cada casebre, e só ahi teremos cerca de 150.000 almas em situação financeira precarissima, sujeitas a um despejo summario de um momento para outro.

De 1933 para cá foram construidos mais 11.830 predios, donde resulta que a capital da Republica está com 178.327 predios, sem contar as favellas.

Para que se avalie perfeitamente o progresso das construcções nestes quatro ultimos annos, damos a seguir o numero de predios concluidos: em 1933 — 2.212; em 1934 — 2.402; em 1935 — 3.216; em 1936 — 3.727. Vê-se, pois, que o augmento em quatro annos foi de cerca de setenta por cento.

O NUMERO DE ARRANHA-CÉOS

Nessa febre de construcções que estamos assistindo, a estructura de concreto occupa, sem duvida, um logar de enorme destaque.

Mas, qual será o numero exacto de arranha-céos que possuimos?

A pergunta não é facil de se responder, porque exige uma busca demorada nos talões de licença da Directoria de Obras. O controle da Engenharia da Prefeitura só começou a funccionar em 1933.

Dessa data em deante, os algarismos que compulsamos são de inconteste authenticidade. Se considerarmos como arranha-céos os edificios de concreto de 6 pavimentos para cima, a situação póde ser assim apresentada:

Anno de 1933 — 12 predios de 6 andares, 4 de 7, 6 de 8, 2 de 9, 2 de 10, 1 de 11 e 1 de 12. Convém registrar que quasi todos foram construidos em Copacabana, Lagôa e Gloria. Um de 10 andares foi construido no centro, em Sacramento e um de 11 no Andarahy.

Anno de 1934 — 32 predios de 6 andares, 11 de 7, 9 de 8, 10 de 9, 24 de 10, 3 de 11, 5 de 12 e 1 de 14. Novamente Copacabana se acha á frente, tanto em numero como em altitude, conforme é facil de se observar: 13 predios de 6 pavimentos, 4 de 7, 3 de 8, 4 de 9, 18 de 10, 2 de 11, 1 de 12 e 1 de 14.

O centro da cidade tambem foi bem contemplado: da Candelaria á Ajuda (Cinelandia) construiram-se nesse anno 2 edificios de 6 andares, 4 de 7, 3 de 8, 2 de 9, 3 de 10, 1 de 11 e 3 de 12.

A zona da Lagôa e Gloria (Botafogo e Flamengo), teve o seguinte movimento: 3 predios de 7 andares, 3 de 8, 4 de 9, 8 de 10, e 1 de 12.

Anno de 1935 — 15 predios de 6 andares, 10 de 7, 9 de 8, 6 de 9, 17 de 10, 2 de 11 e 1 de 14. A zona de Copacabana, o centro da cidade e os districtos de Lagôa e Gloria foram ainda os mais aquinhoados. Pela primeira vez apparecem arranha-céos em Rio Comprido e Tijuca (1 predio de 8 andares em cada bairro). Na parte da Tijuca pertencente ao districto de Engenho Velho já existiam anteriormente alguns edificios de apartamentos com mais de seis andares.

Anno de 1936 — O movimento completo do 1.º semestre foi o seguinte: Copacabana, 2 predios de 6 andares, 2 de 7, 2 de 8, 5 de 10, 1 de 11, 1 de 12 e 1 de 14; Gloria, 3 de 7, 1 de 9, 2 de 10, 1 de 11, 1 de 12, e 2 de 15; Santa Thereza, 1 de 12; Ajuda, 2 de 8 e 1 de 11; Sacramento, 1 de 8 e São José, 1 de 11, 2 de 12 e 1 de 13.

Nesse semestre foram construidos 250 predios de apartamentos, dos quaes 38 com mais de 6 andares. O numero de apartamentos foi de 2.104 e o numero de pavimentos da totalidade das edificações nesse periodo foi de 2.927, rendendo todas as obras para os cofres municipaes, só de emolumentos, 2. 122:000$00.

A situação do 2.º semestre ainda não está apurada com detalhes. Sabe-se, entretanto, que foram concluidos em julho 261 predios; agosto, 265; setembro, 289; outubro, 287; novembro, 326 e dezembro, 350. O numero de predios de apartamento foi de 207, contendo um total de 1.506 moradias.

AS CONSTRUCÇÕES EM COPACABANA

Conforme temos visto, o bairro que maior numero de construcções tem recebido é Copacabana.

Ninguem mais alli constróe pequenas casas para residencia. Os edificios de apartamentos tomaram conta de tudo.

Será isto um bem ou um mal para Copacabana?

Depende da fórma como se encare o problema. Do ponto de vista urbanistico, são de opinião os entendidos que o que ali se está operando constitue verdadeiro attentado ao bom senso. Os mastodontes não deviam ser levantados na avenida Atlantica á beira da praia, pois impedem a vista dos planos posteriores e formam barreira á passagem da brisa maritima. O ideal seria que as construcções elevadas partissem da montanha para o mar, aproveitando o declive dos morros que contornam o bairro, num decrescendo que viesse terminar em predios simples, de dois ou tres andares (typo palacete ou bungalow, com jardins) á orla da praia.

O edificio do O. K. no ponto mais movimentado da praia de Copacabana

Mas, o que começou errado não ha mais geito de se endireitar. Daqui a alguns annos aquelle populoso bairro estará reduzido a um massiço de concreto. E onde havia terrenos de sobra, extensos areaes deshabitados, veremos nas de moradores alojados em planos superpostos, sem jardins, sem parques ou campos de recreio.

O edificio Cordeiro, entre a montanha e o mar, na avenida Niemeyer.

A mania do apartamento se generalizou de tal fórma, que até mesmo em sitios desertos, como a avenida Niemeyer, houve quem se lembrasse de erguer arranha-céos. E são habitados, tanto quanto os da cidade. Os suburbios permanecem indemnes, mas é de esperar que não tardem a se contaminar desse *frisson* constructivo. Ao contrario do golfinho e da patinação, cujo successo ephemero nem deixou vestigios na chronica da cidade, a mania do apartamento é daquellas que não se removem, porque o vultoso capital empregado nessas construcções saberá defender-se com todos os recursos estrategicos, inclusive aquelle de fazer acreditar que esse genero de moradia imprime elegancia e distincção...

O BAIRRO DO CIMENTO ARMADO

Hoje, Copacabana é o bairro do cimento armado. Para que se julgue melhor essa affirmativa, basta fixar a attenção para as seguintes cifras relativas ao anno que acaba de findar:

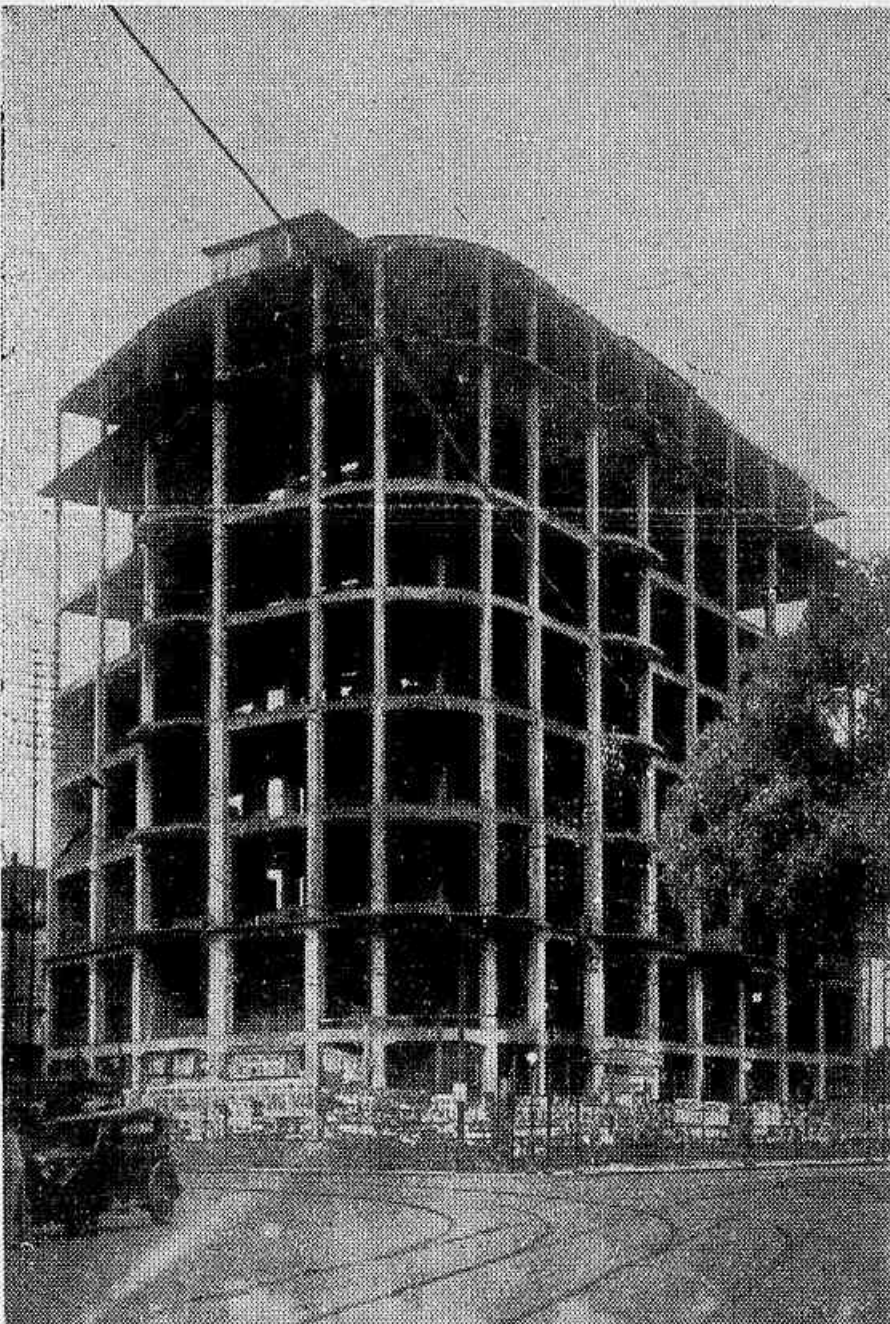
Numero de predios construidos de concreto, 153; numero de concertos e reformas, 1.169. Emolumentos pagos pelas novas construcções, 237 contos; emolumentos pagos pelas reformas, 364 contos. Total de emolumentos á Prefeitura 601 contos.

Os predios novos de Copacabana são quasi todos de apartamento. Imagine-se como não terá augmentado a população do bairro nestes ultimos quatro ou cinco annos!

Hoje ninguem mais constróe edificio para renda que dê menos de 10 %, o que constitue excellente emprego de capital. Baseando nesse calculo, os capitalistas estão accelerando a construcção de arranha-céos, todos com mais de trinta apartamentos. O maior até agora visto está sendo construido no Leme, contendo a bagatela de 91 apartamentos completos, que representam accommodações para mais de trezentas pessoas, sem contar os cachorros, canarios e papagaios...

No andar em que vamos, os bairros afastados do centro não terão mais possibilidades de progresso. A cidade se desenvolve para o alto, ao envez de extender-se para os suburbios.

Daqui a alguns annos o que será o Rio de Janeiro? Qual o caracteristico de sua paisagem, qual o aspecto do seu conjunto architectonico?

Tudo faz prever que seguiremos a rota urbanistica das grandes cidades norte-americanas. Esperemos tranquillos que o tempo venha ditar a sua ultima palavra sobre o assumpto.

Uma "symphonia inacabada": o predio da praia de Botafogo, esquina de Marquez de Abrantes, cujas obras estão paralysadas ha mais de oito annos.

ALTITUDES DOS MORROS CARIOCAS

São as seguintes a altitude dos morros que circumdam a nossa linda capital:

Morro	Altitude
Pico da Tijuca	1.020
Bico do Papagaio (Entre Tij. e Andarahy)	986
Tapuára (Entre Tijuca e Jacarépaguá)	800
Pedra do Conde (Tijuca)	714
Queimado (Tijuca)	714
Alto do Corcovado	704
Sumaré	680
Catetú	600
Alto da Gavea	600
Cokrane	600
Pedra Bonita (Gavea)	600
Excelsior (Tijuca)	600
Dois Irmãos (Gavea)	596
Mesa do Imperador (Gavea)	500
Sylvestre	500
Paineiras	464
Vista Chineza (Gavea)	300
Morro dos Prazeres	270
Rua do Aqueducto	200
Pão de Assucar	395
Morro da Urca	224
Morro da Babylonia (Tunnel de Copacab.)	238
Morro de S. João (Antigo Assumpção)	241

A differença entre o Corcovado e o Pico da Tijuca é de 316 metros; entre o Corcovado e o Bico do Papagaio, 282 metros.

A differença entre o Pão de Assucar e o Corcovado é de 309 metros.

DINDINHO HITLER

O chanceller allemão acceita, como antes da guerra o Kaiser e depois della o marechal von Hindenburg, a posição de compadre de honra em familias de grande prole. Até fins de setembro de 1936, augmentou o numero de seus afilhados para 12.600. Realisam-se em cada dia, mais ou menos, dez desses baptisados.

Avolumando-se os pedidos de "compadrio", foi preciso, estatuir uma regra, que é a seguinte: Hitler só acceita convite para padrinho, quando parta de familias que possuam no minimo, 9 filhos legitimos, ou 7 varões. Taes familias são examinadas, — no tocante ao seu estado de saude, seu proceder e sua reputação, — antes de Hitler, concordar em ser *dindinho*. Não fossem as restricções que se ergueram e elle seria talvez padrinho de todos os actuaes bebés da Allemanha...

Clima e Sports

NÃO ha duvida que devemos adaptar os sports ás condições climatericas. Infelizmente não é o que presenciamos em nosso paiz, onde os sports são praticados sem obedecer ás exigencias do nosso organismo para o seu melhor aperfeiçoamento e desenvolvimento.

Não entro nos outros assumptos que se referem á medicina, nos sports e em face da cultura physica, muito muidado em outros paizes com todos os detalhes e conhecimentos scientificos, para os melhores resultados que se possam auferir para o homem quando educado physicamente, dentro de todas as regras que a sciencia tem estabelecido pelos estudos acurados e muitos penetrados das nossas condições physiologicas. Ha muitos annos vêm se desenvolvendo a cultura physica entre nós, sob as suas varias modalidades, mas, ha pouco tempo, fizemos o inicio dos estudos medicos, que se relacionam com aquella, para uma applicação nos individuos que a cultivam, porém ainda de uma forma pouco completa para um resultado mais benefico, o que devemos aspirar.

Como já disse acima, quero neste artigo referir-me á pratica de outros sports em nosso meio, levando em conta um factor importante que é o clima em certa época do anno, na parte referente sobretudo á temperatura elevada, incompativel com o exercicio dos sports violentos. Posteriormente, farei referencias ás condições individuaes de saude, constituição bio-typologica para adaptação aos diversos sports e a pratica da cultura physica em geral, além das regras de hygiene referente ao modo de vida, a alimentação, modo de treinamento e a pratica dos diversos exercicios que contribuam antes, para desenvolver ao maximo, o vigor physico e mental ao envés de acarretar a fadiga e o enfraquecimento geral. Iniciando a questão dos sports em relação á temperatura, um dos factores mais importantes a ser estudado em nosso meio, friso que certos sports violentos, de grande actividade muscular, como o fott-ball, muito compromettem a saude quando praticados em certos mezes do anno, de novembro a março. Durante largos annos esteve em muita evidencia a concepção franceza do "ar confinado", isto é, só se attribuindo os maleficios do organismo á composição chimica do ar em oxygenio deficiente e com excesso de anhydrido carbonico (CO_2) além de outros elementos exhalados pela respiração, em atmospheras fechadas, sem serem levadas em conta as condições physicas do ar, em relação á temperatura, humidade e movimentação, muito mais importantes para o conforto e bem estar resultante do metabolismo perfeito e regular, quando favorecido por uma temperatura ideal, alliada, ás outras condições physicas. Já Leonardo Hill, notavel scientista inglez, por muitos annos occupou-se em estudar as condições physicas do ar como beneficas ou prejudiciaes, contestando assim, a antiga concepção franceza do ar confinado como sendo a unica e principal.

Em experiencias em sala fechada com varias pessoas, verificou que, mesmo baixando o teor do oxygenio e subindo o de anhydrido carbonico (CO_2) a um ponto julgado anteriormente muito nocivo ás nossas funcções, aquellas pessoas sentiam-se muito bem quando a temperatura do ar da sala não se elevava até certo grão. Estas experiencias foram retomadas posteriormente por uma commissão em Nova York, que depois de alguns annos de estudo, chegou a conclusões identicas, porém mais precisas e detalhadas. Não querendo, neste artigo, estender-me num estudo mais prolongado sôbre questões relativas ao nosso equilibrio ou regulação thermica, facilitado ao difficultado pelas condições do meio ambiente, direi, entretanto, de um modo breve, que todas aquellas que o difficultam, têm uma influencia nociva sobre as nossas trocas organicas (oxydações etc.) dando em resultado um desequilibrio ou imperfeição do metabolismo nutritivo (conjunto de modificações chimicas que soffrem os principios alimentares por acção das cellulas vivas que, quando perfeito, e não soffrendo as influencias das causas perturbadoras acima referidas, augmenta a nossa vitalidade, a capacidade physica e nervosa. Referindo-me, principalmente, ao nosso meio, temos a considerar o que os americanos muito estudaram e observaram, levando em conta como altamente prejudicial ao organismo, a elevação thermica accentuada (30º e mais) com elevada humidade, estagnação, pouca movimentação do ar.

São elementos pouco favorecedores da perda de calor, accumulando-se esta no organismo e determinando o que se chama "inthermação". Temos o nosso systema thermo-regulador, devendo a nossa temperatura ser a mesma ou constante, como acontece nos animaes homothermos, diminuindo ou augmentando o desperdicio de calorias, ou as combustões, por varios mechanismos. Assim por meio de maior irradiação da pelle, pela vasta dilatação dos vasos da superficie cutanea, maior funccionamento das glandulas sudoriparas, com evaporação do suor e a exhalação pulmonar, perdemos o excesso de calorias, contribuindo, desse modo, ao restabelecimento mais ou menos rapido da temperatura no sangue e nos tecidos. Essa thermo-regulação physica, que se processa sobretudo por via reflexa, pelas sensações thermicas recebidas pela pelle e maior ou menor aquecimento do sangue, depende, em muito grande escala, como já foi dito, das condições ambientes para a sua realização mais ou menos prompta. Para precisar mais o assumpto direi que um meio quente em excesso, ultrapassando certo limite, com grão elevado de humidade, além disso, estagnado ou parado, difficulta sobremodo a evaporação do suor e a irradiação do calor pela pelle e pulmões, com perda de calorias em muito pequena escala, que vão se accumulando no organismo com repercussão profunda sobre o metalismo.

Quando não se produz um effeito immediato de grande mal estar, (dependendo isso, da maior ou menor perfeição das funcções) contribue, pela sua frequencia, para deprimir as forças, com auto-intoxicações consequentes a defeitos metabolicos prejudicialissimos á saude.

Além da thermo-regulação physica ligeiramente descripta, temos ainda a thermo-regulação chimica dependente de certos centros nervosos e glandulas endocrinas, que contribuem para o maior ou menor estimulo do metabolismo, augmentando ou diminuindo as trocas organicas, resultando, portanto, um augmento ou diminuição da temperatura do sangue e dos tecidos. Pelo mecanismo physiologico exposto, vê-se o quanto depende o nosso organismo das condições ambientes de temperatura, humidade e movimentação do ar para o funccionamento mais ou menos perfeito, empregando todos os esforços para livrar-se de uma temperatura excessiva pelo accumulo de calor interno, e não devemos, portanto, aggraval-o, nas suas condições physiologicas. Isso se processará em grande escala quando o forçarmos a uma producção excessiva de calorias, pelo trabalho muscular intenso de contracções repetidas e rapidas dos movimentos exigidos pelos sports violentos e de grande intensidade de acção. Havendo um augmento das combustões organicas pela intensidade das oxydações exigidas pelas contracções musculares, nas corridas de grande velocidade e nos movimentos variados, multiplicados e generalisados a todo o systema muscular, como se observa nas partidas de foot-ball pela disputa intensa e emoções repetidas. Além do que, em pleno sol, ha uma actuação de raios diversos que produzem directamente, effeitos altamente maleficos. Mas só considerando o super-aquecimento organico pela impossibilidade de um ambiente muito aquecido, com as exigencias dos movimentos rapidos, o organismo por mais bem equilibrado na sua regulação thermica, physica e chimica, chega a attingir a temperaturas internas elevadissimas de consequencias perigosas, como os accidentes de insolação e, quando estes não se dêem, pela repetição de exercicios intensos em meios de temperatura elevada, trará o desequilibrio do metabolismo pelas perturbações bio-chimicas nos tecidos e orgãos importantes á vida, com repercussões muito nocivas á saude, cujas consequencias não se farão esperar com extenuamento e exgotamento, facilitando a eclosão de uma serie de infecções inclusive a tuberculose pulmonar, e quando não sejam estas, as molestias do typo degenerativo. Emquanto não attingir a estes extremos, a incapacidade para o trabalho, a deficiencia de todas as funcções trarão um mal estar com inquietações, irritabilidade, sensação de fadiga e diminuição accentuada de outras faculdades nervosas, o inverso justamente do que possa trazer uma cultura physica e os sports bem dirigidos, attendendo-se a todas as condições favoraveis. Os sports executados actualmente se dirigem num sentido inteiramente opposto á edificação de um individuo physica e mentalmente efficiente, e sim para a preoccupação de lutas, rivalidades e interesses outros, pelos quaes, se pespresou por completo o beneficiamento na constituição de homens fortes em todos os aspectos, para tornal-os menos efficientes pelos desvios das normas scientificas que devem presidir rigorosamente a todos os sports, cada dia mais esclarecidas, porém muito pouco applicadas, para serem obtidos os resultados correspondentes. Muitos accidentes têm se dado nas partidas de foot-ball em dias de calor intenso. Em certa época, tendo comparecido a uma disputa interestadual, em dia extremamente quente, tive o dissabor de presenciar tres casos de ameaça de insolação. Um dos accommettidos, na funcção de goal-keeper, depois de melhorado, voltou novamente ao seu posto, o que achei inexplicavel. Os demais tiveram de regressar a uma pensão onde residiam, na rua das Laranjeiras, em estado de forte depressão. Muitos casos destes têm se registrado nos jogos realisados em dias inteiramente improprios, com temperatura de 30º e mais. São os visiveis e chocantes que demonstram em toda a sua plenitude o extremo dos males. Muitos outros se processarão lentamente com as consequencias acima mencionadas. Seria de grande conveniencia, que em certos mezes de verão fossem preferidos certos sports sobretudo a natação, e outros menos violentos, em certas horas da manhã ou da noite. Nos regulamentos dos clubs e associações sportivas devem ser previstas todas essas condições para um melhor desenvolvimento e aperfeiçoamento do homem, impedindo-se todas as causas contrarias áquelles fins.

Armando de Aragão Bulcão

UM DILEMMA

A opinião publica de Londres está preoccupada com um curioso episodio policial que se passou na grande capital. Um ladrão, que havia muito tempo andava rondando a vitrina de uma joalheria elegante, aproveitou-se de um momento opportuno e jogou uma pedra contra o vidro. Meteu depois a mão por entre o crystal quebrado e apoderou-se de boa quantidade de joias de valor.

Dado o alarma pelos transeuntes, um "policeman" se poz a perseguir o ladrão que se puzera em fuga. E tel-o-ia alcançado, se este, vendo-se em perigo, não tivesse jogado no chão a polaina, calculando a vascillação do seu perseguidor.

Effectivamente, o agente vascillou um instante — o sufficiente para que o ladrão pudesse desapparecer.

Emquanto isso se passava, o joalheiro ajudado por inumeros "voluntarios", recolhia as joias que haviam ficado espalhadas pela calçada. Mas ao contal-as, verificou que lhe faltava muitas.

Escandalo, policia, correrias... e a justiça britannica encontra-se presentemente deante deste dilemma. Devia o policial perseguir o ladrão ou proteger a propriedade privada, constituida pelas joias atiradas á calçada?

Esse o caso, que está ainda sem solução.

O HOMEM AZUL

O "Grande Omi" tambem chamado "o homem azul," visitou ultimamente Paris, causando pelas avenidas uma sensação que era ao mesmo tempo de surpresa e de terror.

O "Grande Omi" nasceu na Gran Bretanha e sua vida é um tecido de segredos. Apesar disso, sabe-se que, em Bombay estando de guarda, se fez tatuar todo o corpo, com excepção da cabeça e das mãos.

Esse trabalho durou 3 annos e meio. Viveu depois entre os drusos e conheceu o famoso coronel Lawrence.

Mais tarde, de volta a Londres, um especialista lhe decorou o rosto, o craneo, as orelhas e as mãos.

Desde então, o "Grande Omi" pode jactar-se de ser o homem mais tatuado do mundo. Tem o corpo adornado com arabescos azues, de dois dedos de largura, que recordam os feitiços da ilha da Paschoa.

Para chegar a esse resultado Omi teve de supportar a picadura de milhares de agulhas.

O "homem azul" anda em publico com um véo cinzento que lhe cobre a cabeça dando-lhe a apparencia de um leproso. Mas quando tira o véo e o gorro da cabeça, apresenta um aspecto phantastico mais horripilante do que um drama de "Gran guignol."

Simplesmente apavorante. Ha mulheres que, ao vel-o, caem sem sentidos! E o "Grande Omi" diverte-se com isso!

O CREADOR DA CINELANDIA

O sr. Francisco Serrador

Na cidade, na lufa-lufa da vida diaria, moirejando como os outros, quasi não sentimos a aspereza do seu encarniçado labôr. Andamos todos mais ou menos distraidos pelas ruas. Acalmados, porém, rememorando a vida e mentalmente percorrendo os seus trilhos, o caso muda de figura. Começamos a vêr o que não tinhamos visto. Inclusive a propria belleza della e a energia gloriosa daquelles que a fazem fructificar.

Quem é que, passando distraidamente pela Cinelandia, não recorda depois a figura de Francisco Serrador, que ha pouco mais de uma decada a inventou?

O escriptor que algum dia quizer escrever a historia do Rio de Janeiro moderno, ha de reservar um capitulo inteiro a esse homem-dynamo que, do vazio e da nudez do antigo convento da Ajuda, levantou essa maravilha de hoje, onde mais muito ha que admirar.

A Cinelandia é, por si só, o attestado da capacidade creadora de Serrador.

Justifica-se, por isso, a homenagem destas linhas ao benemerito cidadão que soube escrever, com vigas de aço e blocos de cimento, o mais bello capitulo da historia do Rio dos nossos dias.

CURIOSIDADES

Mysterios do systema nervoso

Numa reunião recente da Sociedade de Chimica dos Estados Unidos, o dr. Willis R. Whitney, fez uma communicação em que mostrou quanto está ainda por descobrir nos dominios do systema nervoso, fonte perpetua de nossas dôres e de nossos prazeres, tendo accentuado o facto de que a propria circulação do sangue, segundo se descobriu, póde ser reduzida em diversas partes do corpo sob a acção dos nervos, provocada por qualquer pezar ou preoccupação grave.

Está se tratando de averiguar, segundo disse, si os nervos actuam á maneira de grampos, de instrumentos electricos ou de substancias chimicas.

As experiencias até hoje realizadas parecem mostrar que os nervos produzem certas substancias estimulantes e que o estimulo dellas derivado póde se conseguir por meio da electricidade.

Não ha dôr nem prazer, physico ou moral, qualquer que seja a sua intensidade, que não provenha do systema nervoso. Os nossos sonhos e pesadelos, todas sensações numa palavra, têm nelle sua origem. E é possivel tambem que certos conhecimentos que esquecemos se encontrem armazenados de tal maneira nos nervos, que, se soubessemos destes mais do que sabemos hoje, poderiamos servir-nos delles em qualquer momento.

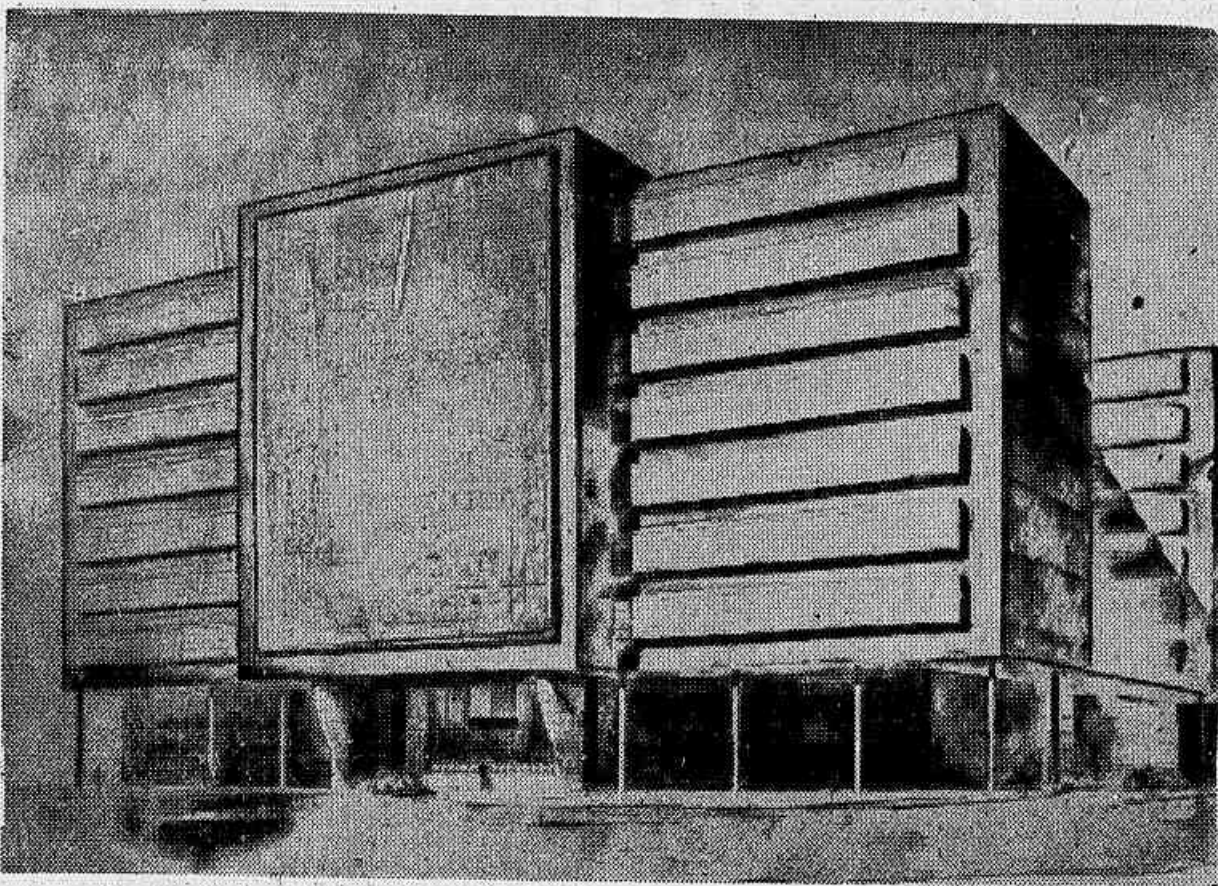
Os centros nervosos, que fazem de nós o que querem, sem que de nada sirva a opposição do cerebro, divergem entre si e acham-se até em conflicto uns com os outros. A chimica physiologica entende isto como uma série de acções e reacções que se equilibram; e quanto á ella, esse equilibrio significa estabilidade e nunca ociosidade, pois o funccionamento do organismo é de ha muita considerado o producto ou a resultante de acções oppostas e permanentes. De maneira que a saude e o bem-estar seriam, não um dado, mais a consequencia de um processo.

Aeroplanos para o serviço medico

Foi ultimamente apresentado á Camara dos Deputados da Republica, um projecto de lei para a compra de seis aviões destinados ao transporte de medicos e remedios a regiões do paiz insufficientemente dotados de vias de communicação, devido ao que seus habitantes se vêm privados ás vezes por muito tempo de cuidados clinicos e de drogas que necessitam. Essas populações estão assim expostas a epidemias que de outro modo poderiam se evitar.

A ser promulgada a lei, os serviços serão decerto organizados de maneira que os medicos nomeados para tal fim façam visitas periodicas de avião ás regiões respectivas, e que os doentes de gravidade possam ser transportados ás cidades onde se disponha dos necessarios meios de tratamento.

O referido serviço será gratuito, apenas quando se trate de pessoas que não disponham de recursos. O interesse despertado pela proposta foi tão grande que, para facilitar a acquisição das aeronaves, foram abertas subscripções nas zonas interessadas.

CONCURSO DE ANTE-PROJECTO PARA O FUTURO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

Ante-projecto classificado em 1º logar, da autoria dos architectos Enéas Silva e Wladimir Alves de Souza

O velho pardieiro em que durante muitos annos, funccionou o Ministerio da Fazenda, será, em breve, demolido, para, no local, se construir um novo edificio, dotado de installações modernas e com capacidade para attender as necessidades desse Ministerio.

Para esse fim abriu-se, como era de esperar, um concurso para ante-projectos. Concorreram multos dos nossos principaes architectos.

Antes da entrega dos trabalhos falava-se nas rodas profissionaes no pensamento do jury, discutindo-se qual das duas tendencias architectonicas — o moderno revolucionario ou o moderno de sabor classico — deveria merecer a consideração da maioria. Os membros da commissão estavam divididos em dois campos. De um lado os que resavam pela cartilha de Le Corbusier com os classicos *pilotis* e as indeffectiveis vidraçarias, contavam com a victoria; de outros, os que se estribavam no pensamento do proprio Ministro julgavam que a idéa neo-classica deveria prevalecer.

O jury constitue-se de 3 engenheiros civis, um architecto e um membro que accumulava os dois cargos, de engenheiro civil e architecto.

Para defender os seus interesses o Ministerio pôz á frente dos trabalhos como membros do jury dois engenheiros, tendo um delles levado até o fim o seu ponto de vista.

O outro bandeou, fazendo-se proselyto das hostes modernistas. E possivel que a influencia do nosso Antonio Carlos da architectura o tenha feito mudar de idéa. Não ha duvida nenhuma sobre a actuação desse architecto no espirito dos demais membros. Longe entretanto a idéa de classifical-os como Maria que vae com as outras, estamos certos de que a interferencia do sr. Magno de Carvalho serviu apenas para demonstrar a logica do espirito moderno e a racionalisação da architectura.

Se o Ministro da Fazenda tinha idéa de determinar um estylo, por que o deixou á escolha dos candidatos? Sabe-se que a tendencia aqui é seguir a theoria preconisada por Le Corbusier. E tanto é verdade que o Ministro não ignora isso que pôz á testa da commissão pessoas da mesma repartição, para defender os projectos que não viessem com o estygma do estylo communista.

Não ha nada mais difficil do que julgar trabalhos alheios, sobretudo quando ao certamen accorrem profissionaes de merito como neste concurso.

Assim, não pretendemos fazer uma critica como merecem os trabalhos, mas dar apenas uma ligeira impressão, colhida da rapida visita feita ao local onde elles se achavam expostos.

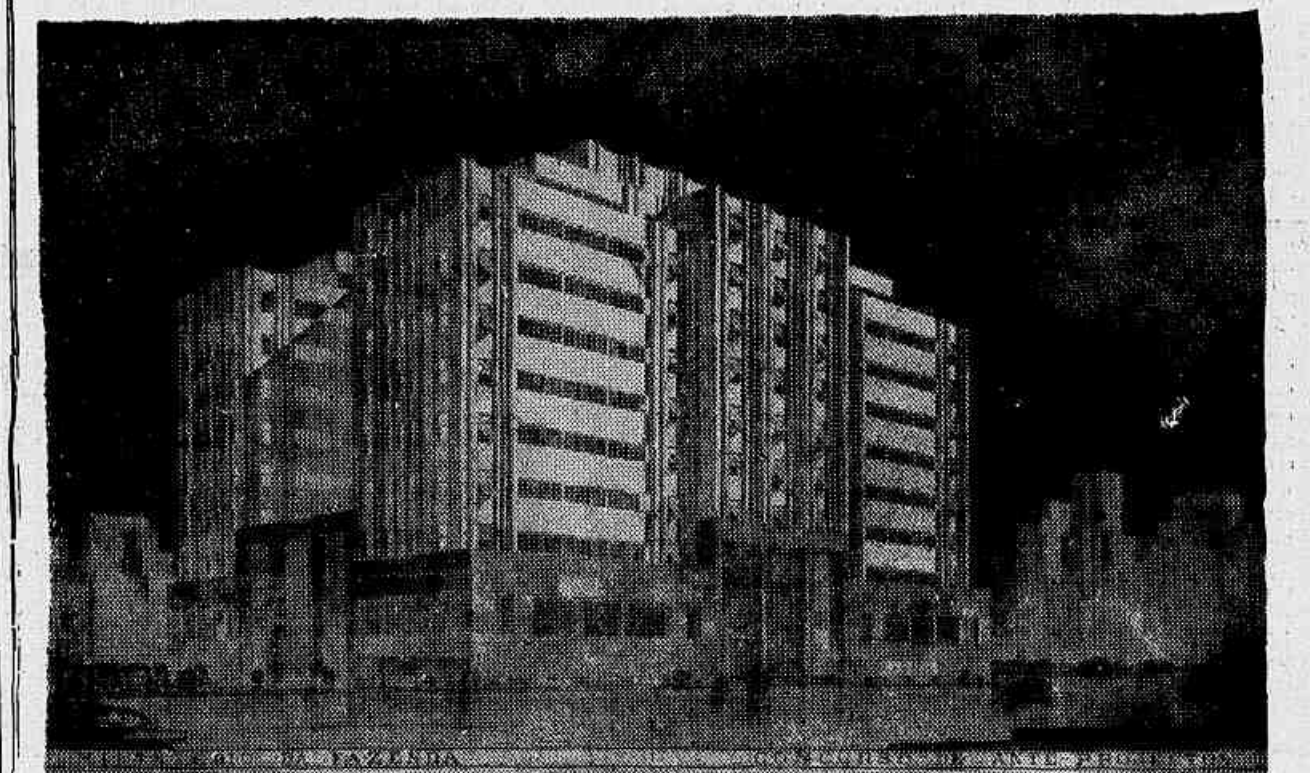
Percebe-se deante da classificação, mão grado o descontentamento dos não classificados, dos que não lograram melhores premios e de resto do proprio instituidor do concurso, que o julgamento, além do criterio que parece ter havido por parte do jury, se cingiu ao mais rigoroso espirito de imparcialidade.

As dissidencias architectonicas que se suspeitavam, foram, de facto, verificadas. A luta consistiu em se premiar a architectura moderna ou a architectura classica, de dignidade de linhas. A primeira venceu em toda a linha. O numero dos classificados, todos elles ostentando nas suas fachadas os seus *brise-soleils*, o demonstram. Venceu, portanto o estylo apregoado pelo sr. Le Corbusier, autor do projecto da transformação radical da cidade de Paris, a que o grande urbanista E. Kloos, engenheiro chefe do plano da cidade de Haya, na sua critica conceitua: "Eis por que o primeiro arranha-céo de Le Corbusier se fosse erigido no centro de Paris não esmagaria sómente o homem, porém, seria ainda muito mais grave, e esmagaria completamente a justa grandeza de todos os conjuntos monumentaes historicos, violando essa escala humana. E uma Notre Dame, um Louvre ou uma praça da Concordia merecem bem ser preservadas contra taes banalidades gigantescas".

Passemos á critica.

O primeiro premio coube ao trabalho dos architectos Enéas Silva e Wladimir Alves de Souza, desenvolvido em linhas modernas de feição racional, predominando na fachada principal o *brise-soleil* motivo, de resto, preferido por quasi todos os que lograram classificação. A planta deste projecto tem a forma de um H deitado. A entrada principal, em que as proporções do perystilo e do vestibulo merecem pequenos reparos, foi localisada não para a rua mais importante como era de esperar, mas para a Travessa de Bellas Artes. Possivelmente os autores, localizando ahi a portada do edificio, tiveram em vista a perspectiva que offerece o eixo da rua Imperatriz Leopoldina. Nesse mesmo local, onde se irá fazer um sumptuoso portico moderno, Granjean de Montigny ergueu outróra, em linhas classicas, a soberba fachada da primeira Escola de Bellas Artes do Brasil, cujas decorações ainda lá estão.

Perspectiva do ante-projecto que logrou o 2º logar no Concurso, da autoria dos architectos Jorge Machado Moreira, Oscar Niemeyer Soares Filho e José de Souza Reis

Examinando-se as plantas vê-se que do vestibulo principal ganham-se os andares superiores por elevadores, distribuidos de forma a concentrar o povo e não a dispersal-o, como muitos o fizeram, localizando os ascensores nos quatro cantos do edificio. Para attender ao movimento interno entre andares e facilitar o accesso para os guichets, concentrados no pavimento terreo, os autores dispuzeram um plano inclinado, que constituiu uma novidade.

Ante-projecto que logrou o 3º logar, da autoria do architecto Raphael Galvão

O edital pediu a separação, na entrada, dos funccionarios. Alguns dos concurrentes levaram a coisa além e cogitaram da separação completa, prejudicando assim a disposição dos compartimentos. No projecto premiado a entrada dos funccionarios se faz pelos fundos, onde se repete o motivo principal. A fachada posterior, portanto, no projecto em apreço vira-se para a Praça, justamente para onde outros concorrentes preferiram erguer a fachada principal. São pontos de vista, quiçá, uma questão de urbanismo, difficil de discutir pela transcendencia da materia. Quem não está familiarisado com as disposições modernas das plantas extranha qualquer motivo que saia dos canones, consagrados pelo tempo. Assim, o corredor afunilado que se vê nas alas do edificio deveria ter causado espanto, quando, na verdade além de se pretender com isso uma disposição intelligente e mesmo logica para o seu desafogo, o partido que se póde, com elle, tirar na fachada, corresponde perfeitamente ao objectivo funccional do estylo escolhido pelos autores.

O que se nota de primeira vista ao relancear os olhos pelas plantas é a falta de ordenação architectural que deve presidir as plantas tal qual se reclama na esthetica das fachadas. Parece que as dependencias estão amontoadas. Entretanto, examinando-se com mais vagar nota-se que houve da parte dos autores certo interesse no dispôr as diversas dependencias, tanto que não descuidaram do elevador privativo, localisando-o de forma que a entrada do ministro ou dos directores se faça independentemente da do publico.

E' preciso que não nos esqueçamos de que se trata de um ante-projecto, sujeito portanto a muitas modificações por occasião do projecto definitivo. Muitos pensam que a elaboração do projecto definitivo deva respeitar *in totum* a primitiva disposição premiada. Nunca isso se deu em parte alguma. O concurso serve apenas para escolher entre os profissionaes o que está apto a interpretar o problema em jogo.

Muitas vezes o estudo precipitado dos projectos e a preoccupação de respeitar o programma do edital arrastam os architectos a se descuidar um pouco da estructura ossea do edificio que projectam. E' esse defeito que se nota tanto no trabalho premiado como em muitos outros. Não quer dizer com isso que não haja estudo a que a estructura constituisse o principal objectivo. E' que sabendo da existencia na commissão julgadora de um profissional do calculo pretenderam alguns mostrar que entendem do riscado. E mostraram, sacrificando embora a idéa precipua da planta.

Antigamente a orientação era coisa que não se ligava. Por sorte é que se obtinha um edificio bem ventilado. Era como a acustica. Não havia technica. O acaso era tudo. O architecto jogava com a acustica como se joga no bicho ou na roleta.

Vamos longe e é preciso cuidar dos outros. Falemos portanto do ante-projecto nº 6º da autoria dos architectos Jorge Machado Moreira, Oscar Niemeyer Soares filho e José de Souza Reis. Este trabalho obteve o segundo logar. E' o mais *moderno* de todos. Um germen dos perólgotos do sr. Le Corbusier que fructificou e póde ser até acariciado pelo professor Lucio Costa. Não obstante, não se trata aqui do snobismo vulgar dos espiritos imitadores. Os autores do projecto em apreço estudaram racional e letimente a sua architectura. Dahi, talvez, devido á orientação do predio, aquelle vasto *brise-soleil* de 80 metros como se fosse um mastodontico radiador do automovel.

Mas o excesso de estudo, sobretudo quando se quer cumprir fielmente o edital ou ser mais realista do que o rei, póde prejudicar. E' muitas vezes como o caso do diabo que, porfiando por endireitar o olho do filho acabou por fural-o. Assim, póde-se dizer que os autores do ante-projecto que logrou o segundo logar tanto trabalharam pela perfeição que acabaram sacrificados ou sacrificando o trabalho.

Nenhum concurrente conseguiu estabelecer a completa independencia entre publico e funccio-

(Continúa na 6.ª pag.)

DETERMINISMOS: ECONOMICO E DE SUPERPOPULAÇÃO COMO CAUSAS DE NOVAS GUERRAS

A tendencia economica de um povo depende da natureza do solo da região por elle habitada a qual póde ser modificada por outros factores taes como: a raça, a religião e os costumes.

A situação economica depende, até certo modo, da situação geographica.

O povo que habita solo fertil, capaz de conheitas abundantes e remuneradoras firma sempre a sua organização economica na agricultura; dispondo a região por elle habitada de vastas florestas ,possuirá os recursos indispensaveis para construcções de suas proprias habitações e, se tiver fronteiras com o mar, rico em pescado, augmentará os seus recursos economicos, pois, a pesca fornecerá elemento apreciavel á economia, virá auxiliar o bem-estar collectivo, fornecendo elemento importante para a subsistencia do proprio povo e, quiçá, possivel fonte de renda, como artigo de exportação; concorrendo para o augmento da riqueza desse povo.

A maior riqueza para a economia de um paiz será encontrar no seu territorio: poços de petroleo e jazidas de minerios.

Não basta que as condições geographicas e geologicas sejam bôas para que se possa asseverar que a situação do paiz seja economicamente prospera: será preciso que estas riquezas sejam exploradas pelos seus habitantes.

A densidade de população, muitas vezes, decide se as industrias extrativas deverão sobrepujar, ou não, as industrias as mecano-manufacturas. Excepcionalmente, os paizes dão maior desenvolvimento ás suas industrias de mineração, procedendo ao seu desenvolvimento agricola.

Os paizes de sólo e sub-sólo pobres só pódem obter os alimentos necessarios para subsistencia pela troca do productos do seu proprio trabalho e, quando não possuirem as materias primas, indispensaveis para as suas actividades industriaes, ficarão na dependencia de importal-as.

O que estabelecer as bases de sua organização economica, nas industrias manufactureiras, precisa manter mercados consumidores, condição esta indispensavel para conservação e incrementação destas mesmas industrias.

A economia nacional, portanto, póde basear-se: na agricultura; nas industrias metallurgicas ou mesmo nas manufactureiras.

As nações agricolas são, em geral, nações pobres, muito compromettidas por emprestimos e dividas; as nações mais ricas, até bem pouco tempo, eram as nações industriaes, credoras das agricolas. Após a Grande Guerra, cada paiz tratou de crear suas proprias industrias, de accordo com as necessidades internas, de modo que as nações industriaes perderam grande parte dos mercados externos, e algumas, que durante o periodo da guerra, desenvolveram, em demasia o poder indutrial, após o armisticio, viram-se privados dos mercados europeus, aos que supprimiram, durante as hostilidades.

A suspensão de compras, por parte das nações que lutavam durante a Grande Guerra, desequilibrou, economicamente, os Estados Unidos e o Japão.

Difficuldades creadas, após a guerra, com os augmentos successivos de salarios, de ordenados e a diminuição do poder acquisitivo das moedas nos differentes paizes, concorreram para o augmento do custo das mercadorias.

As populações dos paizes europeus, nestes vinte annos, têm augmentado de modo apreciavel, e, em alguns delles, já o sólo não tem capacidade para fornecer os generos julgados de primeira necessidade, máo grado a pratica da agricultura scientifica, empregado por seus agricultores.

A paralyzação parcial das actividades industriaes, accrescida da capacidade productiva das machinas modernas, muito tem concorrido para o augmento do numero de desempregados.

Os Estados que, presentemente, estão sob o peso da crise economica, têm procurado, através dos seus governos, solucionar o problema subvencionando os desempregados e controlando as importações, no objectivo de evitar a entrada de objectos julgados superfluos.

Os soccorros dispensados pelos governos dos seus subditos, afim de garantir-lhes o pão, têm sobrecarregado os orçamentos, que, por sua vez, pedem ao povo os recursos financeiros indispensaveis, por meio de novos impostos. Por seu turno estes aggravam ainda mais o custo da vida, caindo os estadistas num circulo vicioso, sob o ponto de vista economico.

Nitti, o grande politico italiano, em revelações propheticas, conseguiu prever o que succederia á Europa, após a Grande Guerra.

As suas previsões chegaram a estabelecer o estado dissolutivo, em quasi todos os paizes da Europa, resalvando a Inglaterra.

Nitti explica, no seu livro, as razões dessa excepção e dentre ellas declara que a Inglaterra, dada a sua situação geographica privilegiada, accrescida de um vasto dominio colonial e fórte marinha mercante, póde se collocar, economicamente, em condições superiores ás dos demais paizes europeus.

O tratado de Versalhes asphyxiou os paizes vencidos em 1918, mutillou e dividiu os seus territorios com as nações vencedoras, e esta situação, creada para as nações vencidas, fizera despertar o odio e manter o fogo sagrado das reinvidicações territoriaes.

Actualmente já se vem esboçando no horizonte europeu os prenuncios de uma nova guerra: o prologo da grande tragedia passa-se, presentemente, na Hespanha.

Do que será a tragedia, as scenas dantescas da luta na Hespanha dão uma idéa pallida.

A Allemanha, vem aos poucos, partindo os grilhões com que se encontrava manifestada.

Os Exercitos das grandes potencias européas augmentam seus effectivos de modo impressionante, como tambem são modernizados seus armamentos.

A Inglaterra substituiu o regimen autocratico pelo trabalhista, mas mantem-se aferrada ás suas tradições, conservando um governo democrata, que causa inveja a qualquer nação republicana.

As despesas militares crescem de modo vultoso: nos orçamentos das grandes nações figuram creditos especiaes para armarem-se, em alguns, as cifras attingem valores astronomicos.

As nações européas, aquinhoadas pelo tratado de Versalhes, querendo conservar os territorios das nações vencidas, continúam a politica internacional do lado da França e Inglaterra.

Aos determinismos-economicos e de superpopulação — Hitler accrescentou o racial, fazendo campanha imcomprehensivel contra os judeus, e tem estado sempre acompanhado á distancia por Mussolini, que iniciou a obra de expansão territorial, afim de garantir a validade do pomposo titulo de Imperio da Italia.

No meio de toda confusão politica, o Japão arma-se e prepara-se para firmar a doutrina a "Asia pertence aos Asiaticos".

As regiões petrolipheras continuam a ser o pômo de discordia, que tem levado nações á guerra.

A natalidade do mundo augmenta, as populações crescem segundo uma progressão geometrica, emquanto os meios de subsistencia apenas crescem, segundo uma progressão arythmetica, muito embora, com os recursos da sciencia, tenham augmentado os meios de subsistencia.

As terras européas, em sua maioria, já não têm capacidade para fornecer os productos agricolas indispensaveis para o sustento de seus habitantes.

As machinas cada vez mais reduzem o emprego do homem; o numero de desoccupados augmenta, e, no meio das grandes potencias, estar-desempregado já é actualmente emprego, em face do auxilio pecuniario que lhes são dados pelos governos.

A importancia do gasto individual (Standart of life) é muito variavel na propria Europa, e estas variações são motivadas pela diversidade de costumes.

O "Standart of life" differe muito de um europeu para um chinez ou japonez.

O technico Lavausseur affirma que: "o crescimento de uma população está subordinado aos seus meios de subsistencia e aos seus costumes."

Os costumes dependem, essencialmente, das raças e até das religiões.

Os principaes recursos para subsistencia só pódem vir do proprio sólo ou pela importação dos alimentos: dahi, a necessidade, para paizes de sólo pobre, de manter livres as suas communicações com o exterior.

Outros paizes superpopulados e demasiadamente pobres para pagar os alimentos que teriam que importar, para o sustento dos seus habitantes, procuravam com a emigração resolver o descongestionamento dos seus territorios como, até bem pouco tempo, faziam certos paizes europeus e asiaticos.

Após a Grande Guerra, ao declarar-se a crise economica quasi mundial, os Estados Unidos e quasi todos os demais paizes da America estabeleceram leis de caracter prohibitivo da entrada de imigrantes em seus territorios.

Estas providencias, sabias, foram tomadas, afim de evitar que os filhos do paiz soffressem a concorrencia no trabalho do imigrante.

A's crises economicas na Europa succederam crises de caracter politico, que forçaram determinados paizes a augmentar os effectivos das forças armadas. Logo em seguida surgiram leis prohibindo a emigração de homens validos e jovens. Esta providencia foi levada a effeito, para que não faltem bons soldados no caso eventual de um novo conflicto.

Pelas considerações feitas pode-se vêr que o problema de superpopulação e a carencia de materias primas ainda será, por muito tempo, resolvido por meio de guerras, desde que seja impossivel a conquista pacifica de regiões, relativamente pouco habitadas, porém ferteis, ou que tenham fortes riquezas no sub-sólo.

Convém, não perder de vista que não é só a superficie bruta do solo que determina a capacidade de população: devem ser considerados, além da fertilidade e da falta de accidentes naturaes, a salubridade da região.

Não nos devemos descuidar: possuimos terras uberrimas e dentre estas, destaca-se o extenso valle do Amazonas, que mereceu do sabio Humbolt o prophetico conceito de ser o "celleiro do mundo, num futuro proximo", que amanhã poderá despertar a cubiça de outros povos.

Como frizante exemplo de que o direito da força ainda perdura no mundo haja visto o que succedeu ao reino da Abyssinia, conquistada pela Italia, á mão armada, e hoje incorporado ao reino italiano.

A justificativa desta conquista, feita pela Italia, e por ella apresentada aos demais paizes, fôra a necessidade imperiosa de descongestionar o territorio peninsular e satisfazer a falta de materias primas para alimentar as suas industrias.

Com esta conquista se viram os pacatos abexins sem direito de viver no proprio torrão natal: perderam a liberdade, mas isto, unicamente, devido á imprudencia do governo, que não soube apparelhar-se dos meios de defesa precisos, para manter a integridade do paiz.

O exemplo de hontem, corôado de xito, que sirva de advertencia aos estadistas de outros paizes fracos militarmente, como a Abyssinia, pois, amanhã, após a victoria de um dos grupos que vão terçar armas na Europa, numa guerra de caracter "apocalyptico", o grupo vencedor na peleja poderá voltar suas vistas para a America do Sul e tentar realizar conquista de parte de seu territorio.

GOMES CARNEIRO
(Capitão de Mar e Guerra)

Revelação

(Lourdes Pedreira de Freitas)

AQUELLA mulher fôra feliz. Sempre feliz. Estranhamente feliz. Tivera — proporcionada pela adoração em que soubera envolvel-a a familia, uma infancia rica de affeições, carinhosissima. Crescera: assim mimada, assim ditosa.

Todos os seus desejos — impossiveis ou não, eram realizados, como se, presente do destino, houvesse herdado ao nascer uma varinha magica, de condão maravilhoso, para executar o que, por acaso, idealizasse.

Desconhecia a extensão da palavra "desgosto". Evitavam causar-lhe magoa, parcella minima que, fosse de contrariedade. Não se lembrava de ter chorado: sorrido, continuamente! Dôr — nem physica; nem moral. Dir-se-ia haver exaggero nessa affirmativa. Nunca, porém, existira verdade mais verdadeira. No periodo da mocidade, reflectira-lhe o espelho o quanto bella, fascinante ,seductora, sabia ser.

Homenagens lhe eram devidas, acostumara-se a recebel-as. Elogiavam-na ,adulavam-na. Bafejada pela sorte, apontavam-na como synonymo de felicidade. Na fortuna immensa, consideravel, solida, que possuia, se baseava aquelle viver faustoso, opulento. Attrahira á sua volta, chusma de admiradores, presos a seus multiplos attractivos, subjugados. Pelo coração, elegera um homem, que — não alimentando pretenções — sempre a amára em surdina.

Sinceramente correspondida, acenava-lhe o futuro a repetição do privilegio de que gosava no presente, merecido, outrosim, no passado!

Formaram um lar, edificado na ventura, que se transformára — como por milagre — num cantinho do céo. Naquelle anjinho tenro, roseo, carne de sua carne, que Deus lhes enviára, se concretizava a maior aspiração de ambos. Ella jamais analyzára, jamais aprofundára os males da humanidade. Não por uma questão de egoismo, indifferença: habito! Procurára sempre, instinctivamente, afastar-se de tudo aquillo que representasse soffrimento.

Certa vez — como explicar semelhante mysterio?... — rapido qual relampago, perpassára-lhe pelo pensamento, numa devassa á alma ,aquella idéa tremenda que, em minutos, se avolumára, extendera, fixara. Pol-a em pratica, tornal-a realidade, fôra a sua resposta.

Recorrera ao suicidio — não se tratava de um caso de nevropathia — antes que, desilludida do mundo, das pessoas, das coisas, assistisse ao fenecimento da illusão, que sempre lhe atapetára de flores a estrada, para a maioria espinhosa, da existencia. Quando o companheiro, desesperado, num grito rouco, arquejante, se lhe prostára aos pés; quando o fruto de suas entranhas o filhinho que idolatrava, assustado ao vel-a tão pallida, tão fria, tentára cobril-a de beijos e de lagrimas, appellando para o nome que a elevava aos paramos celestiaes — Mãe — ella os havia olhado com uma expressão de indisfarçavel ternura, tendo no semblante aquella alegria intensa, occasionada pela transmudação que se lhe operára, balbuciando na hora, que o era de despedida, com a voz debil, velada num sopro, quasi, a razão profunda do seu gesto paradoxal:

— Felicidade... Felicidade demais!...

Concurso de ante-projecto para o futuro edificio do Ministerio da Fazenda

(Continuação da 3ª pag.)

narios. De resto não era isso taxativamente que se pedia. Mas os autores do trabalho segundo collocado quizeram fazel-o. E fizeram, embora com sacrificio da planta, prejudicando assim todas as peças, que, localizadas entre a galeria para publico e o estreito corredor para funccionarios, além de ficarem defficientemente illuminadas não pódem ser completamente isoladas, a menos que se adaptem divisões de madeira ou vidro, o que terminantemente não parece logico.

Não se póde criticar a classificação de um concurso só porque o primeiro collocado deveria ser o segundo ou o segundo o primeiro, ou mesmo porque o terceiro deveria estar no segundo logar ou o primeiro em terceiro e vice-versa. Dentre os classificados em primeiro, segundo ou terceiro, a ponta depende mais de sorte.

Falemos do terceiro collocado.

Os trabalhos são na totalidade bem apresentados. A apresentação comquanto não valha muito para o technico que julga por isso que este não olha o desenho, sempre impressiona bem. O terceiro collocado tem a seu favor uma bella apresentação, que, a par do estudo bem cuidado da sua planta merece uma critica. Mereceria uma critica melhor do que a nossa. O seu autor é um velho architecto que não obstante os da sua geração se terem fossilizado na poeira deixada pela mocidade que vem de alguns annos para cá saindo da Escola, com idéas novas, continua firme acompanhando de perto os successos escolares.

O trabalho com que Raphael Galvão concorreu tem linhas modernas, é sobrio majestoso e não tem o estygma das banalidades grotescas de que nos fala E. Kloos.

A conformação e o espirito de orientação da planta, embora tenha certo contacto com os demais concurrentes classificados, determinam no seu trabalho, partido architectonico completamente differente. Resolvendo bem a questão de orientação e da distribuição, compôs a sua architectura no classicismo hellenico das grandes composições publicas do que os americanos são os arautos. Não podemos dizer qual das duas correntes deve ser preferida. o neo-classico diz bem com o caracter monumental, pela sobriedade e distincção de linhas, nem por isso o espirito da architectura, moderna, preoccupada com o equilibrio do conjunto e com a interpretação do sentimento, é menos adequado a esse genero de edificios publicos. A architectura moderna é o producto do raciocinio, da meditação e da logica, dentro da época em que vivemos. Ademais, fomos dos primeiros a lançar no terreno inculto das realizazões artisticas da nossa terra a semente do são modernismo, que, hoje faz parte das aspirações sociaes cosmopolitas.

A planta que obteve o terceiro premio, se não é a melhor, é uma das melhores. Tem defeitos como todas as outras, principalmente no que respeita á illuminação das peças. O seu autor, não podendo conseguir a illuminação franca e não querendo sair do edital — que parece ter pedido mais do que o viavel dentro da area estabelecida, — acabou por fazer como os especiulistas que organizam projectos para merecer a approvação da Prefeitura. Fornecem luz, ar e areas sufficientes, de accordo com o Regulamento, mas o estudo que fazem tem pouco de personalidade e muito de quebra-cabeças.

Por isso é que achamos que, nos concursos, deve haver um pouco mais de liberdade.

O projecto nº 15, do architecto Paulo Camargo, mereceu uma menção. Deveria merecer um premio.

O estudo desse architecto tem, a nosso vêr, a vantagem do descortinio largo do profissional. Muitas das plantas apresentadas parecem estudos de donas de casa, meticulosos, cheios de pequenos detalhes. Paulo Camargo traçou, como se diria em critica de arte, em largas pinceladas. A estructura que apresenta mostra a mão do profissional. Todavia, não foi tão feliz no estudo da fachada. Mesmo assim, estamos na presença do architecto que não sacrifica o raciocinio verdadeiro pelo sentimento. Tem-se a impressão de que a fachada foi feita á ultima hora.

Como o que alcançou o primeiro premio, elle dispôz na planta um plano inclinado; usou com a maioria dos classificados o *brise-soleil*. Foi mais um radiador de automovel que appareceu.

Trabalho nº 7, Firmino Saldanha. Este architecto logrou uma menção bem merecida. A sua planta, cujo typo foge das demais, tanto das de typo H. como as de area central, que foram na sua totalidade desclassificadas, era como um pente. A fachada, em linhas rigidas e geometricas, compunha-se de um grande embasamento, reticulado pelo classico *brise soleil*, sobre este embasamento, tres grandes prismas quadrangulares mostravam as pontas dos tres pentes. O projecto era original. Não vibrava, apenas.

Um dos seus erros foi distribuir os elevadores pelos cantos, quando a logica manda reunil-os num só sitio. As suas areas, comquanto de accordo com o regulamento, parecem insufficientes pelo que se deduz da linha de sombra.

A falta de ligação entre as repartições centraes e as diversas secções chama logo a attenção de quem examina o trabalho com espirito technico. Duas coisas estão bem estudadas: a circulação e a orientação.

Tudo isso demonstra que dois proveitos não cabem num sacco. Se se olhar para uma coisa, fica a outra no esquecimento.

E dizer, depois disso que fazer uma planta é coisa facil.

UM TERRENO, AO LADO DE MAGNIFICAS PRAIAS QUE HOJE CUSTA TÃO POUCO, REPRESENTA UMA FORTUNA NO DIA DE AMANHÃ!

JARDIM GUANABARA

(Ilha do Governador)

UM CÉO NUM PARAIZO! UM PARAIZO NUM JARDIM!

JARDIM GUANABARA, localizado a 35 minutos da Avenida Rio Branco, será dentro em pouco rival do famoso bairro de Copacabana!

Antes que estes terrenos augmentem de preço, escolha o seu lote. Vendas a longo prazo, para pagamento em modicas prestações mensaes!

MAGNIFICAS PRAIAS DE BANHO — DESLUMBRANTES VISTAS PANORAMICAS

Linhas de barcas directas, partindo do Cáes Pharoux e atracando na majestosa ponte do Jardim Guanabara.

Dentro do Jardim Guanabara estão localizados os dois unicos reservatorios dagua, que abastece toda a Ilha de propriedade do Governo Federal.

JARDIM GUANABARA possue a mais luxuosa linha de omnibus existente na Ilha.

JARDIM GUANABARA possue a maior olaria para tijolos e telhas, existente na Ilha.

JARDIM GUANABARA possue jardins tão bonitos como os da Praça Paris!

JARDIM GUANABARA possue agua encanada, rêde telephonica e luz electrica.

JARDIM GUANABARA fica vis-á-vis á entrada da barra, no coração da Ilha do Governador.

JARDIM GUANABARA vae possuir o mais luxuoso casino balneario do Rio.

PEÇAM PROSPECTOS E INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSOS, á

COMPANHIA SANIA CRUZ

AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 1.° andar.

Phones: 22-6719 e 22-6752

RIO DE JANEIRO

O PROGRESSO SURPREHENDENTE DA CIDADE

O Rio, nestes ultimos annos, se tem desenvolvido de maneira verdadeiramente assombrosa. Copacabana, que não ha muito era um vasto areial, coberto de pitangueiras, transformou-se numa das praias mais lindas do mundo, bairro "leader" da cidade, visitada a todo instante por turistas de toda a parte. Os innumeros arranha-céos que se construiram no elegante bairro, alguns com cerca de 300 apartamentos, são attestados eloquentes do quanto cresce e progride a metropole.

Agora, um outro bairro, semelhante a Copacabana, se está formando ao lado de magnificas praias, no coração da formosa Ilha do Governador, onde as construcções se desenvolvem rapidamente. Trata-se do já conhecido Jardim Guanabara, de propriedade da Companhia Santa Cruz, da qual é presidente o sr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda.

Jardim Guanabara, effectivamente, é um privilegiado e formosissimo bairro, que se esboçu num dos mais salubres e pittorescos recantos da cidade, dotado de todos os melhoramentos, como sejam: agua encanada, rêde telephonica, luz electrica, barcas, omnibus, parques, bosques, jardins, magnificas praias de banho e arruamento perfeito. Localizado como está, a 35 minutos do Cáes Pharoux, todos poderão desfrutar os seus uteis e salutares beneficios, refazendo-se do "brouhaha" da vida quotidiana, num ambiente de calma, tranquillidade de espirito, harmoniosamente combinado com os factores principaes da vida que a natureza reune, alli, prodigamente.

Desse trecho historico da ilha abandonada por um descuido injustificavel, surgirá, ou melhor, já surgiu uma "cidade-jardim", que fará inveja aos melhores pontos balnearios de nossa capital, constituindo um "garden-party" permanente, preparado para receber a gamma de nossa élite social.

Innegavelmente, dentro em pouco, Jardim Guanabara será o mais elegante balneario da cidade, a mais linda "cidade-jardim" do continente sul-americano.

(Apreciação do "Correio da Manhã", de 23 de agosto de 1936)

MODAS DE PRAIA

A indumentaria de praia, para a qual, neste momento se volta nossa attenção, tomou uma feição inedita, verdadeiramente interessante. O quasi nudismo dessas roupas estava durando demasiadamente; aborrecia-nos já o "maillot" diminuto, que, pela sua excessiva generosidade, revelou muita coisa e desfez muita illusão.

Cansamo-nos, queriamos outra coisa.

Sempre chega, neste mundo, para todos e para tudo aquella mysteriosa "heure du berger".

A desejada modificação não tardou em se manifestar; essa feliz inspiração foi ainda um dos innumeros reflexos desse famoso romance real, que abalou um imperio, fez, por instantes, esquecer o espectro da guerra e veiu provar aos homens, hoje tão scepticos, que o amor ainda existe. Certa manhã de verão, fundeou em Rab, na Yugoslavia, o hiate do rei da Inglaterra, em seu cruzeiro pelo Mediterraneo. As vestes originaes dos camponezes daquellas regiões despertaram a admiração das elegantes passageiras que, por meio de "croquis" e instantaneos a communicaram a seus costureiros. Eis porque, hoje, as praias da Riviera e da Florida apresentam uma moda curiosa, fusão de modernismo e dos costumes dos povos dos Balkans.

Da Dalmacia vêm os grandes lenços de côres vivas que envolvem a cabeça, á maneira de turbante, de fórma verdadeiramente imprevista. As camponezas de Montenegro deve-se o vestido de praia em jersey de seda branca, ou saia curta, toda "plissée", tendo um largo cinto onde o roxo e o vermelho se misturam.

Os pequenos chapéos de côr, em "raphia" trançada ou os grandes "plateaux", do mesmo material, dos quaes se evolam longas fitas de differentes côres, lembram a figura da "Princeza das Czardas", coroada de flores.

Que dizer do "shorts"? Como se distancia de seu tão pouco recatado predecessor!

Hoje, qualquer senhora (a menos que seja gorda demais) póde usal-o, sem se acanhar. Todos chegam até os joelhos; uns pregueados, outros lisos, apresentando, os ultimos, uma bainha postiça como as calças masculinas.

Por falar em calças, não posso deixar de mencionar seu enorme successo e a grande acceitação que têm encontrado.

E' actualmente o traje predilecto do verão, quer para a praia, para excursões e passeios, quer mesmo para uma reunião intima á noite.

Nellas nada existe da influencia balkanica; são identicas á calça masculina, desde o tecido e o vinco, até ás quatro pregas na frente, junto á cintura e o relogio-"châtelaine" de couro.

Geralmente são usadas com uma blusa rigorosamente sport, em seda mais escura e uma echarpe curta, em côres vivas, atada ao pescoço. Para a tarde ou para o jantar, uma ligeira modificação se impõe, tanto no talho como no tecido; serão executadas em alpaca ou grossa seda branca, "albêne", mais largas, todavia, sem exaggero.

PETITE CATHERINE

Os dois edificios do centro fazem lembrar episodios do Rio Antigo, pois foram edificados nos antigos terrenos do Theatro Carlos Gomes (ex-Sant'Anna) e Maison Moderne, que estão no seu primitivo aspecto nas photographias de cima e do lado do cliché que illustra esta nota.

Estes dois sumptuosos edificios, denominados, respectivamente, Caetano Segreto e Paschoal Segreto perpetuam num ambiente de sympathia os nomes desses dois pioneiros do progresso da nossa capital.

Estes dois monumentos que embellezam a nossa cidade foram edificados sob a direcção da Empreza Paschoal Segreto, que continua no fiel cumprimento do programma traçado pelos seus fundadores.

(31566)

A MODA E SUA EVOLUÇÃO

O "Jornal das Damas e da Moda" que foi creado no anno de 1796 em Paris, por um literato chamado Sellèque, com a collaboração de madame Clément, foi mais tarde dirigido por La Mésangère, velho professor de philosophia que aguentou a sua existencia até o anno de 1831.

Esse jornal constitue um documento de primeira ordem para os que estudam as vestimentas através dos tempos. A moda é sempre a imitação dos trajes da antiguidade grega e romana. Um ligeiro estudo nas gravuras antigas demonstram e a moda presente confirma.

O fundo de todas as creações baseam-se nàquelles trajes e a fantasia cria então novos aspectos sobre esse velho thema.

Apezar das transparencias dos tecidos de hoje que fazem da mulher uma nudez velada, os costureiros não ousam dizer: "O que veste melhor uma mulher é o nú."

Os tecidos modernos permittem modelar os corpos como os panejamentos molhados das esculpturas antigas.

Um recúo nas gravuras celebres, "Le Bon Genre", por exemplo, de 1817, nos mostra numerosos exemplares desses modelos ligeiros, leves de "mousseline", "linon" ou gaze, irmãos gemeos das toilettes de hoje.

Em meio dessas gravuras de vestidos fartos e leves, vemos outros que serram o busto e cingem as côxas.

Os chapéos de 1830 foram inventados pela coquetteria feminina dàquella época. A mulher desejava excitar a curiosidade do homem e conservar o mysterio numa agradavel mystificação.

E tambem, as lindas amorosas que nos seus passeios discretos não queriam ser conhecidas usavam esses chapéos de abas junto ao rosto como umas toucas que as protegiam nos *tête-a-tête* galantes.

O imperio da moda calcula todos esses motivos...

Esses pequenos chapéos, amarrados por uma fita em baixo do queixo davam a physionomia um ar infantil que seduzia.

Nessa mesma época appareceu o uso dos chales de casemira e seda que custavam carissimo como ornamento da toilette feminina.

Já na moda do "Consulado" nos diz madame d'Abrantès: "A mais bem vestida dama que appareceu entre as demais, trazia sobre os hombros um chale riquissimo e joias no valor de 100.000 francos."

A moda "Impire" soffreu algumas modificações mas o luxo é o mesmo, exhibindo algumas damas sobre si mais de 20 milhões de francos.

Madame d'Abrantès, diz ainda, que uma toillette a mais simples, representava o preço elevado de 5.000 a 8.000 francos.

JEANNE

OUVINDO E RINDO

Uma senhora deu á uma empregada uma carta, e o dinheiro para o sello e mandou-a ao correio.

— Botou a carta na caixa, direito ? perguntou ella.

— Botei, sim senhora! direitinho!... A carta e o dinheiro... Joguei tudo dentro!

SORRIA, PARA SER FELIZ

SEMPRE tive pela sabedoria popular, espontanea e simples como a propria alma do povo, o mesmo sentimento de respeito que se experimenta deante das coisas verdadeiramente sinceras.

Essa gente singela não busca "effeitos", nem procura fazer phrases; diz as coisas com naturalidade, á medida que ellas brotam do coração aos labios.

Assim, um velho proverbio innglez reza:

"Laugh, and the world laughs with you. Cry, and you cry alone."

"Ri, e o mundo rirá comtigo. Chora, e chorarás sosinho".

Eu, amiga leitora, que escolhi a tarefa, agradavel entre todas, de ajudal-a a preservar a dadiva magnifica que a natureza lhe fez, saude, belleza e direito á felicidade, fazendo minhas as palavras do rifão, lhe direi:

Esqueça os dias tristonhos e as horas amargas que, porventura, lhe tenha trazido o anno que findou, despreza as ingratidões que a fizeram soffrer, tudo isso passou; cante, ria, alegre-se, para que a vida, em troca, lhe sorria.

Bem sei que, se o destino, caprichoso e injusto, tem para alguns, prodigalidades excessivas, mostra para outros, crueis e inexplicaveis "acharnements".

Contra tamanha desegualdade bem pouco valor têm as armas de que dispomos!

A observação, entretanto, nos revela que muitas coisas, neste mundo, apparentemente irrealisaveis, têm sido conseguidas pela tenacidade, persistencia e força de vontade.

Uma pesada esphera collocada a beira de um plano ligeiramente inclinado, jamais sobre elle poderá rolar sem o auxilio de um pequeno impulso, que tanto maior deverá ser quanto menor fôr a inclinação. Iniciado o movimento, a força e velocidade irão sempre augmentando e nada será capaz de deter sua vertiginosa descida.

O mesmo acontece com o sorriso. Circumstancias ha, em que o esforço para provocal-o é quasi sobrehumano; vencida, no emtanto, a etapa inicial, ei-lo que aos poucos vae se accentuando, até desabrochar em riso franco e sonoro.

Procure sempre sorrir; o sorriso é natural na mulher, é, como as lagrimas uma das poderosas armas femininas.

Aprenda a sorrir; tome seu espelho, attraia a seu espirito pensamentos agradaveis e, com os olhos fixos na sua propria imagem, sorria.

Repare como fica logo mais bonita, como surgem no seu rosto duas covinhas tentadoras...

Se, porém, seus labios deshabituados, se recusarem a sorrir, tome a firme resolução de obrigal-os a obedecer; o arremedo de sorriso que tiver conseguido será tão contrafeito, tão desageitado que, sem querer, você sorrirá de si mesma.

Terá, então, vencido.

Do sorriso ao riso, "il n'y a qu' un soupir".

O riso encarado sob o ponto de vista psychologico é um dos melhores tonicos; estimula a circulação, exercita os pulmões, movimenta os musculos da face e os abdominaes, revigora o systema nervoso, dá belleza á mulher e vigor ao homem.

Seguindo, pois, o conselho, do velho proverbio inglez, saúde o anno novo com o mais irresistivel de seus sorrisos, afim de que elle tambem sorria para você.

KAY

GRAPHOLOGIA

Por *MME. IGNEZ VELLASCO*

ZOSMO — E' pessoa de superioridade intellectual e dotado de largueza de idéas. Possue intelligencia vasta e fertilidade de imaginação. Espirito instructivo, porém, franco e sincero, que dispensa a dissimulação.

MARION NICE — O seu maior mal é a excessiva susceptibilidade, que lhe traz uma série de preoccupações, lhe obscurecendo o espirito e o coração, enchendo-os de amargura. Caprichos originaes e alguma excentricidade nas suas attitudes. A maneira de assignar o nome, denuncia ambição e uma pequena dose de orgulho.

LELETA — (Minas) — Nos traços firmes de sua letra, ligeira, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, nota-se um espirito lucido, delicado, cheio de finura e intuição. Muita força no querer, talento apreciavel generosidade e franqueza absoluta nas idéas.

BENTO'CA — Alma alegre, expansiva, alliada a uma intelligencia clara e viva. Affavel e delicado é muito estimado no meio em que vive. Seu coração está sempre aberto para abrigar os que padecem, pois elle é tão grande como o cerebro, mantendo-se em perfeito equilibrio, na agitação dos mais delicados sentimentos.

DOZA DO MUCURY — Sua letra revela estar sujeita a trahições e deslealdades. Temperamento xaltado, caprichoso, habitos autoritarios, descambando para o despotismo. Natureza impetuosa é com regular dóse de ambição, visando sempre o lucro.

MISS INDIFFERENTE — Barbacena) — Entregando-se inteiramente ao dominio de seu nervos, possue um espirito contradictorio e descrente, que a leva á actos francamente reprovaveis, pelas pessoas de bom senso. Envolto em rabiscos, o seu nome torna-se incomprehensivel e confuso.

ROSA NEGRA — Os seus sonhos são vastos, orientando suas aspirações num alvo digno de si. Corajosa, energica, perseverante, transparece, em sua graphia uma intelligencia e cultura apreciaveis. A barra dos t t, ascendentes, revelam em seu conjuncto um caracter bem formado, tendo o dom de analysar e o condão de attrair os circumstantes pela diplomacia no trato.

OLHOS DE TURQUEZA — (Macahé) — A força predominante do seu caracter, é a da vontade, forte e raciocinada, que conduz com firmeza as suas actividades, contribuindo poderosamente para facilitar-lhe qualquer emprehendimento. Muito talento e tendencias para as artes.

ELYSIO — Letra reveladora de um caracter honesto, porém, um tanto precipitado e impaciente, o que muitas vezes o prejudica. Tendencias praticas para as lutas da vida e para a carreira que vae iniciar.

ZARAGA — Bondade instinctiva, franqueza e generosidade, são os principaes caracteristicos da sua graphia. Possue uma intelligencia clara, mas, pouco cultivada. Temperamento amoroso, terno e profundamente sentimental.

LICA — (Bello Horizonte) — Sua letra cujas aspas primeira são mais altas que as demais, denunciam: audacia e orgulho, em luta com a timidez da alma. Razão um tanto, desorientada e alguma volubilidade nos desejos. Espirito dispersivo affeito as grandezas e ambições.

MARTHA AUGUSTA — (Casa Branca) — Caracter ainda em formação, falho de deducção e cultura. E' possuidora de uma intelligencia aguda, penetrante e sujeita a soffrer as suggestões do ambiente occasional. Tem uma enorme crença do seu proprio valor, do qual tudo espera, talvez com justos motivos, num futuro promissor.

GEVA — Sua letra clara e espontanea é o expoente de uma natureza cheia de affectuosidade ternura, idealidade e emoção. Senso esthetico, intelligencia bem cultivada, com tendencia para a literatura. Temperamento muito resoluto e capaz de todas as iniciativas proveitosas.

JACYRA — (Ponte Nova) — Tudo na minha consulente, obedece a um amor proprio excessivo e a uma vaidade, ostentadora. Sentimentos exaltados, caprichosos, cheio de contradicções e eivado de ironia. Professa um grande culto ao dinheiro, pelo bem estar que elle proporciona a quem o possue. Genio reservado e sujeito á alternativas.

LINCOLN — Para definir uma letra como a sua, só mesmo um estudo especial. Seu problema economico está perfeitamente em desaccordo com o programma que para seu governo traçou. Em sua indole ha o gosto pela discussão, sentindo prazer em estar sempre contrariando a opinião alheia.

NICIA — Graphia tranquilla calma, encontrando-se a revelação de uma natureza pacifica, generosa e terna. Bons sentimentos, o que não impede que seja bastante ciumenta e exclusivista nas suas amizades. E' sensivel, sincera, talentosa e em seu cerebro as idéas se encadeiam com muita precisão.

OZIGOFRENICO — Possuidor de um coração abnegado e bastante generoso, com tendencias constantes para praticar actos de philantropia. Espirito de rara actividade e sujeito a vibrações sentimentaes muito pronunciadas. accentuadas aptidões para as letras e intelligencia de muito alcance.

SENHORITA Z. S. — Sua letra apresenta o typo perfeito da menina sentimental e terna, porém, sem coragem e nem energia para enfrentar a vida, vendo em tudo, obstaculos e difficuldades. Porque, tão pouca confiança no seu proprio valor? E' muito constante e sincera e a qualquer sentimento que um dia der guarida, nunca mais se lhe apagará da lembrança.

XAVIERIA — (Bello Horizonte) — Timida e muito irresoluta, possue um temperamento tristonho e uma alma acheia de inquietações, vendo sempre as coisas pelo lado peor. Apezar de muito moça, seu caracter dá a impressão de grave e severo.

PAULISTA ESPERANÇOSA — A sua letrinha nos seus requintes de elegancia e de bom gosto, revela uma imaginação que vôa empellida pelas azas do enthusiasmo e da esperança, ao encontro dos seus sorridentes ideaes. Natureza superior e com accentuada predominancia para o bello e para tudo que se refere á intelligencia e ao cultivo. Muita energia e perseverancia de caracter.

LUIZITA SARGE'E — Com o seu feitio alegre, genio franco, natureza ardente e simplicidade de maneiras, demonstra a expressão definitiva de seu caracter. Prende-se demasiadamente aos seus affectos, procurando conter criteriosamente os seus arrebatamentos, que pela força de vontade e intelligencia, tem o poder de travar.

QUILMAR E LÊDA — Queiram escrever novamente, a tinta e em papel sem pauta.

JEAN PATHU — A sua letra accusa pertencer a uma pessoa cuja originalidade de idéas muito o distinguem do vulgo. Espirito cauteloso e precavido, embo-

(Continúa na 10.ª pag.)

GRAPHOLOGIA

(Continuação da 9ª pag.)

ra se note uma luta intima, entre o dever e o amor, convergindo o seu pensamento, para um plano delineado.

ROSITA — Graphismo com las barras de los t t collocadas muy bajas, ausencia de los signos de independencia; indecison, timidez. Trazado tremulo o que carece de firmeza, cabos inferiores que se curvan blandamente hacia la isquierda. Vontad débil o nula.

GERTY — (S. Paulo) — Tudo que soffre a influencia de sua vontade, adquire logo a marca das pessoas da elite, procurando manter-se numa linha de conducta impeccavel. Suas crenças são profundas e acceita com calma e serenidade os acontecimentos, seguindo na vida, o caminho recto, com a tranquillidade no coração. Intelligencia intuitiva e espirito assimilador que comprehende facilmente qualquer assumpto.

JUCA' — Lamento ter escripto tão pouco e em papel pautado, impedindo-me assim, de estudar a sua letra. Queira renovar a consulta.

FABIULA — Não me faltam razões para duvidar da naturalidade de sua letra, observando-se nas maiusculas certa desconfiança, reserva e indecisão. E' evidente a propensão ao máo humor e a obstinação. Os finaes impetuosos e prolongados horizontalmente, indicam uma intelligencia perniciosa e uma actividade dispersiva.

CARECA — Supportando com paciencia os trabalhos da vida rotineira que leva, sua actividade de desenvolver naturalmente, isenta de exaggeros, enthusiasmos ou desanimos, contentando-se com as modestas alegrias, que a existencia lhe proporciona. Natureza liberal justa e honesta, embora obedeça a idéas pouco avançadas.

IGNOTO DELICIOSO — Sua letra cuidadosamente escripta, não corresponde em absoluto, aos movimentos expontaneos e vibrantes da alma, retrata uma natureza retraida pela necessidade de agir diversamente do commum. E' impossivel que não tenha na intimidade outra maneira de escrever. A sua vontade é tão profundamente reflectida, que jámais um gesto indiscreto, será capaz de revelar o que lhe vae no intimo. Dissimula tanto e é tão artificial e inigmatica, que se deixa offuscar por um excessivo mysticismo.

ANDORINHA — A letra só fala do caracter: nada póde dizer do futuro de quem quer que seja, attribuições estas, que entram nos dominios da advinhação, que a graphologia em seu positivismo condemna. Os interesses de seu espirito harmonisam-se com os do coraçoã, pois se descobre nos seus gestos e nas suas attitudes a creaturinha sensivel e de sentimentos delicados, onde a intelligencia não falha, embora sua actividade seja toda espiritual.

Marcio — O meu consulente pertence ao numero dos que têm de aprender á custa de muita experiencia, e portanto, de muitas contrariedades decepções. Sua letra é tão instavel? Tem se conduzido na vida tão displicentemente, dentro da rotina que se acostumou, que conseguiu aniquillar todas as esperanças do seu jovem coração.

Bagé — Resalta em sua letra uma natureza muito deductiva. Audaz e corajoso, dispõe de muitos recursos para alcançar o que almeja. Caracter muito franco sério e honesto.

Socrates — O traço caracteristico de sua personalidade é a ambição. E' dessas pessoas que para melhor attingir aos seus fins, opta pelos meios da gentileza e da dissimulação, que occultam a sua verdadeira natureza, guardando sob apparencias amaveis o pensamento que o guia. Temperamento impulsivo e por vezes violento e cheio de contradicções.

Quima — Graphia de letras desassociadas, retratando o caracter de uma personalidade de sentimento abnegados e que não se prende em demasia, aos prazeres materiaes, ente-se sufficientemente para bem orientar e defender os seus interesses pessoaes, afastando com independencia, a intromissão alheia. E' possuidor de uma intelligencia vasta e de um cerebro excessivamente atilado, no desencadeamento das idéas.

Honorato — (Itanhandu') — O seu caracter não tem "senões" propriamente ditos, soffre o meu consulente de um excesso de imaginação, que o obriga a uma exhuberancia de expressões e degestos, do enthusiasmo a que se entrega, sem justificativas. Mesmo assim, sente-se que deseja tomar na vida uma directriz segura, dotando a sua acção de força de vontade e persistencia.

Montanhez — (Victoria) — Bem se vê a coragem e os esforços empregados, para acceitar as decepções da vida, tão affirmados em seu caracter de homem prudente e generoso. Curva-se attencioso para o soffrimento alheio com essa sensibilidade tão commum nas creaturas de coração, que o faz esquecer as suas proprias magôas. Gosta de estender sua protecção sobre os que della necessitam.

Lonita — Não ha uma formula geral para o sentimento humano. Cada um tem o seu mundo a parte, que tem de sêr comprehendido e devidamente julgado. Seu amor ao luxo, aos prazeres da vida e ao conforto, estão patentes em sua letra. Seu espirito independente, liberta-se de dar satisfção á critica ou a opinião publica, chegando o seu absolutismo a perder a força positiva, para cair no exaggero de querer pesar, sobre o pensamento alheio.

Vilma Margarida — Letra reveladora de espirito penetrante, culto, analysador, paciente e deductivo, illuminado por uma intelligencia viva e poderosa. Mentalidade sadia, forte e de idéas elevadas. E' dotada de apurado senso artistico e nobreza de sentimentos.

Gina — Não tendo a faculdade do raciocinio e da logica, orienta-se pelo palpite o que é um perigo em uma natureza sem firmeza como a sua. Não tendo tambem convicções nem opiniões proprias, facilmente se deixará governar. Sua força no querer é fraca e nella se encontra todos os caracteristicos, da mocidade inexperiente.

Nilzita — Letra vertical, bastante irregular, denotando: impaciencia, nervosismo desconfiança geral, absoluta. Vaidosa e reservada, não sabe attrair nem conservar as amisades, pela falta de franqueza do seu caracter um tanto desleal.

Senira — Graphia artificiosa onde domina o arco, revelando em seu conjunto, uma imaginação exaltada e uma alma pouco fortalecida pela fé. Temperamento sanguineo, algo sensual, algumas vezes impulsivo e despotico.

Fely — (Ouro Preto) — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta. Não lhe falarei porém do passado, do presente ou do futuro. A Graphologia não cogita de advinhações.

Miss Edu' — (São Paulo) — Lamento que a falta de espaço, não me permitta fazer um estudo prolongado, conforme deseja. Só se fôr em carta particular, enviando o seu endereço e o preço da consulta. O seu caracter é franco e robusto, com accentuadas aptidões para as transacções commerciaes. Independencia de resoluções, vontade forte, onde sobresáe a nota voluntariosa, alliada a uma intelligencia penetrante.

Jangadeiro — (Padá) — Pela sua letra vê-se grande inclinação para a economia ou talvez mesmo, para a avareza. Tem ambição do mando, gosta dos problemas, das utopias. E' homem de negocios, obrigado a ser antes de tudo, ambicioso, maneiroso e espertalhão. Falta-lhe a franqueza e a bondade natural.

Suely — Levante os olhos e reconheça a belleza da vida, e não se deixe abater tão facilmente. Não lhe falta intelligencia para perceber que a falta de confiança em seu proprio valor, fará que nunca tenha successo nos seus emprehendimentos. Creio não me enganar, dizendo que o seu mal vem de um desgosto profundo, que lhe feriu o coração, é assim? Bem se vê que soffre e muito, mas, tenha paciencia e escreva novamente com mais calma.

Violette — Espirito fino, subtil, saltitante e perspicaz. ua letrinha revela a vivacidade da sua imaginação, que lhe permitte tomar decisões promptas e acertadas. A sua natureza constante e digna, dá ao seu caracter a estabilidade e a firmeza que a tornam irresistivel na sua graça, cheia de altivez.

Alforria — Caracterizada pela energia e pela firmeza, sua personalidade está talhada para a luta continua e perverante, que não reconheça obstaculos e nem difficuldades, que não seja capaz de vencer. Deixa-se levar mais pela razão do que pelo coração. Sua letra revela cultura de espirito e grande habilidade para conduzir seus negocios.

João Amador — Espirito pratico e positivo, difficilmente se deixará arrebatar por um sentimento qualquer, que encerre uma manifestação apaixonada. Sua graphia retrata integralmente a sua individualidade. Sua força de vontade, embora, não possua o autoritarismo dos que levam tudo de vencida, tem no entretanto, a continuidade, que produz optimos resultados, para a realização dos seus desejos.

Stenka Rasin — Orientado por um raciocinio claro, suas idéas evoluem em todos os sentidos. Espirito adeantado, vivo, original, que assimilla perfeitamente os exemplos alheios, tirando delles o melhor partido. Genio communicativo e franco.

Yama — (Bello Horizonte) — A grande falha do seu caracter, é que lhe ha de prejudicar bastante, está no seu temperamento que a faz de genio irritavel e desconfiado. Susceptivel e impressionavel, duvidando de suas proprias forças, adoptou uma linha de conducta reservada, porém sem finalidade definida.

Cordelia — A resposta publicada no "Supplemento" foi dirigida a outra pessoa, com o mesmo pseudonymo, que o seu. Depois de um cuidadoso estudo de sua graphia, colhi o seguinte resultado: coração meigo, capaz dos mais altos sentimentos altruisticos. Espontaneamente dá a sua affeição sem se lembrar de exigir reciprocidade. Prende-se á lembrança do passado, o que vale por uma affirmação do seu espirito de fidelidade ás creanças e aos principios sobre os quaes, firmou seu caracter nobre e altivo.

OS ANNIVERSARIOS

Saber arranjar festas é uma arte, na qual ha verdadeiros genios bem como negações completas. Para festas de maior vulto e de ceremonia, podemo-nos guiar por costumes já enraizados. Nas menores, intimas, predomina mais a fantasia, o geito e a vontade de divertir-se do organizador da festa.

Precisamente estas pequenas festas são as que tornam mais intimas as relações dos membros da familia entre si, apertando mais os laços que os unem. A alegria é um medicamento e auxilia a amenisar a vida, nem sempre amena.

Muitas uniões matrimoniaes talvez não teriam sossobrado, muitos filhos adolescentes não teriam voltado as costas á casa paterna si ella lhes tivesse proporcionado mais luz e mais sol.

O arranjo e direcção destas pequenas festas é, quasi sempre, attribuição da dona de casa. Não obstante o marido e os filhos, se entenderem do assumpto, poderão auxilial-a de modo efficaz.

Muitas pessoas edosas affirmam que não dão valor á commemoração do seu anniversario, mas não deixaria de magoal-as, se os membros da familia deixassem passar esta data sem uma festinha. E' claro que o essencial não é o presente, que se costuma offerecer neste dia e ainda menos o seu valor em dinheiro.

Infelizmente ha muita gente que não tem geito para presentear alguem.

Quem, no ultimo minuto, corre apressado a uma casa de negocio, confiado inteiramente no gosto da vendedora extranha, não tem a minima idéa do que seja escolher um mimo. Presentear alguem significa causar alegria, e para fazel-o é preciso já de antemão, informar-se, discretamente, quaes são os pequenos desejos do anniversariante e satisfazel-os.

Muito depende tambem da maneira de offerecer o mimo. Ha pessoas que não têm má intenção, apenas não sabem presentear; entram cedo, com o seu embrulhinho debaixo do braço, ainda no papel de embrulho da loja onde foi adquirido e um "meus parabens" nos labios, no quarto do anniversariante, que tem o aspecto de todos os dias. Esta maneira de proceder exclue toda a alegria e ar festivo. Deve haver uma mesa de presentes, por poucos que estes sejam. Póde ser uma mezinha muito pequena, mas arranjada com gosto, com algumas velas, flores e o bolo de anniversario indispensavel.

Para creanças e moças costuma-se accender tantas velas quantos annos ellas completam, no meio a vela-grande, denominada a da vida. Mais tarde, este costume já não é mais recommendavel, algumas velas grandes porém, se possivel, em castiçaes bonitos, dão calor e certa solennidade á mesa, transformando-a em verdadeira mesa de anniversario. Para adultos empregam-se velas brancas, as creanças gostam mais de velas de côr.

Após ter presenteado o anniversariante, podemos continuar a festejar o dia, conforme o nosso gosto. O principal é que o anniversariante sinta, neste dia, especialmente o amor dos seus.

Raras vezes será completamente esquecido um anniversario de pessoa da familia, mas não deixará de acontecer, frequentemente, com alguma pessoa de nossas relações mais intimas. Para evitar que isto se dê, convem assim que surja em casa a folhinha nova, marcar nella todas as datas memoraveis e anniversarios de que não nos devemos esquecer.

De volta da America

As impressões de Jules Romains

Jules Romains, depois de sua recente passagem pelo Brasil, foi fazer uma visita á America do Norte. De volta á França, o autor de "*Les Hommes de Bonne Volonté*" dá aos jornalistas as suas impressões. Suas primeiras palavras são de enthusiasmo:

— Que surpresa! Venho de um paiz onde reina a confiança, onde a alegria de viver se mostra a cada passo, onde não existem a angustia e o pessimismo. O espectaculo da vida corrente nos Estados Unidos respira essa optimismo de que tanto sentimos a falta.

Jules Romains é um grande admirador do presidente Roosevelt e deposita uma confiança absoluta em uma attitude formal dos Estados Unidos em favor da paz. Diz Romains:

— Um perigo emminente domina actualmente as preoccupações de todo europeu consciente: a guerra. Uma unica questão é importante: a paz. Que poderemos fazer por essa grande causa ? Não ha duas soluções. Devemos decidir os Estados Unidos a entrar em uma Sociedade das Nações renovada. Nesse dia — mas somente nesse dia — a paz estaria salva.

Jules Romains, interrompendo a sua série de romances, subordinados ao titulo geral de "*Les Hommes de Bonne Volonté,*" publica um livro sobre a America, "*Visite aux américaines,*" e annuncia um livro de versos, "*L'Homme Blanc.*"

Velhas questões de vernaculo

TRILOGIA

SABEMOS que está para sair do prélo, em muito bôa hora, 3ª edição de uma obra religiosa de escriptor amigo e patricio, infelizmente fallecido ha pouco de pertinaz molestia e avançada edade, a qual obra é a synthese extraordinaria das religiões, mail-a nuidade da nossa tragica, sentimental e valente politica...

Veremos lá os leitores, entre muitas, uma palavra que não vem nos diccionarios. Se Candido de Figueiredo morreu e está a gosar o paraiso das onze mil virgens!... *Adamus, fugiens conspectum Dei, se abscondit.*

Ella porém ahi vae, ancha com o significado, para que não fique lés a lés da imaginação: triologia.

Bonito bichinho, pois não ?

Encontrâmos a paginas 341 da mencionada obra: — "Foi dahi, pois, que nasceu o trinisarismo de Chrisna: Brahma-Siva-Vishum, — conhecido no Egypto por Osiris-Iris-Horus e por fim no catholicismo por Pae-Filho-Espirito Santo, pois no primitivo christianismo nem Jesus nem Pedro nem João nem Iago nem Paulo jámais se importaram com esta triologia, no sentido de ser o Espirito Santo uma das tres pessoas de Deus."

Não nos pareceu, nem nos parece louvavel adoptar-se — "triologia" — com a significação de — "tres pessoas." — Saint-Yves, o insigne orientalista, ao empregal-a não cogitara talvez de vernaculidade e procurara apenas a essencia da expressão. Se se quizer, empregue-se — "trilogia," — não ha duvida.

Salve-se o conselho. *Nihil diu occultum.*

Mario Barreto, o modesto philologo, respondendo a uma consulente, escrevera: — "S. Distinguimos no baile uma encantadora — "trilogia" — formada pelas sras. X, Y, e Z.

Outro barbarismo. — "Trilogia" — é uma reunião de tres obras dramaticas, e não de tres pessoas. Camillo Castello Branco, em polemica virulenta com o jornalista e escriptor Silva Pinto, que veio depois a ser um dos mais convictos admiradores e um dos mais leaes amigos do Mestre, contundiu cruelmente o adversario que, na sua gazeta, escorregara na tolice de chamar a tres actores, tres pessoas, — uma — "trilogia." — Abra Magdalena as — "Noites de insomnia" — do grande romancista, num. 5, pag. 97, 99 e lá verá por entre ironias pungentes como frechas de fogo, qual é a correcta applicação da palavra — "trilogia." — Que na phrase de Magdalena, se dissesse — "trio," — vá; pois que — "trio," — termo musical recebido por conducto do italiano e formado do latim *tres*, á imitação de duo, se diz por analogia, de tres pessoas reunidas." — (M. Barreto, De Grammatica, t. 1, 136, 1932).

Abramos a obra de Camillo, seguindo a indicação do saudoso philologo: — "Quando o sr. Martinho de Sousa, ha pouco tempo, negociava em Lisbôa, actores que preenchessem e aperfeiçoassem a companhia dramatica do theatro de Baquet o sr. Silva, roto saboyardo do escangalhado realejo literario da "Actualidade," — escreveu, com o desplante da sua ignorancia impenitente, que a escripturação dos tres indicados actores formava uma agradavel Trilogia.

Tres actores, tres pessoas — uma *trilogia!*

O leitor (se não é elle) sabe que os gregos denominaram trilogia o conjuncto de tres peças theatraes, quando o poeta pleiteava o premio da tragedia. Uma compoz Eschylo, a mais commovedora que nos legou a antiga scena. Shakespeare fez uma — "trilogia" — com as tres tragedias que completam Henrique VI. O — "Walstein" — de Schiller é tambem uma trilogia. Querem os francezes por egual ter a sua concatenação do *Barbeiro de Sevilha, Casamento de Figaro* e *Mãe Delinquente* de Beaumarchais. Tambem nós, em nossos humildes fastos literarios, temos uma — "trilogia" romantica em que se annunciam collaboradores Antonio Pereira da Cunha, D. João de Azevedo e João Machado Pinheiro (visconde de Pindella).

Por analogia, tres composições em um livro, tres tratados, tres discursos, poderemos denominal-os — "trilogia;" — mas chamar *tratado* (logos) ao sr. Pola, e composição á sra. Virginia, e discurso á sra. Emilia das Neves, hellenizando-as pessimamente, seria uma fineza grega, se não fosse uma asneira portugueza.

Este sr. Silva (aviso aos naturalistas) dizem-me que tem as orelhas de tamanho regular. Elle e os dois Joaquins são tres partes de uma só cousa — *trilogia*. Aqui vão bem, calham; são peças que arredondam um tolo superlativo. Ainda, no dominio grego, poderamos chamar aos tres-*triga*. E quando apparecer um quarto, por não sairmos de Athenas e das analogias remotas, os quatro serão-quadriga- Ora, ahi tem gregarias em barda. Divirta-se."

Objectara, porém, o prestantissimo escriptor, que, admittir-se erro em Saint-Yves — "é duro de roer," — glotologo e orientalista profundo, como era,. No emtanto respeitaria os manes de Camillo Castello Branco e Mario Barreto, e passaria, d'oravante, a usar de uma palavra de cunho original: triologia. Não haveria incommodo. Só sua a responsabilidade.

Fizemos sentir então a inconveniencia da invenção. Reargumentara, todavia, que, por respeito aos mestres arguidores, e em sendo a sua obra, no genero, unica em lingua portugueza, mal não ficaria a creação e adopção de novas palavras, prestaveis e correctas, se bem que hybridas ás vezes, muito a exemplo de muitas em muitas linguas. Certo é isso e verdade é que temos honrosas precedencias universaes:

— "Instase," — creação de Saint-Yves.

— "Gás," — creação de van Helmont.

— "Esthetica," — creação de Baumgarten.

— "Telefrontisia," — creação de Jean Filiatre.

— "Telementação," — creação de William Walker Atkinson, afóra as invenções de Camillo, Garret, Fialho, Odorico Mendes, José de Alencar, etc.

Poderia desculpar-se com ellas, poderia. Mas não nos parece vantajosa a palavra, a não estar a vantagem no augmento de numero das palavras hybridas. — "Trilogia" — vem inteirinha do grego (affirmam os entendidos), sem nenhum elemento estranho. Como formariamos — "trilogia," — senão pedindo o — "trio" — ao italiano (que o pediu ao latim — "tres",) com o — "logos" — (*tratado*) dos gregos? —"Trio" — é termo musical; por muito favor, por analogia em fim, poderemos dizer de tres pessoas: — "trio." — Mas como chamar — "trilogia" — a tres pessoas, se o suffixo grego — "logia" — (logos") quer dizer *tratado!* Como chamar *tratado* a pessoas, na expressão de Camillo ? A questão é importante e não arbitraria. Errar quem não sabe, bem vae. Porém errar quem sabe, não é falta de luz, é negligencia. Amanhan (digamos assim) poderão trapalhar-nos maldosamente, sem proveito e fruto. De bom juizo é nos acautelemos, porque — "muito vae de assar a ser assado e de estar fóra da chaminé atiçando ou estar dentro ardendo," — como dizia o melleiro Bernardes.

Empreguem-se as palavras nos logares proprios. Em que não seja grammatico, convem citarmos um doutissimo glotologo, que nos honra com sua estima e amizade, o sr. prof. Jorge Bertolaso Stella: — "O estudo da linguagem, pois, segundo Pope, é de grande importancia porque só por seu intermedio é que as outras sciencias podem ser estudadas. Ascoli diz com muita propriedade que a historia da palavra é a historia scientifica da natureza humana." — (Jorge Bertolaso Stella, Vestigios da Lingua Primitiva, 10,1933).

— "Trilogia," — no sentido de — "tres pessoas," — é paspalhice. Está sabido. Se maior paspalhice não fôr — "triologia," — será uma... uma desnecessidade!

Demais cresce a desnecessidade quando se sabe que ha genuinas palavras de vernacula substituição: trindade, terno, triada: — "A creação dos grandes deuses termina pela triada assyria... Assim: Anu' ... Elum... Ea..." — (José de Campos Novaes, As origens chaldeanas do judaismo, 24, 1899), triumvirato, trempe (A. Herculano, O monge de Cistér, 1, 116, undecima ed.), grupo trino e o proprio trio. Para que *trilogia?* Por que *triologia?* O abbade, o doutor e o medico de um conto de Julio Diniz são o triumvirato sapientissimo da excommunhão contra a sciencia de Newton e Laplace (J. Diniz, Serões da Provincia, As apprehensões de uma mãe, 128, 1920).

No caso e para o exemplo da pagina 341, empreguemos: hypóstase ou hypóstasis, dira *volontiers*.

Não está bem ?

Hypóstase, quer nos parecer, substitue perfeitamente — "trilogia:" — tres pessoas. Já a encontrâmos em Coelho Netto, cremos que no assento: — Porque se alguem a houvesse amado, com toda a força do amor, ter-se-ia, de certo, sacrificado por ella. — Como ? — Offerecendo uma oblação a Siva. — E' o deus da vossa religião ? — Uma das suas hypóstases" — (Coelho Netto, o Rajah do Pendjab, t. 11, 240, 1927).

São Jeronymo empregou-a tambem: — "Vejo-me obrigado a recorrer ao tribunal de Pedro... com quem estou unido pela Egreja, que eu sei estar edificada sobre a pedra; e todo aquelle que come o cordeiro fóra de seu gremio, é profano... Não conheço nem Vital nem Mulecio nem Paulino, pois o que não ceifa comtigo, espalha o grão... Pronuncia, eu confessarei o que tu ordenares... Conjuro-te pela cruz do Salvador... que me ensines se devo servir-me da palavra, tres hypóstases, ou regeital-as." — (Her. Epist. 57, 58, pag. 104, 105, ed. Antuerp. Apud. Pe. Senna Freitas, Critica á critica, 18, 1879).

Que lhe parece, leitor amigo ? Qual o mais bonito dos bichinhos: trilogia, triologia, hypóstase ?

Póde dizer.

JOÃO TEIXEIRA DE PAULA

Rincão Faz. Cachoeira C. P. S. P.

A VIDA ENTRE ESPELHOS

Mae West, ha tempos, estreou em Holliwood, o seu ultimo appartamento. Contrariando a tendencia inexplicavel da moda actual, o ambiente é totalmente forrado de espelhos.

Póde-se dizer que são elles a sua principal e mais surprehendente decoração.

Alem das paredes as mesas, as partes planas dos moveis, assim como alguns objectos, são de espelhos.

Mae West tem fascinação por si mesma.

Imaginou viver entre espelhos, para melhor se poder admirar — quasi se póde dizer namorar. Assim, não lhe passará despercebido nenhum de seus movimentos. Seus gestos, suas attitudes, suas mil expressões, nada mais do que é seu, lhe será extranho.

Quer dizer que a artista, muito breve, talvez se convença de que a vida entre espelhos não é muito agradavel. Acabará talvez, enjoada de si mesma. Detestará a sua propria imagem, qualquer que ella seja, isto é, ficará saturada de sua belleza, e verificará que errou, querendo conhecer-se integralmente. O corpo é como a alma.

Não se deve deixar devassar totalmente para não perder o encanto. Mae West muito breve se desencantará para si propria. E deverá isso á excentricidade de querer viver entre espelhos.

OUVINDO E RINDO

— Lili, eu já não lhe disse que não puzesse os caroços na toalha ? Ponha num canto do prato!

— Mas eu já procurei canto no prato e não encontrei nenhum mamãe!... E' redondo!

O professor: — De onde se tira o assucar, Tolonio ?

— Do assucareiro, professor.

Cidade do Rio de Janeiro

(Continuação da carta do Padre Joseph de Anchieta)

(Continuação da 2.ª pag.)

inimigos, e feriram muitos; e não contentes com isso arremetteram com elles fóra da cêrca; e os fizeram fugir e embarcar em suas canôas bem desbaratados.

E esta victoria, a que se houve da não franceza, a qual se entregou sem guerra aos nossos, e foi desta maneira, que vendo vir o capitão-mór, as quarenta e oito canôas sobre a cêrca, metteu-se em um navio de remos por lhes ir acudir, deixando mandado aos outros capitães dos outros navios que ficassem em guarda da não até pela manhã, que tornasse, ou se lhe mandasse recado; está noite houveram falas dos Francezes, e falando-lhes um seu parente, que estava num dos navios, e dizendo-lhes que cedessem sem guerra, que o fariam de misericordia com elles, mostraram folgar muito, e disseram que eram uns pobres mercadores que vinham ganhar sua vida, e que estavam já de caminho, levavam alguns Francezes dos que estavam em terra para França; que deixando-os ir se fiariam delles os outros que ficavam em terra.

E porque elles tinham dado uma regueira em terra, e tinham comsigo trinta canôas de Tamoyos para despejar a não, se se vissem em pressa, e queimal-a com dois barris de polvora que tinham desfundados no convés com seus morrões, e elles acolheram-se á terra; porque não fosse o derradeiro erro peor que o primeiro do anno passado, que se fez em tomar outra não, e deixar mais Francezes em terra; pareceu bem aos capitães, porque havia perigo na tardança de mandar recado ao capitão-mór, dar-lhes segurança, e prometter-lhes que elles alcançariam do capitão-mór que lho confirmasse e houvesse por bem, e com isto se entregaram e se vieram, porém ficando os Tamoyos espantados de saber como se fiavam dos Portuguezes; mas os Francezes, que estavam já na não, e se iam para a França com os seus, temendo que lhes não cumprissem o que promettiam, vendo chegar os nossos navios a ella, lançaram-se ao mar, e a nado fugiram á terra, á vista dos nossos sem se seguir trás delles.

Gloria seja ao Senhor!

O capitão-mór e todos tiveram isto por grande mercê do Senhor, por ser este grande caminho para se desarreigarem do Rio de Janeiro os Lutheranos que nelle ficam, que serão até trinta homens, repartidos em diversas aldeias, e todos homens baixos que vivem com os Indios selvagens, e determinou de cumprir o que seus capitães tinham promettido, ainda que teve algumas contradicções de homens, que mais olham seu proprio interesse que o bem commum; mas sendo a maior parte de parecer que os devia deixar ir em paz, e que daquella maneira se fazia maior serviço a Deus e a Sua Alteza, e era caminho para mais facilmente se povoar e sustentar o Rio de Janeiro, lhes deu licença que se fossem, tomando-lhes a polvora e a artilheria que era necessaria para a cêrca, deixando elles escripto aos seus que se fiassem de nós, e se saissem dentre os selvagens e se lançassem comnosco, contando-lhes o bom tratamento que dos nossos haviam recebido; estes desta não eram catholicos, segundo as mostras que traziam, a saber: horas de Nossa Senhora, signaes, contas e cruzes. Pelo que é de crêr que lhes fez o Senhor esta misericordia, porque não ficassem em terra; e se viessem com os outros, e aos nossos dessem grandissima oppressão favorecendo os Tamoyos: determinava o capitão-mór á minha partida de lá, que foi o derradeiro de março, a falar com os Francezes (22), levando-lhes um seguro real de Sua Alteza, e a carta de seus parentes para poder apartal-os dentre os Tamoyos para que esses não sujeitem os Indios e em pouca força na costa do Brasil, se não vem soccorro de Sua Alteza, pelo qual todos estão esperando.

Antes que a não franceza se partisse, fizeram os Tamoyos outra cilada de vinte e sete canôas (23), aos quaes ella tirou muitos e bons tiros, o que tambem será a ajuda para elles lhes darem pouco credito e amor, e facilmente fazerem pazes com os Portuguezes, se forem deste Reino favorecido, e assim ficar são o Rio; e estas traziam nove ou dez e metteram esses nossos mão com tanto pulso que foi flechada a gente de seis aldeias que se fez em terra para os defender, e alguns dos nossos sairam após elles, e houve uma brava peleja, em que foram feridos dez ou doze dos nossos, e alguns de flechadas mui perigosas as quaes pela misericordia de Deus facilmente sararam; mas dos contrarios foram muitos os feridos, os quaes os nossos viam levar o rasto pela praia e metter nas canôas, e assim os foram perseguindo por mar e por terra, quasi até meio caminho de suas aldeias, e tomaram-lhes uma canôa, e tornaram-se com grande victoria: gloria seja ao Senhor!

Anchieta parte para a Bahia. Francezes e tamoyos concertam novo ataque ao Rio

Ao derradeiro dia de março parti do Rio de Janeiro para esta cidade, por mando da santa obediencia (24), com um homem tomado da Capitania de Ilhéos, chamado João D'Andrade, o qual havia sido chamado de São Vicente pelo capitão-mór a buscar mantimentos a estas capitanias, e por sua boa industria e diligencia chegou elle, como acima digo, no mesmo dia e maré que a armada chegou de São Vicente, e de caminho levou cinco homens brancos, que resgatou dentre os Tamoyos áquem do Cabo-Frio, os quaes se haviam perdido em um navio que antes de João D'Andrade fôra mandado a buscar mantimentos; e depois de estar no Rio todo este tempo, e achando-se nos combates que tenho referido, o tornou o capitão-mór, por se fiar de sua diligencia, a mandar a negociar mais mantimentos, porque a falta delle é que lhes faz uma maior guerra.

Já á minha partida tinham feito muitas roças em derredor da cêrca, plantados alguns legumes e inhames (25), e determinavam de ir a algumas roças dos Tamoyos a buscar alguma mandioca para comer e a rama della para plantar; tinham já feito um baluarte mui forte de taipa de pilão com muita artilheria dentro, com quatro ou cinco guaritas de madeira e taipa de mão, todas cobertas de telha que trouxe de São Vicente, e faziam-se outras e outros baluartes, e os Indios e Mamalucos faziam já suas casas de madeira e barro cobertas com umas palmas feitas e cavadas como calhas e telhas, que é grande defensão contra o fogo. Os Tamoyos andavam se ajuntando para dar grande combate na cêrca (26); já havia dentro do Rio oitenta canôas e parece-me que se ajuntariam perto de duzentas, porque de toda a terra haviam de concorrer á ilha, e dizia-se que fariam grandes mantas de madeira para se defenderem da artilheria e balroarem a cêrca; mas os nossos tinham já grande desejo de chegar áquella hora, porque desejavam e esperavam fazer grandes coisas pela honra de Deus e do seu rei, e lançar daquella terra os Calvinos, e abrir alguma porta para a palavra de Deus entrar os Tamoyos: todos viviam com muita paz e concordia; ficava com elles o Padre Gonçalo d'Oliveira (27) que lhes dizia cada dia missa, e confessava e commungava a muitos para a gloria do Senhor.

LOGAR ONDE NASCEU O RIO DE JANEIRO, A 1.º DE MARÇO DE 1565

Cidade de S. Sebastião. Que Deus Nosso Senhor proteja os que nella residem!

O maior inconveniente que ali havia, *ultra* da fome, é que estão lá muitos homens de todos as capitanias, os quaes passa de anno que lá andam, e desejam ir-se para suas casas (como é razão); se os não deixam ir perdem-se suas fazendas, e se os deixam ir fica a povoação desamparada, e com grande perigo de serem comidos os que lá ficarem, de maneira que por todas as partes ha grandes perigos e trabalhos, e se não fosse o capitão-mór amigo de Deus e affavel, que nunca descansa de noite e de dia, acudindo a uns e a outros sendo o primeiro nos trabalhos, e terem todos grande e certa confiança que Sua Alteza proverá, tanto que souber estar já feito pé no Rio de Janeiro, que tão temeroso era, ainda lá nessas partes tão remotas; e que se agora se não leva a cabo esta obra, e se abre mão della, tarde ou nunca se tornará a commetter; já creio que houveram rebentados muitos e desamparados quasi todos, maximé tendo novas que deram aquelles homens que sairam do captiveiro dentre os Tamoyos os quaes souberam de uma não franceza, que ali estava, que estava o sobrinho de Villegaignon (28), capitão que foi da antiga fortaleza, para vir ao Rio de Janeiro e São Vicente com uma grossa armada: a cêrca que tem feita não é mais que um pé a tomar posse da terra, sem se poder dilatar nem sair della sem soccorro de Sua Alteza, a quem Vossa Reverendissima deve lembrar e incitar que logo proveja, porque ainda que é coisa pequena a que se tem feito, comtudo é maior, e basta-lhe chamar-se cidade de São Sebastião para ser favorecida do Senhor, e merecimentos do glorioso martyr; e acrescentada de Sua Alteza que lhe tem tanta devoção e obrigação (29). Esta é a breve informação do Rio de Janeiro; resta pedir a Vossa Reverendissima nos encommende e faça encommendar muito a Nosso Senhor, e tenha particular memoria dos que residem e ao deante residirão naquella nova povoação, offerecidos a tantos perigos, da qual se espera haver de nascer muito fruto para gloria do Senhor e salvação das almas.

Desta cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos, aos 9 de julho de 1565.

Minimus Societatis Jesu.

A CINELANDIA NA SUA PRIMEIRA PHASE

NOTAS

(1) Copiada do *Registo das Cartas dos Jesuitas*, da Livraria da Casa de São Roque, p. 190 v. Pbl. nos *Annaes da Provincia do Rio de Janeiro*, de Balthazar da Silva Lisbôa, p. 106-81 e na *Revista do Instituto Historico*, III, p. 248, com um erro de endereço (ao doutor Jacomo Martins), rectificado na reproducção feita no *Diario Official*, do Rio, em 8 e 17 de março de 1868, por Teixeira de Mello.

(2) Deve ser erro de copia. A armada de Estacio de Sá chegou á barra do Rio de Janeiro em fevereiro de 1564, havendo partido da Bahia em principios desse anno, segundo S. de Vasc. (*Cron.*, o.c., 1. 3, p. 57/8). Como porém aportou no Espirito Santo, onde recebeu numeroso soccorro e portanto se demorou, é possivel que a partida da Bahia se désse em fins de 1563, sendo essa a data escripta por Anchieta. A chegada ao Rio em fevereiro de 1564 é confirmada por B. da Silva Lisbôa (*Annaes*, cap. 3), que precisa o dia 6.

(3) A armada partiu do Rio de Janeiro para São Vicente depois da Paschoa (2 de abril) de 1564.

(4) A respeito das "muitas contradicções" havidas em São Vicente, S. de Vasc. (o. c., 1. 3, n. 62) reproduz estas palavras de Anchieta, que não se encontram em nenhum de seus escriptos conhecidos: "O padre Nobrega, como tinha por traçada de Deus esta jornada, a grandissima confiança, por não dizer certeza, que se havia de povoar o Rio de Janeiro, poz-se contra todos com grande constancia". E a proposito do que fez então o grande jesuita para apressar a guerra e assegurar-lhe o successo, v. ainda S. de Vasc. (o. c., 1. 3, n. 63-4).

(5) A rainha D. Catharina, a pedido de Mem de Sá, enviou de Portugal sob o commando de Estacio de Sá, sobrinho do governador, dois galeões armados para, com os reforços obtidos no Brasil, serem afinal expulsos os francezes do Rio de Janeiro e iniciada a sua povoação. Chegados os galeões á Bahia, Mem de Sá enviou-os logo com algum reforço para o Sul, embarcando com Estacio o ouvidor Braz Fragoso. No Espirito Santo recebeu a frota o auxilio valioso do capitão-mór Belchior de Azevedo e do principal Arariboia. E em fevereiro de 1564 chegou á altura do Rio de Janeiro.

(6) Tomada no Rio de Janeiro.

(7) 20 de janeiro, diz S. de Vasc. (o. c., 1, 3, n. 72).

(8) Compunha-se a armada, segundo S. de Vasc. (o. c. 1, 3, n. 72), de "seis navios de guerra, alguns barcos ligeiros e nove canôas de mestiços e indios".

(9) Com os mestiços e indios de São Vicente, enviou Nobrega o padre Gonçalo de Oliveira e Anchieta. No elogio que traçou de Nobrega (*Frag. Hist.*), Anchieta conta que estava determinado ir elle como superior do padre, apezar de simples irmão ainda. Deante da resistencia do canarino, ditada pela sua humildade, Nobrega resolveu assim o caso: "O padre, por ser sacerdote, será superior; mas lembrar-se-á, pois o irmão foi seu mestre, do respeito e reverencia que se lhe deve ter e de tomar seus conselhos."

(10) Segundo presume Capistrano (nota a Varnh., o. c., I, p. 427), a partida de São Sebastião se deu a 1 de fevereiro e, a chegada á Ilha Grande a 4 ou 5.

(11) "Seria isso a 10 de fevereiro" (Capistrano, nota a Varnh., o. c., I, p. 427).

(12) A partida da Ilha Grande foi a 15 de fevereiro (Capistrano, nota a Varnh., o. c., I, p. 428).

(13) Passou-se isso a 16 de fevereiro (Capistrano, nota a Varnh., o. c., I, p. 428).

(14) Os navios juntaram-se ás canôas nas ilhas fóra da bahia a 21 de fevereiro, segundo suppõe Capistrano (nota a Varnh., o. c., I, p. 428).

(15) Foi então que se deu o "caso digno de memoria" de que fala S. de Vasconcellos (o. c., 1, A, n. 73). Para conter os indios "lhes empenhou Joseph sua palavra", affirmando "que antes que o sol chegasse a tal parte do céo, mostrando-lho, chegariam se duvida, os mantimentos, e após elles pouco depois a não capitanea", o que de facto se deu.

(16) Os mantimentos foram trazidos por João de Andrade, morador de Ilhéos, com quem Anchieta seguiu depois para a Bahia conforme narra paginas adeante.

(17) A 28 de fevereiro.

(18) "Principio de março", diz a *Inf.* de 84, e "1º de março", precisa frei Vicente do Salvador (*Hist.*, 3ª ed., p. 181).

(19) Os portuguezes se fortificaram "com trincheiras e fossos, no logar onde depois chamaram Villa Velha, junto a um penedo altissimo, que pela fórma se diz Pão de Assucar, e outra penedia que por outro lado cercava, com que ficavam em parte defendidos" (S. de Vasc., o. c., 1, 3, n. 74). Quasi textualmente é tambem o que diz frei Bernardo da Cruz, na *Chronica de D. Sebastião*, p. 351, escripta em 1580, mas só publicada em 1837 (Varnh., o. c., I, nota 4 da p. 410).

(20) Esse poço foi construido por José Adorno e Pero Martins Namorado. O ultimo foi nomeado por Estacio de Sá juiz ordinario da cidade que se iniciava, naturalmente por já haver exercido tal cargo em Santos (S. de Vasc., o. c., 1, 3, n. 74, e Varnh., o. c., I, pagina 418). Ambos receberam em sesmaria as terras de *Guarihi*.

(21) A tomada da não foi a 18 de março, segundo Varnhagen, ou nesse ou no dia anterior, conforme Capistrano (o. c., I, nota 6 da p. 411 e nota da p. 428).

(22) Corrigimos aqui um erro evidente de copia, contido nas reproducções anteriores desta carta, segundo as quaes Estacio de Sá pretendia "falar com os *Portuguezes*". Ora, a carta em questão só podia ser a que deixaram os francezes da não, a que Anchieta alludo linhas antes, carta essa dirigida aos patricios que ao Rio ficavam, concitando-os a "que se fiassem" dos portuguezes e "se saissem dentre os selvagens".

(23) Foi esta cilada a 10 de março, segundo S. de Vasconcellos (o. c., 1, 3, n. 78), combatendo os portuguezes em "dez canôas com duas lanchas de remo".

(24) Anchieta seguiu para a Bahia afim de ser ahi ordenado pelo bispo d. Pedro Leitão. Ao passar pelo Espirito Santo, visitou a casa da Companhia e as aldeias indigenas, a mandado de Nobrega. Este partiu logo de São Vicente para o Rio de Janeiro com alguns companheiros. Na Bahia Anchieta fez ver a Mem de Sá a necessidade de enviar nova armada ao Rio de Janeiro para consolidar a conquista, armada que partiu da cidade do Salvador em novembro de 1566, nella embarcando o canarino em companhia do governador, provincial Luiz da Grã, visitador Ignacio de Azevedo e bispo d. Pedro Leitão. A chegada ao Rio foi a 15 de janeiro de 1567.

(25) Estas palavras de Anchieta provam, segundo Varnh. (o. c., 2ª ed., I, nota 1 da p. 304 supprimida na 4ª ed.), que a cêrca construida por Estacio de Sá estava localizada na praia Vermelha e não no morro de São João. Entretanto, a "opinião em contrario é hoje vigorante", tendo-se "por certo que o sitio em que se iniciou a fundação do Rio de Janeiro foi o isthmo da peninsula de São João, a varzea que demora entre o morro Cara de Cão e os penedos do Pão de Assucar e Urca", observa R. Garcia (nota a Varnh., 1. c., 3ª ed. int., p. 410-11), citando J. Vieira Fazenda (*Rev. do Inst. Hist.* LXXX, p. 532-30).

(26) O ataque, de que Anchieta só chegou a presenciar os preparativos, se deu nos primeiros dias de junho, feito por 3 nãos francezas e 130 canôas tamoyas (S. de Vasc., o. c., 1. 3, n. 81).

(27) Jesuita notavel. Grande interprete das linguas dos indios.

(28) Bois-le-Comte se achava na Europa por esse tempo (Capistrano, nota 16 a Varnh., o. c., I, p. 415).

(29) D. Sebastião que reinaria ainda durante treze annos.